Truman enviará amanhã ao Congresso o Orçamento da vitória

Três mil pessoas mortas pela gripe

NOVA IORQUE, 13 (INS) — As autoridades de saúde pública dos Estados Unidos tomaram medidas de precaução para combater o perigo de propagação da epidemia de gripe que se verifica na Inglaterra, por meio de pessoas que chegam a Nova Iorque, via aérea. O surt, gripal, que causou em Liverpool 1.800 mortes em três dias, estendeu-se para o Sul e, no decorrer das últimas semanas, faleceram 3.000 pessoas em diferentes pontos do país.

IMINENTE

INVASÃO DO SUDESTE DA ASIA

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de janeiro de 1951 — NÚMERO 2.902

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: OTAVIO LIMA

ORÇAMENTO "PARA GANHAR A GUERRA"

Serão pedidos por Truman ao Congresso americano mais de 70 bilhões de dólares e maiores impostos



Truman

WASHINGTON, 13 (Por John Cutter, da U.P.) — O presidente Truman enviará segunda-feira, ao Congresso o orçamento "para ganhar a guerra", num total que se espera que seja de mais de 70 bilhões de dólares, e pedirá a adoção dos maiores impostos jamais conhecidos em toda a história dos Estados Unidos. Caso o Congresso o aprove, a Nação começará a executar um programa de gastos sem precedentes, na falta de uma declaração oficial de guerra. A maior parte dos fundos serão dedicados a criar elementos de defesa dos Estados Unidos — aviões, tanques, canhões, armas atômicas e uma fôrça armada de 3.462.000 homens e mulheres, assim como, a fortalecer os aliados não-comunistas, diante da agressão russa.

As promessas de Truman

Truman prometeu já ao Congresso que todos os projetos estranhos à defesa serão reduzidos ao mínimo e qu os outros fundos serão gastos "somente para atender a urgentes necessidades". Ao mesmo tempo, porém, os gastos de defesa, que agora alcançam a média de 20 biliões de dólares por ano, deverão elevar-se a 5 biliões, até fins de dezembro próximo.

Em sua mensagem econômica de sexta-feira, o presidente calculou que, num período de dois anos, desde 1.º de julho próximo até 30 de junho de 1952, os Estados Unidos gastarão 140 biliões em "programas primordiais de segurança nacional".

Novamente acrescidos

Para fazer frente a essas despesas, o chefe do Executivo quer que os impostos, que foram aumentados em oito biliões de dólares o ano passado, sejam novamente acrescidos. Foi citada a cifra provavel de quinze biliões se as despesas com a defesa forem pagas "à vista". Esse será o maior aumento de impostos na história dos Estados Unidos. O falecido presidente Roosevelt pediu ao Congresso 10.500 milhões de do.

(Conclui na 7.ª pág.)

DUZENTOS MIL COMUNISTAS CHINESES CONCENTRADOS NA FRONTEIRA DA INDOCHINA

Aumentou consideravelmente o número de aviões russos que participarão do ataque — Hongkong mobiliza suas defesas

HONGKONG, 13 (Vitor Kendrick, da U. P.) — Fontes autorizadas dizem que todos os indícios mostram que os vermelhos chineses aceleram o ritmo de seus preparativos para a ofensiva sôbre a Indochina e Sudeste da Asia. Ao mesmo tempo, Hongkong começou a mobilizar suas defesas e a policia militar britânica dispõe-se a efetuar manobras de segurança interna, no principio da próxima semana.

Concentrados na fronteira

Dizem os informantes que o serviço de inteligência confirma a concentração de uns .... 200.000 soldados comunistas chineses na fronteira da Indochina e que a tendência recente da propaganda de Pequim demonstra que a população indigena da Indochina e da Malaia está sendo preparada para, a entrada das tropas vermelhas.

Despachos independentes chegados do território continental chinês parecem comprovar isso, ao dizerem que o representante

(Conclui na 7.ª Pág.)



Dalva de Oliveira é a rainha que a maioria quer. Ei-la com seus dois filhos. Vamos elegê-la? Então, fãs, trabalhemos!

A MANHÃ

Edição de hoje:

48 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

O guarda matou o operario

Não quis assinar o "Livro de Ouro"

José Joaquim de Oliveira, de 28 anos de idade, guarda do Corpo Especial de Segurança do Estado do Rio é também, um grande carnavalesco, e por isso, pertence ao "Az de Copas", um bloco carnavalesco de S. Gonçalo.

Ontem, saiu êle com um "Livro de Ouro", a angariar assinaturas.

Um dos que topou, foi o operário José Geraldo da Silva, que se achava no botequim situado na avenida Paiva.

Como aquele não quisesse contribuir, entre os dois nasceu uma discussão, tendo o guarda, em determinado momento sacado de seu revólver, atingindo a vítima duas vezes, que faleceu no local.

O fato foi avisado ao delegado Venancio Bittencourt, que tomou providências, sendo o assassino preso e recolhido ao xadrez.

Contrabando de borracha

Em grande quantidade, para a Bolívia

MANAUS, 13 (Asapress) — Urgente — Anuncia hoje a imprensa local que grande quantidade de borracha está sendo contrabandeada para a Bolivia, acreditando-se que tal aconteça em face da valorização da borracha boliviana.

RAINHA DO RÁDIO DE 1951

DALVA NA FRENTE DE MARILENA!

Duelo sensacional — A diferença é pequena, embora o número de votos houvesse aumentado bastante — Mas os fãs de Dalva têm que trabalhar muito, para ganhar — Carmélia Alves em terceiro — Iolanda Simões e Osvaldina Siqueira, as novas candidatas — Dia 27, encerramento do concurso, e dia 30, a coroação — Notas — Onde votar

A apuração de ontem, a terceira e ante-penúltima, foi emocionante, deixando, a quantos a presenciaram, em suspenso, até a contagem final.

Marilena Alves, uma das favoritas ao titulo, vinha na liderança com 20.596 votos, contra 13.850 de Dalva.

Conforme se esperava, o duelo entre a candidata da Rádio Globo e da Rádio Nacional assumiu foros de sensacionalismo, confirmado pelos fatos.

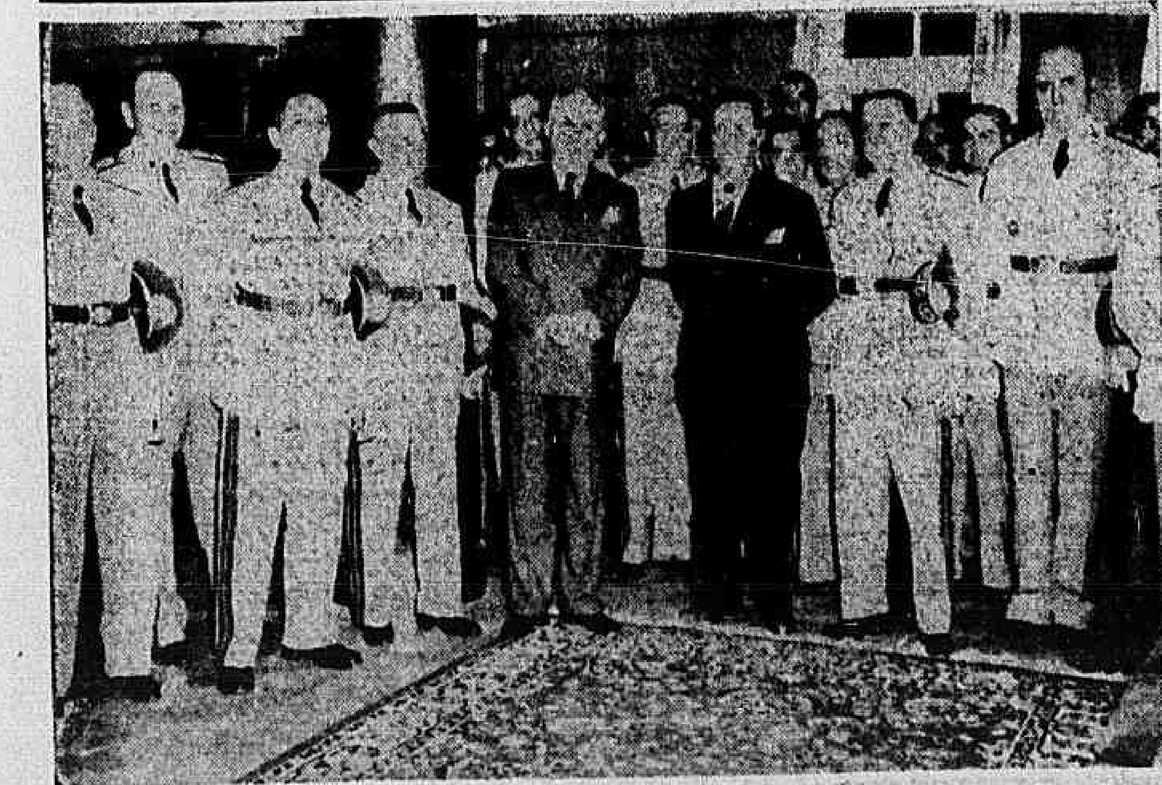
Dalva, seus fãs e cabos eleitorais, convencidos de que muito devem lutar e trabalhar para alcançarem o triunfo, foram às urnas com uma quantidade de sufrágios que lhe deram, novamente, a dianteira do concurso.

Dalva teve, ontem, 52.122 votos! Uma descarga de vulto, pouco superior a de Marilena, que teve 35.758.

A luta entre as duas primeiras colocadas está plenamente caracterizada. Se os fãs de Dalva de

(Conclui na 7.ª pág.)

Apartamentos para oficiais do Exército



Com a presença do presidente da República, do ministro da Guerra e de oficiais generais, realizou-se, na Praia Vermelha, a inauguração do primeiro bloco de apartamentos para oficiais do exército. Após haver inaugurado a placa comemorativa do ato, o general Eurico Dutra percorreu os apartamentos. No salão de recepção, o general Trajano e Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército, saudou o chefe do govêrno. Foi então servida aos presentes uma taça de champagne. O bloco inaugurado consta de 102 apartamentos, 14 lojas e um salão de recepções. A foto foi tomada na inauguração.

Estabelecida uma faixa "non edificandi"

Ao longo de cada lado das linhas férreas do Distrito Federal — Baixado decreto pelo prefeito Mendes de Morais

O Diário Oficial de ontem, na Seção — Atos do Poder Legislativo do Distrito Federal, publica o seguinte decreto:

"DECRETO N.º 10.739, DE 12 DE JANEIRO DE 1951

Modifica o Decreto n.º 9.386, de 26 de outubro de 1948, que determinou uma faixa "Non aedificandi", de .... 22,00m (vinte e dois metros), ao longo das estradas de ferro, e substitui o Decreto n.º 10.560, de 11 de outubro de 1950.

O Prefeito do Distrito Federal, usando das atribuições que lhe confere o art. 25, § 1.º, item VI da Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948, e tendo em vista o art. 5.º, letra I, e art. 6.º do Decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, decreta:

Art. 1.º Fica estabelecida uma faixa "non aedificandi" de 7,00m (sete metros de largura, ao longo e de cada lado das linhas tronco das Estradas de Ferro Central do Brasil, Linha Auxiliar. Estrada de Ferro Rio D'Ouro e Estrada de Ferro Leopoldina, nos trechos situados no território do Distrito Federal.

Parágrafo único. A largura das faixas "non aedificandi" a que se refere o art. 1.º, será contada a partir dos atuais limites ou linhas de fechamento do dominio das referidas Estradas.

Art. 2.º Nos logradouros existentes ou projetados, ao longo

(Conclui na 7.ª Pág.)

Ezzard Charles lutará com Walcott

NOVA YORK,13 (INS) — O campeão, mundial de peso-pesado, Ezzard Charles, acedeu hoje em enfrentar Joe Walcott, de Nova Jerseu, em disputa do titulo mundial, no proximo dia 7 de Março. A luta será realizada na "Sala Olimpia", de Detroit. Charles que ontem à noite derrotou por nocaute Lee Oma, de Buffale (Nova York), obteve o cetro mundial ao derrotar Walcott a 22 de junho de 1949, em Chicago. Naquela ocasião o titulo estava vago, devido ao abandono de Joe Louis.

VIOLENTO TERREMOTO

ANGRA DO HEROISMO, Açores, 13 (UP) — Os habitantes desta ilha dos Açores foram tomados de terror em consequência de violentissimo terremoto que abriu brechas em muitas casas e rompeu janelas e etc. As primeiras notícias dizem que algumas pessoas desmaiaram mas não houve mortes.

Estavam apenas conhecendo a cidade...

Nada de grave com as duas enfermeiras paulistas

Os jornais vespertinos publicaram noticia referente a duas enfermeiras da Casa de Saúde de São Paulo, que estariam desaparecidas. O fato, nessa versão foi levado ao conhecimento do comissário Morais do 22º distrito.

(Conclui na 7.ª Pag).

Compre esta Semana
6 artigos 6 preços 6 dias

Excelente cinzeiro em meio cristal, tamanho grande, bonito modelo, por apenas... 6,80

Picador para carne "D. Benta", artigo de grande resistência e fino acabamento, por sòmente... 78,00

Meia dúzia de excelentes copos de vidro facetado com lindo desenho, côres: rosa e branca; 6 por... 16,50

Utilíssima lanterna elétrica "Remac", refletor prateado, fóco de luz branca, longo e regulavel, 2 pilhas inglesas, por... 28,50

"BATACLAN", a última creação em blusas de finíssimo "nylon" em 4 lindas côres lisas, 2 belíssimos modelos... 49,80

Vistosa blusa de sueline, modelo d'Or, em diversas côres lisas, artigo ideal para o carnaval, por... 19,50

O CRUZEIRO
RUA ASSEMBLEIA, 54 A 60 — AVENIDA COPACABANA, 557

Cooperação política e militar

Assunto que será debatido na conferência dos chanceleres americanos — Outros itens do temário

WASHINGTON, 13 (U.P.) — A Comissão de Organização dos Estados Americanos, encarregada dos preparativos para a próxima conferência dos ministros do exterior americanos, reviu o programa submetido a seus estudos, durante uma reunião realizada ontem com os representantes das 21 repúblicas. O programa aprovado pela comissão de sete nações, depois da modificação, é o seguinte: 1.º) — cooperação política e militar para a defesa da América, baseada em acordos inter-americanos e em relação com as resoluções das Nações Unidas para prevenir e repelir a agressão; 2.º) — Fortalecimento da segurança interna das repúblicas americanas; 3.º) — cooperação econômica de emergência: A) — produção e distribuição para fins de defesa; B) — produção e distribuição de produtos escassos e utilização de serviços necessários para atender às necessidades da economia interna das repúblicas americanas.

O programa revisto baseia-se na sugestão apresentada pelos Estados Unidos, no dia 29 de dezembro, com as modificações e acréscimos sugeridos pelo embaixador mexicano Luis Quintanilla e, finalmente, modificado para sua forma atual durante os debates entre os participantes da reunião.



Respostas

NELSON DIAS (Rio)

"A substituição e devolução das folhas será feita ou serão feitas?"

Serão feitas. O sujeito composto, precedendo o verbo, leva-o ao plural.

ANSELMO (Rio)

"Os pobres do reino acudiam todos a Lisboa, arrastando consigo suas tristes famílias, persuadidos da fôrça da necessidade que poderiam achar remédio onde estavam o rei e os grandes". (*Antologia Nacional*, 27.ª edição, pg. 262). Analisei "da fôrça da necessidade" como adjunto adverbial de causa; Daltro Santos, em nota, dá como agente da voz passiva do verbo *persuadir*. Não entendi. Que acha o Sr.? Ignorância minha?"

Acho que Mestre Daltro Santos está com a razão.

Nos clássicos aparece com mais frequência do que hoje o agente da passiva com *de* em vez de *por*.

MAGISTER LUDI (Natal)

"Devemos dizer: Há verbos que por si só bastam para expressar a idéia, ou... que por si sós...?

Por si sós.

Suponha *mesmo* em lugar de *só*.

Alguém diria: *por si mesmo*, tratando-se de um plural?

ANTONIO MAÇADOR (Rio)

"Estariam bem formados os gentílicos: joampersonense, assuncionense, fernandino e boavistense, para caracterizar os naturais de João Pessoa, de Assunção, de Fernando de Noronha e de Boa Vista?

Exceto *joampersonense*, que tem um aspecto meio ridículo, os demais me parecem bem formados.

Será que vivem?

A. SILVA (S. Lourenço)

"Óperas televisionadas ou apresentadas em televisão?"

Ainda é cedo para firmar algum modo de dizer.

Deixemos chegar de fato a televisão e aguardemos como se dirá.

Apresentadas em televisão me parece um tanto comprido e pouco prático.

Nelson Dias (Rio)

"Peço-lhe explicar-me o que é "suelto".

Tenho procurado explicação nos dicionários e não a tenho encontrado. Será estrangeirismo?"

E', e de origem espanhola.

Suelto em espanhol quer dizer "solto" e é o nome que se dá às notícias que se destacam por virem entrelinhadas.

Anselmo (Rio)

"Segue junto um recorte d'"A Manhã" onde uma resposta sua ao seu consulente A. Silva. Na oração — **Depois vai-se-lhes lançando as sementes** — diz o Sr. que se pode considerar como sujeito indeterminado o verbo **ir**. Não posso atinar com o motivo. Eu julgava que só no infinitivo pudesse o verbo ser sujeito. Na oração em apreço acha-se êle no presente do indicativo."

Tudo resultou de um êrro tipográfico.

Devia sair: **considerar com sujeito indeterminado** e saiu: **como sujeito indeterminado**.

Eu não vejo provas dêstes artigos. Daí uma vez ou outra casos como este.

Magister ludi (Natal)

"Desejo saber qual a maneira prática de conhecer os monossílabos átonos e os tônicos. **Meu**, por exemplo, é tônico e **que** é atono. Por que?

A preposição com é monossílabo átono ou tônico?"

As palavras que têm de ser pronunciadas englobadas com outras, são as átonas.

Estão neste caso os artigos, as preposições, as conjunções monossilábicas, os pronomes oblíquos (com exceção de **mim, ti** e **si**):

O céu, a terra, Rio de Janeiro, Diga-me. Tu e êle.

Que pode ser tônico ou átono: **A carta que eu escrevi foi enviada. Para quê veio você?**

Educando-se o ouvido, sentir-se-ão naturalmente tônicas e átonas.

(2) "Qual a etimologia de pedagogo"?. E qual a de "pedagogia"?

Pedagogo vem do grego paidagogós, o que guia as crianças no caminho da instrução. Pedagogia vem do grego paidagogia, a ação de instruir crianças.

ANTENOR NASCENTES

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Em Londres o General Eisenhower

O comandante do Exército do Pacto do Atlântico conferenciará com os chefes da Defesa Nacional britânica

LONDRES, 13 (De Jack Fox, Correspondente da U.P.) — O general Dwight Eisenhower chegou a esta capital, hoje à noite, depois de uma excursão a cinco capitais da Europa continental, onde encontrou nove divisões prontas para incorporar-se ao seu exército europeu ocidental, comparadas com as 90 divisões que comandava em fins da guerra passada. O comandante do exército do Pacto do Atlântico Norte chegou a Londres após quase uma semana de excursão pela França, Bélgica, Holanda, Dinamarca e Noruega.

Eisenhower descansará amanhã e depois conferenciará com o Chefe da Defesa Nacional da Grã Bretanha, a fim de conhecer o que êste país dará para a fôrça internacional anti-comunista. Posteriormente, visitará Portugal, Itália, Alemanha, Luxemburgo e Islândia, com o propósito de determinar o que se poderá acrescentar às duas divisões norte-americanas na Alemanha, três francesas, duas britânicas, uma belga e unidades diversas que equivalem a outra divisão. Eisenhower pretende partir na próxima terça-feira para Lisboa e estar de regresso a Washington no dia vinte dêste mês, depois de uma breve escala em Ottawa.

PREPARATIVOS DE DEFESA

Durante sua excursão, o general fez ver aos governantes e chefes militares a necessidade de pôr em marcha os preparativos de defesa. Aqui, terá êle as primeiras provas concretas dos planos de rearmamento, que tem por objetivo criar um exército de 50 a 75 divisões, que é o mínimo que se considera necessário para defender, com probabilidades de êxito, a Europa Ocidental de um ataque russo. Ao referir-se à visita de Eisenhower, um militar britânico disse, em tom de pilhéria, que o general norte-americano está realizando uma viagem de inspeção para "ver se vale a pena salvar a Europa". Contudo, estas palavras não estão muito longe da verdade, pois, segundo se sabe, Eisenhower dependerá, em grande parte, da decisão de Washington de enviar para a Europa Ocidental importantes fôrças terrestres norte-americanas.

A FRANÇA A MAIS PREPARADA

Dos países visitados até agora por Eisenhower, a França é o unico que possui fôrças de certa importancia. Atualmente tem sobre armas 682.000 homens, dos quais 190.000 estão na Indochina. O governo frances projeta aumentar esses efetivos para .. 763.000 até fins do corrente ano e o seu Parlamento aprovou um orçamento "record" para a defesa nacional, em que pese a oposição vigorosa dos comunistas.

POSTERIORMENTE IRA A MADRID

OSLO, 13 — (INS) — Um alto oficial de grupo que acompanha o general Eisenhower em sua presente excursão pela Europa afirma que este não visitará Madrid durante sua atual viagem, mas que o fará em data posterior. Acrescenta o informante que o supremo comandante militar da Aliança do Atlantico projeta instalar-se na proxima sexta feira em seu escritorio da França.

A REPRESENTAÇÃO DO EQUADOR NA POSSE DO SR. GETULIO VARGAS

QUITO, 13 (U.P.) — A missão equatoriana às solenidades de posse do presidente eleito do Brasil, Dr. Getúlio Vargas, partirá para o Rio de Janeiro no próximo dia 20. A missão está integrada pelo Ministro das Relações Exteriores, Neftal Ponce, pelo Embaixador do Brasil, Arturo Borrero Bustamante, pelo Ministro Prenipotenciário no Uruguai, Leopoldo Benítez, pelo adido militar coronel Cesar Alfato, e pelos secretários Joaquin Silva, Juan Chiriboga e Antonio Lúcio.

A obra base do govêrno trabalhista inglês

O valor do auxílio em dólares recebido dos Estados Unidos — Esfôrço para reduzir o custo da vida

LONDRES, 13 (Por Fred Doerflinger, do INS) — Não tenho necessidade de relembrar a obra básica do govêrno trabalhista de manter o emprego total na Grã Bretanha. Os anos do govêrno trabalhista desde 1945 se destacam de modo marcante com os dias sombrios de triste recordação quando nossos principais opositores politicos estavam no poder.

O caso do trabalhismo descança em duas fortes colunas que a mantem: uma é obra nossa, já aprovada e solida e a outra é estrutura de nossa politica decidida, a firmeza de nossa fidelidade às promessas que fizemos.

Salientamos e com plena equidade que a nossa politica de participação equitativa deu uma nota totalmente nova em politica. O antigo sistema de "laissez faire" que ainda parece ser o preferido dos conservadores permitia a uns poucos serem ricos mas significava que a maioria sofria as consequências.

A politica do partido trabalhista se opõe totalmente a este sistema e está determinada a manter a politica e o principio de participação equitativa em todas as coisas que são necessarias à vida e que ao mesmo tempo estariam divididas sem equidade se não fosse a intervenção do govêrno.

Este principio é aplicavel tanto ao trabalho como aos viveres e roupa. O partido Trabalhista está determinado a que não existam mais zonas de depressão. A participação equitativa inclue a participação equitativa no emprego, trabalho para todos e em todas as zonas.

O partido trabalhista não desestima o valor do auxilio em dólares que temos recebido dos Estados Unidos. Este auxilio foi usado especialmente na compra de matérias primas e viveres básicos que são essenciais para a reconstrução de nossa economia interna e nossa independencia em ultimo termo.

O que afirmamos é que não temos sido egoistas. Pagamos grandes somas para ajudar a alguns dos nossos vizinhos menos afortunados.

Na Grã Bretanha vamos fazer todo o possivel para reduzir o custo de vida. Tenho a certeza de que venceremos, sem usar o disco de inflação dos conservadores que cortou as jornadas e que, segundo o falecido economista Lord Keyes "intensificou deliberadamente o desemprego".

A participação equitativa deve continuar também aplicando-se à construção de habitações. Acreditamos que a riqueza e a capacidade de comprar devem ficar em segundo lugar até que tenhamos vencido as urgentes necessidades do povo que vive em condições de congestão nos suburbios.

A refrigeração e a venda por atacado de carnes deve estar em mãos do publico se tivermos de manter a eficacia da distribuição e os preços se mantiverem baixos.

Em todos os aspectos de politica o partido trabalhista aplicou a prova de ácido de participação equitativa e de igual oportunidade.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Olavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

—o—

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6367. Gerente: 23-4119. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

PAGAMENTOS

Começará no próximo dia 19 o pagamento na Prefeitura.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Tocima — Ricardo de Albuquerque; Av. Automovel Clube; Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Av. Vinte e Nove de Outubra — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua G. Tasso Fragosso — Anchieta; Rua 8 paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Blas Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondin — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia.

Excursão cultural à Europa

Sua realização em abril próximo, pelo Touring Clube

A fim de permitir que os nossos patrícios se associem às grandes festas comemorativas do bimilênio da fundação da Cidade de Paris, o Touring Clube do Brasil, em cooperação com sua congênere francêsa, levará a efeito, em abril próximo, grande excursão cultural à Europa, cujo programa já está sendo devidamente elaborado. A viagem será feita num dos maiores transatlânticos que ligam o Brasil à França e a excursão abrangerá o total de 60 dias na Europa.

Orf - Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vendi. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

RECEPÇÃO A MODA DA CASA...

Ovos, tomates, farinha e bombas

GLASGOW — Ovos podres, tomates, cartuchos de farinha e bombas de artifício foram arremessadas contra a plataforma de St. Andrews Hall nesta cidade, quando o dr. John MacCormick, chefe do Movimento escocês da Home Rule, ia tomar posse do cargo de Reitor da Universidade de Glasgow. Antes da cerimônia principiar, dois professores tiveram de sair da plataforma com as togas a escorrer gema de ovo. MacCormick só se mostrou aborrecido uma vez durante a sua provação que durou uma hora. Foi quando um estudante pôs um pato vivo sôbre a plataforma. Mais tarde, MacCormick disse que foi "sem dúvida, uma das mais revolucionárias posses a que assisti".

As posses dos reitores são sempre transformadas pelos estudantes em ocasiões de "assuada". Estudantes de paises estrangeiros, que estão de visita a Glasgow, para comemorar o 5.º centenário da Universidade, também foram submetidos a uma barragem.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Manifestações de estudantes no Cairo

CONTRA OS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA — EXIGENCIAS DOS UNIVERSITARIOS AO GOVÊRNO EGÍPCIO

CAIRO, 13 (U.P.) — Mais de dois mil estudantes, dando gritos contra os Estados Unidos e contra a Inglaterra, realizaram uma manifestação em frente ao Ministério do Exterior, exigindo que as fôrças britânicas no Canal de Suez e Sudão sejam retiradas. O govêrno proclamou o Estado de Emergência a fim de impedir novas demonstrações estudantis. Contudo, os estudantes universitários reuniram-se novamente e marcham sôbre outros edifícios governamentais. Uma dessas manifestações durou 90 minutos e um orador denunciou o Pacto do Atlântico e a presença de tropas britânicas no Canal de Suez e no Sudão. A seguir, os estudantes foram ao Ministério do Exterior e exigiram a presença do titular dessa pasta, sr. Salon El Dim, que acaba de retornar de Londres, onde realizou conversações com o govêrno britânico.

Os estudantes apresentaram as 4 seguintes exigências ao govêrno:

1.º — Abrogação do Tratado Anglo-Egipcio de 1936 e do Acôrdo de 1939 que estabelece uma junta Anglo-Egipcia para o contrôle de Sudão e dá à Inglaterra o controle da zona do Canal de Suez.

2.º — Rutura de negociações com a Inglaterra enquanto tropas britânicas permanecerem no "solo egípcio", declarando-se as tropas britânicas em todo o Oriente Médio como inimigas.

3.º — Rejeição de toda e qualquer fórmula Anglo-Egipcia para a defesa do Oriente Médio.

4.º — Unificação do Vale do Nilo, anexação do Sudão Anglo-Egipcio e apêlo para a paz mundial.

Testemunhas para esclarecer a causa do sinistro

VITORIA, 13 (Asapress) — Regressou de Cachoeira de Itapemirim, onde fôra inquirir testemunhas da causa do sinistro ocorrido com o noturno da Leopoldina, na estação de Engano, bem como às irregularidades praticadas no local do desastre, o sr. Alvaro Bourguignon, 4.º Delegado Auxiliar de Policia do Estado. Abordado pela reportagem, adiantou que o inquerito foi instaurado com todo o rigor, devendo os culpados serem punidos rigorosamente na forma da lei. Com referencia aos saques praticados no local da tragedia, o sr. Alvaro nada pôde informar.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-8542 das 8 às 12 horas

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicílio
ALCINDO GUANABARA N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas, Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

Praça Mauá, 7 — 14.º andar
RIO DE JANEIRO

Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada

AVISO

O Diário Oficial de 5 de janeiro corrente publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 24 do corrente mês, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.496, do Edifício de "A NOITE", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

MORFOLOGIA MUSICAL

Os gêneros anteriores à ARTE MODERNA derivam todos, monódicos ou polifônicos, da CANTILENA MONODICE, cujas origens podem ser encontradas na arte grega, mas que são derivadas do canto gregoriano.

Conservando o seu caráter a CANTILENA MONODICA da origem às diferentes expressões da MUSICA RELIGIOSA. Por outra parte expandindo-se fóra da Igreja tornou-se submissa à influência da Dança, começando aí o domínio da quadratura e da simetria.

A CANTILENA, transformada em canção profana, funde-se então aos diversos gêneros da música popular.

Na MUSICA LITURGICA a Cantilena afeta dois tipos diferentes conforme ela se adapte à prosa ou ao verso.

A ANTIFONA é o tipo da monodia liturgica escrita sôbre a prosa latina.

O HINO representa a monodia liturgica escrita sôbre versos latinos.

A Diafonio (ou órgão) e o FALSO BORDÃO são as primeiras tentativas de superposição melódica. No DESCANTO a superposição não é por movimento direto do têma inicial e sim pela criação de um outro têma geralmente por movimento contrário.

Depois surge o principio da IMITAÇÃO e derivado dessa nasce o CANON.

Tais são as origens da polifonia liturgica e que compreende três gêneros caracteristicos: a) a missa; b) o motete; c) o coral e o psalmo protestante.

A MISSA é tradicionalmente dividida em cinco partes: o Kyrie, o Glória, o Credo, o Sanctus (muitas vezes seguido de um Benedictus) e o Agnus-Dei.

Dá-se o nome de MOTETE a tôdas as peças de forma livre, escritas sôbre citações de palavras latinas, extraidas do oficio divino.

O espirito da Reforma, procurando reagir contra a austeridade do dogma romano, recorreu ao elemento popular para fazer o fundamento da sua música liturgica. Criado por Lutero inspirou muitos atristas, entre os quais o grande João Sebastião Bach.

De uma concepção mais popular e mais moderna do que os gêneros precedentes, o coral possui um aspecto harmonioso que faz pressentir a tonalidade moderna.

Helena Lorenzo Fernandez

REPRESALIAS CONTRA OS RUSSOS EM BERLIM

Ameaça das autoridades ocidentais — "Intencional" e "insólito" o bloqueio fluvial

BERLIM, 13 (Steven Williams, da U. P.) — As autoridades ocidentais ameaçaram com represálias os russos, pelo fechamento "internacional" do canal de que depende Berlim Ocidental para seu abastecimento de carvão. Embora não exista crise imediata de carvão, as autoridades ocidentais estudaram a possibilidade de represálias. Quando os russos fecharam o canal, no outono passado, os ingleses replicaram com a detenção de barcaças russas, até que os soviéticos retrocederam, na "guerra do canal". O assessor norte-americano dos transportes, Charles Dix, disse que o bloqueio é, aparentemente, intencional. Os soviéticos disseram que as comportas permanecerão fechadas até 28 de fevereiro, para "reparações". Disse Dix que "é insólito que uma comporta permaneça fechada durante cerca de dois meses, por causa de reparações. Além disso, quando se projetam tais reparações, o normal é que nos avisem antecipadamente, para que possamos preparar outros meios de transporte". Acrescentou que se bem que o carvão armazenado baste para quatro meses, ainda não alcança a cifra disposta pelos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, para o consumo em futuro imediato, de Berlim, quando se reuniram em 1948.

Karl Heinze Geldke, subchefe das vias fluviais da municipalidade de Berlim Ocidental, qualificou de "catastrófico" o fechamento do canal. Não obstante, as autoridades ocidentais aliadas negaram maior importancia ao fato. Disseram que as reservas gerais de carvão aqui são maiores que as de qualquer cidade alemã e "talvez sejam maiores que as de qualquer cidade da Europa Ocidental".

AUXILIO INESPERADO

Para fazer face ao problema, recebeu-se ajuda inesperada da Alemanha Oriental comunista, que parecia estar atuando em contraposição a seus senhores soviéticos. Depois de prolongadas gestões, as autoridades orientais e ocidentais negociaram o reatamento dos embarques de carvão da zona oriental para Berlim Ocidental, e as primeiras 1.600 toneladas chegaram ontem.

A comporta fechada foi a de "Mittelland" do canal principal, que leva ao rio Elba. Essa é a rota por onde vem, do Ruhr, o carvão para Berlim Ocidental. A paralisação obrigou 82 barcaças, com 38 mil toneladas de carvão, a abandonarem o carvão, tomando a longa via que passa por Hanover, o que retardará em várias semanas sua chegada a Berlim.

TEM DOIS PREFEITOS

BERLIM, 13 (INS) — A Berlim Ocidental tem hoje dois prefeitos que servirão como tal até a próxima quinta-feira, quando o Conselho Municipal se reune novamente para decidir o empate resultante na votação de ontem, e que deixou o município na singular posição de ter mais dois chefes executivos. Na votação, um dos candidatos — o dr. Ernst Reuter, aspirante à reeleição, e o dr. Walther Schreiber — recebeu 62 sufrágios. Espera-se que a paralisação desaparecerá quando um deputado do Partido Democrata Livre, a dra. Ella Brawsky, participe na votação. A senhora esteve ausente na sessão de ontem e como seu partido está coligado com os democrata-cristãos, consta que decidirá o empate votando em favor do dr. Schreiber, candidato da coalisão.

Louis em grande forma



DETROIT — Fred Beshore acaba de receber um violentíssimo direto de direita de Joe Louis (em 1.º plano), no 4.º round da luta que travaram nesta cidade. Um segundo depois de ter sido tomada esta foto, Joe Louis foi declarado vencedor por nocaute técnico. (Foto UP-Acme, Via Aérea)

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Vai ser preso preventivamente o falsificador

O delegado de Roubos e Falsificações remeteu à justiça, com o respectivo relatório, o inquérito instaurado contra João Albino Cabral Flecha, acusado de se haver apropriado de uma nota promissória de Cr$ .... 100.000,00 (cem mil cruzeiros), emitida pela Sra. Anna Khoury, presidente da Rádio Eldorado S. A] e avalizada por Rodolfo Palxão Linhares, diretor da mesma emissôra, falsificando, depois, no dito título, a firma do industrial Michel Khoury, como seu pretenso endossante.

Acentúa o delegado que a nota promissória em questão foi submetida a exame por peritos do Gabinete de Exames Periciais, os quais lhe constataram a falsidade tendo o próprio acusado confessado o crime.

Distribuído à Oitava Vara Criminal, deverá o dito inquérito ir ao Promotor Público para oferecimento da denúncia e pedido de prisão preventiva do acusado.

Mensagens de "Boas Festas"

De nossos amigos residentes nos Estados Unidos recebemos mensagens de "Boas Festas", cujos votos agradecemos e retribuimos:

— Primo Carnera e familia
— Joe "Joots" Mondt
— Rudy Miller
— Milo Steinborn
— Dick Sacroff
— Harry Finkelstein
— Pete Berinat
— Andre Drapp
— Antonio Rocca e senhora.

Aos contribuintes do Imposto de Renda

Comunicam-nos: "Sessenta por cento dos contribuintes do Imposto de Renda têm como certo que as respectivas declarações só poderão ser entregues durante o mês de abril. O Regulamento vigente marca, para o recebimento das mesmas, sem multa, o periodo compreendido entre 2 de janeiro a 30 de abril de cada ano, e a arrecadação do imposto decorrente, qualquer que seja a data da entrega dentro do limite acima mencionado — só começará a primeiro de junho Assim sendo, constata-se que abril representa simplesmente o último mês do quadrimestre destinado ao cumprimento desse ato fiscal, convindo, por isso, que as declarações de renda, em benefício do proprio contribuinte sejam entregues tão logo seja possivel, a partir do primeiro dia util do ano".

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO CENTRO DAS INDÚSTRIAS

S. PAULO, 13 (Asapress) — Realizou-se ontem a eleição da diretoria do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo para o bienio 1951-52. Após o pleito, foram proclamados os novos diretores executivos da entidade, que são os seguintes: Presidente, sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo; 1.º vice-presidente, sr. Humberto Reis Costa; 2.º vice-presidente, sr. Herbert F. de Arruda Pereira; 3.º vice-presidente, sr. Manuel Garcia Filho; 1.º secretário, sr. José Vilela de Andrade; 2.º, sr. João Cavalcante de Arruda; 3.º secretário, sr. Eduardo Garcia Rossi; 1.º tesoureiro, sr. Rodolfo Ortenblad; 2.º tesoureiro, sr. Rafael Noschese, e 3.º tesoureiro, sr. Nicolau Filizola.

Posses da nova diretoria da Associação dos Assistentes Sociais do Brasil

No próximo dia 17, quarta-feira, às 20,30 horas, no auditório da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha 38, 10.º andar, terá lugar a posse da Diretoria e do Conselho Consultivo da Associação dos Assistentes Sociais do Brasil, para o bienio 1951-1952.

A nova Diretoria eleita ficou assim constituída:

Presidente, José Segadas Viana; 1.º Vice-Presidente, Alvaro Doria; 2.º Vice-Presidente, Pedro Vieira; Secretário Geral, Eugenia Sande Peres; 1.º Secretário, Elza Soares Ribeiro; 2.º Secretário, José Mattar Filho; Tesoureiro, Maria Dias; Vice-Tesoureiro, José Araujo Iponama; Biblioteca, Candida Paulos.

O novo Conselho Consultivo está composto dos seguintes membros:

Adauto Botelho, Alberto M. Roussel, Amaral Fontoura, Caldas Brito, Darcy Vargas, Elpidio Reis, Euvaldo Lodi, Herminia F. Lima, Jarbas Maranhão, João C. Vital, João Daudt Oliveira, José C. Lemos Britto, José Londres, Maria Esolina Pinheiro, Mira y Lopes, Moraes Coutinho, Pedro Pernambuco Filho, Roque, Policiano da Cruz, Stela de Faro e Yolanda Maciel.

O presidente atual, prof. Alvaro Doria, convida a todos os consócios e ao público em geral para a reunião.

PRODUÇÃO DE MERCÚRIO

ALMADEN, Espanha, 13 (INS) — Calcula-se que a produção de mercúrio das minas de Almaden durante o ano de 1950 atingiu aproximadamente o valor de 250 milhões de pesetas.

O carvão na economia nacional

ASPECTOS DA MINERAÇÃO, PRODUÇÃO E CONSUMO — MODERNIZAÇÃO DO TRABALHO E MELHOR APROVEITAMENTO DO MINÉRIO BRASILEIRO

Segundo os dados constantes do Plano do Carvão, elaborado pelo engenheiro Mario da Silva Pinto, as estradas de ferro do país consomem quase 50% de carvão nacional e estrangeiro. A seguir, sobressai a Cia. Siderúrgica Nacional, que aplica 12% na Usina de Volta Redonda. O consumo das Companhias de Gás do Rio, São Paulo, Santa Catarina, Niterói, Pôrto Alegre e Recife, é de 10%. As Usinas Termo-Elétricas de Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande e Tubarão consomem 10%. O consumo para indústrias e outras finalidades é estremamente baixo.

Os maiores consumidores do produto de Santa Catarina são a Cia. Siderúrgica Nacional e a Estrada de Ferro Central do Brasil, ambas com mais de 200.000 toneladas cada uma, sendo que para a Siderúrgica estão computados todos os setores.

O maior consumidor individual de carvão nacional é a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, cuja utilização anual atinge cêrca de 300.000 toneladas. Os serviços públicos e autarquias da União consomem perto de 400.000 toneladas do carvão de Santa Catarina.

MINERAÇÃO E PRODUÇÃO

Os metodos de mineração do carvão do Brasil — esclarece o relatório na sua parte complementar — são até agora de rendimento abaixo, devido à ausência de mecanização do desmonte. Os trabalhos do subsolo são feitos quase manualmente e poucas são as áreas em que se pode trabalhar a céu aberto, com escavadeiras.

O rendimento de subsolo, "per capita", nas minas do Rio Grande do Sul, é de 637 kg-homem-dia. Levando em conta o trabalho de superfície, o rendimento é de 1.000 kg-homem-dia. Em Santa Catarina, êsses números são ainda mais baixos, em face da menor espessura da camada e das tarefas de escolha no subsolo. A êste ônus, acresce o trabalho no lavador Central de Capivari, que contribui para baixar o verdadeiro rendimento global.

Comparando-se estas caracteristicas com o rendimento médio atual da mineração americana, de 6.000 kg-homem-dia, e com o rendimento de 10 a 15 toneladas, que atingem muitas minas americanas modernizadas, em condições não muito diferentes das nossas, ver-se-á que há um imenso campo em que podem progredir as empresas nacionais.

MELHORIA DO CARVÃO BRASILEIRO

O diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral acentua que há graves defeitos no preparo do carvão. Este deveria ser sempre beneficiado, a fim de melhorar suas condições de uso e diminuir os ônus de transporte sôbre a caloria útil. Condena a diversidade de tipos oferecidos ao consumo e sugere medidas de significativa importancia para elevar o conceito do carvão mineral.

INAUGURAÇÃO DA USINA DE MACABU

MACAÉ, 13 (Asapress) — Com a presença do sr. coronel Edmundo de Macedo Soares, será inaugurada oficialmente a usina hidrelétrica de Macabu, no próximo dia 20. Há 4 meses vinha aquela grande usina trabalhando em caráter experimental, com uma turbina. O governador do Estado procederá, naquele dia, à inauguração da segunda turbina, inaugurando também oficialmente o conjunto, que passará a fornecer definitivamente energia elétrica para alguns municipios do Norte do Estado do Rio de Janeiro, notadamente Campos, esta cidade e Araruama, e vizinhança. Para o ato inaugural estão convidados vários elementos da alta administração do Estado, bem como figuras amigas. Para os convidados, o engenheiro, sr. Fernando Lavrador, presidente da Comissão da Central de Macabú, organizou um programa de recepção, sendo que lhes será fornecido um trem da Leopoldina que partirá de Barão de Mauá no dia 18, às 13 horas, trazendo-os até esta cidade, onde chegarão ao anoitecer. Aqui jantarão e pernoitarão, seguindo no dia 20, pela manhã, em ônibus, para Crubixais, onde estão instaladas as diversas dependências da usina hidrelétrica do Macabú. Após a inauguração oficial da usina, cujo ato será presidido pelo Governador do Estado, será oferecido um almôço ao coronel Edmundo Macedo Soares e a todos os convidados. O Grande Hotel desta cidade está se preparando para receber os hóspedes convidados do dr. Fernando Lavrador.

SONHOU COM A PEDRA

CHICAGO, 13 (U. P.) — Um anônimo telefonou hoje para o Escritório do Serviço Britânico de Informações nesta cidade para dizer onde pode ser encontrada a "pedra da Coroação", roubada no Dia do Natal da Abadia de Westminster. O indivíduo anônimo perguntou se havia em Londres alguma rua com o nome de Glasgow, ouvindo em resposta que há ali a Glasgow Terrace, perto do Tamisa. Demonstrando grande excitação, a voz que estava no fio exclamou: — "Pois é isso mesmo! Sonhei que estava vendo a pedra de "Scone" no terceiro andar de uma casa de uma rua chamada Glasgow, em Londres. Avisem logo a Scotland Yard!...

NOVO AVIÃO DE BOMBARDEIO A JATO



MUROO, CALIFORNIA — Experiências de vôo do novo avião de bombardeio e combate, a jacto, o "F-84F", irmão mais moço dos "F-84E", que já estão em ação eficiente na Coréia. (Foto UP-ACME, via aérea).

O abastecimento de carne e a questão dos transportes

Aparelhada a frota do Loide para fazer a canalização do produto gaúcho — Cada navio poderá transportar 110 toneladas por viagem

Ainda a propósito do problema do transporte de carnes do Rio Grande do Sul, de que há sempre excedentes, para a população carioca, obtivemos junto ao Loide Brasileiro a informação de que os navios da série "Rios" bem como os conhecidos na giria maritima por "Vitaminas" poderão transportar, cada um deles 110 toneladas do produto em cada viagem. Ora, desde que esses navios façam uma média de duas viagens por semana teremos um potal de 220 toneladas semanalmente, o que constituiria um reforço interessante para o abastecimento. Também os grandes e modernos cargueiros do tipo "Nações" (Bomba atômica) estão aparelhados com câmaras frigorificas e poderão transportar o boi em quartos.

Em face de se achar a frota da emprêsa oficial capacitada para transportar carne, só resta agora as autoridades competentes ultimarem as providências para o fechamento da vinda do produto para esta capital.

BARRIGA NÃO!...

TOQUIO, 13 (U.P.) — Os oficiais do Q.G. do gal. Mc-Arthur tiveram ordens de se livrarem de suas barrigas. "Não permitirei que êste comando se converta num paraiso dos glutões e dos dorminhocos", advertiu o brig. gal. Bryan L. Milburm, comandante do Q.G. e comandante de serviço da zona de Tóquio. Declarou que os oficiais e soldados do exército sob seu comando terão que estar em condições de "combate ou serviço de emergência".

RECONSTRUÇÃO DA REDE FERROVIÁRIA DA ESPANHA

MADRID, 13 (INS) — Nos círculos financeiros comentam-se hoje as notícias que vêm sendo colhidas sôbre o projetado plano de reconstrução da rêde nacional das estradas de ferro espanholas. A imprensa nacional publicou informações nas quais se fazia alusão à aquisição de automotrizes na Itália vagões na França e locomotivas na Inglaterra. As despesas de tal plano seriam financiadas pelo Estado.

Últimas publicações

"Bússola"

MAIS UMA PRIMOROSA REVISTA QUE NOS MANDO O SUL

"Bussola", a anunciada revista que devia surgir no sul — Santa Catarina — acaba de aparecer e podem estar certos os que a realizaram que ela correspondeu plenamente à expectativa. Abrindo o seu primeiro número, sente-se logo que "Bussola" nasceu para viver e crescerá para ser util e difundir por todo o país a cultura dos seus filhos e a riqueza de seu Estado. Trabalhada com bom gosto e carinho, rica em noticiário, com boas reportagens, muita poesia e fina literatura, tudo em "Bussola" revela uma soma de esfôrço e boa vontade que só os que um dia tentaram emprêsa igual, podem aquilatar. Juvenal Melchiades de Souza, seu diretor proprietário, conseguiu uma revista à altura de Santa Catarina. A MANHÃ rejubila-se com seu aparecimento e formula seus melhores votos para que "Bussola" seja o que pode e deve ser — o porta voz da cultura da rica terra santacatarinense.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

O BOX E A LEI DE DEUS

WASHINGTON, 13 (INS) — Um sacerdote catolico propôs hoje que se modificassem as regras do box com a finalidade de converter o esporte numa arte baseada em golpes relativamente debeis e dependendo fundamentalmente da habilidade e iniciativa dos adversários. O reverendo Francis J. Connell, decano da Faculdade de Teologia da Universidade Católica de Washington, admitiu que a especie de pugilismo por êle propugnada "não atrairia multidões de espectadores", mas contribuiria para que o esporte "não fosse contrário à lei de Deus". O prelado afirma que os regulamentos que regem atualmente o box violam o quinto mandamento da lei de Deus, porque permite ao pugilista "descarregar chuvas de golpes contra seu adversário com o propósito de feri-lo e impossibilitá-lo de prosseguir na peleja".

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep Station Wagon



PEÇAS GENUINAS
"Willys Overland"
• Lubrificação em geral
• Substituição de peças
• Completa garantia de serviços.
• Rapidez e pontualidade
GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-E
48-8180

Os patrões, em S. Paulo, decidiram dar aumento aos empregados

EM FACE DO ALTO CUSTO DA VIDA — MAJORAÇÃO NOS SALÁRIOS NA BASE DE 40 % — ACONTECIMENTO INÉDITO EM NOSSO PAÍS

Os empregadores do Grupo do Comércio do Estado de São Paulo, reconhecendo ser alarmante o atual custo de vida no Brasil e quiçá naquela unidade da Federação, vem expontaneamente, referendados pela entidade de classe, propôr ao Sindicato dos Empregados no Comércio daquela cidade, um aumento geral de salários. Os patrões encaminharam ao órgão de empregados o que foi aprovado em assembléia geral a seguinte proposta: Salários até 600 cruzeiros, 150 cruzeiros de aumento fixo, ou seja 40%; de 601 cruzeiros até 3.000 cruzeiros, 25% de majoração; de .. 3.0001 a 5.000 cruzeiros, 20% e de 5.000 cruzeiros em diante, um aumento tácito de 1.000 cruzeiros.

A proposição aceita pelo Sindicato em causa, que se reuniu, extraordinàriamente, obteve 276 votos favoráveis, 60 contra e duas abstenções. A proposta será agora encaminhada ao Tribunal Regional do Trabalho para a respectiva homologação e publicação no órgão oficial.

O que é interessante e convém ressaltar, é que pela primeira vez no Brasil, uma categoria econômica patronal resolve amparar, sem a intervenção das autoridades do govêrno, um aumento coletivo sem a interposição de dissídio trabalhista.

MOVEIS
GALERIA PALERMO A maior exposição de Moveis do Brasil
Tudo que precisar na residencia ou no escritorio vendas a vista e até 20 prestações, sendo uma de entrada.
PALERMO
FABRICA PALERMO Rua Riachuelo, 146/150 Entre a R. Andre Cavalcante e R. Invalidos



HOMENAGEADO O SENHOR JOÃO CARLOS VITAL PELA A. C. M. — Teve lugar na sede da Associação Cristã de Moços, o almoço com que a diretoria dessa entidade homenageou o sr. João Carlos Vital, que presidiu a Grande Campanha Financeira Pró-Novo Edifício. Fizeram uso da palavra, o presidente da Associação, sr. Emilio Lourenço de Souza, que relembrou o êxito da campanha, e em seguida, o professor Aguinaldo Costa, que fez um interessante improviso, enaltecendo a personalidade do homenageado, como homem público. Respondeu, agradecendo, o sr. João Carlos Vital. A mesa estava composta da sra. Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, e srs. Marcos Carneiro de Mendonça, professor Mauricio de Medeiros, almirante Dodsworth Martins, sr. Levy Miranda, deputado Dioclécio Duarte, general Braga Mury, sr. Ciro de Moraes, sr. Kurt Leonardo, sr. Affonso Lopes Pinto, representantes da imprensa e do rádio, convidados e outros acemistas. Após o ágape a sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça ofereceu uma "corbeille" à sra. João Carlos Vital. Durante o almoço foram executados vários números de piano por uma acemista. O "clichê" acima fixa um flagrante da homenagem.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMOES R. 1.º DE MARÇO, 11 - RIO

HABITAÇAO POPULAR

FORAM anteontem inaugurados pelo presidente da República dois mil e dez apartamentos construidos pelo Instituto dos Industriários em Bangu e Moça Bonito, nesta capital. Em maio do ano passado já haviam sido inaugurados pelo Chefe do Govêrno cêrca de mil moradias operárias erguidos por aquela autarquia em Del Castillo e Terra Nova. Nessa ocasião, o engenheiro Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários, declarou em discurso que jamais convidara o general Eurico Dutra para lançar pedras fundamentais, simples promessas de realizações; e que, ao contrário, sempre que a referida entidade recebia a honrosa visita do Supremo Magistrado, era para lhe prestar contas objetivas, através de empreendimentos concretos.

Essa declaração foi anteontem mais uma vez confirmada. Os conjuntos residenciais ora concluidos solucionam o problema da habitação de mais de vinte centenas de familias de brasileiros cujas atividades estão ligadas à indústria, proporcionando-lhes a melhoria de condições de higiene e de conforto sem as quais não é possivel uma satisfatória adaptação do individuo ao meio em que atua.

As realizações imobiliárias do Instituto em que se agrupam os elementos da categoria econômica da indústria não estão adstritas, é obvio, à capital da República. Como ocorre com as demais instituições integrantes do sistema nacional de previdência e assistência sociais, vem êle construindo habitações em vários Estados da União, de acôrdo com a política traçada pelo presidente Dutra, que, ainda quando candidato ao cargo para o qual foi eleito pela vontade do nosso povo, já se mostrava grandemente interessado em atacar o problema da habitação, particularmente da habitação do trabalhador.

E, não resta dúvida, os resultados obtidos nesse setor durante o seu quinquênio de ação governamental é algo de verdadeiramente extraordinário, não só pela magnitude das realizações como pelas dificuldades de tôda ordem que foi necessário vencer para levá-las a cabo, dificuldades oriundas da situação do país no após guerra.

A forma por que vimos dando solução para êsse problema tem despertado o interêsse de países com uma tradição de técnica e de experiência mais longa do que a nossa no tocante à acomodação das massas humanas que representam as fôrças do trabalho. Já nos temos referido nesta coluna ao fato de haver o diretor da emprêsa de navegação Moore Mc Cormack solicitado há tempos, à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, dados técnicos e fotografias da Vila Portuária Presidente Dutra, que está sendo edificada na Gambôa para operários do cais do pôrto. Desejou a referida companhia aproveitar-se do empreendimento brasileiro construindo em Nova Iorque um conjunto de habitações para os doqueiros e estivadores daquele pôrto norte-americano.

A maneira pela qual vem sendo executado no Brasil o programa de construções de moradias populares mereceu a melhor acolhida no VII Congresso Panamericano de Arquitetos, realizado em Havana, em meados do ano findo. As teses brasileiras concernentes à criação dos ministérios de urbanismo e habitação, construção rurais, financiamento de habitações, bem como conceitos sôbre as cidades modernas, foram aprovadas unânimemente, tendo sido objeto de referências especiais os estudos apresentados sôbre as construções de casas economicas, levadas a efeito em nosso país. Constituiu acontecimento de grande relevo a participação do Brasil na Exposição Panamericana de Arquitetura, feita conjuntamente com o aludido Congresso. Receberam premiações de alto valor os trabalhos de vários dos arquitetos brasileiros para os conjuntos residenciais executados pelos nossos institutos de previdência.

Na mensagem de Ano Novo dirigida aos seus patrícios em 1949, referiu o presidente Eurico Dutra à construção de mais de vinte e três mil moradias, o que representava, conforme muito justamente observou, um acêrvo digno de menção. Nestes últimos cinco anos, em numerosos centros populacionais do país, e também em muitas zonas rurais, de reduzida densidade demográfica, construiram-se perto de sessenta mil casas e apartamentos, melhorando as condições de vida de quase meio milhão de brasileiros. Certamente no futuro não será interrompida a obra a que o presidente Dutra deu grande impulso, através dos órgãos de previdência social e da Fundação da Casa Popular.

Os desajustamentos na vida familiar ocorrem muitas vezes como consequência das precárias condições materiais da habitação. Proporcionar meios para que o homem disponha de moradia saudável e agradável, favorecendo a formação de um lar autêntico, onde florescem as virtudes que fazem a grandeza de uma pátria, deve ser a preocupação constante dos homens de govêrno. Mostrou possuí-la, pela sua orientação profícua no problema habitacional, o presidente Eurico Dutra, a quem a Nação fica a dever mais êsse benefício.

★ O equilíbrio demográfico

A' medida que aumenta o perigo de guerra, maior se torna na Europa o numero de pessoas ansiosas por encontrar refugio em continentes onde não seja tão grande a ameaça das bombas, das perseguições e das violências politicas que tão fundamente vêm marcando o Velho Mundo neste século. Contam-se por milhões, segundo noticias nestes dias publicadas pela imprensa, os europeus que ambicionam iniciar vida nova em qualquer parte menos inquieta do que a Europa desunida e cheia de problemas.

Naturalmente, esse movimento migratorio, se chegar a manifestar-se, livre dos impecilhos de fronteiras, erguidos hoje por cada país para se resguardar, nem sempre com razão, das influências alienígenas, vai concorrer para o equilibrio demografico do mundo, tornando, assim menos, sensiveis as disparidades populacionais que se observam entre uma e outra área do planeta.

Nos países da América, por exemplo, ainda há lugar para muita gente, o que não se dá na Itália, na Holanda, na Bélgica. Num mundo que cada vez mais se povôa e — o que é grave — de modo desigual, torna-se indispensavel esse equilibrio demografico pois do contrario a ameaça de guerras tremendas pesará sempre sôbre o sêr humano.

O homem não é mecanicamente perfeito devido a circunstancias diversas. Há dez mil anos, mais ou menos, ele era uma esplendida maquina fisica. Se a maquina se encontra atualmente bastante parecida com um carro usado, e está talvez condenada pela natureza a cair no monturo do ferro velho, não é que os engenheiros que a fabricaram fracassassem no desenho original. A natureza opera sob a grande lei da seleção natural. Ela escolhe os tipos destinados a sobreviver, e já remeteu milhões de especies para o museu. Acredita na livre competição e não favorece ninguém.

A criatura humana cometeu um pecado gravissimo aos olhos da natureza. A seleção natural já não se processa no homem civilizado. E' o homem, e não a natureza, quem escolhe qual dos seus companheiros terá de sobreviver. Há duzentos anos, a apendicite aguda era caso de morte, e não se podia tratar uma duzia de outras molestias. A natureza eliminava simplesmente esses individuos, por serem menos aptos. Hoje, eles estão salvos. O resultado é o crescimento espantoso da população mundial nestes ultimos três séculos. Mas de uma população que poderiamos chamar de sedentária, e por isso mesmo, muito mal distribuida.

Somente o estabelecimento do equilibrio demográfico por meio das migrações, e das migrações forçadas, como as que ocorrem por causa do medo da guerra, poderia redimir o homem do pecado que cometeu aos olhos da natureza.

—*—

☆ Comércio interamericano

DE vez em quando surge numa ou noutra nação latino-americana a velha questão das nossas relações comerciais, paradoxalmente feitas com muito mais acentuação com os países europêus do que com aqueles aos quais nos encontramos ligados por fronteiras terrestres. E' certo que as trocas comerciais entre os vários países da parte sul do continente americano não se faz com a intensidade que seria de desejar. Mas também é certo que essa situação é devida a fatores que se erigem em barreiras dificilmente transpostas: a falta de comunicações que torna o transporte por terra mais dificil que a travessia do Atlântico, e a natureza da economia dos vários países sul-americanos, que é competitiva, baseando-se na produção e exportação de matérias primas e gêneros alimentícios.

Quanto à situação especifica do Brasil nesse conjunto de competições, pode-se afirmar que nosso país se encontra numa fase de industrialização que já lhe permite criar uma situação exportadora mais forte para os países vizinhos, estudando, naturalmente, os meios de conseguir reduzir os custos para fazer frente à concorrência de outros fornecedores.

Haja vista a ótima posição que conseguimos manter neste particular no decorrer da segunda conflagração mundial, quando nossas exportações substituiram as dos países europeus impossibilitados de alimentar os mercados externos que possuiam.

Ao que tudo indica, situação idêntica poderá se estabelecer novamente, pois não são nada animadoras as perspectivas da política internacional. Se tal se der, os nossos produtores estão na obrigação de estudar preços e produzir do melhor para que não se repita o que já se deu, isto é, a conquista apenas provisória de mercados excelentes. Abastecendo bem o mercado interno, e fazendo o mesmo com os dos países vizinhos, estaremos fazendo obra de longo alcance, contribuindo e tornando mais sólidas as bases da nossa indústria, que se expande dia a dia.

AS POSSIBILIDADES DO BRASIL

RECONHECEM os criticos mais pessimistas não ser mais o Brasil aquele famoso "país à beira do abismo" Temos condições para vencer. Poucos países no mundo possuem as nossas reservas. Como muito bem acentuou o presidente Eurico Dutra, num dos seus memoraveis discursos, venceremos desde que nos saibamos articular e trabalhar. Segundo as estatisticas, o brasileiro é, no momento, um dos homens que menos devem "per capita". A nossa divida externa é irrisória. A nossa divida interna não lhe fica atrás. E, sobretudo, estamos em plena fase de expansão agricola e industrial. Nos ultimos anos, a recuperação do Brasil foi notavel. Provam os numeros que estamos produzindo mais e melhor. As nossas industrias estão sendo aparelhadas convenientemente, a fim de não só se ajustarem ao mercado interno, como também a concorrência internacional. O ultimo conflito demonstrou que temos grandes possibilidades. Apesar das dificuldades da segunda guerra, rapidamente nos ajustámos às circunstancias. País grande, de problemas complexos, estamos sofrendo hoje aquilo a que um observador econômico chamou "crise de crescimento". De fato, a Nação atravessa um periodo de ajustamento. Procura a nossa agricultura novas áreas, enquanto a nossa industria se moderniza rapidamente. O parque industrial paulista, por exemplo, é considerado dos melhores das Américas. Ainda recentemente, observava uma alta autoridade americana que o Brasil é talvez um dos países do mundo que maiores progressos fizeram nos ultimos 20 anos. Trata-se de uma grata verdade. Antes da primeira grande guerra, a nossa produção industrial era diminuta. Comprávamos tudo no estrangeiro. Desconheciamos a própria industria das conservas. A nossa grande fôrça residia apenas no café. O café era tudo para nós. Era o nosso pão de cada dia. Os destinos brasileiros eram os destinos do próprio café. Mas a primeira grande guerra modificou completamente essa situação. Passámos a produzir manufaturas dentro do país. Criámos, então, uma boa industria de tecidos. E de generos alimenticios também. A produção açucareira tomou diretrizes novas. Perdemos, felizmente, a ilusão dos "produtos reis". E o lavrador atirou-se a novas aventuras agricolas. Cultivamos tudo, desde a soja ao amendoim. A nossa industria agigantou-se. Hoje produzimos, em nossas fabricas, desde filó aos tecidos mais raros E assim vamos caminhando para dias melhores No govêrno do presidente Dutra, a industria nacional recebeu grande atenção e amparo. A agricultura também. A Carteira Agricola do Banco do Brasil funcionou ativamente durante toda a administração do atual govêrno da Republica. Milhares de lavradores, principalmente pequenos trabalhadores da terra, foram amparados pelo nosso principal estabelecimento de credito. Isso fez com que a agricultura nacional vivesse em prosperidade e desafogo. Não fez o govêrno Dutra nenhum milagre. Apenas encarou com patriotismo, com raro bom-senso os problemas ligados à gleba. Daí as raizes do sucesso da politica econômica do presidente Eurico Dutra.

—*—

Espanha e Irã

MADRID, 12 (INS) — Anuncia-se que a Espanha e o Irã estabeleceram relações diplomaticas esperando-se que os dois govêrno estabeleçam dentro em pouco legações num regime de reciprocidade em Teerã e Madri.

Faleceu o ex-almirante alemão

PARIS, 13 (U.P.) — O ex-almirante Jean Pierre, que fôra condenado à prisão perpetua em 1945, por não ter resistido ao desembarque alemão em Tunis durante a guerra passada, faleceu em Reims aos 70 anos de idade. Pierre fôra posto em liberdade no dia 18 de agosto do ano passado. Faleceu na casa de um irmão em Reims.

CRIMINOSOS DE GUERRA POSTOS EM LIBERDADE

TOQUIO, 13 (UP) — O general Mac Arthur concedeu liberdade condicional a nove criminosos de guerra japoneses da prisão de Sugamo, de acôrdo com o sistema de "sursis" que vem sendo violentamente atacado pelos russos, como meio de aproveitar os serviços de antigos militaristas. Em consequência da última concessão, 181 criminosos de guerra tiveram permissão para cumprir parte de suas penas fora da prisão. Entre os beneficiados, figura o tenente-general Tomobuni Suetuji, que foi condenado a 10 anos de prisão, por crimes praticados sob seu comando na China.

Café da Manhã

O "BOY" DO CAFÉ DA MANHÃ

E' um "boy". Pode já não ser tão criança, mas parece que seu trabalho se tornou responsável pelo seu jeito de menino. Aliás, êsse rapaz dos recados e das entregas, tem também uma alma de criança, dessas para as quais se abrem as portas do paraíso, quando são obtidas pequenas coisas: um brinquedo, ou licença para qualquer divertimento. No caso dêste "boy", que leva, diàriamente, da casa da cronista à Rádio Nacional o "Café da Manhã", o sonho era uma buzina praa a bicicleta. Sabemos a identificação existente entre êsses trêfegos caixeiros namoradores, e aquilo que êles chamam, de boca cheia: a "máquina". A "máquina", ou a bicicleta, é uma espécie de primeiro degrau, nessa escada que vai do pedestre, — paria da cidade, — ao generalato que honra quem manobra a sua cadillac. E basta possuí-la, a bicicleta, para que qualquer moreno, sem jeito, sem ação, vire pelo menos o conquistador das domésticas da vizinhança.

Não quero dizer que seja êste pròpriamente, o caso do "boy", nosso amigo. Mas que êle tira vaidades incontáveis daquilo que nem é seu — isso tira. Apenas, para seu gôsto, desejaria fazer mais barulho, ser anunciado na rua, não por aquêle miado sem poesia, que mais parece o de um gato ao qual se puxasse o rabo, da campainha de metal, mas pelo fon-fon gordo e sonoro de uma buzina, que conserva a magestade da sua primeira voz do automóvel. Depois de muito desejo, e de muito sonho, o "boy" enfim obteve a buzina para a bicicleta.

Hoje deverá ser o dia solene da inauguração. Posso imaginar com que fúria de conquistador se lançará à rua o nosso "boy". "Abram alas, que êle aí vem, pedalando firme, disposto a esmagar de susto a todos os pedestres! Fujam senhoras gordas, que sofrem do coração, corram homens neurastênicos, ou cavalheiros amantes da tranquilidade. A buzina mais furiosa, e mais entusiasta em sua própria arte de fonfonar, como quem soluça, às vezes, às vezes como quem adverte, ou como quem cospe desaforos, elevou a sua voz, dentre tôdas as vozes da cidade!

Calculo os punhos que ameaçarão o gloriòsamente bêbedo de triunfo, em sua "máquina".

— "Prá que êsse barulho?"

— "Diabo, vá assustar sua avó!"

!— "Isso precisa acabar! A cidade está enlouquecendo com êsses malucos, que só querem fazer zoeira, à toa!"

Mas a palidez dos assustados, os seus ditos injuriosos, as correrias, tudo isso nada mais é que a prova provada do absoluto sucesso do "fonfon", de uma bicicleta de Copacabana.

Lá vai êle, o "boy", carregando êsse "Café da Manhã" dos ouvintes e dos leitores. A glória nada mais é que um estado de ânimo. E por esta cidade de imortais, de milionários, de triunfadores na Politica, ou em suas vidas particulares, ninguém leva melhor a sua glória que o nosso "boy". A bicicleta hoje parece promovida, entre as suas irmãs roufenhas, de gritos metálicos. Na desesperada luta por uma afirmação, que é a luta das massas, numa cidade, o "boy" se sente alguém, e se julga uma personalidade importante, só porque o olham passar, fazendo barulho.

Meu amigo: talvez aquilo a que mais preze a cronista, a atenção de quem me segue nessas aparições matinais, seja apenas um olhar de passagem, uma fixação de momento, um interêsse em breve esquecido. Tôda a fome de glória se parece. E é por isso, que eu vejo nêsse triunfador da bicicleta o que êle é para todos os ambiciosos. O igual, o irmão. Por isso, senhores e senhoras, abram alas. E respeitem o "boy", em seu entusiasmo. Êle é humilde, mas é poeta, e quer aparecer, que ter sua face marcada, entre os turbilhões de rostos anônimos da cidade.

Dinah Silveira de Queiroz

BOM MERCADO PARA OS ESTADOS UNIDOS

S. FRANCISCO, 13 (U. P.) — O vice-presidente adjunto do "Bank of America", Henry W. Drath, declarou que existe atualmente no Brasil um vasto mercado para os produtos norte-americanos o que está se desenvolvendo nesse pais um maior mercado para o futuro.

Drath fez essa declaração num discurso perante a "World Trade Association", tendo acrescentado que 432 milhões de pessoas habitam os paises situados ao sul dos Estados Unidos e mantêm, com êste país, um comércio anual que se eleva a quatro bilhões de dólares.

Disse ainda Drath que o Brasil vem imediatamente depois do Canadá entre os países que mais comerciam com os Estados Unidos, superando nesse sentido a Grã-Bretanha e a Venezuela, além de ser também uma região propicia às inversões norte-americanas. Manifestou ainda a sua certeza de que o presidente eleito do Brasil, Getulio Vargas, conhece bem as necessidades que seu país tem da ajuda financeira dos Estados Unidos e que a sua subida ao govêrno, proximamente, é considerada pela maioria dos homens de negócios brasileiros como a continuação de um govêrno experimentado.

Drath acaba de regressar de uma excursão de dois meses pelo Brasil e as Antilhas.

PROCESSO CONTRA ESPECULADORES

LISBOA, Janeiro (U. P.) — Vários oportunistas e especuladores têm sido processados em vários pontos do país, sendo alguns dêles presos e entregues ao tribunal. As brigadas de fiscalização continuam ativamente a investigar as atividades anti-econômicas de alguns oportunistas que, com fundamento em falsas afirmações de dificuldades na colocação de cereais, têm lesado os agricultores, de quem obtêm produtos por preços extremamente baixos. Acusado de grave delito econômico, que vinha praticando há tempo, foi preso e enviado ao tribunal, com processo, o comerciante João Alves de Morais, estabelecido no Conselho de Vila Nova de Cerveira, e a quem foi aplicada a multa provável de 250 contos.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando o Poder Executivo a doar imóvel da União à Faculdade de Medicina de Alagoas.

• • •

Assinou decreto alterando a Tabela Unica de Extranumerário Mensalista do Ministério da Educação e Saúde.

O PAPA CONVOCARIA UM CONSISTÓRIO GERAL

ROMA, 13 (U. P.) — A morte do cardeal Francesco Marchetti Selvaggiani, que foi prefeito da Sacra Congregação de Cerimônias e Vigário Geral do Papa para a cidade de Roma e seus distritos, suscitou conjecturas de que o Papa Pio XII venha, em breve, convocar um consistório geral para a nomeação de novos cardeais. No atual colégio, 18 são italianos e 33 não italianos. Muitas fontes da Igreja acreditavam que o Papa Pio XII aproveitaria a oportunidade do Ano Santo de 1950 para convocar o consistório, mas o Jubileu terminou sem que isto acontecesse. Há conjecturas de que êsse consistório seja convocado em março ou abril. Marchetti Selvaggiani era natural de Roma e foi nomeado cardeal pelo Papa Pio XI, no dia 30 de junho de 1950.

AUGUSTO DE LIMA

Luiz Magalhães

PROFESSOR, magistrado, poeta, jornalista e politico, Antonio Augusto de Lima nasceu em Congonhas de Sabará, hoje Vila Nova de Lima, no Estado de Minas Gerais, a 5 de abril de 1860, havendo falecido no Rio de Janeiro a 22 de abril de 1934. Era filho de José Severiano de Lima e D. Maria Rita de Lima.

Terminados os estudos de humanidades em sua cidade natal, transferiu-se para São Paulo, onde cursou a Faculdade de Direito, formando-se bacharel em 1882. Foi contemporaneo de Raimundo Correia, Ciro de Azevedo, Josino Araujo, Firmiano Pinto, Gonzaga Jaime, Guimarães Natal, Silva Jardim, Alfredo Bernardes, Pinheiro Machado e Assis Brasil.

Durante o curso dedicou-se ativamente ao jornalismo, colaborando em varios jornais paulistas, em cujas colunas defendeu ardorosamente os seus ideais republicanos e abolicionistas. Em 1889 fundou, com Raimundo Correia, Alexandre Coelho e Randolfo Fabrinho, a "Revista de Ciências e Letras", dedicando-se, com igual sucesso, à musica, produzindo algumas composições de valor.

Em 1883, terminado o curso, parte para Leopoldina, em Minas Gerais, onde exerceu o cargo de promotor publico, em que permaneceu até ser nomeado juiz de Conceição da Serra, no Espirito Santo, já nos ultimos dias da monarquia, demorando-se nêsse cargo até 1890, quando foi nomeado juiz em Dores da Boa Esperança, no seu Estado natal.

Não chegou, porém, a seguir para essa localidade, por haver sido nomeado chefe de policia do Estado.

Discutia-se, nessa época, a questão da mudança da capital mineira e Augusto de Lima tomou partido, decisivamente, ao lado dos que defendiam a transferência para o antigo Curral de El Rei, ponto de vista do Barão de Lucena, então Ministro da Justiça.

Quando eleito para o Congresso Constituinte, Bias Fortes deixou vago o govêrno de Minas Gerais, Lucena consultou Augusto de Lima sôbre se aceitava a função, com a condição de mudar a capital, para Belo Horizonte. Augusto de Lima respondeu, também por telegrama: "Aceito govêrno Estado condição agir inteira liberdade", definindo, com essa resposta, o seu espirito independente.

Nomeado governador, submeteu a questão ao Congresso Constituinte, que apenas dois ou três anos mais tarde decidiu aceitar a tranferência para a situação atual da capital mineira. Belo Horizonte homenageou quem tanto trabalhara para a sua escolha, após a morte do poeta, batizando com seu nome uma das avenidas mais famosas.

Terminada a sua missão no govêrno, voltou Augusto de Lima à magistratura, agora na capital do Estado, quando foi fundada a Faculdade de Direito de Minas Gerais, recaindo a responsabilidade de professor de filosofia do direito ao poeta. Nessa ocasião, criada a comarca da capital, Augusto de Lima pleiteou o direito de ser nomeado, que a politica dominante recusou, obrigando-o a apelar para o poder judiciário, perante quem se apresentou com expressivos pareceres de Rui Barbosa, Lafayette, Visconde de Ouro Preto, José Higino e outros, afirmando o seu direito, o que nada valeu, pois o caso foi até ao Supremo Tribunal, sem resultados favoraveis.

Desgostoso, Augusto de Lima decidiu abandonar a magistratura, aceitando o cargo de diretor do Arquivo Publico, em que se manteve até 1910, ano em que foi eleito deputado federal pelo seu Estado, mandato que teve renovado repetidas vezes. Foi elemento de destaque na campanha politica de 1930, pronunciando memoraveis discursos. Em 1934 foi eleito deputado à Constituinte, onde o encontrou a morte, consequência de um colapso cardiaco, após delicada intervenção cirurgica a que se submeteu na Casa de Saude São José.

Depois do movimento nacional de 1930 foi diretor de "A Noite", orientando o prestigioso vespertino carioca durante o agitado periodo que sucedeu às profundas modificações politicas que agitaram o país tão profundamente.

Tentou, em 1902, entrar para a Academia Brasileira de Letras, candidatando-se à vaga aberta com a morte de Francisco de Castro, sendo derrotado por Martins Junior. Um ano depois, falecendo Urbano Duarte, apresentou-se candidato, sendo eleito sem concorrentes. Só tomou posse, entretanto, em 1907, indo ocupar a cadeira nº 12, criada pelo seu antecessor sob o patrocinio de França Junior. Foi eleito primeiro secretario três vezes, em 1914, 1917 e 1927 e presidente em 1928. Foi substituido por J. C. de Macedo Soares, seu atual ocupante.

Augusto de Lima teve atuação jornalistica muito intensa, desde os bancos acadêmicos, tendo colaborado ativamente em numerosos jornais de São Paulo, Minas e Rio.

NOVA ORGANIZAÇÃO DE TRABALHADORES

CIDADE DO MEXICO, 13 (UP) — Os dirigentes trabalhistas de 21 repúblicas americanas criaram aqui uma organização operária anti-comunista para combater o totalitarismo no Hemisfério Ocidental. Essa entidade, que se chamará "Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores", ficou constituida ao cabo de cinco dias de acalorados debates, dos quais se retirou o maior sindicato mexicano após qualificar o congresso de "farsas".

O dirigente trabalhista peruano Arturo Sabroso foi eleito presidente da nova Organização. O cubano Francisco Aguirre foi eleito Secretário Regional Geral da mesma, e decidiu-se que a sede da nova organização seja a cidade de Havana. A Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores fará parte da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres com sede em Bruxelas, destinando-se a substituir a Confederação Interamericana de Trabalhadores fundada no ano de 1948 em Lima. A escolha de Havana para sede foi pràticamente unânime.

DE COISAS LITERÁRIAS

CYRO DOS ANJOS

O "CORREIO DAS ARTES", de João Pessoa, quis ouvir o autor destas linhas sôbre questões concernentes à coisa literária. E formulou, pelo seu redator Hamilton Pequeno, as perguntas que abaixo transcrevo, com as respostas que lhes foram dadas.

PERGUNTA: Acredita no movimento de libertação das provincias, que os "novos" pretendem levar a efeito?

RESPOSTA: A palavra libertação parece-me inadequada, no caso. Também no campo literário, o Brasil é um feixe de provincias federadas. A grande extensão territorial que gerou a forma federativa, a esfera política, determinou a autonomia local, na esfera da cultura. Não há sujeição das provincias literárias à metrópole federal: aquelas se mostram autônomas, com vida própria. Por outro lado, a influência que o Rio exerce sôbre os Estados emana, em boa parte, dos próprios Estados: o núcleo cultural do Rio é constituido, em mais de 70%. do elemento provinciano.

PERGUNTA: E por falar em "novos", julga-os capacitados para renovar as letras nacionais?

RESPOSTA: Acho a nova geração muito ligada, pelo gôsto, às gerações de 22 e subsequentes. Assim, uma renovação total não me parece provável. O movimento modernista, na verdade, não se esgotou. O que tem havido é procura de novos roteiros, no amplo território descortinado pelo espírito moderno.

PERGUNTA: Seriam melhores os de 22?

RESPOSTA: E' cedo, ainda, para um cotejo entre a obra da geração de 22 e a das gerações que lhe sucederam, tanto mais quanto aquela se prolonga nestas, segundo penso.

PERGUNTA: Acha que o escritor deve tomar posição na política? E' isto imprescindível? Em caso afirmativo, por que?

RESPOSTA: Acho. Não, porém, na qualidade de escritor, e sim na de cidadão. O que o poeta ou o romancista procuram são valores de outra natureza. Tanto se entrelaçam, porém, os interêsses da vida espiritual e os da vida comum, que é impossivel uma demarcação rígida.

PERGUNTA: Pode dar-nos suas impressões sôbre a literatura brasileira contemporânea e dizer-nos suas preferências?

RESPOSTA: A literatura brasileira contemporânea conta com grandes nomes, que vieram do movimento de 1922. Outros valores a eles se reuniram, posteriormente. A muitos parece que nossa literatura atravessa um período de esterilidade. Não penso assim, e de qualquer modo se trataria de fenômeno passageiro. A produção literária nem sempre pode dar safras abundantes como a cafeeira. E' produção delicada, que não se consegue estimular por processos artificiais, e nem obedece à lei da oferta e da procura.

Quanto às preferências, acho melhor não confessá-las. Preferências implicam juizos, e os juizos devem fundar-se em justificação ampla. Não é matéria para uma rápida entrevista.

PERGUNTA: "Abdias" é consequência de experiências pessoais?

RESPOSTA: Há, no "Abdias", experiências pessoais e experiências alheias. Um demônio sutil encaminha, aos romancistas, as almas atormentadas, para que estes lhes recebam as confissões e as incorporem ao patrimônio comum dos homens. Você não acha que isto acontece precisamente para que se enriqueça a experiência humana?

Mas, o livro a que você aludiu, há, também, boa parte de invenção e fantasia, e tudo tão misturado que hoje seria impossível, ao próprio autor, discernir, ali, as "vivências" autênticas, das situações construidas pela imaginação.

PERGUNTA: Concorda com a opinião dos críticos, segundo a qual você se aproximou muito de Machado de Assis, quanto ao estilo?

RESPOSTA: Não sou o primeiro escritor brasileiro a quem filiaram nesse tronco genealógico. Como em nossa literatura, ainda incipiente e pobre, os pontos de referência são escassos, verifica-se a tendência para que tudo seja olhado sob o ângulo de Machado, ou medido pelo padrão do Mestre. Não há outros meridianos literários em que situar-se um autor. Machado é grande, supera a tudo e a todos, mas não me lisonjeia ser fichado como epígono. Nem acho que escritor algum possa ser classificado com a facilidade como o fazem no Brasil. Leia-se a obra de Machado, e ver-se-á quão diferente é o seu espirito.

PERGUNTA: Prefere escrever na primeira pessoa? Por que?

REPOSTA: Escrevi, na primeira pessoa, os meus dois romances porque o conteúdo deles impôs tal processo. Não há, nisto, questão de preferência. O que ora escrevo é na terceira pessoa: assim o exigiu a matéria.

PERGUNTA: Concorda em que atravessamos uma crise, em matéria de critica literária? Existe a necessidade do "policiamento critico"?

RESPOSTA: Efetivamente, parece que os críticos se retraíram um pouco, e não apenas no Brasil. A crítica será utilíssima, mas não indispensavel. O consenso dos leitores inteligentes, que se forma aos poucos em torno de uma obra, é que decide do seu valor literário. E, afinal, que é um critico senão um leitor inteligente, que exprime por escrito as suas opiniões? A par da critica oficial que se exerce em rodapés, há uma crítica de tradição oral, ondulante, flexível, sempre pronta a retificar-se, e que talvez atue mais profundamente do que a outra.

PERGUNTA: Vê alguma incompatibilidade entre a vida pública e a profissão de escritor? Desejaria viver sòmente da atividade literária, se isto fôsse possivel no Brasil?

RESPOSTA: Pelo menos em minha modesta experiência pessoal, nenhum antagonismo observo entre o trabalho na administração pública e a atividade literária. Como são oficios inteiramente diversos, um não perturba o outro. As atividades afins é que costumam prejudicar-se mutuamente. Por exemplo: o jornalismo e a literatura. Escrevendo em jornais, o escritor satisfaz, de algum modo, aos seus impulsos criadores. E torna-se preguiçoso ou cede às coisas fáceis.

PERGUNTA: Algum livro em preparo? Será editado em 1951? Conte-me os seus projetos para o ano que se inicia.

RESPOSTA: Como disse, escrevo atualmente um livro. Acredito que não o publicarei antes de dois anos. Nenhum projeto para 1951.

Bibi Ferreira encerrará, hoje, a sua temporada de comédias no Fenix, com "Ninon é um amor" ★ Aimée despede-se do público do Teatro Rival, dando ali as últimas de "A ★noiva deita-se às 11" Quatrocentas e cinquenta mil pessoas já assistiram à revista "Muié macho, sim sinhô"

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E um Fortificante — E indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Mundo Social



Recepção na residência do desembargador Nascelio de Queiroz. Da esquerda para à direita: senhora almirante Jorge Dodsworth Martins, escritora Dinah Silveira de Queiroz, pianista Dyla Josetti e senhora Yzeu de Almeida e Silva.

AS HORAS CORREM e todos permanecem presos ao confortável e acolhedor ambiente. Lindos e custosos móveis, finos objetos e preciosos "bibelots" orientais são apreciados pelos convidados, demonstrando o esmerado gosto artístico da anfitriã, senhora Fileta Amaral.

A simpática dama da sociedade paulistana, recebe um grupo íntimo em seu amplo apartamento de Copacabana.

Pianista exímia e talentosa compositora, fez-se ouvir entre aplausos. A gentil musicista, que é, também, jornalista e, escritora, acolheu suas amigas com a mais deliciosa jovialidade

Transcorreu o variado "lunch" em agradável palestra, animada pela vivacidade e invulgar cultura das senhoras Bony Silveira Correia; senhora Rachel Riemer; senhora Carmen Boisson; senhorita Doret Silveira Correia.

A senhora Altair Guigon, dona de uma voz meiga e agradabilíssima, cantou alguns trechos de seu repertório. Conhecida ainda como inspirada poetisa, foi instada por suas amigas, a declamar sua poesia "Solidão", que transcrevemos a seguir: "Estava só. Meu pensamento em grande anseio, buscava todo o passado. Como um pássaro feliz que vôa tresloucado.

Senti teu olhar cheio de desejo, a carícia de teu beijo. Cerrei os olhos, desesperada procurei afastar esta saudade.

Chorei lágrimas sentidas. Estava só!

Sem o teu amor, que era toda a minha vida".

MAGALI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Dagmar Bandeira Go
Leonidia Caizareth Pi
Branca Ferreira da S
SENHORINHAS:
Ivone Barbare
Adileia Silza Salzano
SENHORES:
Alcides Nascimento
Justo de Morais
General Juarez Távora
Sergio Barreto
Reinaldo do Aragão
Elói de Andrade
Vicente Corino
Fernando Bax
Paulo Belsito
Artur de Carvalho Guimarães
Paulo Lubor, Miguel Jorge Foury, Hostilio Alves de Oliveira, Edgard Marques de Almeida e Murilo Fontainha, nossos confrade
FAZEM ANOS AMANHA:
SENHORAS:
Maria Luzia Ortigão Samp
Paula Pinheiro C. Ribeiro
Iolanda Goiana
Sebastiana Santos Morais
SENHORINHAS:
Jurema Gonzaga
Clélia d'Aquino Lopes
Lourdes Monteiro
Heloisa Burlamaqui Melo
Elza Gomes
SENHORES:
João Fonseca Hermes, ministro plenipotenciário
N. A. Magalhães de Almeida, ministro do Superior Tribunal Militar
Décio Parreiras
Alvaro Guimarães Machado, nosso confrade
Engenheiro Edgard Soutelo, da Prefeitura do Distrito Federal
Amaro Cavalcanti Cidade
Albino Loureiro
Alberto Toledo Bandeira de Melo
— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do menino Carlos Alberto, filho do casal sr. Lourival de Lima, sra. Laurita Lima

Homenagens

SENADOR MOZART LAGO — Por motivo de sua eleição a senador pelo Distrito Federal, o sr. Mozart Lago será homenageado dia 20, deste, com um almoço, achando, se a lista de adesões à disposição dos interessados, à rua do Carmo, 60 — 2.º, sala 2.

ALMOÇO À SENHORA EUNICE WEAVER — Amigas e admiradores da senhora Eunice Weaver vão oferecer-lhe, terça-feira, próxima, no restaurante do Aeroporto, um almoço em regozijo pela recente inclusão do seu nome na Ordem do Mérito. Essa distinção, sabe-se, é prova do reconhecimento do govêrno, pelos valiosos serviços prestados pela senhora Weaver em favor dos hansenianos.

Conferências

Será realizada hoje, as 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, (Glória), uma conferência pública que versará sôbre o seguinte sumário: "Teoria especial da forma didática — Superioridade do diálogo sôbre o monólogo — O ensino religioso sempre foi feito por via de convergências — O Catecismo Positivista é um diálogo entre uma mulher e o sacerdote, idealizando uma conversa entre Clotilde de Vaux e Augusto Comte — Influência de Clotilde de Vaux, na fundação e construção da Religião da Humanidade".

Falecimentos

Dia 7 último, faleceu em São Paulo, o sr. José Maduell Cóca, considerado o decano dos espanhóis radicados no Brasil.

O seu desaparecimento consternou toda a colônia, onde o extinto desfrutava de gerais simpatias. Nascido na Catalunha, morreu nos 92 anos de idade, depois de ter passado a maior parte de sua existência no Brasil. Em São Paulo, colaborou ativamente no "Diario Espanhol". Seu óbito ocorreu na residência de suas filhas, d. Francisca Maduell, e Carlota Maduell Pavani. Era viuvo de d. Emilia de Sanahuja Maduell, pai de d. Emilia de Oliveira Maduell, casada com o sr. Antonio dos Santos Oliveira e, como este, falecida; era avô, do nosso colega na imprensa Antonio dos Santos Oliveira Júnior, do sr. José de Oliveira Maduell e de d. Emilia de Oliveira Ramin.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Imprensado entre o bonde e o caminhão

Em estado grave, a vítima

Catulino Lobo Rodrigues, maquinista, morador na rua Marechal Frota, 26, c/15 viajava como pingente do bonde "Tijuca", quando ao passar em frente ao n. 16 da rua Frei Caneca, foi imprensado entre um caminhão que ali estava estacionado e aquele bonde.

Em consequência a vítima sofreu fraturas da bacia e da coxa esquerda, ficando internado no H.P.S.

O comissário Joel do 6.º D.P. registrou o fato.

FALECEU VÍTIMA DE QUEIMADURAS

Vinda do Hospital da Ilha do Governador, internou-se no Hospital do Pronto Socorro, no dia 26 de dezembro último, a senhora Estelita José Ramos, de 20 anos, casada, moradora no lugar denominado Mauá, no Estado do Rio. Fôra vítima de uma explosão quando lidava com um fogareiro a alcool em sua residência, recebendo em consequência queimaduras de 3.º grau generalizadas. Não resistindo à gravidade do seu estado, ontem a referida senhora veio a falecer, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OUTRA VÍTIMA

VITORIA, 13 (Asapress) — Faleceu em sua residencia, o sr. Teodosio da Silva, que foi vitima do pavoroso desastre com o noturno Rio-Vitoria da Leopoldina na Estação de Engano, ocorrido no dia 23 de dezembro último.

CHUPAVA O SANGUE DAS CRIANÇAS

SALVADOR, 13 (Asapress) — A policia local está procurando o paradeiro de uma jovem de 14 anos acusada chupar o sangue de crianças como se fôra um vampiro. O fato foi descoberto e denunciado pelo sr. Armando Lima, residenten no bairro das Quintas e de cuja familia era a jovem empregada. Encontrando no corpo de seus filhos menores vários hematomas, o sr. Armando Lima interrogou-se tendo um deles declarado que fôra mordido pela empregada, que, por sua vez confessou a estranha tara, fugindo horas depois.

PASSARÁ PARA O GOVERNO FEDERAL A ESTRADA DE FERRO NAZARETH

SALVADOR, 13 (Asapress) — A Assembléia Legislativa do Estado já aprovou a autorização para o Executivo estadual passar ao Govêrno Federal a Estrada de Ferro Nazareth, que constitui um dos seus mais sérios ônus, vivendo sempre em regime deficitário. A encampação da estrada está estimada em trezentos milhões de cruzeiros, total que daria para atender a grande parte do programa administrativo do sr. Regis Pacheco e por as finanças e os credores do Estado em dia, começando o novo govêrno sua administração sob melhores augúrios financeiros.

BARRETO PINTO apresenta
DERCY GONÇALVES
NUMA GRANDE GARGALHADA
"QUEM TA' DE RONDA E SÃO BORJA" de Luiz Peixoto
UMA REVISTA DIVERTIDA COMO O CARNAVAL!
SALOMÉ WALTER MACHADO MONTEIRO E AJARA
HOJE Às 16 horas, às 20,30 e às 22,15
SÓ ATE' O DIA 1.º DE FEVEREIRO
no teatro GLÓRIA

Jockey Club Brasileiro

Comunica-nos a Secretaria do Jockey Club Brasileiro:

"A Diretoria e os Conselhos Consultivo e Fiscal, reunidos hoje, tomando conhecimento de uma proposta apresentada por sócios, deliberaram, por unanimidade, restabelecer o Grande Prêmio Presidente Vargas, para ser realizado no dia 1.º de Maio de cada ano, em homenagem ao seu sócio benemérito e Presidente Honorário Dr. Getúlio Dornelles Vargas.

Rio, 12 de janeiro de 1951."

WALTER PINTO apresenta
SUA ESPETACULAR PRODUÇÃO
"MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ!"
3.º mês! UM GRANDE SUCESSO!
de Freire e W. Pinto
OSCARITO
VIRGINIA LANE
GRANDE OTELO
DALVA DE OLIVEIRA
com JULIANA YANAKIEWA PEDRO DIAS
HOJE às 20 e 22 hs. no RECREIO
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Teatro



VIOLETA FERRAZ EM COPACABANA — A popularíssima caricata que tanto sucesso alcançou com suas hilariantes interpretações nas mais movimentadas temporadas de Walter Pinto, voltou agora ao cartaz com a responsabilidade de oferecer ao público suas últimas criações cômicas, o que vem realizando com felicidade na revista carnavalesca de Alberto Flores e Jorge Murad "Carnaval na Rua". Nesta nova produção escolhida por Juan Daniel para apresentar Violeta Ferraz ao público de Copacabana, podemos salientar também os trabalhos de Jararaca, Marion, Jane Grey, Belmonte, as Follies Girls e os Cancioneiros, que vem arrancando verdadeiros aplausos nas sessões que se esgotam diariamente no Teatro Follies.

"Café Concerto n. 2"

Na "boite" Casablanca o original de Cezar Ladeira e Renata Fronzi

Anteontem fomos até à Praia Vermelha, assistir a nova revista de bolso de autoria de Cezar Ladeira e Renata Fronzi que está em cena na "boite" Casablanca. Estamos diante de um espetaculo divertido, em que se observa o cuidado e o bom gosto para agradar ao numeroso publico que tem afluido aquele centro de diversões. "Café Concerto nº 2" não deixa margem para restrições, pois que nos mostra um quadro de artistas magnificos como Mara Rubia, Colé, Celeste Aida, Marion, Evilasio Marçal e Fernando Barreto ao lado das garotas bem selecionadas que se apresentam dirigidas pelo coreografo Norbert, nos mais justos desempenhos.

A inovação de Cezar Ladeira e Renata Fronzi tem ainda a vantagem de por os artistas em contacto direto com o publico na mais contagiante das alegrias.

Em "Café Concerto nº 2" verifica-se que Laura Santos despiu as "Garotas Glamorosas" com rara elegancia, dando-lhes muita graça e beleza.

O texto faz o publico rir e recomenda os seus autores, dando margem a que se apresente em bons desempenhos Mara Rubia, Evilasio Marçal, Colé e Celeste Aida. Esta agrada muito em "Do Entrudo ao Carnaval" numero que provoca o publico a fazer coro, pela espontaneidade com que se desenrola. Colé demonstrou mais uma vez os seus grandes recursos de ator comico e soube resistir os apartes de certo espectador, o que provocava a cada momento explosões de gargalhadas. Mara Rubia soube aliar a sua simpatia a um desempenho feliz, próprio da "Rainha das Atrizes". Marion, magnifica em "Uma cançonetista do passado", fez jus aos grande aplausos que recebeu. Evilasio Marçal que tem mais trabalho que na revista anterior saiu-se de forma admiravel desde o momento em que aparece no prologo, fazendo o velho de "Vamos sair prá outra".

A direção artistica fez bem conservando o numero "Alguém dormiu lá em casa", pois que agrada em cheio no desempenho de Colé, Mara Rubia e Evilasio Marçal.

A inovação de Cezar Ladeira, além de vir trazer para o publico a vantagem de oferecer-lhe mais um centro de diversão com espetaculos ligeiros, trouxe a de proporcionar aos artistas maiores possibilidades de desenvolvimento de suas atividades.

A iniciativa é boa e merece ser prestigiada pelos que gostam do teatro, pois que "Café Concerto nº 2" pode ser visto varias vezes sem causar consaço ao espectador. E' um espetaculo leve, alegre e cheio de comicidade.

HENRIQUE CAMPOS

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

450 mil pessoas já assistiram no Teatro Recreio o desenrolar da revista "Muié macho, sim sinhô", o que implica em se afirmar que alcançou a maior arrecadação de bilheteria nestes últimos tempos. No desempenho de "Muié macho, sim sinhô", encontramos um verdadeiro "scrate" de artistas, onde aparecem Oscarito, Virginia Lane, Pedro Dias, Joana D'Arc, Manoel Vieira, Grande Otelo, Paulo Celestino, Ariel Sampaio, Marina Marcel, Juliana Yanakiewa e Graziela Mendes, a já querida atriz fadista portuguesa.

Está exercendo as funções de caixa da revista "Vida Doméstica" a atriz cantora América Cabral que durante longo tempo trabalhou na Companhia Walter Pinto. Falando a nossa reportagem América Cabral nos informou que isso não implica em abandonar o teatro, pois que as suas atividades são exercidas durante o dia.

Por pouco tempo ficará em cartaz a peça de Pedro Bloch "As mãos de Euridice", em virtude de compromissos contratuais assumidos por Rodolfo Mayer, seu intérprete. Os que ainda não viram êsse originalíssimo espetáculo devem apressar-se, vendo-o hoje. — Hoje teremos a peça de Pedro Bloch em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas, no Teatro Regina, com Rodolfo Mayer na maior criação de sua carreira artística.

Beatriz Costa e Colé, ao lado de um grande elenco aparecem, hoje, em três sessões, às 16, às 20 e 22 horas no Teatro Carlos Gomes dando desempenho à revista carnavalesca "Rabo de peixe". Com a direção geral de Humberto Cunha o espetáculo tem o concurso de Vicente Marchelli, Lidia Bastiani, Marilú Dantas, Rafael Garcia, e Perpétuo Silva.

Estão sendo acelerados os ensaios do ballet de Floripes Rodrigues que pretende apresentá-lo brevemente em um de nossos espetáculos musicados. A conhecida coreógrafa apresentará as suas ballarinas com um ótimo guarda-roupa.

Último espetáculo Será realizada ho[illegible] tarde a última vesperal [illegible] Teatrinho Jardel, com [illegible] representações da com[illegible] nha Manganga", que é [illegible] história da Branca de N[illegible] terpretação caberá ao [illegible] simpático conjunto de [illegible]losos.

Último dia de Bibi, n[illegible] Já está definitivamente [illegible] que Bibi Ferreira irá mesm[illegible] a revista e por isso a si[illegible] atriz dará hoje os seus últim[os es]petáculos com a comédia "Nino[n é] um amor", a fábrica de gargalhadas que tem levado um grande público ao teatro da avenida Almirante Barroso.

Sucesso de Dercy, no Glória Tem sido extraordinário o sucesso de Dercy Gonçalves no Teatro Glória na revista carnavalesca "Quem tá de ronda é São Borja". O espetáculo que provoca explosões de gargalhadas estará em cena hoje em vesperal às 16 horas e à noite em sessões às 20,30 e às 22,15 horas. Além de Dercy o público encontra em magnifico desempenho os artistas Walter Machado, Ajara e Monteiro, Salomé, Armando Nascimento, Virginia Noronha, Vocalistas Tropicais e Vanete Bahia.

Despede-se hoje do Teatro Rival a Companhia Aimée que ali está desempenhando a comédia "A noiva deita-se às 11". O original fa[illegible] tem o concurso de Ribeiro Fortes, Alexandre Carlos e Felix Baptista.

"Cuba Livre" Nas habituais sessões das 8,30 e 10,20 horas o Teatrinho Jardel oferece hoje, na interpretação do elenco de Valter Davila e Mary Lincoln, a impagável revista-carnavalesca "Cuba livre", original de Geysa Boscoli e Ary Barroso, que dentro da tradição do Teatrinho continua marcando expressivo sucesso em Copacabana.

Esteve em visita aos seus colegas do Teatro Glória o ator Mesquitinha que há pouco foi vítima de um grande desastre de automóveis, em Conquista na Bahia.

E' possivel que Mary Lincoln logo que termine o seu contrato com Geysa Boscoli, no Teatrinho Jardel, assuma compromisso com o empresário Ferreira da Silva para ingressar no elenco que estreará em São Paulo.



HELIO RIBEIRO escreveu "Escândalos 1951" e com êsse espetáculo voltará a empresar teatro musicado, ocupando o teatro Carlos Gomes, a partir de próximo dia dois de março. Será estrela do elenco sua esposa — a atriz Bibi Ferreira.

"Essa mulher é minha" — Em cena desde os últimos dias de novembro do ano passado, a comédia "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, continua a ser o maior sucesso cômico do momento. E' a peça nacional que teve a fortuna de encerrar o ano de 1950 e de abrir o ano de 1951 como a mais forte bilheteria no gênero não musicado, sobpujando todos os demais cartazes. Isso é, de resto, naturalíssimo, pois Procópio Ferreira, o nosso maior comediante contemporaneo, tem em "Essa mulher é minha", no papel de João Gangorra, uma de suas maiores criações, desde o início de sua brilhante carreira artística.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1871. — 9 às 11 e 15 às 19.

ELEIÇÕES ENTRE JORNALISTAS

Conforme comunicado do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, os seus associados para tomarem parte da eleição do dia 26 próximo, terão que estar quites até o dia 16, terça-feira próxima e com o recibo do mês de janeiro.

Reclamam contra a Viação Iguaçuana

De vários moradores de Andrade de Araújo recebemos reclamações contra o serviço da Viação Iguaçuana, que ultimamente vem explorando o serviço de transporte dos moradores dessa localidade. Esclareceram-nos que quando essa linha era servida pela Viação Pajé jamais houve descontentamento, o que não acontece agora, porque a Viação Iguaçuana apresenta irregularidades nos horários e ônibus escangalhados.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

MUTILADO

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HORAS HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
CARY GRANT · JOSÉ FERRER
PAULA RAYMOND · SIGNE HASSO
RAMON NOVARRO · GILBERT ROLAND
INTRIGAS! AVENTURAS!
TERRA em FOGO
"CRISIS" IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

No Estúdio e na Téla

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS

ESPÍRITOS INDÔMITOS

CRÍTICA ANTECIPADA

EXIBIDO NO FESTIVAL MUNDIAL

(THE MEN, UNITED-ARTISTS)

3 ½

Há um belo e denso conteudo, digno de uma realização ainda bem superior. No apos-guerra, surge o ambiente dos hospitais, fixando a paraplegia em massa. Homens que antes do conflito tinham os mais lindos sonhos, e, após o término, jamais poderiam voltar ao movimento. Quase todo o roteiro fixou a ação no ambiente-hospitalar, facilitando um sentido amargo e construtivo em volta de lições humanas. Nas observações, teriam de entrar os sentimentos afetivos passados e a tristeza do presente. Podia haver muito maior beleza — embora nostálgica — no transcurso. Conforme foi dirigido, o celulóide, agrada mas não entusiasma. Embora com diversos momentos tocantes, ficou faltando algo para ser contado. E a a sensação é mais vasta porque havia margem na imensa tese de origem.

Alguma culpa do celulóide não ter seguido para culminâncias cabe ao autor do roteiro. Extendeu demasiadamente o caso de reconciliação entre o par principal da história. E essa desvantagem ocorre justamente no terço final quando em geral, as peliculas buscam um "climax" para emocionar. Falta precisamente êsse elemento no filme. Não falamos em sensação exterior mas, não há dúvida, faz falta na realização um clima intimo final de acôrdo com o vulto e possibilidade do conteudo. Fred Zinneman diretor de "Ato de violência" não tem culpa das falhas do roteiro. Efetuou uma apreciável direção, procurando humanizar os personagens e estabelecer uma adequada atmosfera ao desenrolar. Há unidade em seu trabalho mas, se tivesse sentido um pouco mais o drama dos paraplegicos, poderia ter ido um pouco mais além, mesmo com as restrições à planificação.

Duas figuras pontificam no celulóide. Uma é de delicada sensibilidade, uma figura emotiva como poucas no mundo da tela — Teresa Wright. Outra é o temperamente que vive a parte do chefe da clinica: Everett Sloane. Este ator tem um grande momento no filme: quando confessa a superioridade de fôrças superioras ante determinados recursos da ciência e falece o seu cliente, quando tudo indicava ampla melhoria. Marlon Brando foi controlado pela fôrça da direção e satisfaz. Porém, não se trata de nenhuma revelação. Aparecem bem: Jack Welff, Richard Erdman, Arthur Jurando e outros. Magnifica a partitura de Dimitri Tiomkim e fotografia bem iluminada por Robert de Orasse. Enfim, o filme tem merecimentos e certas restricões, com o dominio do lado favorável.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Terra em Fogo", com Gary Grant e Paula Raymond. — A partir das 12 horas.

COPACABANA — "Terra em Fo-
METRO TIJUCA E METRO
go", com Gary Grant e Paula Raymond. — A partir dos 14 horas.

PALACIO e RIAN — "Anna Lucasta", com Paulette Goddard e Broderick Crawford — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

SAO LUIZ, IMPERIO e AMÉRICA — "Sem Piedade", com Carla Del Poggio e John Kitz-
20 e 22 horasGEBE
miller — As 14 — 15.40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA — 2ª Semana — "O Gavião e a Flecha", em técnicolor, com Burt Lancaster e Virginia Mayo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA, ODEON e ROXY — "Madrugadores", em técnicolor, com Robert Preston, Chill Willse John Barrymore Jr. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, STAR, RITZ, PRIMOR, COLONIAL e MASCOTE — "Capturado", com George Raft, Ella Raines e Pat O'Brien — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 20,40 e 22,20 horas.

PATHE' — 2ª Semana — "O Piratas de Copri", com Louis Hayward e Mariella Lotti — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO E RIVOLI — "O Grito da Carne", com Anna Magnani — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Cerco", com Lloyd Bridges e Barbara Payton — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Algo Flutua Sôbre a Água", com Arturo do Córdoba e Elza Aguirre — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO JOSE' — "Mundo Estranho", com Alexandre Carlos e Angelica Houff — As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

PIRAJA' — "O Cerco", com George Raft, Ella Raines e Pat O'Brien — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
com Lloyd Bridges e Barbara Payton — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Sem Piedade" com Carla Del Poggio e John Kitzmiller — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ALVORADA — "Algo Flutua Sôbre a Águo", com Arturo de Córdoba e Elza Aguirre — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Anna Lucasta", com Paulette Goddard e Broderick Crawford — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Madrugadores" em técnicolor, com Robert Preston, Chill Wills e John Barrymore Jr. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IRIS — "O Cerco", com Llayd Bridges — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MARACANÃ — "Madrugodores", em técnicolor, com Robert Preston e John Barrymore Jr. — A partir das 16 horas.

PARA TODOS — "Algo Flutua Sôbre a Água", com Arturo de Córdoba — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "O Cerco". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Madrugadores". — A partir das 14 horas.

ALEXANDER KORDA apresenta
AS QUATRO PENAS BRANCAS
TECNICOLOR
RALPH RICHARDSON · JUNE DUPREZ · C. AUBREY SMITH
COMP. COMP. NACIONAL
PATHE' AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. - 6as.,-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

OURO — JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

PARISIENSE ● ASTORIA
AMANHÃ
A inesquecivel dupla de "O Bom Pastor" reaparece num poético romance salpicado de mistério, amor, comédia e ritmos!
A PARAMOUNT apresenta
BING CROSBY · ANN BLYTH
BARRY FITZGERALD · HUME CRONYN
em
"O BOM VELHINHO"
"Top O' The Morning"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

XADREZ

14-1-51

Caracciolo

Confederação Brasileira de Xadrez

Teve inicio no dia 10 do corrente, como ocorre anualmente, na sede do Clube de Aeronáutica, a disputa da Taça Almirante Milanez, aberta aos sócios dos Clubes da Aeronáutica, Militar e Naval sob os auspicios da Confederação Brasileira de Xadrez.

Dentre os inscritos podemos destacar o Tte. Cel. Edmundo Gastão da Cunha, Capitão Teotonio Vasconcelos, Cel. Av. Engenheiro Oswaldo Balousier, Tte. Cel. Dr. Sabino Ribeiro, o Major Av. Miranda Corrêa, Cte. Fileto Santos e o Capitão Dr. Hugo Kamzetzer.

Pelo presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, Comte. Gama e Silva foi designado árbitro geral desta competição o mestre Dr. Almeida Soares, tecnico dessa entidade.

Foram vencedores da Taça Almirante Milanez até agora o Tte. Cel. Edmundo Gastão da Cunha e o Capitão Teotonio Vasconcelos.

E' de se esperar um brilho incomum nessa competição não só pelo grupo seleto dos concorrentes como pela competência e imparcialidade comprovadas do Arbitro Geral, dr. Almeida Soares.

Xadrez em São Paulo

Continua o sr. Aristides Castanho, redator do "Correio Paulistano" em sua luta junto às autoridades bandeirantes, no sentido de ser administrado lições de xadrez nos meios estudantis, iniciando-se, se possivel, nos próprios parques infantis.

Nesse sentido acaba o referido senhor de escrever ao Dr. Almeida Soares, cientificando-o dos progressos obtidos e das dificuldades encontradas.

Tratando-se de uma idéia digna de todo o apoio, hipotecamos aqui nossa inteira solidariedade à mesma, oferecendo desde já nossos préstimos.

Xadrez internacional

RELAÇAO DOS CAMPEÕES MUNDIAIS

E' esta a relação dos mestres que conquistaram oficialmente o campeonato mundial de xadrez:

1 — Wilhelm Steinitz, austriaco, 1866 — 1894.
2 — Dr. Emanuel Lasker, alemão, 1894 — 1921.
3 — José Raul Capablanca, cubano, 1921 — 1927.
4 — Dr. Alexandre Alekhine, francês, 1927 — 1935.
5 — Dr. Max Euwe, holandês, 1935 — 1937.
6 — Dr. Alexandre Alekhine, francês, 1937 — 1946.
7 — Mikhail Botwinnik, soviético, 1948.

Super miniatura

Esta curta partida foi jogada no campeonato da A. C. M. (Y. M. C. A.), do Rio, há uns 10 anos atrás:

Dr. Almeida Soares — Mr. Loogan.

1 — P4R P4R
2 — D5T R2R
3 — DxPR ++

No Clube da Aeronáutica

Em sua magnifica sede, à Praça Marechal Ancora, isenta de jogos carteados, o Clube de Aeronáutica recepcionou há dias o novo campeão brasileiro de xadrez, Dr. José Tiago Mangini, figura cavalheiresca e lhana, cujo convivio encantou os presentes.

O ilustre cirurgião-dentista fez uma conferência, traçando com pinceladas soberbas a história do xadrez mundial, suas origens, na India ou Egito, como passou pelos persas e árabes, se desenvolveu na Idade Média, nos conventos e nos palácios.

Finalmente, o estado atual dêste jôgo notável, que tem proporcionado a glória de mestres geniais: Morphy, Rubinstein, Reti, Bronstein, etc.

Em seguida, analisou detidamente, no magnifico tabuleiro mural, uma partida jogada há 50 anos entre brasileiros e argentinos, com a vitória de nossos patrícios e comentários sábios do grande mestre Dr. Caldas Viana.

Após receber numerosos e calorosos aplausos e atender às consultas feitas pelos simultanados, êle realizou rápido e eficaz simultânea, vencendo 6 partidas e empatando 1, com o Major Engenheiro J. C. de Miranda Corrêa, uma promessa efetiva do xadrez militar.

Realmente aqui cabem umas palavras sôbre êste modesto e forte mestre, pois que, embora jovem na arte de Caissa, demonstra erudição e cultura, uma das coisas indispensáveis ao cultivo do xadrez, tendo em vista sua melhoria técnica.

E' cedo para fixar-se seu jôgo, mas supomos que êle siga o estilo do mestre brasileiro Heitor Ribas.

Tudo isto se deve, naturalmente, embora sua modéstia o esconda, ao Tte. Cel. Av. Dr. Sabino Ribeiro Jr., um apaixonado do xadrez, seu cultor inconteste de tôdas as horas, animador e feitor de uma juventude que agora se assenhoreia dos segredos do xadrez.

Muito bem. Disto é que precisamos. Quando houver no Brasil jogadores de xadrez aos milhões, haverá uma mentalidade diferente, que nos conduzirá, como já sucede com outros povos para um ponto em que o povo tenha o govêrno da nação, haja oportunidades iguais para todos.

O Exército, a Marinha e a Aviação encamparam o xadrez e pretendem que êle sirva de escola de civismo e brasilidade.

PARTIDAS

8.ª PARTIDA

PARTIDA RUY LOPEZ

BRANCAS — BOLESLAVSKY

PRETAS — BRONSTEIN

1 — P4R P4R; 2 — C3BR C3BD; 3 — B5C C3BR; 4 — O—O P3D; 5 — P4D B2D; 6 — C3BD B2R; 7 — BxC BxB; 8 — D3D PxPD; 9 — CRxP O—O; 10 — B4BR C2D; 11 — TD1D B3BR; 12 — P4CD TR1R; 13 — TR1R BxC; 14 — DxB P4CD; 15 — T3D D3BR; 16 — DxD CxD; 17 — P3BR P4TD; 18 — P3TD PxPC; 19 — PTxP C2D; 20 — C5D T2TD; 21 — TR1D C4R; 22 — BxC TxB; 23 — C3R B2D; 24 — T3BD B3R; 25 — T4D P4CR; 26 — P3CR R1BR; 27 — R2B P3BR; 28 — T3D P5CR; 29 — T3TD TxT; 30 — TxT T4TR; 31 — PxPC TxPTxq.; 32 — R3B R2R; 33 — T8TD B5BD; 34 — C5Bxq. R2D; 35 — T8TR TxPBD; 36 — TxPTxq. R1B; 37 — T6TR T7CD; 38 — TxPBR TxPCD; 39 — P5C B6D; 40 — T6R P4D; 41 — C7R R2D; 42 — PxPD T6CD; 43 — R4BR T5Cxq.; 44 — R3B T6CD; 45 — R4C T5Cxq.; 46 — R5T T5R; 47 — C6CR P5CD; 48 — C8Bxq. R1D; 49 — P6C TcPR; 50 — P7C B7Rxq.; 51 — R5C T4R; 52 — R6BR T5CR; 53 — C6CR TxCxq.; 54 — RxT B6Dxq.; 55 — R6T e as pretas abandonam.

9.ª PARTIDA

PARTIDA INDIA DO REI

BRANCAS — BRONSTEIN

PRETAS — BOLESLAVSKY

1 — P4D C3BR; 2 — P4BD P3D; 3 — C3BD P4R; 4 — P3R CD2D; 5 — B3D P3CR; 6 — C2R B2CR; 7 — O—O O—O; 8 — P4BR T1R; 9 — C3CR P3BD; 10 — R1TR C1BR; 11 — PxPR PDxP; 12 — P5BR P5R; 13 — B2BD DxD; 14 — CxD C2D; 15 — B2D P4TR; 16 — PxPC PBxPC; 17 — C2BR C4R; 18 — P3CD B4B; 19 — CxB PxC; 20 — TD1D TD1D; Empate.

10.ª PARTIDA

PARTIDA CARO-KANN

BRANCAS — BOLESLAVSKY

PRETAS — BRONSTEIN

1 — P4R P3BD; 2 — C3BD P4D; 3 — C3BR B5CR; 4 — P3TR BxC; 5 — DxB C3BR; 6 — P4D P3R; 7 — B3D PDxPR; 8 — CxPR CxC; 9 — DxC CD2D; 10 — P3BD C3BR; 11 — D2R D5D; 12 — O—O D4TR; 13 — DxD CxD; 14 — B3R C3BR; 15 — TD1D C4D; 16 — B1BD O—O—O; 17 — TR1R B3D; 18 — P3CR TR1R; 19 — B4R C3BR; 20 — B2BD P3TR; 21 — T3D C4D; 22 — T3BR T2R; 23 — B3CD T2D; 24 — R2C B1BR; 25 — P4CR P3TD; 26 — P4TR P3CR; 27 — Bxd5 PxB; 28 — T3TR B2C; 29 — P5T P4CR; 30 — P4BR PxPB; 21 — BxPB T(1D)1CR; 32 — T3CR T1TD; 33 — T3BR T2—1D; 34 — B3CR T2D; 35 — B4TR T2TR; 36 — T(1r)1BR B1BR; 37 — R3TR B3D; 38 — B6BR B2R; 39 — BxB TxB; 40 — T6BR R1D; 41 — P5C PTxP; 42 — R4C T2D; 43 — RxP R2R; 44 — P6T T1D; 45 — R5T T1CR; 46 — T(1B)2B P4CD; 47 — P4CD T8CR; 48 — T1BR T7CR; 49 — T2B T8CR. Empate.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................... ESTADO CIVIL.................

NASCI DIA...... MÊS.......................... ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

LIZ — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza alegre, expansiva e inconstnte. Espirito curioso. Vontade vacilante. Fareja longe as coisas vantajosas. Aprecia os detalhes e as minuncias. Um tanto precipitada e inclinada ao exagero. Tem confiança em si e coragem moral na adversidade. O ano de 1951 lhe promete um periodo de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 25, 27 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

BONEQUINHA — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa, apaixonada e romantica Espirito inquieto. Vontade hesitante. Geralmente se deixa iludir por um otimismo superficial que lhe impede de dar a cada coisa o valor real. Aprecia o luxo, o conforto e a vida social. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável e um novo afeto. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

CIDA — Distrito Federal — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza sentimental, sincera e caprichosa. Espirito apreensivo. Vontade indecisa. Um tanto timida e sugestionavel. Assusta-se pelo menor incidente e aterroriza-se diante de qualquer ameaça. Aprecia as viagens, mudanças e coisas antigas. Imaginação criadora. O ano de 1951 lhe reserva um periodo pouco favorável. Anos importantes: 33, 36 e 40. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

GAUCHINHA — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza altiva, caprichosa e voluntariosa. Espirito curioso. Vontade persistente. E' sincera e generosa nas afeições. Tem firmeza de atitudes e sabe vencer os obstáculos. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 24, 28 e 30. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

CLARINHA — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza sincera, prudente e emotiva. Espirito meigo e delicado. Vontade realizadora. E cuidadosa e cheia de esperança. Possui dominio próprio, habilidade executiva e inteligência esclarecida. Bondosa, sociável e incapaz de guardar ressentimentos. O ano de 1951 lhe promete um periodo pouco favorável. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

FLOR DO RIO — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza caprichosa, voluntariosa e sincera. Espirito altivo. Vontade persistente. Ama com muito ardor e entusiasmo. Apaixona-se facilmente. As vezes é impulsiva, impaciente e pouco tolerante. Sua vida afetiva será pouco favorável. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis: o perfume lilaz, a cor vermelha, a pedra rubí e o dia de terça-feira.

BOBINHA — Distrito Federal — Conjunto dos astros da sua carta natal revela; natureza viva, curiosa e voluntariosa. Espirito altivo. Vontade persistente. Tem grande confiança em si. Ama ou odeia sem limites, mas não tolera. Um tanto independente, aprecia a ordem e a liberdade. E' perseverante em seus esforços e firme em seus propósitos. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 40, 43 e 45. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

AIRAM — Distrito Federal — Observo no seu tema natal: natureza inconstante, sentimental e romantica. Espirito inquieto e nervoso. Vontade hesitante. Facilmente sugestionável, deixa-se dominar por superstições e crendices. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Tem grande apêgo a tudo quanto é seu e às coisas da antiguidade. O ano de 1951 lhe reserva um periodo venturoso e sucesso nos seus empreendimentos. Anos importantes: 19, 21 e 23. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

O. A. M. — Distrito Federal — Os astros da sua carta natal revelam: natureza alegre, expansiva e sincera. Espirito curioso. Vontade perzistente. Bondosa e sociável, não guarda rancor quando ofendida, mas é extremamente rigida e gosta das coisas bem feitas. Possui uma grande dose de fé interna. O ano de 1951 lhe promete um periodo de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 35, 40 e 43. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

Esta secção continua terça-feira

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

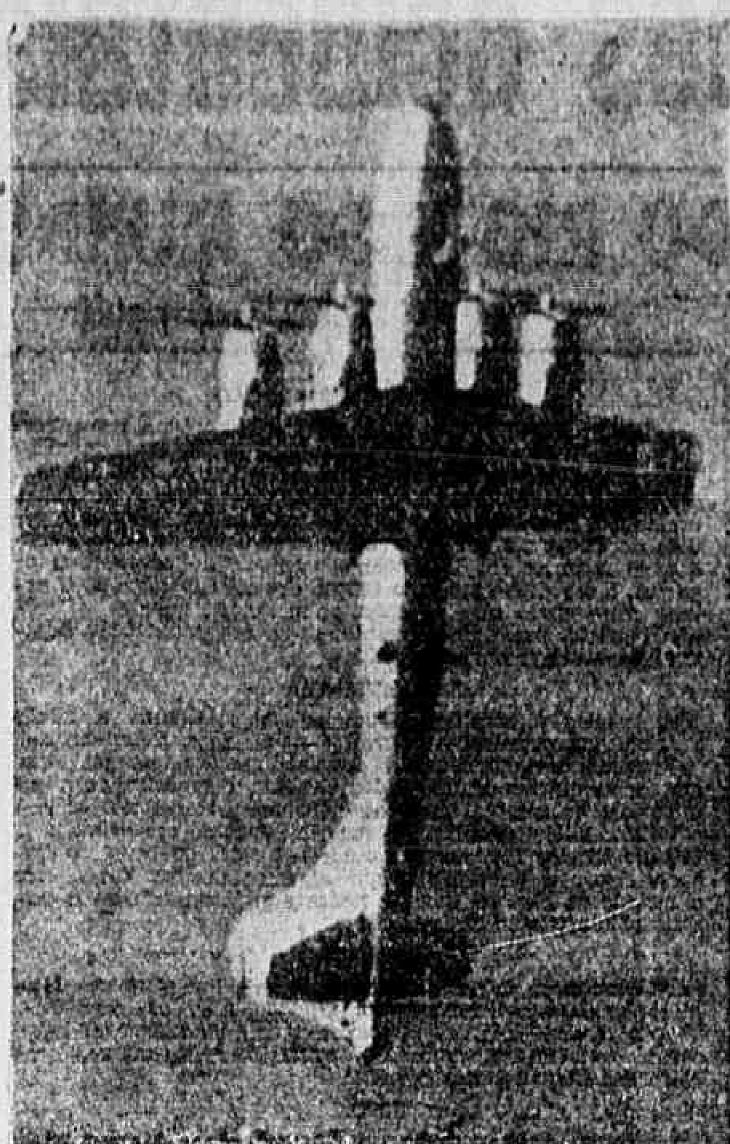


O CARDEAL CAMARA VISITA A EXPOSIÇÃO DO CANCER — Esteve em visita à Exposição do Câncer, organizada pelo Serviço Nacional do Câncer, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara. Em companhia do dr. Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer, e de outros médicos seus auxiliares, percorreu todos os "stands", ouvindo as explicações que lhe iam sendo dadas, especialmente sôbre o quanto aquela mostra representou para o povo, esclarecendo-o na prevenção contra a moléstia. Finda a visita, o dr. Heitor Praguer Fróes, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, agradeceu, em breves palavras, a visita de D. Jaime Câmara, de tôdas as autoridades que ali estiveram e salientou a contribuição da imprensa e do rádio do pais, para o êxito do "Mês do Câncer". Logo após, o dr. Fróes deu por encerrada a Exposição do Câncer. A foto, da A.N., foi tomada na ocasião.

PLAZA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
Na China convulsa e atribulada, onde o sangue é o preço da liberdade, desenrola-se um drama brutal e arrepiante!
AMANHÃ ÀS 2-4-6-8-10 HORAS
IRMÃOS EM ARMAS
"CHINA"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
LORETTA YOUNG · ALAN LADD
WILLIAM BENDIX
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

MUTILADO

SEMELHANÇA ENTRE O TU-4 RUSSO E AS SUPERFORTALEZAS B-29





WASHINGTON — Cenas de um filme soviético apreendido na Coréia pelo Departamento de Defesa. O TU-4 russo, um bombardeiro quadrimotor, possui as mesmas características que as superfortalezas B-29. Trata-se de uma cópia dos bombardeiros B-29 norte-americanos. Ob serve-se a estrêla vermelha no mesmo lugar em que os bombardeiros norte-americanos trazem a insignia norte-americana. Ao centro — Uma fila de aviões de transportes bimotores IL-12's da Fôrça Aérea Soviética com varamadistas alinhados no "front". O avião a jato Lavochkin da Fôrça Aérea Soviética. Este aparelho é mais rápido do que os aviões a jato do tipo "YAK". (Fotos UP-ACME, por via aérea)

RAINHA DO RÁDIO DE 1951

(Conclusão da 1.ª página)

Oliveira não agirem até o instante derradeiro, cumprindo com o seu dever de comprar e passar votos, empenhando todo o esfôrço possível — estejam certos certíssimos, como está o jornalista que vem acompanhando o concurso e que conhece, modéstia à parte, o seu ritmo e segredos e o ambiente radiofônico — estejam certos, repetimos, que Dalva não ganhará, como almeja a maioria dos fãs.

As outras posições

Carmélia Alves, que vem fazendo o que pode, praticamente sozinha, já que sua emissôra só se limita a lançar textos no ar, frisando que ela é sua candidata, obteve mais 4.536 votos. Safira, outra concorrente cheia de energia, teve mais 2.069. Aracy Costa, da Rádio Guanabara, de .. 1.006 passou para 3.310.

Iolanda Simões, representante da Rádio Quitandinha, estreiou no concurso com 103 votos, mas Oswaldina Siqueira, da Rádio Juiz de Fora, logrou 1.014. Essas são as duas novas disputantes, valendo dizer que, agora, nenhuma outra pode ser inscrita, consoante decisão tomada pela comissão diretora do pleito, logo após o seu lançamento.

Com os resultados de ontem, a situação das candidatas é a seguinte:

Dalva de Oliveira — 65.972 votos; Marilena Alves — 56.344; Carmélia Alves — 7.978; Safira — 4.806; Aracy Costa — .. 3.310; Geovana Chaves —.... 1.101; Oswaldina Siqueira — 1.014, e Iolanda Simões, com 103 votos.

Essas são as artistas que disputam, oficialmente, o concurso.

Notas

No dia 30, no Teatro João Caetano, será coroada a "Rainha do Rádio de 1951", no IV Baile do Rádio, para o qual podem ser reservados convites, dêsde já, na sede da ABR.

As duas restantes apurações serão efetuadas nos próximos dias 20 e 27.

Além do carro de fabricação alemã "Goliath", oferecido pela Auto Modelo Limitada, e da rádio-eletrola "Apex", presente da Casa Neno, temos, agora, um aparelho de televisão, oferta da Casa Waldeck.

Na apuração de ontem Dalva compareceu com seus dois filhos.

Onde votar

Só votando é que cada qual elege a sua candidata.

Cada voto vale um cruzeiro e pode ser adquirido e depositado nos seguintes locais: Associação Brasileira de Rádio, Portaria do Edifício de A NOITE, Teatro Recreio, Cineac Trianon, Rádio Mayrink Veiga, Rádio Guanabara, Rádio Nacional, Casa Aurora, à Avenida 29 de Outubro, 10336, Cascadura; Farmácia Netuno, à Avenida Ataulfo de Paiva, 586-A; Livraria e Papelaria Tupi, à rua Dias da Cruz, 28, Méier; Sapataria Aires, à Av. Amaro Cavalcanti, 2.025, Engenho de Dentro; Casa Pimentel, à avenida Amaro Cavalcanti, 51, Méier; A Popular de Cascadura, à rua Nerval de Gouveia, 449; Confeitaria Unica, avenida Amaro Cavalcanti, 1.923, Engenho de Dentro; O Primor das Camisas, à Estrada Marechal Rangel, 16, Madureira; Casa das Meias, à rua Carolina Machado, 450, Madureira; O Mágico dos Discos, à rua Coronel Rangel, 2, Cascadura; A Seda Moderna, à Estrada Marechal Rangel, 25; Perfumaria Méier e Padaria Astória, à rua Arquias Cordeiro, 265 e 302, na loja do Clube Naval.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

ORÇAMENTO „PRA GANHAR A GUERRA"

(Conclusão da 1.ª página)

lares de aumento de impostos em 1943, quando estava a meio caminho de seu término a 2.ª Guerra mundial. O Congresso aprovou a lei orçamentária, aumentando os impostos em 2.250 milhões de dólares apenas. Truman ainda não disse exatamente qual é o aumento que deseja em impostos nem como os mesmos serão estabelecidos. Seu programa especial de impostos será enviado ulteriormente ao Congresso. Não obstante, declarou já ao Congresso que deseja "muito mais" de oito bilões de dólares, que foi o aumento aprovado o ano passado, mas insistiu em que quer que essas contribuições sejam pagas equitativamente por todos os setores da economia nacional.

DE TODAS AS PARTES

Disse o presidente em sua mensagem:

"O aumento de impostos que agora se requer deve ser exigido de todas as fontes de receita".

E acrescentou:

"As corporações devem pagar maiores impostos. As pessoas devem pagar mais impostos. Os impostos de consumo devem ser mais elevados e mais amplos. É preciso tornar mais estritas as leis fiscais".

Embora os Republicanos tenham pedido que se façam economias, o orçamento terá que ser enorme para que possam ser alcançados os objetivos de mobilização fixados pelo presidente. Os projetos atuais prevêm a fabricação de cinquenta mil aviões e 350 mil tanques anualmente. Tudo isso custa muito dinheiro.

PROGRAMA DE CONTROLE DOS PREÇOS

NOVA IORQUE, 13 (De Leandro Salon, da U. P.) — Entre o transtorno e a confusão que existe em Washington a respeito do programa de contrôle dos preços e salários, ouvem-se vozes insistentes pedindo que, da infinidade de alternativas sugeridas pelo govêrno, seja escolhida a que manda controlar os preços das matérias primas.

A realidade é que o govêrno anunciou somente a intenção de pôr freio aos preços e salários mas não traçou plano detalhando os método sque serão empregados, assunto êsse de tanta importancia quanto o fim que se persegue. Nestas condições, os representantes de pelo menos 2 setores da economia — básicos para o povo — pediram que em vez de fixar preços máximos para os produtos manufaturados o govêrno controle os preços das matérias primas empregadas na manufatura de tais produtos.

A MATERIA PRIMA

Mais de mil armazens de roupas em Nova Iorque declararam, num memorial ao govêrno, que devem ser procurados meios de controlar os preços da matéria prima. A indústria do calçado fez a mesma coisa. As grandes emprêsas da Nova Inglaterra pediram que o govêrno estabeleça, sem perda de tempo, preços máximos para o couro e a pele. Os que pedem medidas dessa natureza assinalam que o contrôle dos preços manufaturados não dará os resultados desejados já que dependem do preço das matérias primas importadas. Qualquer alta nos preços das matérias primas causaria desequilíbrio no plano de contrôle. A este respeito, espera-se para breve a organização em Washington do Bureau Central para Regulamentar as Matérias Primas — um dos resultados das conversações do presidente Truman e do Premier Attlee. Inicialmente, êste organismo central estará formado pelos Estados Unidos, Inglaterra e França esperando-se que dêle participem mais tarde, representantes de outros países. Enquanto não se decidem essas questões, nota-se que reina incerteza em todo o país. Isto aliás observou-se na semana passada, quando o Mercado de Valores sofreu séria queda, causada pela onda de vendas pelos Timidos. Mas no dia seguinte, compradores prontos a arriscar seu capital, entraram no mercado e compraram as ações a bons preços.

Estabelecida uma faixa "non edificandi"

(Conclusão da 1.ª página)

das linhas das estradas de ferro mencionadas no art. 1.º, o alinhamento projetado distará 22m (vinte e dois metros), no mínimo, da linha de fechamento ou limite da via férrea distando as construções 25,00m (vinte e cinco metros), no mínimo, do referido limite.

§ 1.º Excetuam-se os logradouros já incluidos em planos gerais de urbanização, organizados pelo Departamento de Urbanismo, em que serão respeitados os alinhamentos fixados nos referidos planos ou nos respectivos projetos de detalhe.

§ 2.º Ficam também, excetuados os logradouros para os quais houver projeto aprovado de alinhamento, anterior ou posterior ao presente decreto, determinando largura igual ou superior a 23,00m (vinte e dois metros).

Art. 3.º Quando em consequência das faixas "non aedificandi", ou dos alinhamentos fixados no presente decreto, os terrenos particulares atingidos não puderem ser edificados dentro das disposições legais vigentes, será procedida, a pedido dos respectivos proprietários, a sua desapropriação, mediante prévia declaração de utilidade pública.

Art. 4.º Nos novos planos de loteamentos ou arruamentos a serem aprovados pela Prefeitura do Distrito Federal, em ZR-3 ou ZA (zona residencial n.º 3 ou zona agrícola), nas regiões marginais às estradas de ferro mencionadas no art. 1.º, será reservada uma faixa livre de 22,00m (vinte e dois metros) de largura mínima, destinada a logradouro público, ao longo das referidas estradas de ferro, na forma mencionada no art. 2.º.

§ 1.º Excetuam-se os trechos em que já exista grande via de penetração com projeto de alargamento, em direção paralela à via férrea e distante da mesma, no máximo, 100,00m (cem metros).

§ 2.º Nos trechos mencionados no parágrafo acima, será apenas reservada a faixa "non aedificandi", de 7,00m (sete metros), a que se refere o art. 1.º dêste decreto.

Art. 5.º Fica sem efeito o Decreto n.º 10.560, de 11 de outubro de 1950.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1951; 63.º da República.

Angelo Mendes de Morais
Mário Cabral.

ESTAVAM APENAS CONHECENDO A CIDADE...

(Conclusão da 1.ª página)

trito, por um grupo de colegas das jovens.

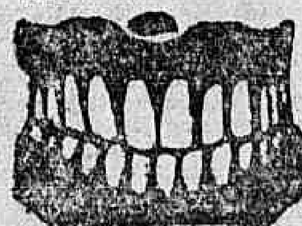
Ontem, à tarde as duas — Dirce Teixeira, de 20 anos, solteira, domiciliada na rua Olentina n. 208 e Teresa Somina, de 20 anos, moradora na referida Casa de Saúde, ao depararem com o noticiario a seu respeito, compareceram à delegacia do .. 22.º distrito declarando ao comissário Lago, que nada havia de misterioso. Apenas estavam conhecendo a cidade e por isso demoraram um pouco mais...

O mais empolgante "show"



CHEGA AO RIO O "CARNAVAL NO GELO 1951" — Desembarcaram ontem nesta capital acompanhados de dois diretores, de um clipper da Pan American World Airways, vinte e sete componentes do "Ice show" que o Rio verá dentro em breve. Entre as estrelas do novo "Carnaval no gêlo" veio Adele Inge, figura máxima feminina e campeã mundial de saltos mortais em pista gelada. O referido espetaculo será apresentado no "Palácio Encantado" a ser erguido na Av. Presidente Vargas no local em que esteve instalado o Circo Bufalo Bill em data próxima, aguardando-se o equipamento por via maritima, hoje, pelo Moore MacPort, equipamento êste a cargo de Buildice inc., de Chicago. A foto é um flagrante do momento em que os artistas do "Ice show" desciam do clipper no aeroporto internacional do Rio de Janeiro.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Iminente invasão do sudeste da Asia

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Ho Chi-Ninh, chefe dos rebeldes vietnamitas, que esteve conferenciando com os chineses e russos, em Nanning, na semana passada, seguiu para o Q. G. de Hankow, da Comissão Administrativa Sul-Coreana da China, para novas conferências.

Aviões russos

Notícias aqui chegadas dizem que os chineses estabeleceram uma escola de instrução naval na Baia de Yulin, no Haiman meridional. Segundo informante, pilotos e soldados de terra vietminheses recebem instruções dos vermelhos chineses e que, recentemente, aumentou consideravelmente o numero de aviões russos baseados no sul da China.

De Nanning, se diz que as autoridades do Kwangsi decretaram a pena de morte para todos os que ajudarem os guerrilheiros anti-comunistas. No mês passado, os chineses intensificaram as operações contra os guerrilheiros do Kiangsi, evidentemente para consolidar as zonas da retaguarda, com vistas à próxima ofensiva, e Mao Tse-tung felicitou publicamente as fôrças de segurança vermelha.

Diz-se que entre os "conselheiros" afluidos recentemente à China Meridional encontram-se prisioneiros alemães, que instruirão vietminheses para o combate contra a Legião Estrangeira, da qual também fazem parte numerosos alemães.

Linhas de defesa

Segundo informantes, a estratégia aliada para o sudeste da Asia compreende duas linhas de defesa, para conter a esperada ofensiva vermelha. A primeira linha é no Tonquim, na Indochina setentrional, e a segunda na fronteira norte da Malaia. Acrescenta-se que se acredita possível que as fôrças francesas do Vietnam possam defender a primeira linha, com material norte-americano, que está chegando à Indochina, mas, em caso contrário, a Inglaterra enviaria os reforços suficientes para manter a segunda linha.

Simultaneamente, o radio de Pequim, corroborando essa informação, transmitiu três despachos exaltando as virtudes de Ho Chiminh e atacando as autoridades da Malaia, por suposta perseguição à população chinêsa local e acusando os "imperialistas norte-americanos" de prepararem o ataque contra a China, o que é o habitual prelúdio da agressão comunista.

Todos os maiores de 17 anos

Entrementes, Hongkong começou a pôr em movimento o aparelho para a inscrição de todos os cidadãos britânicos maiores de 17 anos, para "possível serviço nacional", inclusive o serviço militar, em vista da "situação mundial que piora". O exército britânico, juntamente com voluntários e a polícia, fará, terça-feira, um ensaio de alarme de 24 horas, para submeter à prova as medidas de precaução preparadas.

Vitória dos franceses

SAIGON, 13 (U.P.) — As fôrças francêsas anunciaram a reconquista da fortaleza perdida quando tridores indo-chinêses a entregaram aos rebeldes comunistas do Viet-Minh. Essa fortaleza fica perto do forte de Bachinh, a 20 milhas a noroeste de Hanoi.

NO ESPORTE AMADOR

INICIATIVA LOUVÁVEL

Das mais louváveis, foi a iniciativa dos srs. Manoel da Silva Alves e Jair Cunha, respectivamente, presidente e secretário do E. C. Vera, em conjunto com os demais diretores daquele simpático grêmio, em escolher para a sua direção de voleibol, o tenente Benjamim Araujo Silva. Sem desmerecer os esforços do esportista Osmar Tavares, temos o grato prazer de elogiar o trabalho do novo diretor de voleibol do E. C. Vera que vem sendo muito feliz em suas realizações. Dentre os inúmeros feitos do tenente Benjamim, neste princípio de sua administração, temos a destacar a oportunidade que tem dado aos associados do simpático grêmio de Cordovil que não praticam com destreza aquela modalidade de esporte, em tomarem parte nas competições, motivo pelo qual, desejamos àquele desportista, dias mais venturosos em sua administração e que prossiga com o seu espírito lúcido e justiceiro, enaltecendo o bom nome do E. C. Vera.

NOS ESPORTES

Eleição no Automóvel Clube

O Conselho Deliberativo do Automovel Clube do Brasil está convocado para uma reunião segunda-feira próxima, às 14 horas. Nessa reunião serão tomadas decisões preliminares à eleição presidencial, que ocorrerá até o fim do mês.

Podemos adiantar que além do atual presidente Carlos Guinle, candidato à reeleição, também disputará o pleito o coronel Silvio Américo Santa Rosa, cujo nome foi lançado por figuras de expressão no A.C.B.

Pelo movimento, espera-se que a reunião do Conselho Deliberativo seja das mais concorridas.

Vitorioso Roberto Bueno

Com "Xodó III" venceu a primeira regata de classificação — Prossegue hoje a competição

A Fotilha do "Stars" do Rio de Janeiro, realizou, na tarde de ontem, a primeira regata de uma serie de quatro, para classificar os seus representantes nos Jogos Pan-americanos, a serem realizados em Buenos Aires, em fevereiro proximo.

Mais de uma dezena de barcos estiveram em ação, mas essa regata não contou com a participação dos Staristas" Walter von Huschtler, campeão Olimpico e de Tacariju de Paula, campeão carioca. Nem por isso, porem, a primeira regata desmerece o entusiasmo de que foi revestida e a vitoria de Roberto Bueno, com "Kodó II" foi uma prova do seu apuro tecnico, dada a facilidade com que se impôs aos adversários. Em segundo lugar classificou-se José Lourenço Viana, com o "star" "Wild" e em terceiro o veterano Joaquim Belem, no barco "Tucano".

A segunda regata da serie de classificação será realizada na tarde de hoje, na Baía da Guanabara, e espera-se o comparecimento de Tacariju de Paula e de Walter von Huschtler e da familia Simões, figuras de destaque nos meios "staristas" mundial.

Atletismo

FRACASSOU MAIS UMA VEZ

Poucos atletas compareceram às eliminatórias -- Hoje as provas restantes

A segunda competição eliminatória da F.M.A. para selecionar seus defensores para competirem no Campeonato Brasileiro, não agradou. Poucos foram os atletas que compareceram à pista atlética do Fluminense, e, os que ali estiveram, cumpriram performances das mais discretas. Infelizmente, nossos defensores não tomaram a sério a convocação da F.M.A., e, com isto, a nossa metrópole, perde uma ótima oportunidade de arrebanhar a supremacia do esporte base brasileiro.

RESULTADO DAS PROVAS

O resultado geral da segunda eliminatória para o Campeonatto Brasileiro foi o seguinte:

1.ª PROVA — 100 metros rasos, moças — 1.º lugar — Helene Cardoso de Menezes — F.F.C. — 13,2s; 2.ª PROVA — Arremesso do Peso, homens — 1.º lugar — Emilio H. Steiig — C.R.V.G. — 13m03; 4.ª PROVA — 100 metros rasos, homens — 1.º lugar — José Teles da Conceição — C.R.V.G. — 11,1s; 5.ª PROVA — Salto em Distância, moças — 1.º lugar — Helena Cardoso de Menezes — F.F.C. — 4m76; 6.ª PROVA — Salto em Distância, homen — 1.º lugar — Ari Facanha do Sá — F.F.C. — 6m79; 7.ª PROVA — 110 metros com barreiras, homens — 1.º lugar Wilson Carneiro — C.R.V.G. — 15,3s; 8.ª PROVA — Arremesso do Dardo, homens — 1.º lugar — Miguel Barbosa da Silva — B.F.R. — 53m40; 9.ª PROVA — Arremesso do Dardo, moças — 1.º lugar — Babette Zoet — F.F.C. — 32m33; 10.ª — PROVA — 1.500 metros rasos, homens — 1.º lugar — Ricardo Batista da Silva — B.F.R. — 4m21,0s; 11.ª — PROVA — 400 metros rasos, homens — 1.º lugar — João de Oliveira — B.F.R. — 52,5s; 12.ª PROVA — Arremesso do Disco, homens — 1.º lugar — Estevão Leite Luraske — F.F.C. — 39m88; 13.ª PROVA — Arremesso do Disco, moças — 1.º lugar — Babette Zoet — F.F.C. — 34m70; 14.ª PROVA — 3.000 metros rasos, homen — 1.º lugar — Jansen da Costa Lopes — C.R.V.G. — 9m38,2s; 15.ª PROVA — Salto em Altura, moças — 1.º lugar — Theodora Breitkopf — F.F.C. — 1m40; 16.ª PROVA — 200 metros rasos, homens — 1.º lugar — Alexandre Pereira Neto — B.F.R. — 22,8s; 17.ª PROVA — Salto com Vara — 1.º lugar — Raimundo Rodrigues — B.F.R. — 3m70; 18.ª PROVA — 80 metros com Barreiras, moças — 1.º lugar — Alice de Jesus — B.F.R. — 13,6s; 19.ª PROVA — 800 metros rasos — 1.º lugar — Marcilino Guanabara — C.R.V.G. — 2m04,1s; 20.ª PROVA — Salto Triplo — 1.º lugar Helio Coutinho da Silva — B.F.R. — 14m61 e 21.ª PROVA — 400 metros com barreiras — 1.º lugar — Wilson Gomes Carneiro — C.R.V.G. — 1m00,2s.

MUTILADO

Coloca-se a Itália ao lado das nações ocidentais

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de janeiro de 1951 — NÚMERO 2.902

REPELIDOS OS ATAQUES COMUNISTAS NA COREIA

Cinco horas de intensa luta em meio de neve e de uma temperatura a 29 graus abaixo de zero — Oficiais e soldados colombianos integrarão as fôrças da ONU

TOQUIO, 14 domingo (De Ernest Hoberecht, da U. P.) — A infantaria comunista chinesa, atacando através das serranias executou um movimento de flanquelo pelo ledo oriental da saliente de Wonju, tenazmente defendida pelas forças das Nações Unidas, e avançou até um ponto a 104 km. da antiga linha da cabeça de ponte de Pusan.

O 8º exercito norte-americano anunciou, num comunicado oficial, que não está indiferente ante a possibilidade de uma grande ofensiva comunista na frente ocidental e que está prestando cuidadosa atenção aos preparativos vermelhos ao norte do corredor do rio Kum, cenario da valente atuação da retaguarda da 24a. divisão norte-americana contra a primeira invasão comunista coreana, no verão passado.

REPELIDOS OS CHINESES

As tropas das Nações Unidas repeliram ontem pela manhã os ataques dos comunistas durante 5 horas de luta, em meio da neve e sob uma temperatura de 29 graus centigrados abaixo de zero, e pela tarde empreenderam um contra-ataque mas o movimento de flanquio comunista põe em perigo a saliente que os aliados retem há 5 dias na zona de Wonju.

A artilharia das Nações Unidas abriu fogo sôbre a ponta de lança de 2 mil soldados vermelhos que precedem o resto das enormes forças comunistas chinesa, a 42 km. a sudoeste de Wonju, depois que os vermelhos cruzaram o curso superior do rio Han e atingiram quase o cume da serra de Sobrex, de 1.700 metros de altura. Nem o comunicado do 8º exercito norte-americano nem os despachos da frente de batalha dão detalhes da ação mas todas as noticias dizem que os norte-coreanos, reforçados pelos, chineses, estão deixando atrás o firme arco de defesa aliado, situado sôbre as estradas ao sul de Wonju.

.. FIRMES NAS POSIÇÕES ..

Aparentemente, os comunistas estão tratando de introduzir uma cunha entre os exércitos das Nações Unidas que operam no centro e na costa oriental da Coréia para apoderar-se do importante Passo de Tanyang, na serra de Sobrek, e obrigar os defensores da saliente de Wonju a recuar ao sul de cadeia de montanhas que atravessa a Coréia Meridional como gigantesca muralha de rocha. Pelo 7.º dia consecutivo, os ataques frontais por parte de 2 a 3 batalhões norte-coreanos, com uns 13 mil homens, não lograram desalojar os norte-americanos, franceses, holandeses e sul-coreanos da saliente de defesa ao sul de Wonju.

PELA RECONQUISTA DE WONJU

Os comunistas realizaram 2 pequenos ataques esta madrugada e conseguiram expulsar os norte-americanos da estratégica elevação, situada entre 3 e 5 kms. ao sul de Wonju, que os aliados ocuparam 6.ª-feira depois de um devastador bombardeio aéreo às posições comunistas. Despachos da frente dizem que a força norte-americana de operações sob o comando do coronel Paul Freeman atacou a elevação ao anoitecer de sábado, depois do intenso bombardeio aéreo contra os comunistas, o que talvez indique que os comunistas se reorganizaram após as Super-Fortalezas Voadoras terem lançado sôbre eles mais de 275 toneladas de bombas pesadas de demolição.

NA DIREÇÃO DE PUSAN

As ações de contenção dos comunistas pelas forças das Nações Unidas em Wonju. onde estão estas cercadas por 3 lados, obrigaram os vermelhos a reorganizar-se longe as montanhas de Sobrek e talvez transtornaram o plano comunista para sua próxima ofensiva na direção de Pusan. Se as tropas das Nações Unidas não tivessem resistido como resistiram em Wonju, a estas horas os comunistas estariam mais próximos de Pusan.

1.083 COLOMBIANOS NA COREIA

BOGOTA, 13 (U.P.) — Quarenta oficiais colombianos, sob o comando do tenente-coronel Jaime Polania Puyo, à frente de 1.083 homens, partirão para a Coréia "mais ou menos dentro de 40 dias", ao que declarou o Chanceler Gonzalo Restreu Jaramillo.

O chanceler acrescentou: — Oficiais norte-americanos chegarão nos próximos dias para dirigir o treinamento do batalhão "Colombia", treinamento esse que será muito intenso, pois não podemos mandar nossos rapazes a tão dificil missão sem instrução completa". O chanceler Restrepo está encarregado interinamente do Ministério da Defesa, cujo titular, sr. Roberto Urdianeta, está nos Estados Unidos como delegado da Colombia nas Nações Unidas, e como Presidente da Comissão Politica da Assembléia Geral da mesma. O batalhão "Colombia" será a primeira força latino-americana a ficar às ordens das Nações Unidas, em ações militares.

O tenente-coronel Polania Puyo e os demais oficiais foram escolhidos entre os que se apresentaram como voluntários para essa missão.

"A America Latina como nervo da guerra"

INTERESSANTE ARTIGO DO ÓRGÃO INGLES SÔBRE AS FONTES SEGURAS DE MATÉRIAS ESTRATÉGICAS

LONDRES, 13 (U.P.) — Em extenso artigo intitulado "A América Latina como nervo da Guerra", "The Economist" diz que a América do Sul surge como a única região do mundo a ser livremente desenvolvida como fonte segura de materias primas estratégicas, de que os aliados tanto necessitam.

O jornal especialisado afirma que a questão dos materiais estratégicos será o principal tema da ordem do dia da proxima Conferência dos canceleres das republicas americanas, que se reunirá em Wasington a 26 de Março.

O artigo refere-se à produção de cobre no Chile, de estanho na Bolivia e de metais não-ferruginosos no Perú.

Na parte que trata do Brasil diz que êsse país "possue tanto manganês como qualquer outro país do mundo" e acentuou que a produção dsse minério indispensável à fabricação do aço foi, no Brasil, em 1949, de 1.520 toneladas.

Cita ainda a extensa produção de lã, considerado material vital de guerra, dizendo que a produção da Argentina só é superada pela da Australia, tendo produzido 475 milhões de libras em 1949-1950, período durante o qual o Uruguay, o Brasil, e o Chile produziram em conjunto outros 237 milhões de libras.

"O ressurgimento de um intenso nacionalismo" — diz o artigo — "o fato pouco provável de que qualquer governo latino-americano venha jamais a oferecer suas riquezas naturais ao melhor licitante; — a inversão e o fomento dêssas riquezas, regidos por uma infinidade de restrições sôbre trabalho e dividas monetárias algumas prudentes, mas outras pouco razoaveis; são fatos que podem ser ajustados para dar o máximo de desenvolvimento ao Continente assim como à defesa do mundo ocidental".

"Serão êsses provavelmente — conclue — os assuntos preferidos no temário da conferência dos chanceleres americanos, quando se reunirem em Washington, a 26 de março."

INCÊNDIO ASSISTIDO PELA TELEVISÃO

CHICAGO, 13 (UP) — Um espetacular incêndio e diversas explosões, assistidos pela televisão por milhões de pessoas, destruiram um armazem de cinco andares na zona portuária desta cidade. O corpo de bombeiros anunciou que dois soldados do fogo pereceram, ao ser atingidos por uma parede, que ruiu em consequência das explosões. Um outro bombeiro morreu mais tarde no hospital, em consequência dos ferimentos recebidos. O edificio foi sacudido, primeiro, por uma terrivel explosão e pouco depois ficou envolto pelas chamas. Quatro estações de televisão desta cidade transmitiram o incêndio quase que desde o principio e calcula-se que na parte oriental dos Estados Unidos milhões de pessoas assistiram ao sinistro através de seus receptores de televisão.

Importante discurso de De Gasperi no Senado

Solicitada à Câmara a aprovação de fundos especiais para melhorar as modestas forças armadas italianas — Manifestações comunistas contra Eisenhower — Exige o govêrno a revisão do tratado de paz

ROMA, 13 (U.P.) — O Primeiro Ministro italiano, Alcide de Gasperi, pediu fundos suplementares para a defesa, no montante de 200 bilhões de libras, durante um discurso sôbre politica externa, no curso do qual os comunistas gritaram, sufocando todas as menções ao gen. Eisenhower.

Em discurso, de duas horas, perante o Senado, disse de Gasperi que a Itália havia "escolhido seu lugar", ao lado do mundo ocidental, e que aí permaneceria. Ao mesmo tempo, anunciou que o govêrno havia pedido à Câmara dos Deputados a aprovação de fundos especiais para a defesa "para melhorar nossas modestas fôrças armadas". Essa soma vem acrescer os 50 bilhões de libras já pedidos à Câmara. Segundo a proposta de de Gasperi, esse dinheiro "será gasto em breve lapso de tempo". A principio, planejava-se despender essas somas ao longo de um periodo de três anos.

Manifestações comunistas

O Primeiro Ministro foi interrompido pelos comunistas quando disse que a Itália acolheria bem Eisenhower, quando de sua chegada a este país, na próxima semana. Foi interrompido repetidamente, pelos senadores comunistas, que gritavam: "Abaixo Eisenhower". No inicio do discurso, quando de Gasperi começou a dizer: "Eisenhower será hospede de Roma", um senador comunista levantou-se e gritou: "Abaixo Eisenhower" e seus correligionários entoaram em côro: "Abaixo Eisenhower". A bancada governamental aplaudiu Eisenhower. Quando voltou o silêncio, de Gasperi experimentou de novo, mas, assim que voltou ao nome de Eisenhower, os comunistas gritaram: "Abaixo". Por três vêzes o Primeiro Ministro tentou concluir a sentença e por três vêzes suas palavras foram sufocadas. De Gasperi prosseguiu então, dizendo: "Nós iremos ao seu (de Eisenhower) encontro, com a lealdade de nossas propostas e a solidariedade do povo livre". Um senador comunista gritou então: "Ireis ao seu encontro como seu criado". Ignorando a interrupção, de Gasperi continuou: "...porque recordamos a ajuda de sua terra, o recebemos com fiel esperança na missão internacional de paz que êle representa".

Auxílio americano

Disse o primeiro ministro que a ajuda militar recebida dos EE. UU. seria integrada das forças armadas da Itália e que 20 navios carregados de aviões, canhões, munições e outras armas haviam chegado, desde que começaram os embarques do programa de ajuda militar, em abril último.

Olhar para o futuro

Referindo-se à próxima reunião com o primeiro ministro da França, René Pleven, disse De Gasperi que "compreende perfeitamente os temores da França do rearmamento alemão". Quanto à atitude da Itália para com a Alemanha, disse: "Nossa posição não é de olharmos para o passado, mas para o futuro". Disse que a Itália acredita na unidade da Europa e



De Gasperi

acha que o Pacto do Atlantico deve ser considerado como um elemento construtivo e defensivo dessa unidade. De Gasperi rejeitou a idéia de que a Itália poderia agir como "ponto entre o Oriente e o Ocidente. A Itália escolheu seu lugar, depois de cuidadoso exame de seus interêsses e politicas. Se a Itália algum dia fraquejar nessa decisão, terminará como Masaryk e Benes (Tcheco-Slováquia)".

Aprovou o Senado a politica do govêrno

ROMA, 13 (U. P.) — O senado aprovou a poitica do govêrno italiano referente ao Pacto do Atlantico Norte por 161 contra 92 votos. A aprovação foi dada pelo Senado após tempestuosa reunião em que os comunistas realizaram tremenda manifestação contra o general Eisenhower. O voto do senado reafirma "a lealdade da Itália ao Pacto do Atlantico "e atende ao pedido do Premier De Gasperi no sentido de dar a verba suplementar, de 200 bilhões de liras para reforçar as modestas defesas italianas. Vitor-Manuel Orlando, o último sobrevivente dos 4 grandes da 1ª Guerra Mundial, votou contra a politica do govêrno italiano no Pacto do Atlantico.

Exigências do govêrno

ROMA, 13 (INS) — Alcide De Gasperi ao terminar o debate no senado sôbre a politica externa do seu país exigiu a revisão do tratado de paz e da admissão do pais na ONU. Prometeu que seu govêrno seguiria colaborando com os esforços destinados a estruturar sôbre bases firmes uma união da Europa afirmando que "faremos todo o possivel nesse sentido especialmente no que diz respeito aos nossos amigos franceses. Revelou que os diplomatas italianos receberam instruções no sentido de que dêm alento à idéia de se realizar nova conferência de Conselho dos chanceleres dos quatro grandes.

SEM UM ARRANHÃO...

DURHAM, Inglaterra, 13 (U. P.) — Um caça a jato METEOR caiu ao solo em Eagle Cliffe, mergulhou no sólo, rompeu uma sêbe, penetrou noutro campo e foi de encontro aos trilhos de uma ferrovia, chocando-se contra uma cerca e derrubou diversos postes telegráficos, espatifando-se a seiscentas jardas do primitivo local onde caiu. Mas o piloto não teve sequer um arranhão.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

CLEMENCIA OU REAÇÃO

OTTO SKERZENY, ex-lider das tropas nazistas, que conseguiu fugir de um prisão alemã, apareceu repentinamente em Madri. Skerzeny, que se tornou famoso quando resgatou Mussolini, então prisioneiro dos aliados na Itália, declarou à imprensa espanhola que, se não fôr atendido o pedido de clemência em favor do coronel Joaquim Peiper, condenado à morte em 1946 pelo assassinato de prisioneiros de guerra, o ato provocará uma reação dos oficiais alemães. O ex-lider disse ainda que, se executarem Peiper, aqueles oficiais não moverão um dedo e manter-se-ão em passividade negativa, na atual emergência politica.

RESISTENCIA

O homem é considerado um animal resistente. A média de vida provável no Brasil é de 60 anos. Recentemente especialistas estudando o funcionamento de órgãos lesados, apresentaram alguns dados curiosos, demonstrando o que é o poder da reserva humana: o homem póde sobreviver sem a visicula biliar; com 25% de um rim; 40% de um pulmão; .. 20% do figado; 16% do cortex adrenal e 6% do intestino delgado. E não é de espantar que algumas pessoas vivam com a metade do cérebro, quando tumores gigantes tornam necessária a intervenção cirurgica.

PROTEÇÃO

EM Barcelona, foi fundada a "Sociedade Protetora das Mulheres Casadas". Logo ao ser fundada, a curiosa organização recebeu três mil inscrições. A sua finalidade é: lutar contra a embiaguês, contra as secretárias muito intimas e as escapadas noturnas dos maridos.

JAZZ

A França vai comemorar o cinquentenário do jazz, recebendo, em Paris, os maiores nomes da música sincopada Dentre os músicos do gênero, que já se encontram na França, o mais popular é o violonista Django Reinhardt, que leva uma vida excentrica dentro dum vagão volante. Django sofreu um grave acidente nas mãos e já chegou a ganhar .... 200.000 francos por dia (cêrca de cr$ 1.000,00). A França orgulha-se de ser o maior fabricante do pistom para jazz, cujas fábricas em Chateau-Thierry e Mantes, fabricam 40.000 instrumentos por ano, exportados para os paises do mundo.

DENTE POR DENTE

NA Inglaterra, de acôrdo com o plano social da medicina, os dentistas ganham do govêrno, por cada dente que arrancam. Semanas atrás, certo dentista perdeu o direito aos seus vencimentos (294 dólares), pena que lhe foi imposta pelo Ministério da Saúde, por esta razão: uma cliente, que fôra procurá-lo para a extração de um dente, ao voltar a si depois da anestesia, verificou que o profissional lhe arrancara vinte e três dentes, não lhe restando mais um só na boca.

RESTRIÇÕES

PARA aqueles que querem fumar, sem risco nenhum para a saúde, ouçam as sugestões do dr. James Warning: 1) — Não fumar senão depois dos 21 anos; 2) fumar apenas 5 cigarros ao dia; 3) não tragar nem expelir a fumaça pelo nariz; 4) fumar só depois das refeições; 5) deixar de fumar uma vez por ano; 6) fazer um exame de saúde periodicamente. Mas, convenhamos, debaixo de tamanhas restrições, é melhor não fumar de maneira alguma.

PENSAMENTOS

"O *casamento é um enxerto: pega bem, ou pega mal"* (do folclore)

— *As mulheres de coração esteril ameaçam a civilização".* (C. Chane).

— *"Em amôr, quanto mais se amola, menos se afia".* (do folclore).

MINERIO

A produção do minério de ferro do Brasil, em 1947, foi de toneladas: 611.001; 1948 — 1.571.666; 1949 — 1.700.000.

A exportação do ano de 1949 se destinou aos seguintes países: Estados Unidos — 340.906; Canadá — 70.089; Holanda — 7.200; Bélgica — 17.121; França — 28.563 (toneladas). (Dados do Ministério da Agricultura e da Fazenda). .. ....

NO SENADO

"ACHO que o atual Regimento da Ordem dos Advogados já satisfaz as exigências a respeito. Por outro lado, as restrições ao exercício da advocacia já são impostas pela lei da Organização Judiciária. Pelo que soube, a Ordem dos Advogados, no Distrito Federal, já havia se desinteressado do assunto, manifestando a sua desaprovação e apresentando um novo ante-projeto".

— falando para esta coluna, o sr. João Coelho Branco, subprocurador da Justiça do Distrito Federal, assim se expressou *em torno do projeto de lei, ora em curso no Senado federal,* e que imporia restrições ao exercicio da advocacia.

O CARVÃO NA ECONOMIA NACIONAL

Aspectos da mineração e consumo — Modernização do trabalho e melhor aproveitamento do minério brasileiro

Segundo os dados constantes do Plano do Carvão, elaborado pelo engenheiro Maria da Silva Pinto, as estradas e ferro do Pais consomem quasi 50% de carvão nacional e estrangeiro. A seguir sobressai a Cia. Siderurgica Nacional, que aplica 12% na Usina de Volta Redonda. O consumo das Companhias de Gás do Rio São Paulo, Santa Catarina, Niterói, Porto Alegre e Recife, é de 10%. As Usinas Termo-Elétricas de Porto Alegre, Pelotas Rio Grande e Tubarão consomem 10%. O consumo para industrias e outras finalidades é estremamente baixo.

Os maiores consumidores do produto de Santa Catarina são a Cia. Siderurgica Nacional e a Estrada de Ferro Central do Brasil, ambas com mais de 200.000 toneladas cada uma, sendo que para a Siderurgica estão computados todos os setores.

O maior consumidor individual de carvão nacional é a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, cuja utilização anual atinge cerca de 500.000 toneladas. Os serviços publicos e autarquias da União consomem perto de 400.000 toneladas do carvão de Santa Catarina.

MINERAÇÃO E PRODUÇÃO

Os metodos de mineração do carvão do Brasil — esclarece o relatório na sua parte complementar — são até agora de rendimento baixo, devida à ausência de mecanização do desmonte. Os trabalhos de subsolo são feitos quasi manualmente e poucas são as áreas em que se pode trabalhar a ceu aberto, com escavadeiras.

O rendimento de subsolo, per capita, nas minas do Rio Grande do Sul, é de 637 kg/ homem-dia. Levando em conta o trabalho de superficie, o rendimento é de .. 1.000 kg/ homem-dia. Em Santa Catarina, êsses numeros são ainda mais baixos, em face da menor espessura da camada e das tarefas de escolha no subsolo. A êste ônus, acresce o trabalho no lavador Central de Capivari, que contribue para baixar o verdadeiro rendimento global.

Comparando-se estas caracteristicas com o rendimento médio atual da mineração americana, de 6.000 kg. homem-dia, e com o rendimento de 10 a 15 toneladas, que atingem muitas minas americanas modernizadas, em condições não muito diferentes das nossas, vê-se que há um imenso campo em que podem progredir as emprêsas nacionais.

MELHORIA DO CARVÃO BRASILEIRO

O diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral acentua que há graves defeitos no preparo do carvão. Este deveria ser sempre beneficiado, a fim de melhorar suas condições de uso e diminuir os onus de transporte sôbre a caloria util. Condena a diversidade de tipos oferecidos ao consumo e sugere medidas de significativa importancia para elevar o conceito do carvão mineral

O prêmio de música

MADRID, 13 (INS) — O Premio Nacional de Música coube este ano ao compositor José Asins Arbo, de Valencia. A obra premiada consiste em seis canções sôbre poesias do poeta Antônio Machado.

Controle econômico de guerra no Japão

SERÁ REIMPLANTADO DE FORMA LIMITADA

YOKOHAMA, Japão, 13 (INS) — O Secretario Geral do Ministerio de Comercio e Industria Internacional do Japão, Toquio Nagayama, anunciou hoje o projeto do governo japonês de restaurar em forma limitada os controles economicos de tempos de guerra.

Falando em Yokohama, disse que o governo de Toquio implantaria restrições sobre o uso do niquel e limitaria as exportações do aço.

Acrescentou Nagayama que dos três e meio a quatro milhões de toneladas de aço que produziria o Japão em 1951, apenas se permitirá exportar 1 a 1 milhão e meio de toneladas. Negou, todavia, que o governo tivesse intenções de reimplantar a arregimentação geral da economia nacional.

Pelo contrario — disse — o governo "porá em vigor certos controles prorrogando a lei vigente para regular o equilibrio entre a oferta e a procura de materiais estrategicos". A presente lei expira em março proximo.

Negociadores para as discussões anglo-argentinas

LONDRES, 13 (INS) — O embaixador argentino, sr. Carlos Hogan, anunciou hoje a nomeação de dois delegados negociadores, para "levar a feliz têrmo as discussões anglo-argentinas, no mais breve prazo de tempo". O embaixador Hogan desmentiu as versões segundo as quais os ingleses tinham apresentado contra-propostas a respeito da questão da carne.

60,00 — 70,00 — 80,00 — 120,00

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

50,00 — 100,00 — 130,00

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 43-2421

MUTILADO

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACA[illegible]URA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de janeiro de 1951 — NUMERO [illegible]

SOLUÇÃO HARMONICA PARA O CASO DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

Reunião amanhã da Comissão de Justiça do Senado

Vão se reunir também as bancadas da U.D.N. no Senado e na Câmara — Impressões do sr. Cirilo Junior

O assunto predominante nos circulos politicos desta capital na semana que acaba de findar foi o da convocação extraordinária do Congresso. E ao que parece, continuará ainda na pauta dos trabalhos das reuniões politicas e parlamentares programados para os próximos dias. Assim, a Comissão de Justiça do Senado, que ainda não se pronunciou em carater definitivo sôbre o parecer do sr. Etelvino Lins, deverá reunir-se amanhã, às 10 horas, em sessão especial, a fim de estudar a matéria. Por outro lado, a U. D. N. já convocou uma reunião, também para amanhã, na qual tomarão parte as suas bancadas no Senado e na Camara. Nesta reunião, que será presidida pelo sr. Odilon Braga, os lideres udenistas deverão debater os varios aspectos da importante questão, a fim de possibilitar uma solução harmoniosa entre as duas Casas do Congresso.

O sr. Cirilo Junior, em conversa com a nossa reportagem, afirmou que a Camara, na sua reunião de quinta-feira, havia votado, não no parecer do sr. Afonso Arinos, mas no requerimento do sr. Rui de Almeida, formulado à Comissão de Justiça, e que, no seu entender a questão deverá ser resolvida harmonicamente entre Senado e Camara.

As concessões

Ao que colhemos em fontes autorizadas, tanto o Senado como a Camara farão concessões no caso, cedendo em parte nos seus pontos de vistas firmados inicialmente. Acredita-se que o Senado venha a concordar com a Camara no ponto relativo à prorrogação dos mandatos até 9 de março, mas considerando que o atual Congresso fique em recesso. A Camara, por outro lado, estará de acordo com o Senado na parte em que diz que o Congresso encerrará as suas atividades em 31 de janeiro.

Assim, espera-se que o impasse criado pela divergência de pontos de vista seja resolvido satisfatoriamente nos primeiros dias da semana entrante, estando para isso contribuindo senadores e deputados pertencentes à diversas agremiações partidarias.

Relatorio da comissão apuradora do pleito de três de Outubro no Amazonas

MANAUS, 13 (Asapress) — Em reunião realizada esta tarde no Tribunal Regional Eleitoral foi lido o relatorio apresentado pela Comissão Apuradora do pleito de 3 de outubro. Votaram em todo o Estado 47.925 eleitores, sendo eleitos os seguintes candidatos: para governador: Alvaro Botelho Maia; para senador: Vivaldo Palma de Lima Filho, suplente de senador: Alfredo Jackson Cabral, deputados federais: FRENTE LIBERTADORA — Antonio Botelho Maia, André Vidal Araujo, Ruy Araujo e Francisco Pereira da Silva, este pelas sobras; COLIGAÇÃO TRABALHISTA — UDENO — POPULAR — Jaime Bitencourt de Araujo, Paulo Pinto Nery; — ALIANÇA POPULISTA PRO GETULIO VARGAS — Plinio Ramos Coelho; votação por legendas: (para deputados federais) — ALIANÇA FRENTE LIBERTADORA — 20.193 votos; Coligação Udeno — Trabalhista — Popular — 13.802 votos; Aliança Populista Pró Getúlio Vargas — 9.879; Partido Republicano Trabalhista — 243 votos; em branco — 2.427 votos, num total de 46.544. O quociente eleitoral foi assim de 6.649 votos.

Para a Assembleia Legislativa foram eleitos os seguintes candidatos: Partido Social Democratico — João Veiga, Danilo Correa, José Francisco da Gama e Silva, Coriolano Lindoso, Sergio Pessoa Neto, Edmundo Monteiro, Alexandre Montoril, Augusto Pessoa Montenegro, Joaquim Paulino Gomes, Raimundo Nicolau da Silva, José Muniz de Castro e Alfredo Marques da Silveira, estes dois pelas sobras; União Democratica Nacional — Ney Rayol, Josué Claudio de Souza, Homero Miranda Leão, Adail Garcia de Vasconcelos, Nilo de Barros Pereira, Deolindo de Freitas Dantas, Nelson de Miranda Leão, Manuel Alexandre Filho e

(Conclui na pág. seguinte)

Segue hoje para a Bahia o deputado Regis Pacheco

Grandes homenagens serão prestadas ao futuro governador baiano no percurso de Conquista a Salvador — Diplomação a 18 — Regresso ao Rio no próximo dia 20

O deputado Regis Pacheco, governador eleito da Bahia, está de viagem hoje para aquele Estado a fim de receber o seu diploma no próximo dia 18 do corrente. O representante baiano irá de avião até a cidade de Conquista, onde é chefe politico há vários anos, tendo sido prefeito do municipio durante largo tempo. De Conquista, viajando de automovel, seguirá para Amargosa, tomando ali um trem especial da E.F. de Nazaré, que o levará até São Roque. A viagem de São Roque a Salvador será feita de navio. Grandes homenagens populares estão sendo preparadas ao sr. Regis Pacheco, com a participação dos elementos mais representativos da Bahia em todos os setores de atividades. De Amargosa a Salvador, durante o percurso inteiro, o futuro governador do Estado receberá demonstrações especiais de apreço por parte de seus conterrâneos. Finalmente, por ocasião de seu desembarque na capital bahiana, o sr. Regis Pacheco receberá uma grande manifestação popular.

A entrega do diploma ao governador eleito está marcada para o dia 18 às 15 horas no Tribunal Regional Eleitoral. O sr. Regis Pacheco voltará ao Rio no próximo dia 20, permanecendo uma semana nesta capital.

Telegramas da Bahia têm feito referências aos futuros secretários e ocupantes das principais funções na administração a inaugurar. Ao que estamos informados sòmente dois secretários estão assentados, o sr. Peltier de Queiroz para a Viação e o sr. Antonio Simões para a Saúde Pública. As outras noticias divulgadas são destituidas de fundamento.



Deputado Regis Pacheco

NEGOCIAÇÕES EM S. PAULO PARA QUE O PSD, A UDN E O PR COLABOREM NO FUTURO GOVERNO DO ESTADO

☆TEXTO NA PAG. 10)

DE GASPERI E OS JORNALISTAS



ROMA — O primeiro ministro De Gasperi parece um chefe de orquestra, mas está pedindo aos jornalistas que o foram entrevistar que não fizessem tantas perguntas ao mesmo tempo.

Reuniu-se ontem extraordinariamente a Comissão de Justiça do Senado

Nova reunião especial amanhã a fim de ser votado o parecer do sr. Etelvino Lins sôbre a convocação do Congresso — Outros assuntos debatidos

Em sessão extraordinária, reuniu-se, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal para examinar diversas matérias consideradas urgentes. Iniciados os trabalhos, o sr. Valdemar Pedroso concedeu a palavra ao sr. Ivo de Aquino que apresentou parecer sôbre as emendas e o projeto referente aos procuradores das autarquias. Esse projeto nivela no mesmo padrão (Cr$ 14.000,00) os atuais cargos de procurador, consultor juridico, advogado e assistente de procurador, existentes nas autarquias, bem como o cargo de adjunto de consultor juridico. Transforma ainda esses cargos em procuradores incluindo todos na respectiva carreira.

Em virtude de emenda aprovada pela Comissão, serão efetivados os procuradores interinos que contem dois anos de exercicio. As demais emendas foram rejeitadas, tendo a que estende os favores da lei aos consultores juridicos da Fazenda Pública sido aprovada para constituir projeto em separado.

O sr. Atilio Vivaqua, apresentou, depois, parecer favoravel ao projeto que reorganiza a Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Minas Gerais. O parecer foi aprovado juntamente com duas emendas do próprio relator, as quais foram sugeridas pelo Tribunal em apreço.

Ainda o sr. Atilio Vivaqua emitiu parecer favoravel ao projeto que restabelece o Tribunal de Apelação do Território do Acre. A matéria deixou, entretanto, de ser votada por ter o sr. Artur Santos pedido vista do processo, da qual desistiu, depois de terminada a reunião. Esse projeto será votado na próxima reunião da Comissão de Justiça.

Com a palavra novamente, o sr. Ivo de Aquino relatou favoravelmente, o projeto oriundo da Câmara dos Deputados que revoga dispositivos da lei 499, de 28 de novembro de 1948, que dispõe sôbre o aumento de vencimentos de magistrados e dá outras providências. A Comissão aprovou o parecer.

Antes de encerrar os trabalhos, o presidente Valdemar Pedrosa lembrou aos membros da Comissão a reunião de segunda-feira, às 10 horas, especialmente convocada para votar o parecer do sr. Etelvino Lins sôbre o instrumento de convocação extraordinária até nove de março, feita pela Câmara dos Deputados. Conforme foi noticiado, esse parecer deixou de ser votado por ter o sr. Ferreira de Souza pedido vista do processo, prometendo devolvê-lo àquela data.

Antecipa-se festiva a posse do sr. Juscelino Kubitschek

BELO HORIZONTE, 13 (ALAN) — A posse do sr. Juscelino Kubitschek no alto cargo de governador de Minas Gerais é o assunto dominante em tôdas as rodas. Os partidos que apoiaram a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek estão no momento tomando as providências para a organização das solenidades que assinalarão o inicio de seu govêrno. Com êsse objetivo se têm realizado sucessivas reuniões, nas quais o programa a ser observado ao ensejo do importante ato é detidamente estudado pelos representantes do PSD, PR, PTB, PTN, PSP, e PST. Diversas deliberações já foram tomadas, sendo fixado em linhas gerais o plano das festividdaes do próximo dia trinta e um, quando se verificará a posse do governador eleito perante a Assembléia Legislativa e a transmissão do cargo pelo atual chefe do executivo, no Palácio da Liberdade.

Política de Goiás

Eleita deputada a viuva do chefe pessedista assassinado — Foi o candidato mais votado

Como devem os leitores estar lembrados, quando mais acesa era a campanha eleitoral, em Goiás, foi barbaramente assassinado, na cidade de Goiania, o chefe pessedista Getulino Artiaga, que era candidato à Assembléia Estadual.

Em homenagem à memória do seu prestigioso membro, o PSD goiano substituiu a sua candidatura pela de sua viuva, dona Berenice Artiaga.

Agora, completa a apuração do pleito goiano, vem a revelação: a sra. Berenice Artiaga foi o candidato mais votado à Assembléia do Estado, o que vale como uma resposta do PSD aos assassinos do sr. Getulino Artiaga.

Reunião política em São Paulo

Participou da mesma o sr. Café Filho

Realizou-se em São Paulo importante reunião politica, levada a efeito pelos maiores do PSP.

Convocado para a reunião, o sr. Café Filho viajou para a capital bandeirante, ali conferenciando longamente com sr. Ademar de Barros e o sr. Lucas Garcez. Da reunião participou, também o sr. Erlindo Salzano.

Ao que se informa, teriam sido abordados, pelos chefes pessepistas, assuntos relacionados com as próximas conversações a terem lugar entre os sr. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

Esperados em Belém os generais Barata e Zacarias

BELÉM, 13 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, amanhã, o senador Magalhães Barata. No dia 17 também deverá aqui chegar o General Zacharias Assunção. Por estes dias o Tribunal Regional Eleitoral deverá terminar seus trabalhos, em que os dois candidatos ao govêrno do Estado estão correndo um pareo duro, de modo que não se pode garantir quem chegará primeiro ao vencedor.

HOMENAGEM AO DEPUTADO DARIO DE BARROS

O sr. Dario de Barros será homenageado com um jantar no Hotel Regente, amanhã, oferecido por um grupo de jornalistas, pelo motivo de sua eleição a deputado federal por São Paulo. O sr. Dario de Barros, que é antigo profissional de imprensa, preside na capital paulista a A. P. I. S. P., entidade máxima dos jornalistas naquele Estado. Ao agape, que será de carater intimo, deverão comparecer também vários parlamentares, sobretudo os representantes da bancada de São Paulo, onde o homenageado desfruta de grandes simpatias.

Partidos regionais, Partidos nacionais

Heitor Moniz

Durante muito tempo se disse no Brasil — e não deixava de ter a sua dose de verdade — que a causa precipua do mal funcionamento de nossas instituições era a ausência de partidos nacionais.

E' certo que durante a monarquia os tivemos, entre nós, embora um conservador se parecesse tanto com um liberal quanto um liberal com um conservador, e o fato é que o nosso parlamentarismo monárquico, desenvolvido à margem da Constituição, jamais funcionou de maneira perfeita.

As lutas do Primeiro Reinado tiveram como consequências, a pequenos intervalos, a dissolução da Constituinte, a abdicação do Imperador e o periodo regencial. Mesmo êsse não terminou de maneira constitucional, uma vez que a Maioridade constituiu um golpe de Estado contra expresso dispositivo da magna lei do país. O longo reinado de D. Pedro II, após a fase das revoluções "liberais" e da guerra externa, proporcionou efetivamente ao Brasil muitos anos de tranquilidade. Entretanto a mola central do sistema nunca foi o parlamento, mas o Poder Moderador, quarto poder constitucional atribuido diretamente ao monarca e não ao gabinete, ou seja, ao Executivo. O regime parlamentar funcionou em nossa terra como uma espécie de "modus-vivendi", desde que não o consagrava o texto constitucional, nem qualquer lei que o obrigasse ou mesmo o regulasse. A presidência do Conselho de Ministros só foi criada em 1847. E muitos ministérios "cairam" à revelia da Camara por um simples aperto de botão do Imperador.

Eis, pois, que, a despeito do regime de partidos nacionais, as coisas não andaram certas, por muito tempo, na primeira fase de nossa vida constitucional. Isso explica o pouco apreço que se deu, no inicio da República, à questão do sistema de partidos. E como não houvesse nenhum fetichismo pela fórmula das agremiações de âmbito nacional, começou a proliferação das organizações regionais. Daí por diante, até o ano de 1945, fracassaram sistematicamente, uma após outras, tôdas as tentativas realizadas para a formação de partidos nacionais. Fracassou Ruy Barbosa. Fracassou Assis Brasil. Fracassou Antonio Prado. O grande "chefe nacional" que tivemos na República e foi Pinheiro Machado estribou o seu poderio, não em um partido pròpriamente dito nacional, porém numa coligação de partidos regionais, independentes e autônomos.

Não se pode escurecer que o estadualismo ou politica estadualista era um dos males da Primeira República, a êle se atribuindo uma parte considerável dos vicios e êrros de organização sob que padecemos durante largos anos. Entretanto aí está agora uma curiosa verificação. Os partidos locais eram um mal, e o bem residia na mecânica dos partidos nacionais. Em 45 caminhamos para êles e a Constituição de 1946 os consagrou expressamente. Mas que demonstraram os fatos no decorrer da experiência realizada? Os fatos provaram simplesmente que o "partido nacional" só "existe" na medida em que o consentirem os interesses politicos estaduais. O diretório nacional de qualquer dos partidos registrados não tem a menor fôrça para impor os seus pontos de vistas às seções regionais do partido. Só essas valem, só essas deliberam. Os nossos partidos nacionais não passam, por consequência, de uma federação de partidos estaduais. A "unidade" e a "coesão" do partido nacional são mantidas pelas seções estaduais por uma simples questão de conveniência politica. O partido nacional é o sindicato maior, cuja fôrça será preservada para que reciprocamente uns aos outros de seus componentes se possam melhor ajudar.

Restaria a questão dos programas. Essa contudo não existe. Em primeiro lugar os nossos politicos não costumam desavir-se sèriamente por motivos de idéias. Depois, os nossos partidos, de modo geral, possuem os seus programas similares, um pouco mais ou um pouco menos para frente, mas isso até hoje não constituiu nenhum impecilho às uniões, acordos, conchavos e combinações, que se têm celebrado. A rigor mesmo os programas de nossos partidos poderão reduzir-se a duas frases. Uma, o lema de nossa bandeira, "Ordem e Progresso". A outra, uma frase que esteve muito em uso nos primórdios da República, "Saúde e Fraternidade". Dentro dessas quatro palavras giram os programas. Todos os nossos partidos se proclamam defensores intransigentes da democracia, da liberdade, dos direitos do homem, dos interesses do povo e da paz social. Querem a ordem e o progresso dentro dela. E no mais: saúde e fraternidade.

Qual então a solução? Voltar aos partidos regionais?

Soluções simples, a bem dizer, só existem no papel, por fôrça de expressão. E um dos nossos êrros consiste precisamente na suposição de que poderemos resolver os nossos problemas pelos simples textos de lei. Do ponto de vista do progresso politico, o partido nacional é um avanço. Devemo-nos bater por êle, mas antes é necessário ter em mira que para chegarmos a uma boa prática do regime, dentro do sistema dos partidos nacionais, devemos criar as condições necessárias para que os mesmos possam ter existência real, existência autêntica, e não a simples existência legal para efeitos eleitorais.

Esse o problema, que precisa ser estudado. Duas conclusões certas há, desde já, a considerar. Primeira: nossos partidos nacionais, como tais, não estão funcionando em condições satisfatórias; Segunda: o sistema de representação proporcional do qual não se conhece, em nenhum país do mundo, uma única experiência vitoriosa, não deve continuar contaminando o ambiente politico brasileiro. Fatalmente teremos de caminhar para a revisão constitucional e a reforma da lei eleitoral e de organização dos partidos politicos.

BOMBA ATÔMICA E PENICILINA



— Para os grandes males, grandes remédios.
— Pois é, e a penicilina já está resolvendo um dos males!

MUTILADO



Prosseguindo na série de conferências com as altas autoridades governamentais, o sr. João Neves da Fontoura esteve no Ministério da Aeronáutica, sendo recebido pelo ten. brig. Armando Trompowsky. Durante longo tempo o embaixador João Neves conferenciou com o titular da pasta.

Diplomados os candidatos eleitos no Rio Grande do Sul

Como se pronunciou na solenidade o presidente do T.R.E. gaúcho — Exaltada a conduta dos governos da República e do Estado com relação ao pleito

PORTO ALEGRE, 13 (Do Correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, diplomou ontem o governador do Estado, senador e seu suplente, e os deputados federais e estaduais com os seus respectivos suplentes eleitos no pleito de 3 de outubro.

O presidente do T.R.E., desembargador Homero Martins Baptista, saudando os novos eleitos pronunciou importante oração que provocou muitos aplausos. Depois de salientar a lisura e a liberdade das eleições de outubro, S. S. acentuou:

— "Oficiantes que fomos desta outorga, assiste-nos a autoridade para proclamar que ela se deu mediante o processo mais regular, aliás menos imperfeito que até hoje temos tido para manifestação e averiguação da vontade popular. De que assim foi, constitui indicação bastante o fato sem precedentes de um pleito em que se digladiaram nada menos de oito correntes partidarias concorrendo 539 candidatos, em que exerceram o direito de voto ... 719.337 eleitores perante ...... 3.817 mesas receptoras e não foi levado um só recurso ao conhecimento do Tribunal Superior Eleitoral.

Em relação a um pleito de semelhante monta, não há melhor indice de sua regularidade que essa conformidade dos partidos manifestada pela ausencia de recursos.

E não é só a normalidade do pleito que está a testemunhar a legitimidade do mandato outorgado. Uma circunstancia relevante ocorre para proclamar a todos os quadrantes politicos que o mandato de que vossas excelências são dignatários exprime realmente o querer de nossos concidadãos à livre manifestação da sua vontade na escolha daqueles através dos quais vai o povo exercer sua soberania. Refiro-me à circunstancia de todos conhecida, de que a vitória no pleito não coube ao partido que ainda ocupa postos governamentais, mas, ao que se achava no ostracismo. Revela êsse fato, o que é agradável assinalar de uma parte o fortalecimento em nosso povo da consciencia de seus direitos e deveres de cidadãos e de outra a compenetrada exação observada pelos governos da República e do Estado em relação ao pleito, limitando-se a favorecer e garantir o exercício do direito do voto".

Prosseguem as negociações entre o PSD e o futuro governo paulista

Dispostos também a colaborar a U.D.N. e o P.R. — Em grande atividade o sr. Lucas Garcez — Outras informações

S. PAULO, 12 (Asapress) — Mesmo adoentado, o sr. Lucas Nogueira Garcez esteve ontem na sede do PTB, para tratar com o sr. Newton Santos dos assuntos urgentes que estão sendo discutidos por ambos. Falando à reportagem na ocasião, o governador eleito do Estado desmentiu a notícia de que havia um rompimento nas negociações com o PSD visando a colaboração dêsse partido com o futuro govêrno estadual.

O sr. Lucas Nogueira Garcez concluiu afirmando que está aguardando a chegada do sr. Cirilo Júnior para reiniciar as negociações já começadas.

Confirma o sr. Ulisses Guimarães

S. PAULO, 12 (Asapress) — O sr. Ulisses Guimarães confirmou ter sido procurado ontem por um representante do sr. Lucas Nogueira Garcez, a fim de prosseguir as conversações visando a colaboração do PSD com o novo govêrno do Estado.

Também a U.D.N. e o P.R.

S. PAULO, 12 (Asapress) — Informa-se que a UDN, o PR e o PSD ortodoxo estão dispostos a colaborar com o govêrno do sr. Lucas Nogueira Garcez, auxiliando, assim, a realizar uma administração de recuperação econômica e financeira.

Esta semana, a vinda do sr. Getulio Vargas

Conforme antecipamos, o TSE deverá proclamar quinta-feira os eleitos para a presidência e a vice-presidência da República.

Agora, pelo que se informava, ontem, em boas fontes, seria esperada a vinda do sr. Getúlio Vargas. Este, ao que se diz, estaria apenas guardando a proclamação para embarcar.

A diplomação do novo presidente dar-se-á, também, possivelmente, ainda esta semana.

Homenagem ao governador eleito do Paraná

O jantar que os amigos e admiradores do deputado Munhoz da Rocha, 1º Secretario da Camara dos Deputados, lhe oferecerão em regozijo à sua recente eleição para governador do Estado do Paraná, terá lugar às 20 horas da próxima sexta-feira 19, no Automovel Clube do Brasil. A lista de adesão encontra-se à disposição dos interessados na Sala de Imprensa da Camara dos Deputados.

Promovido no Exército o deputado Bayard de Lima

Em recente ato do sr. Presidente da República, acaba de ser promovido ao posto de tenente-coronel médico o atual deputado pelo P. S. D. do Rio Grande do Sul, Dr. Bayard Lucas de Lima.

O representante do Estado sulino, na sua atuação parlamentar, tem-se destacado no estudo dos problemas médico-sociais na Comissão de Saude Publica da Camara Federal.

Homenageado o governador eleito do Rio G. do Norte

NATAL, 13 (Asapress) — O banquete oferecido ao governador eleito, Dixsept Rosado, na cidade de Mossoró, de que era prefeito, constituiu acontecimento importantissimo na vida politica do Estado, tendo levado àquela cidade, extraordinário número de pessoas da vida social e econômica norte-rio-grandense.

RELATÓRIO DA COMISSÃO APURADORA DO PLEITO DE TRÊS DE OUTUBRO NO AMAZONAS

(Conclusão da pág. anterior)

Oder Poggy de Figueiredo, estes dois pelas sobras; Partido Trabalhista Brasileiro — Túlio Azevedo, Aureo Bringel de Melo, Tercio Araujo da Silva, Alfredo Jackson Cabral, este pelas sobras. PDC — Paulo Durand, Assis Peixoto. Estácio Alencar; PSP — Júlio Lobo e Wilson Calmant.

Aprovada a proposta da comissão politica da O. N. U.

A RÚSSIA E SEUS SATÉLITES VOTARAM CONTRA A PROPOSIÇÃO — SERÁ TRANSMITIDA A PEQUIM

LAKE SUCCESS, 13 (De Bruce Munn, correspondente da U.P.) — A Comissão Politica das Nações Unidas aprovou, por 50 votos contra 7 e uma abstenção (das Filipinas), o plano de paz de cinco pontos para a Coréia, sem decidir, imediatamente, de que forma o plano será enviado a Pequim. A China Nacionalista e o Salvador votaram ao lado do bloco soviético, contra o plano. O delegado soviético, Jacob Malik, interrompeu seu silêncio de dois dias para declarar que se opunha ao plano porque a Comissão não convidou representantes da Coréia do Norte e da China comunista para assistirem ao debate sôbre os cinco pontos. Por essa mesma razão, Pequim rejeitou o primeiro plano sôbre a cessação das hostilidades.

OS PONTOS DO PLANO

Os cinco pontos do plano, tal como foram aprovados, são:

1.º — Imediata cessação das hostilidades. 2.º — Proseguimento das negociações de paz, sempre e quando cessar a luta. 3.º — Retirada, por etapas, de tôdas as fôrças não coreanas e ajustes para que o povo coreano realize eleições gerais livres. 4.º — Ajustes provisórios para administrar a Coréia e manter a paz e a segurança nesse país, de conformidade com os princípios das Nações Unidas. 5.º — As Nações Unidas criarão, ao decidir-se a cessação das hostilidades, "um organismo adequado, formado de representantes dos governos do Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética e República Popular da China, para que procure resolver os assuntos do Extremo Oriente, inclusive o de Formosa e da representação da China nas Nações Unidas.

FALTA TRANSMITIR A PEQUIM

Imediatamente depois da votação do plano, o delegado de Israel, Abda Edan, recomendou a proposta de Israel, que fixa os métodos de transmissão a Pequim do plano de paz. Disse que sua proposta tem dois propósitos: primeiro, aprovar os cinco pontos, e, segundo, transmiti-los a Pequim. Manifestou que "a Comissão já aprovou seu plano, em princípio. Agora, é necessário apenas que a Comissão diga que o transmitirá a Pequim". O delegado do Salvador protestou contra a tática de pressão empregada para a aprovação precipitada dos cinco pontos.

"ABJETA CAPITULAÇÃO"

LAKE SUCCESS, 13 (U.P.) — Carlos Romulo, delegado das Filipinas, denunciou o plano de "Cinco Pontos" de paz para a Coréia como uma "abjeta capitulação" perante a China comunista, enquanto êsse país "continua a empapar suas mãos no sangue dos soldados da ONU" diz que ele representa um recúo a posição assumida pela ONU, desde o começo da guerra da Coréia.

A TURQUIA APOIA

LONDRES, 13 (Robert E. Jackson, da U.P.) — A Turquia parece ser o único país deste lado do Atlântico imediatamente pronto a apoiar o pedido norte-americano de que se declarem agressores os comunistas chineses. Outras nações podem entrar no alinhamento, mais tarde, mas, no momento, quase todos parecem indecisos, tirando proveito da cláusula escapatória contida no memorandum multi-nacional da ONU.

DESCARADO APAZIGUAMENTO

WASHINGTON, 13 (INS) — O senador republicano William Knowland afirmou que qualquer plano para entregar a ilha de Formosa aos comunistas chineses seria "um descarado apaziguamento".

Por outro lado, o senador democrata Pat McCarran disse que pediria que se tomasse uma ação rápida em torno a um projeto de lei que êle apresentou para dar ajuda militar aos nacionalistas chineses.

Organismos internacionais de produtos de consumo

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O Sechetário de Estado Adjunto para Assuntos Econômicos, Willard Thorpe, informou oficialmente ao Conselho Econômico e Social Inter-Americano sôbre a decisão das Três Potencias de criar organismos internacionais de produtos de consumo, para dirigir a produção, e a distribuição de materias primas estratégicas que escasseam de forma critica.

Essa decisão foi anunciada ontem à noite em comunicado conjunto da França, dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Thorpe compareceu pessoalmente à sessão especial de ontem do Conselho Econômico e Social Inter-Americano, para comunicar-lhe a decisão dos governos dos países citados.

Os Estados Unidos retransmitirão a mesma informação a todos os governos americanos, por intermédio de suas embaixadas.

O Conselho voltará a reunir-se quinta-feira, para debater a criação dos organismos dos produtos de consumo por aquelas tres potencias.

MATERIAL RODANTE PARA A AMÉRICA LATINA

VIENA, 13 (INS) — A gigantesca industria "Pauker" anunciou que está produzindo 71 unidades de material rodante para dois países latino-americanos — Colômbia e Uruguai. Os pedidos atingem a vários milhões de dólares. A maior parte do equipamento será entregue aos dois países no curso do presente ano.

Reduzidos os fretes do trigo no Rio Grande do Sul

A Viação Férrea do Rio Grande do Sul, que em abril do ano passado havia majorado suas tarifas de frete de trigo em grão e farinha de trigo, acaba de revogar aquelas disposições.

As tarifas voltaram a ser as mesmas que vigoravam anteriormente. Isto equivale a dizer que houve uma redução de 35% sôbre o preço dos fretes que ultimamente estavam sendo cobrados. Além disso, a Viação Férrea determinou o aumento do número de vagões destinados ao transporte de trigo.

As resoluções constituem um valioso auxílio para o mais fácil escoamento da safra que está sendo colhida e que é a maior de todos os tempos.

Homenagem ao sr. Danton Coelho

S. PAULO, 13 (Asapress) — Os proceres trabalhistas de São Paulo estão preparando uma homenagem aos srs. Danton Coelho, presidente nacional do PTB, e Gabriel Pedro Moacir, dirigente progressista gaucho. A homenagem será levada a efeito ainda êste mês.

Eficiência em causas Administrativas — Cíveis — Criminais

ADVOGADOS

José Aires Fortes Bustamante

e

Roberto Richelette Freire de Carvalho

Escritório: Rua São José, 74, 1.º, sala 3 — Rio. Das 16 às 19 hs.

HOMENAGEM

PROF. MILITINO C. ROSA

Os colegas, amigos e admiradores do professor Militino C. Rosa, presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos, catedrático da Escola Nacional de Química e membro titular da Academia Nacional de Medicina, por motivo de sua recente reeleição para o alto posto de presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos, vão oferecer-lhe um almoço, 2.ª-feira próxima, dia 15 do corrente, às 12,30 horas, no Clube Ginástico Português. As listas de adesões se encontram na sede da Associação Brasileira de Farmacêuticos, à rua dos Andradas, 96, 10.º andar, no Serviço de Utilidades Médicas Raul Leite, à avenida Rio Branco, 257, sobreloja, e na portaria do "Jornal do Comércio", com o sr. Matos.

PARA O FÍGADO

E

PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

São Paulo é o maior produtor de abacaxi

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a safra de abacaxi do Estado de São Paulo, relativa ao ano passado, foi estimada em .. 22.387.000 frutos, no valor de Cr$ 38.058.000,00.

Entre os Estados produtores de abacaxi, São Paulo figura em 1.º lugar.

Incentivando o Intercambio entre os estudantes das Américas

Em missão especial relacionada com o intercâmbio entre os estudantes da América, dois altos funcionários da Casa Internacional estão realizando uma viagem pelos países da América Latina, sob os auspícios dessa organização cívica de Nova Orleans, com a finalidade de fomentar o intercâmbio entre tôda a classe estudantil dêste hemisfério e a dos Estados Unidos.

Mário Bermudez, Diretor de Relações Hispano-Americanas da Casa Internacional, partiu de Nova Orleans em um clippe da Pan American World Airways, no dia 4 último, com destino ao Panamá, primeira escala de uma viagem que terá a duração de dois mêses. No dia 9, com idênticos propósitos, dali seguiu com o mesmo rumo o sr. Clay Shaw, Diretor do Centro Internacional de Comércio de Nova Orleans.

Ambas personalidades se entrevistarão com educadores e dirigentes dos principais círculos educacionais do Panamá, Santiago do Chile, Buenos Aires, Montevidéu, São Paulo e Rio de Janeiro com o propósito de iniciar gestões para incentivar o intercâmbio entre estudantes ibero-americanos e seus colegas norte americanos.

Shaw projeta visitar, também, Havana antes de regressar ao seu país, e Bermudez, entrementes, percorrerá ainda as cidades de Bogotá e Cali, na Colômbia; Quito e Guayaquil, no Equador; Asunción, no Paraguai; Campo Grande, Brasil; Santa Cruz e La Paz, Bolivia; Lima, Peru e Caracas, Venezuela.

Segundo revelou um funcionário da Casa Internacional, realizaram cursos durante 1949-1950 em 11 escolas do Vale do Mississipi nada menos de 841 estudantes hispano-americanos e ainda, em face dos esforços desenvolvidos por essa organização, grande número de estudantes norte americanos puderam frequentar cursos de extensão nas Universidades de Yucatán, Mérida; na de Costa Rica, em São José e na Universidade de Antióquia, em Medellín, Colômbia.

TESTEMUNHAS CONTRA OS BISPOS

PRAGA, 13 (U. P.) — Uma das testemunhas no processo intentado contra três bispos católicos, nesta Capital, disse hoje em seu depoimento que os chefes da Igreja Católica Romana na Tcheco-Slováquia trabalharam junto aos partidos da oposição para derrubarem o regime comunista e para o rompimento das relações do país com a Russia Soviética. Esta testemunha foi Jan Kempny, ex-Secretário do Partido Democrata da Eslováquia e que está cumprindo a pena de seis anos de prisão por atividades contra o Estado. Kempny foi trazido da prisão para o tribunal, como testemunha da acusação contra os bispos católicos-romanos Jan Ivojtassak e Michel Buzalka e o bispo greco-católico Paul Gojdic. Outra testemunha, o major-general Nilan Kalina, disse em seu depoimento que o Bispo Ivojtassak aprovou a "execução em massa" dos judeus pelos nazistas, durante a guerra, e além disso havia trabalhado "mão a mão", com o Padre Josef Tiso, o Chefe do Estado-fantoche eslovaco executado em 1946 como "quisling".

A AVIAÇÃO COMERCIAL PORTUGUESA

LISBOA, Janeiro (U.P.) — O Desenvolvimento da exploração da aviação comercial portuguesa nos ultimos anos tem tomado grande incremento devido principalmente às atenções dos poderes publicos para com esse serviço de grande conveniência econômica e social.

Em agosto de 1947, foi estabelecida a Ligação entre Lisboa e Porto a cargo dos Tranportes Aéreos Portugueses, que dessa forma elevou para três o numero de linhas que constituam a sua rede.

Prosseguindo no programa de desenvolvimento da rede aérea nacional, foi feita a abertura em agosto de 1948, do serviço Lisboa Paris-Lisboa, com uma frequencia semanal que se manteve até Maio de 1949, altura em que dada a grande afluência de tráfego se verificou de acordo com a Air France, o interesse de estabelecer dois percursos que imediatamente foram postos em execução. Mas seguiu-se uma inesperada baixa no tráfego, o que levou a voltar-se em Agosto à frequência semanal anterior.

Entretanto preparava-se a linha Lisboa-Londres-Lisboa, que veio a abrir em Maio de 1949, com a frequencia de um serviço semanal até Julho de 1950 e de dois a partir daquele mês.

Os transportes Aéreos Portugueses, que cuidaram seriamente da preparação tecnica do pessoal nomeadamente do Pêssoal navegante admitido, e que veio a ser enquadrado por aquele que, cedido pelos Ministérios militares, já tinha recebido a sua preparação de carreiras comerciais no estrangeiro.

Os Transportes Aéreos Portugueses que criaram já um bom nome à aviação comercial portuguesa, prestam hoje, no Aeroporto de Lisboa, assistencia regular aos aviões de diversas companhias estrangeiras, uma das quais, depois de reconhecer as possibilidades dêste organismo, deliberou que uma grande parte das revisões tecnicas do seu material, que estava sendo feita em Inglaterra, passe a executar-se em Lisboa pelos serviços do T.A.P.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16.30 às 19 hs.

Crise política no Irã

PROVOCADA PELA QUESTÃO DO PETRÓLEO

TEERÃ, 13 (U.P.) — O ministro da Fazenda, Cholam Hussein Furuhar, que foi censurado por ter tentado obrigar o Majlis (Parlamento) a aprovar o convênio petrolífero revisto, apresentou demissão e fontes informadas disseram que talvez o gabinete seja reorganizado com maior amplitude.

O primeiro ministro Ali Razmara, encarregou o ministro da Fazenda interino, Shoai, de substituir o demissionario. Dizem os meios informados que Razmara já recebeu as demissões de outros ministros, em consequencia das exigencias da oposição, no sentido de que sejam canceladas as concessões estrangeiras e de que sja nacionalizada a indústria do petróleo. Entretanto, ainda não estaria completa a lista do novo gabinete.

DEZENAS DE MANIFESTAÇÕES

Furuhar foi o principal alvo dos ataques quando o governo tentou, sem exito, obter a aprovação parlamentar para o convenio revisto com a Anglo-Iranian Oil Co. Nas últimas semanas verificaram-se aqui dezenas de manifestações exigindo a anulação da concessão aquela companhia concessão essa a que ainda restam 43 anos de vigencia. Exigiam a nacionalização da companhia e atacavam o apôio governamental à proposta modificada de 1949 segundo a qual os direitos petrolíferos devidos ao governo persa eram aumentados em 50 por cento.

PROMESSA DO GOVERNO

Para aplacar o Parlamento, o governo retirou a proposta em dezembro, e prometeu negociar melhores condições com a companhia petrolífera. Os indignados deputados da Frente Nacional — oposição — declararam que tal coisa seria inconstitucional. A oposição havia projetado fazer aprovar a proposta de nacionalização do petróleo, mas constou que o governo se opunha apoiando-se em que o Irã não se pode permitir prescindir dos consideráveis direitos que recebe da companhia. O plano septenal de fomento economico do Irã depende desses direitos para sua realização. Razmara disse em entrevista que "a situação esta dominada por completo e a crise prontamente terá passado, em sentido favoravel."

133.500 CARROS EM UMA SEMANA

DETROIT, 13 (INS) — O Serviço de Informação Ward calcula que nas fábricas norte-americanas ficaram montados esta semana 133 mil e 500 automóveis e caminhões. Esta cifra supera a da semana passada em 30.000 unidades. O total correspondente à semana inclui 106 mil 667 automóveis de turismo e 26.835 caminhões. Ward prognosticou um aumento na produção semanal em futuro imediato.

Prorrogadas as licenças de importação pela CEXIM

MANAUS, 13 (Asapress) — A CEXIM atendeu ao apelo do Sindicato de Comércio Atacadista do Estado do Amazonas, no sentido de autorizar a sua agência de Manaus, a prorrogar as licenças de importação, em virtude das mercadorias respectivas não terem sido embarcadas dentro do prazo em que vigoram as referidas licenças. A decisão da CEXIM, foi recebida jubilosamente pelas classes conservadoras locais.

Ganhou o prêmio "Nadal"

BARCELONA, 13 (INS) — O juri do premio de literatura "Nadal" concedeu-o à escritora Elena Quireja, por sua novela "Viento del Norte". A novela premiada em renhido certame, no qual participaram 139 obras, é de ambiente galego e sua trama se desenrola naquela provincia espanhola. O premio "Nadal" é de 35.000 pesetas e é concedido anualmente.

"SEMANA DE ESTUDOS MISSIONÁRIOS"

COIMBRA, Janeiro (U.P.) — De 14 a 20 do corrente, vai celebrar-se em Coimbra, por iniciativa de um numeroso grupo de estudantes universitários, a "Semana de Estudos Missionários", em cuja realização participam algumas destacadas figuras nacionais diretamente ligadas à cultura imperial. A idéia partiu da Liga Acadêmica Missionária que, há anos, trabalha no Centro Acadêmico da Democracia Cristã, e é atuálmente presidida pelo quintanista de Direito Joaquim Mendes.

Os rapazes que já foram a Lisboa, encontraram compreensivo acolhimento nas esferas oficiais, prometendo o sr. Ministro das Colonias assistir a uma das sessões.

Na semana anterior haverá conferências diárias no Centro Acadêmico da Democracia Cristã, por várias personalidades especializadas em assuntos missionários.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diàriamente com J. Siqueira, à avenida Marechal Floriano, n.º 13 (antiga rua Larga) — 1.º andar. — Telefones: 23-3840 e 43-2729.

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS

FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS

ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1531
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS ÚLCERAS VARIZES ECZEMAS

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor

RAIOS X

CORAÇÃO E VASOS

ELETROCARDIÓGRAFO

EXAME VITAL DO CORAÇÃO FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO

Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs

TEL. 52-4861

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

JOSÉ AIRES FORTES BUSTAMANTE

e

ROBERTO RICHELETTE FREIRE DE CARVALHO

ADVOGADOS

Eficiência em causas — Cíveis — Criminais e Trabalhistas

ESCRITÓRIO: Rua São José, n.º 74, 1.º andar - sala 3 - Rio
Das 16 às 20 horas

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

MUTILADO

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

LOCAÇÃO DOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS

DE

BANGU (1.a PARTE) E MOÇA BONITA

AVISO AOS ASSOCIADOS

Estarão abertas, de 16 a 31 de janeiro corrente, as inscrições para locação, aos associados do Instituto, dos 1.500 apartamentos do Conjunto Residencial de Bangu (1.ª parte) e dos 480 apartamentos do Conjunto Residencial de Moça Bonita, todos com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.

Os associados poderão fazer suas inscrições em qualquer dia do referido período, pois a ordem de entrega da proposta não influirá na classificação final do candidato no plano de locação.

É condição essencial para a inscrição ter o associado contribuído para o Instituto durante 12 meses no mínimo.

Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (modêlo 19). Qualquer pessoa da família do associado poderá apanhar a proposta, trazendo êsses documentos.

O Instituto reservará 10% das unidades disponíveis para locação aos associados que estiverem sob mandado de despêjo, ou ação judicial equivalente, desde que não se trate de falta de pagamento de aluguéis.

Serão também reservados 10% das unidades vagas para os associados inscritos e não classificados, que se candidataram à aquisição de casa própria (Plano "B"), nas recentes inscrições abertas por êste Instituto.

A base do valor locativo é de Cr$ 650,00.

São motivos de recusa ou cancelamento da inscrição: ser o candidato proprietário ou compromissário comprador de qualquer prédio residencial; e estar o candidato em débito com o Instituto por aluguéis de outro imóvel.

As inscrições de que trata o presente aviso terão validade sòmente até a locação completa daquelas unidades; os candidatos que, por fôrça de sua classificação insuficiente, não obtiverem locação, terão desde logo suas inscrições canceladas.

OUTRAS INFORMAÇÕES E MAIORES ESCLARECIMENTOS PODERÃO SER OBTIDOS NO HORÁRIO E NOS LOCAIS A SEGUIR INDICADOS:

HORÁRIO: Das 2.ªs às 6.ªs feiras, das 13,30 às 18 horas. Aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 12 horas.

LOCAIS: CONJUNTO RESIDENCIAL DE BANGU — Edifício do Mercado, em frente à estação de Padre Miguel.

CONJUNTO RESIDENCIAL DE MOÇA BONITA — Escritório de Obras do Conjunto Residencial em Moça Bonita.

1.ª loja do bloco comercial, com acesso pela rua Jaques Ouriques, em frente ao n.º 545.



As fotos desta página mostram, ao alto, o conjunto residencial de Bangu, que terá 5.000 apartamentos, dos quais 1.500 já estão sendo alugados aos associados do I.A.P.I.; e, em baixo, o conjunto residencial de Moça Bonita, onde 480 apartamentos igualmente estão sendo alugados aos trabalhadores da indústria. Ambos êsses núcleos foram inaugurados a 12 do corrente pelo exmo sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.



Música

CRÔNICAS

TEATRO MUNICIPAL — A semana que está por encerrar-se marcou um doloroso passo atrás nas coisas musicais do Rio: salvo erro, o Municipal ficará mais do que nunca preso a leigos funcionários da Prefeitura, teremos novamente Barreto Pinto e suas temporadas, a Comissão Artística Cultural — na qual tinhamos tantas esperanças — continuará a "funcionar", sim, mas com poderes e autoridade sempre mais reduzidas.

Aí fica a notícia. Qualquer recriminação e comentário seriam inúteis. Há momentos em que também o mais domquixotesco dos críticos concluiria com seus botões que é melhor enaltecer as temporadas de Barreto Pinto, elogiar as providências dos vereadores, do prefeito e dos senadores, e pensar na sua própria saúde.

G. B. SHAW — "The Wolrd" publica uma coleção de criticas musicais ("Music in London") assinadas por um crítico excepcional: G. B. Shaw. Como julgava êle o Schubert da INACABADA? "Penso que um artista, antes de alcançar lugares elevados, deve pagar uma taxa em trabalho intelectual. Schubert, nunca pagou..." E Brahms? "O REQUIEM ALEMAO de Brahms foi executado por inteiro e quase bem, de modo a por em evidência tôdas as suas qualidades. Qualidades que um surdo teria podido advinhar, observando o tremendo aborrecimento do pobre público".

JAN SIBELIUS — O dramaturgo finlandês Jarnefelt, marido da irmã de Sibelius, quando precisou de um prelúdio para seu drama "Quólema" (A morte), pediu ao cunhado que lhe escrevesse um pouco de música. E' assim que nasceu a VALSA TRISTE, célebre prelúdio musical de um drama que não teve o menor êxito; felizmente, um editor a comprou, por cem marcos, e a publicou.

A senhora Ilves, filha do compositor, lembrando esta história a um jornalista que a entrevistava, concluia suspirando: "Que diferença há, entre a afamadíssima VALSA TRISTE e meu pai... Este é o homem mais alegre, mais vivaz, mais divertido que eu tenha conhecido. Apesar disto, e apesar das suas sete sinfonias, o mundo ainda hoje o conhece e aprecia apenas através da afamadissima VALSA..." E' mesmo. Quantas vezes o nome de um músico ficou ligado à história apenas por uma página que êle julgava insignificante?

R. MASSARANI

FRANCISCO FABIÃO

A temporada musical de 1951 acaba de ser brilhantemente inaugurada com o recital de Francisco Fabião, pianista gaúcho que se apresenta ao nosso público pela primeira vez.

Nascido em Pelotas, onde já é bastante conhecido, estudou aqui, frequentando o curso de Alta Interpretação, de Magdalena Tagliaferro.

Hoje, completamente emancipado, apresenta-se com uma personalidade marcada, de temperamento vibrátil, técnica desenvolta e ampla sonoridade.

Esse recital, patrocinado pela Associação Tesoureiros Auxiliares, fez com que o talentoso "virtuose" travasse relações com nossa platéia, que o recebeu com aplausos e admiração.

Intérprete sincero e consciencioso, deu início ao programa com a "Sonata" op. 22, de Beethoven, obra complexa e, por isso mesmo, raramente executada. Mas Francisco Fabião deu-lhe uma interpretação adequada, com variado colorido e técnica brilhante.

Da segunda parte, ouvimos duas obras de Debussy: "Danse" e "La plus que lente". A primeira, página de transcendente execução, o jovem pianista emprestou fulgurante poder expressivo, exibindo espetacular agilidade. "Minha terra", de Barroso Neto, antecedeu "Allegro de Concêrto", de Granados, exteriorizado com requinte e com transbordamento de virtuosidade.

A "Sonata" op. 22, de Schumann, encerrou o programa de modo auspicioso. Obra de grande responsabilidade, foi compreendida pelo recitalista, que vibrou de emotividade, revelando incontestáveis méritos como artista sereno e equilibrado, de concepção avançada e extraordinária comunicabilidade.

Muitos foram os aplausos dispensados pelo numeroso público que enchia o confortável auditório da A. B. I., resultando no acréscimo de muitos trechos extra programa.

Um belo futuro e uma carreira artística brilhante, é o que prevemos para Francisco Fabião.

DYLA JOSETTI.

ADMISSÃO-GRATUITO
CURSO DE FERIAS GRATUITO para exame de Admissão em fevereiro
Primário, Admissão Ginásio, Clássico e Científico
COLEGIO Juruena
EXTERNATO MISTO
Praia de Botafogo 166
tel.: 26-0393

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

Incêndio no Cais do Pôrto

Aos primeiros minutos de hoje, ocorreu um incêndio na chata "Vitória 5", do Loide Brasileiro, que se achava recebendo um carregamento de fardos de algodão do navio "Cantuária", atracado ao Armazem 11.

Logo assim que se verificou o sinistro, foram chamados os Bombeiros do Cais do Porto, que compareceram imediatamente, evitando que o fogo tomasse maiores porporções. Segundo conseguimos apurar, a carga atingia a cerca de 500 fardos.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

A instrução criminal de Zulmira Galvão Bueno

INICIADA, ONTEM, A PROVA DE DEFESA DA HOMICIDA

Sob a presidência do juiz sr. Mauro Gouveia, teve início, ontem, no Juizo da 1.ª Vara Criminal, privativa do Tribunal do Juri, a prova de defesa de Zulmira Galvão Bueno, denunciada por ter assassinado traiçoeiramente, com dois tiros de revólver, seu marido, o criminalista, Stello Galvão Moura.

Foram ouvidas as testemunhas Helena Cristina Genkel, massagista; Candido Cardoso, administrador da Fazenda; Antonio Soares Falcão, industriário; e Zilda Bastos, pensionista do hotel Caiçaras, que teria assistido, há tempos, a uma desavença entre o casal.

Estiveram presentes, pela acusação, o promotor Cordeiro de Guerra e, pela defesa, o advogado Evandro Lins e Silva. Como era esperado, não compareceu a testemunra Laura Ferreira da Costa, que alegou motivo de doença, por intermédio de seu advogado Celso Nascimento.



A RENUNCIA DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS FOTOGRAFOS DE INPRENSA — A diretoria da Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro, reuniu-se, ontem, para tomar conhecimento oficial da renúncia do presidente da entidade, tendo assumido aquele pôsto, por fôrça dos estatutos, o vice-presidente Ernesto Carvalho dos Santos. As eleições para renovação da diretoria realizar-se-do no próximo mês de abril. A reunião estiveram presentes os srs: Arnaldo Vieira, Angelo Regalo, Eneas Andrade e Antônio Monteiro

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Defesa própria

REBATE ACUSAÇÕES CONTRA A SUA ADMINISTRAÇÃO NO BANCO DA AMAZÔNIA, O SR. OTÁVIO MEIRA

BELÉM, 13 (Asapress) — Os jornais dão destaque à longa carta que o sr. Otávio Meira, presidente do Banco da Amazônia, enviou ao diretor de "O Jornal", de Manáus, rebatendo comentários feitos contra a administração do Banco. Diz o sr. Meira que o Banco não abriu novas agencias no Estado do Amazônas por culpa da Associação Comercial, que não respondeu a dois telegramas que lhe foram enviados, pedindo indicasse as cidades onde convinha a abertura de novas filiais. Salienta, então: — "Sou paraense de nascimento, mas antes de nascer paraense nasci como brasileiro. Na presidência do Banco não encaro os assuntos sob meu julgamento pelo prisma do regionalismo. Se o Pará ganhou novas agencias, isso se deve ao fato de ter o Banco recebido dos órgãos, informativos competentes sugestões que o convenceram dessa necessidade. Se o Amazônia não tem novas agencias isso se deve ao fato do banco não ter sido instruido, apesar das solicitações feitas".

Desmentindo o artigo que dizia que "Estava entrando pelos olhos que o Sr. Meira, nas suas constantes viagens ao sul, procurava crear um clima propício à sua permanência na direção do Banco", o sr. Meira afirma que durante quatro anos de banco, passou, apenas, 18 dias no sul da República, sendo que a primeira viagem foi em abril de 1948, quando foi pleitear do govêrno federal o auxílio de 80 milhões de cruzeiros, para pagar dividas do banco. Essa viagem durou 48 horas, e trouxe dinheiro com que iniciou a sua administração, pagando tudo quanto o banco devia. A segunda viagem fez em dezembro de 1948, quando pleiteou o crédito de 150 milhões de cruzeiros, votado pelo Congresso, para pagamento dos excedentes de borracha. A viagem durou oito dias, apenas. Da última vez, viajou para S. Paulo, a convite oficial do Sindicato das Indústrias da Borracha. Mais adiante afirma: "Nada fiz nem farei para minha permanência no banco. Trata-se de cargo de confiança exclusiva do Presidente da República. A êle cabe escolher a pessôa que melhor corresponder a êssa confiança. A mim cabe, simplesmente, dever pedir exoneração no dia de sua posse, voltando depois de quatro anos afanosos de minha vida, sempre com a cabeça erguida, sem nada temer. Posso dizer que a minha passagem pelo Banco da Borracha, hoje Banco da Amazônia, não foi de todo inútil ao estabelecimento e à Amazônia. Não quero cometer o pecado da imodestia. Mas posso dizer que recebi o banco em fase difícil de sua existência, com cerca de 80 milhões de cruzeiros de dívidas exigíveis. Paguei tudo. Passados três anos, entreguei o banco com sua vida financeira normalizada, sem nada dever de exigível, com mais de 100 milhões de cruzeiros em caixa. As reservas do banco aumentaram sensivelmente e seus negócios prosperaram. Passou o banco, de um único produto, a borracha, a um banco regional, com fundo de fomento da produção, que, em 20 anos, trará a suas arcas 10% de tôdas as verbas de valorização econômica da Amazônia. Recebi o banco com nove agencias e entregarei esta casa com 16 filiais. Não fiz milagres. A obra realizada teve o concurso das valiosas classes produtoras e industriais, de companheiros da diretoria, funcionalismo, congresso e imprensa. A soma dêsses esforços, dirigida com probidade e vontade de acertar, possibilitou a salvação dêste estabelecimento em 1948. Quando me empossei na presidência, êste estabelecimento parecia uma embarcação varada por tôdas as tempestades, prestes a soçobrar. Esse direito cabe-me e dêle não declino".

Aventuras de um chimpanzé

LONDRES, — Um chimpanzé fugiu hoje do hospital do Jardim Zoológico de Londres, deu um passeio num autobus, mordeu uma mulher, atirou-se fora do autobus, mordeu um homem e depois, entregou-se a um policia. Esse chimpanzé — "Mr. Sholmondeley" — estava a ser tratado no hospital de uma constipação que apanhara. Foi trazido para Londres em 1948, da Africa Ocidental, onde havia pertencido a um colono durante 8 anos. Aprendeu a estar à mesa com propósito.

No Jardim Zoológico disseram que ele era de "bom caráter". Os superintendentes dizem que as crianças brincavam multas vezes com ele.

MUTILADO

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

...RTAMENTOS PARA OFICIAIS NA PRAIA VERMELHA — HOMENAGEM DO GOVERNADOR DE S. PAULO ...ÉRCITO — HOMENAGEM A UMA JORNALISTA — ESCOLA MILITAR DE RESENDE

...ndo anteontem, à noi... te o primeiro bloco ...e 102 apartamento do ...edifício que está sendo ...na base do morro da Ur... ...aça General Tiburcio, na ...rmelha. A cerimônia foi ... pelo general Eurico Du... a presença dos seus cole... ...nerais Canrobert Pereira da ... ministro da Guerra, Alvaro de Castro, Odilon Denys, Can... Caldas, José Bina Machado, ...cio José Verissimo, Nonorato Pra...a, José Feliinto Trajano de Oliveira e Waldemar Rocha, além de outras altas autoridades e jornalistas. O edificio ora inaugurado e que já está pronto para ser habitado constitui sem dúvida alguma, uma grande bonificação para todos os oficiais que cursam e que vierem a cursar as Escolas Técnica e de Estado Maior, situadas nas proximidas do prédio, pois assim estarão sanadas as grandes dificuldades de residência e transporte, principalmente para aqueles que procedem com suas famílias dos Estados. O ato iniciou-se com a retirada do pano que cobria o bronze com inscrição dos nomes das autoridades que iniciaram a obra com a respectiva data. A seguir, o Presidente Eurico Dutra rumou com os presentes para o último andar onde passou a visitar os apartamentos que estão otimamente construidos. Após, no salão coletivo do edificio, usou da palavra o general Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército, que fez uma descrição completa dos trabalhos, bem como do custo da obra e de seus colaboradores ressaltando entre êles o nome do engenheiro, coronel Raul de Albuquerque, atual diretor da Cia. Siderúrgica Nacional. Referindo-se ao Bloco ora inaugurado, disse que constitui êle de 102 apartamentos, um salão de recepção e 14 lojas. Cada um dos apartamentos é constituido de três quartos, duas salas, copa, cozinha, e demais dependências, sendo todos iguais. O aluguel a ser cobrado será de Cr$ 1.200,00. O general Trajano, após informar que o custo total da obra foi de Cr$ 29.179.000,00, sendo a área coberta num total de 19,600 m2, o que dá o custo unitário de Cr$ 1.500,00 o m2 de construção, teceu referências elogiosas ao general Dutra, em cuja administração na pasta da Guerra teve ela início e que foi satisfatòriamente continuada pela atual. Terminada a inauguração o coronel Inácio Carneiro de Azambuja, engenheiro chefe da obra, acompanhado dos seus auxiliares, tenente-coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, major Albino Zilio e capitães Porfirio Brandão e Djalma Rodrigues de Amorim, passou a dar informes ao Chefe do Govêrno sôbre o andamento das obras dos demais blocos. Por fim foi servida aos presentes uma taça de champagne. Uma tropa do Batalhão de Guardas prestou as honras regulamentares.

HOMENAGEM DO GOVERNADOR DE SÃO PAULO AO EXERCITO

Segundo notícia chegada ao Ministério da Guerra, o governador Ademar de Barros ofereceu no dia 10 do corrente, um almôço de despedida no salão de banquetes dos Campos Elíseos à oficialidade do Exército, tendo discursado a fim de agradecer a magnífica e desinteressada colaboração da Segunda Região Militar no sentido de estabilidade e tranquilidade dos dias vividos durante o seu govêrno para que o Estado pudesse trabalhar e produzir. Em nome do Exército agradeceu o general Zeno Estillac Leal, comandante interino daquela Região e da guarnição de São Paulo.

SUBSTITUIÇÃO DE MOTORES

O general Dimas Siqueira de Menezes, diretor de Motomecanização nomeou o major Homero Carmini Del Bertucci e capitão Paulo Duncan de Lima Rodrigues e sr. Leopoldo Freire dos Santos para, em comissão, sob a presidência do primeiro, darem parecer técnico sôbre a substituição do motor "Diesel" G. M. C. pelo motor radial "Wright" no carro de combate "Grant", realizada na Segunda Cia. Especial de Manutenção, da qual é comandante o capitão Ribeiro.

MOVIMENTAÇÃO NA SAUDE

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do 3.º D. R. M. S. para o 15.º R. I. o 1.º tenente médico Guilardo Martins Alves; e do 7.º B. E. para a Segunda Cia. de Guardas o 1.º tenente da reserva médico Antenor Lins de Moura.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 16 do corrente.

HOMENAGEM A UM JORNALISTA

Por motivo do seu aniversário natalício a jornalista Petronilha Pimentel foi homenageada, ontem, pela manhã, pelos seus colegas do Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra. Para saudá-la usou da palavra o decano Aristarco Ramos, que proferiu significativa oração, oferecendo-lhe, a seguir, em seu nome e no dos presentes, uma artística lembrança. Também as colegas do gabinete do chefe do Exército, do qual a aniversariante é funcionária, ofereceram-lhe uma lembrança.

REASSUNÇÃO DE COMANDO

Segundo comunicação recebida pelo ministro, o general Sayão Cardoso acaba de reassumir o comando da Oitava Região Militar e guarnição do Estado do Pará. Esse oficial-general esteve aqui tratando de importante assunto exclusivamente ligado àquele importante setor.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS

A diretoria do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército comunica aos seus associados e aos subtenentes e sargentos, em geral, que no dia 20 do corrente, às 15 horas, realizará na sua sede social à praia de São Cristovão, 95, importante reunião de grande interêsse.

ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

O ministro baixou portaria sôbre o recrutamento e matrícula na Escola de Paraquedistas, a qual está publicada no Boletim do dia 15, da Secretaria Geral da Guerra.

GENERAIS HOMENAGEADOS

— Os generais médicos drs. Emanuel Marques Porto e Achilles Paulo Galloti foram alvo, ontem, à tarde, de expressiva homenagem da parte de seus amigos, colegas e camaradas, por motivo de suas recentes promoções no Quadro de Oficiais Generais do nosso Exército. Essa homenagem a que esteve presente o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, consistiu no oferecimento de um "cock-tail", numa das principais confeitarias da rua Gonçalves Dias. Saudou os homenageados o general dr. José Vieira Peixoto, que proferiu bela oração ressaltando os méritos de cada um. Tanto o antigo chefe do Corpo de Saude da FEB, como ex-diretor do Hospital Central do Exército, usaram da palavra para agradecer sob aplausos gerais dos presentes.

REGRESSARA' A ARGENTINA

O coronel José Leon Solis, que vem de concluir sua missão de adido militar junto ao governo brasileiro, espera regressar a Buenos Aires no próximo dia 17 do corrente, via marítima. Esse ilustre militar que muito fez procurando incentivar o entrelaçamento entre os Exércitos Brasileiro e Argentino, deixa, por êsse motivo, um vasto círculo de amizades. Os seus colegas brasileiros vão prestar-lhe u'a manifestação de apreço por ocasião do seu embarque.

COLEGIO MILITAR

No Concurso de Admissão à 1.ª Série do Curso Científico, realizado nos dias 28, 29 e 30 de dezembro de 1950, foi aprovado o candidato: Inscrição n.º 11 — Ricardo José Rebouças de Andrade, com a média final de 5,5 (cinco e cinco décimos).

ESCOLA MILITAR DE REZENDE

Nos dias 9, 12 e 15 de fevereiro próximo vindouro serão iniciados na Escola Militar de Rezende os exames médico, físico e intelectual para os candidatos inscritos à matrícula e rematrícula.

Os candidatos deverão se apresentar à Escola Militar, onde ficarão alojados dia 8 de fevereiro, levando carteira de identidade, calção e sapatos de ginástica para o exame físico.

Para os candidatos civis será obrigatório o traje de passeio completo (com gravata) por ocasião da apresentação.

DESPACHO DO CHEFE DO D. G. H.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Otaviano Martins Terra, Domingos d'Avila Franca, Rodolfo Veloso de Oliveira, Avelino José Machado Neto, Rubens Pedro Bom, Djalma Balma, Luiz Roma de Abreu Lima, Severino Antonio da Cunha, Hildebrando Magno da Silva, José P. A. Maranhão, Celso Zobaran, Raimundo R. Carvalho Lima, Ainino Maciel da Costa, Bernard Schonmann, Ari Leonardo Pereira, Luiz P. Bruce, Chananeco P. de Souza, Odilson E. Benzi, Alberto E. de Barros Gondim, Luiz Leopoercio de Barros, Asdrubal E. da Cunha, Haroldo Barbosa F. Bezerril, Armando O. V. de Almeida, Antonio Nogueira Sá, Albim Martins, Mozart Nerouha de Siqueira, Afonso de Jesus Fernandes, Alvaro da Costa Santana Pedro, Dagoberto M. de Araujo e Enedino Pereira da Silva.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, entrando em trânsito, o coronel de Engenharia Manoel da Silva Belos, ultimamente nomeado para servir no S.E. da 7.ª Região Militar, visto terem cessados os motivos de sua adição.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, o capitão de Artilharia Elisiário Paiva, presentemente sem comissão.

MINISTÉRIO DA MARINHA

PROMOÇÕES NA RESERVA — SELEÇÃO DE CANDIDATOS A PROFESSORES AO COLÉGIO NAVAL — NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO COMANDO DO 1.º D.N.

PROMOÇÃO NA RESERVA

O Presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: considerando promovido, nos termos da lei nº 1156, ao posto de contra almirante o capitão de mar e guerra, engenheiro naval, reformado, Heitor Galliez, para fins de melhoria de pensão militar, a partir da vigência da citada lei. Considerando promovido, na reserva remunerada, nos termos da lei nº 608, à graduação de suboficial o primeiro sargento fuzileiro naval, musico, José Ciriaco Virães. Considerando promovido, na reserva remunerada, nos termos da lei nº 288, ao posto de segundo tenente, o segundo tenente Elias Dantas da Silva.

EXONERAÇÃO DE FUNCIONARIO CIVIL

Concedendo exoneração, de acôrdo com o decreto lei nº 1713, a José de Andrade, da função de escrevente-datilografo referência 21, da tabela única de extranumerário mensalista do Ministério da Marinha.

APROVEITAMENTO DE FUNCIONARIO CIVIL

Aproveitando, de acôrdo com o artigo 83 do decreto lei nº 1713, Ely Marques, escriturário classe E, em disponibilidade, do extinto território de Ponta Porã, no cargo da classe E, da carreira de escriturário do quadro permanente do Ministério da Marinha.

NOMEADO COMANDANTE DO NAVIO TANQUE "POTENGI"

O ministro Silvio de Noronha assinou os seguintes atos: designando o capitão tenente José Calvente Aranha para exercer o cargo de comandante do navio tanque "Potengi" e dispensando do referido cargo o primeiro tenente Orlando Raso.

ASSISTENTE DO COMANDANTE 6º D. N.

Designando o capitão tenente Oswaldo de Andrade para exercer as funções de assistente do comando do 6º Distrito Naval.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Concedendo sessenta dias de licença ao capitão tenente Flavio Mesquita Junior, para tratamento de sua saude e seis meses ao marinheiro de primeira classe Anannias Pereira da Silva.

DESIGNADO AJUDANTE DE ORDENS DO COMANDANTE DO 3º D. N.

Designando o primeiro tenente Mauricio Murgel Taveira para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante do 3º Distrito Naval.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, comparecerá amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da Republica.

NUMERO DE MATRICULAS NO CURSO PRE'VIO DA ESCOLA NAVAL, EM 1951

O ministro da Marinha fixou na forma abaixo, o numero de matriculas no curso prévio da Escola Naval, em 1951: Corpo da Armada, 130; Corpo de Fuzileiros Navais, 20.

SELEÇAO DE CANDIDATOS A PPROFESSORES DO COLE'GIO NAVAL

O ministro da Marinha em aviso dirigido ao diretor geral do Ensino Naval resolveu designar os seguintes oficiais e professores para constituirem as comissões encarregadas de selecionar os candidatos a professores do Colégio Naval: PORTUGUÊS: capitão de mar e guerra João do Prado Maia, presidente, capitão de corveta Antonio Mendes Braz da Silva e capitão tenente Hamilton Aluizio Ella; FRANCÊS: capitão tenente Hamilton de Moraes e Barros, presidente e professores Ricardo Rodrigues Vieira e Ciro Romano Farina; INGLÊS: capitão de mar e guerra Lauro de Araujo, presidente e professores Fritz Weinert e Peter Arustan Akinci Alexander; ESPANHOL: capitão de corveta Alexandrino Ramos de Alencar, presidente e professores Leal Aquino Cassos e David José Perez; MATEMATICA: capitão de mar e guerra Octavio Franco Werneck Machado, presidente, capitão de corveta Almir Morse Morrisay e capitão tenente Radival da Silva Alves Pereira; FISICA: capitão de mar e guerra Luiz Claudio da Castilho presidente, capitão tenente Renato Dias da Silva e professor Abelardo Villaboim; QUIMICA: capitão de corveta Primo Nunes de Andrade, presidente, capitão de corveta José de Araujo Filho e capitão tenente Marcelo Robertson Liberali; DESENHO: capitão de corveta Iramaia Gomes Filho, presidente, capitão tenente Carlos Miguez Garrido e segundo tenente Valdecy Alipio de Carvalho; HISTO'RIA GERAL E DO BRASIL: capitão tenente Anibal de Melo Couto, presidente e professores Rodolfo Coutinho e Roberto Mota Macedo; GEOGRAFIA GERAL DO BRASIL: capitão de corveta Arnoldo Hasselmann Fairbairn, presidente e professores Mario da Veiga Cabral e Aldimir São Paulo; FILOSOFIA: capitão de fragata Miguel Magaldi, presidente e professores Julio de Carvalho Barata e Nel Cidade Palmeira; HISTO'RIA NATURAL: capitão tenente médico, dr. Moacyr Mirabeau de Carvalho Soares, presidente e professores Waldemiro Alves Potsch e Zilah de Moraes Martins.

O AJUDANTE DE ORDENS DO 6º D. N.

O almirante Sylvio de Noronha assinou, ainda, portaria na manhã de ontem, designando o tenente Orlando Raso para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante do 6º Distrito Naval. O tenente Raso embarcou para Ladário em dias desta semana, acompanhado de sua exma. esposa, D. Gilda Monteiro Lima Raso e de sua filhinha.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA))
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Simbolo de Confôrto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens, Rio — PRAÇA MAUA', 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Aniversário do 1.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar

Criado nos primeiros albores da alvorada republicana do Brasil, em momento de extrema delicadeza para a vida política nacional, festeja hoje, o 1.º B. I. desta Polícia Militar, o seu 61.º aniversário, efeméride esta que enche de justificado júbilo, não somente os policiais militares da unidade aniversariante, como também todos aqueles que conhecem a abnegação com que os nossos milicianos lutam diàriamente em prol da manutenção da paz e da tranquilidade públicas. Comemorando tão feliz ocorrência, está em festa, na manhã de hoje, o quartel do 1.º B. I., na rua Evaristo da Veiga, onde será levado a efeito variado programa com recepção aos amigos dos policiais militares.

As 5 horas — Alvorada festiva pelas bandas marcial e de música; às 8 horas — hasteamento da Bandeira pelo comandante do corpo; às 9 horas — recepção ao Comando-Geral, desfile da tropa (guarda de honra) e entrega de medalhas aos campeões de basquete e voleibol; às 9,15 horas — palestra alusiva à data com apresentação da bandeira ofertada pelo comércio local, pelo tenente Billini; às 9,30 horas — educação física — a) automóvel humano; b) luta livre; e c) cabo de guerra, sob a direção do capitão França; às 10,15 horas — ordem unida a cargo do aspirante Walmir, e, às 18 horas — arriamento da bandeira pelo comandante do corpo.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— MOISES DA FONTOURA PINTO, major de Artilharia, pedindo contagem de tempo, dobrado de campanha. Deferido. Seja contado pelo dobro, de acôrdo com o Aviso n.º 293, de 20-7-27 e artigos 94 e 95 da Lei 3.940, de 16-12.941, o período de 5-7-24 a 29.8.24 1m. 24d. — em que tomou parte com a 5.ª Bt.ª do antigo 1.º R.A.M., nas operações contra os revolucionários de São Paulo.

— RUTILDO PULIDO, 1.º tenente de Cavalaria do 3.º R.C., pedindo que sejam considerados como férias os periodos em que esteve baixado aos Hospitais Militares de Santo Angelo e Santa Maria. Deferido. Sejam considerados como férias, de acôrdo com o Aviso n.º 154, de 22.1-1944, os periodos de 3-1 a 19-1.50, e 2-7 a 13.2-50 (24 dias) em que o 1.º tenente de Cavalaria Rutilido Pulido esteve baixado aos H. M. de Santo Angelo e Santa Maria, respectivamente.

FALECIMENTO DE OFICIAL

— Conforme participação do comandante da E.E.P.E., em of. n.º 1.063.S, de 29 de dezembro próximo findo, faleceu no dia 27 do referido mês, em sua residência, à rua Guaporanga, n.º 102 — Jacarepaguá, o capitão da Arma de Artilharia Ramiro Moutinho, do 3.º R A. M. 75.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Cavalaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Militar de Rezende, o 1.º tenente Rubens Junqueira Portugal.

— Nomeio, por interêsse próprio, para servir como Diretor da Coudelaria de Pouso Alegre, o capitão Carlos Frederico Theophilo Pinheiro, que serve atualmente na Diretoria de Remonta e Veterinária.

ARMA DE ARTILHARIA

— Transfiro, por interêsse próprio, do 6.º Regimento de Artilharia Auto Rebocado 75 para o 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo 75, o 2.º tenente Argos Gomes de Oliveira.

— Transfiro, por interêsse próprio, do 3.º Regimento de Artilharia Auto Rebocado 75 para o 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, o 2.º tenente Nestor Doval Filho.

— Conforme ordem do Exmo. sr. ministro da Guerra, em Memorando 75 — Urgente, de 4-1-1951, transfiro, sem ônus para a Fazenda Nacional, da 1.ª-4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para a 2.ª Bateria de Obuses de Costa e Forte Duque de Caxias, o 2.º tenente Antonio Joaquim Soares Moreira.

— Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no 1.-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, e não no 10.º Grupo de Artilharia 2.º tenente do Q.A.O. Jaime Teixeira de Queiroz, publicada no B. I. de 17.8.1950, desta Diretoria.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

— Designo o 1.º tenente da Arma de Infantaria Jorge Schimmelpfeng de Seixas, para, na qualidade de representante desta Diretoria, comparecer com urgência, na 4.ª Divisão do S.R.N. (Rua Visconde de Inhaúma n.º 58, 6.º andar — Edificio CEPPAS) e receber modelos de relações a serem preenchidas segundo instruções que serão dadas na ocasião do recebimento, pelos funcionários desta Diretoria reservistas da Reserva Naval, de conformidade com a determinação do Exmo. sr. general chefe do Departamento Geral de Administração, contida em ofício Circular Urgente n.º 12.380, de 29-12-1950.

FÉRIAS — CONCESSÃO

— Concedo as férias relativas ao ano de 1950, ao major Dywel Corrêa Rodrigues, desta Diretoria, a contar do próximo dia 15 do corrente.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

EMPRESA ASFALTO NACIONAL

AVISO

O "Diário Oficial" de 21 de dezembro passado, publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D.O., de 19/5/50, páginas 7735/7736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 15 de janeiro próximo e a apresentação das propostas a 18 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício "A Noite", à Praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

COMEÇAM NO DIA 18 OS EXAMES DE ADMISSÃO À ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR DE BARBACENA — CLASSIFICADOS NAS DIVERSAS UNIDADES OS ASPIRANTES INTENDENTES — HOJE A SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO DA 1.ª JORNADA DO SERVIÇO DE SAUDE

Os exames de seleção intelectual para a admissão à Escola Preparatoria de Cadetes do Ar, de Barbacena, serão iniciados no proximo dia 18 do corrente, obdecendo à seguinte ordem: dia 18 — avaliação de nivel mental; dia 19: linguas (português, francês e inglês); dia 22 — geografia e história e dia 24 — matemática e ciências (fisica, quimica e história natural).

Os candidatos provenientes do Distrito Federal e Estados de Minas Gerais, Espirito Santo e do Rio de Janeiro e de outros Estados, cujos requerimentos deram entrada diretamente na Diretoria de Ensino da Aeronáutica, prestarão exames na Escola de Aeronáutica, no tradicional Campo dos Afonsos. Poderão esses candidatos utilizar como condução um trem especial que partirá da gare da estação de D. Pedro II, nos dias de exames às 7 horas em ponto. O regresso dêsse trem especial está previsto para as 12,30 horas.

Os candidatos dos Estados de São Paulo Paraná e Mato Grosso farão os exames na Escola de Especialistas de Aeronáutica, instalada à rua Visconde de Parnaíba, 1316, na capital de São Paulo. Os candidatos dos demais Estados farão os exames nas sedes das respectivas Zonas Aéreas, todos nos mesmos dias.

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal classificou na Fábrica do Galeão o 1.º ten. int. Haroldo Saoer Guimarães; na Base Aérea do Galeão o 1.º ten. int. Mozart Ferreira Gondim Leite; no Hospital de Aeronáutica do Galeão, o cap. med. José Eduardo de Abreu; no Q. G. da Terceira Zona Aérea o cap. med. Tito Livio Job; na Base Aérea de São Paulo o cap. med. Mario Rielo Wanderley e no Destacamento de Base Aérea de Florianópolis o cap. med. Antonio José Nobrega de Oliveira; transferiu para a Escola Superior de Guerra o 2.º ten. int. Nelson Rolin Pinheiro, do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro; retificou, para o Núcleo do Parque de Aeronáutica do Recife, a classificação do 1.º ten. int. Renato José da Silva e para o Q. G. da Segunda Zona Aérea, a transferencia do 2.º ten. int. Orlando Carvalho Pinto.

AGRACIADOS COM A MEDALHA DA "CAMPANHA NO ATLÂNTICO SUL"

O presidente da República assinou decretos concedendo a medalha da "Campanha no Atlântico Sul" ao marechal João Baptista Mascarenhas de Morais, comandante em chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira; general Francisco Gil Castelo Branco; tenente coronel Oscar Passos; tenente coronel médico Jorge Braga Pinheiro; majores Humberto Guimarães de Almeida e Dalmo Bentes Monteiro; capitão Silvio Barbosa Coelho; subtenente José Alves Beraldo Filho e assistente técnico Claudio de Mendonça.

VAI SERVIR NA C. A. B.

Por decreto do Presidente da Republica foi o atual chefe da Seção de Estatística da Diretoria de Aeronáutica Civil, oficial administrativo Mario de Noronha designado para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington.

ORDEM DE APRESENTAÇAO DOS CANDIDATOS À ESCOLA DE AERONÁUTICA

O comandante da Escola de Aeronáutica, brigº Ismar Brasil, por nosso intermedio solicita o comparecimento ao Campo dos Afonso, com a máxima urgência, a fim de tomarem conhecimento das exigências relativas à documentação de inscrição, dos seguintes candidatos à matricula no 1º ano: Alcir da Silva Amaral, Aldir da Silva Amaral, Almir da Silva Bonifacio, Antero Sergio Silva Corrêa, Augusto Cezar Corrêa Guerreiro Lima, Canrobert Lopes Costa, Carlos Franco Ribeiro Filho, Carlos Renan Fredrizi, Carlos Vallejo Contreras, Censo Dantas da Silva, Claudio Souza de Oliveira, Cleto Campelo de Almeida, Carlos Walquemuth Filho, Dilcidio Duarte Carneiro, Elmo Souza Dutra da Silveira, Fernando Luiz Verçosa Serôa da Motta, Francisco Luiz da Gama Rosa, Gilberto Freitas, Helio Darcy Seibel, Helio Ribeiro de Lemos, Jairo Braga Duarte Moreira, José Octaviano de Oliveira Filho, Jupy Rodrigues, Luiz Palma Marques, Mario Teixeira de Araujo, Victor Coronel da Rosa, Oldemar Pereira da Costa, Orlando Nogueira, Paulo José Farga, Renato Bastos Dias, Roberto Angelo de Barros Padilha, Ruy Laury Lacerda de Oliveira, Sergio Camisão Fialho Pimentel, Syldio Laginestra Oliva, Tareiso da Frota Leite, Ubirajara Pinheiro Borges, Walryr Peixoto, Warther de Moraes Lima Wilson Raymundo da Silva e Roberto Pereira de Almeida.

Avisa, ainda, que terão indeferidos seus requerimentos de inscrição os candidatos cuja documentação não esteja completa até o fim do corrente mês.

EXAME DE SAUDE

Deverão comparecer ao Instituto de Seleção e Controle da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, à av. Marechal Camara, 233, 2º andar, no dia 25 do corrente, às 12 horas, a fim de submeterem ao exame de saude para admissão ao 1º ano da Escola de Aeronáutica, em 1951, os seguintes candidatos: Aldir da Silva Amaral, Almir da Silva Bonifacio, Araken de Abreu e Silva, Augusto Cezar Corrêa Guerreiro Lima, Carlos Alberto de Oliveira Carlos Henrique de Azevedo Wernwck, Carlos Vallejo Contreras, Cleto Campelo de Almeida, Dimar Ferreira Ramos, Dulcidio Duarte Carneiro, Fernando Luiz Verçosa Serôa da Motta, Gilberto Freitas, Helio Darcy Seibel, Helio Duarte Thompson, Helio Ribeiro de Lemos, It Lins Torres, Jairo Braga Duarte Moreira, João Otero Peixoto, Jorge Guy Salgado do Banho, Jupy Rodrigues, Luiz Carlos Boavista Accioly, Roberto Angelo de Barros Padilha, Syldio Laginestra de Oliva, Ubirajara Pinheiro Borges e Waldyr Tavares Ferreira.

EM SESSÃO SOLENE A INSTALAÇÃO DA 1.ª JORNADA

Está marcada para hoje, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação, a sessão solene de instalação da 1.ª Jornada do Serviço de Saúde da Aeronáutica, em comemoração ao 1.º decênio de criação do Ministério da Aeronáutica e com o fim de balancear as atividades cientificas culturais e administrativas do Serviço de Saúde da Fôrça Aérea Brasileira. Aderiram a êsse conclave cêrca de duas centenas de médicos, farmacêuticos e dentistas das Fôrças Armadas e civis e diversas entidades cientificas como as Academias Nacional de Medicina, Brasileira de Medicina Militar e Nacional de Farmácia e o Instituto da História da Medicina.

O brig.º Manoel Ferreira Mendes, diretor geral de Saúde daquele Ministério, presidente de honra da Academia Brasileira de Medicina Militar e presidente da Direção Executiva da 1.ª Jornada do Serviço de Saúde, convidou para assistirem à sessão solene de hoje os ministros Armando Trompowsky, Canrobert Pereira da Costa, Silvio de Noronha e Pedro Calmon, médicos, farmacêuticos e dentistas das Fôrças Armadas e civis, professores e diversas autoridades.

Fazem parte da Direção Executiva o brig.º Ferreira Mendes, ten. cel. med. Oriovaldo Benites de Carvalho de Lima, maj. med. Alvaro Tourinho Junqueira Aires, maj. farm. Gerardo Majella Bijos e cap. int. Jorge Franco Bittencourt.

Amanhã serão realizadas reuniões secionais, à rua Moncorvo Filho n. 20, às 19 horas e o prof. Antonio Austragesilo, presidente da Academia Nacional de Medicina pronunciará uma conferência sob o tema: "Os mistérios da Natureza em face da neuropsiquiatria", às 21 horas, no mesmo local.

ADMISSÃO AO INSTITUTO TECNOLÓGICO

As provas do concurso de admissão ao 1.º ano do Curso Fundamental do Instituto Tecnológico de Aeronáutica serão realizadas conjuntamente no Rio e nos Estados, no período de 17 a 20 do corrente, na seguinte ordem: matemática, física, química e desenho. Os candidatos poderão colher maiores informações com os agentes fiscais do ITA, que são os seguintes: Pará — dr. Jack London, no Grande Hotel, Belém; Ceará — eng.º Eurico Costa Souza, Base Aérea de Fortaleza, Fortaleza; Pernambuco (Refice, Garanhuns, Maceió, Aracaju e Salvador) — prof. Ernesto Luiz de Oliveira Junior, Grande Hotel, Recife; Minas Gerais — prof. Paulo Ernesto Tolle, Hotel Financial, Belo Horizonte; S. Paulo (Capital, interior, Curitiba e Goiânia) — prof. Octavio G. Ricardo, Q.G. da 4.ª Zona Aérea, S. Paulo e Rio Grande do Sul (Pôrto Alegre, Florianópolis e Curitiba) — cap. Urbano Ernesto Stumpf, Novo Hotel Jung, Pôrto Alegre.

CLASSIFICAÇÕES DE ASPIRANTES INTENDENTES

O brig.º Loyola Daher, diretor do Pessoal, classificou, por necessidade do serviço, os aspirantes a oficiais intendentes que se seguem, nas seguintes Unidades: no Parque de Aeronáutica dos Afonsos — Amauri de Souza Jardim; na Base Aérea do Galeão — João Batista Vieira; na Base Aérea de Santa Cruz — João Assafim; no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte — José Moura Fiuza; na Base Aérea de São Paulo — Edson Menezes Moreira de Carvalho; no Parque de Aeronáutica de São Paulo — Ubirajara de Mello Meira; na Escola de Especialistas de Aeronáutica — Lucio Gonçalves; na Base Aérea de Porto Alegre — Eloy Dominguez Medeiros e Wilmar Westck Satyro; no Depósito de Intendência da 5.ª Zona Aérea — Lamyr José Jung e Ney Alcaraz Ferreira; no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre — Hilton Freire de Carvalho, Francisco Aurelio de Oliveira Sampaio e Carlos Heber da Costa Studardt; no Hospital de Aeronáutica de Canôas — Eutichiano Barreto Netto; no Destacamento de Base Aérea de Florianópolis — Hirohito de Faria Martins e Paulo da Rocha Chaves; no Destacamento de Base Aérea de Campo Grande — Ney Leite Ribeiro; na Base Aérea do Salvador — Moacyr Santos França; na Base Aérea do Recife — Darcy Peçanha e José Augusto Sodré Morgado Horta; no Hospital de Aeronáutica do Recife — Pedro Germano de Lima Filho; no Depósito de Intendência da 2.ª Zona Aérea — Luiz Marques Couto; no Núcleo do Parque de Aeronáutica do Recife — Aramis da Silva Gomes; na Base Aérea de Natal — Egon Cabral Assunção; na Base Aérea de Fortaleza — João Juarez Napoleão; na Base Aérea de Belém — Clovis de Carvalho Pedrosa; no Hospital de Aeronáutica de Belém — George Belham Jiquiriçá; no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém — Dirceu Silveira Rodrigues e no Depósito de Intendência da 1.ª Zona Aérea — Darcy Luiz de Souza Amaral e Alkyr Cavalcanti Bandeira de Mello.

FERIAS NO ESTRANGEIRO

O ministro da Aeronáutica autorizou o maj. int. Renato de Freitas Costa, da Escola Preparatória de Cadetes do Ar; caps. avs. Mario de Oliveira e Fernando Guimarães Pantoja, da Base Aérea de Pôrto Alegre; Everaldo Breves, da Base Aérea do Galeão e Alfeu de Alcantara Monteiro, da Base Aérea de Natal; cap. int. Ruber de Almeida Carvalho, da Diretoria do Material; 1.ºs tens. mecs. Eugênio José Muller, do Parque de Aeronáutica de São Paulo e Aguinaldo Garcia, da Base Aérea do Salvador; 2.º ten. mec. Rolando Chalú Pacheco e 1.º sarg. Jayme Serra e 2.º sarg. José Aparecido Lopes de Castro, ambos da Base Aérea de Pôrto Alegre, a gosarem as férias regulamentares no estrangeiro.

O GOVÊRNO DA CIDADE

EFETIVAÇÃO DE FUNCIONARIOS — NO GABINETE — ENTREGA DE CERTIDÃO DE TEMPO DE SERVIÇO — CONVITE AOS TÉCNICOS DA PREFEITURA — ATOS E DESPACHOS NAS SECRETARIAS GERAIS E NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

O prefeito assinou decretos efetivando no cargo de vigilante, Delfino de Azevedo Silva; aposentando o referido servidor: nomeando, por transferencia, para o cargo de almoxarife, Antidio Arzua dos Santos; interinamente para o cargo de professor de ensino técnico, Djanira do Prado Viviani' concedendo a pensão vitalicia de três mil cruzeiros à sra. Zaira Gonçalves da Rocha.

NO GABINETE

O Prefeito recebeu ontem em seu gabinete, os srs. Mario Pena da Rocha e Comissão de professores do Instituto Municipal de Belas-Artes; professora Lilia Silveira, que se fazia acompanhar de uma comissão de elementos do Setor Rural, comandante, Paulo Meira e membros da Confederação Brasileira de Basquete e em despacho, o professor Clovis Monteiro, Secretario Geral de Educação e Cultura e capitão Luiz Fernando Novaes, diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

ENTREGA DE CERTIDAO DE TEMPO DE SERVIÇO

O Chefe do Serviço de Seleção faz ciente aos funcionarios que ainda não fizeram entrega das certidões de tempo de serviço para efeito de concurso de Inspetor de Alunos, deverão fazê-lo até terça-feira, dia 16 do corrente às 17 horas prazo este improrrogavel, por ter terminado na data da inscrição.

CONVITE AOS TE'CNICOS DA PREFEITURA

A Comissão encarregada de coordenar os interesses dos técnicos da Prefeitura (cargos de carreira ou isolados), comunica aos interessados que amanhã, segunda-feira, o Senado apreciará o veto do Prefeito ao artigo sexto do projeto nº 394/50, que manda conceder mais uma letra aos técnicos. A Comissão faz um apelo a todos os técnicos, a fim de que compareçam ao Senado amanhã, segunda-feira, e dirijam apelos aos srs. Senadores, pela concessão de medida tão justa.

DESPACHOS D OPREFEITO

Oswaldo Ferreira Dias, Antonio Rodrigues, Helio Alves de Brito — Indeferido; Manoel Simões Rosa Vieira, Maria dos Santos Pinheiro, Francisco de Paula Aquiles, Manoel Alves de Araujo Palheiros & Cia — Mantenho o ato; Manoel José de Oliveira — Deferido; Alfredo Lima — Indeferido; Abilio Almeida Andrade Filho — Atenda-se; J. Mendes Olveira S. A. — Indeferido; Noel Viana Guimarães — Deferido; Geiza Boscoli — Concedo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral — para a Secretaria de Educação: Nelson Almeida Lopes para a Superintendência de Transportes; Ruy Coutinho para a Secretaria de Educação; Knovles Sagawe, para a Secretaria de Saude; Henrique Augusto Diniz de Andrada, para a Secretaria de Administração.

Despachos — Alice Cardoso dos Santos Couto e Maria José dos Santos Graça — Indeferido; Renato Medela Braga — Mantenho o despacho.

Departamento do Pessoal

Atos do Diretor — designando, Armando Alves Ventura para o 3.PS; Magdalena Franco Lima, para o 4.PS; Daniel Caetano da Silva da o 1.PS.

Despachos — Florentino Mendes de Figueredo, Sebastião Ferreira de Lima, Ofelia Campos Viana, Flausina Rosario de Sousa, Doralice Garcia Fontoura Araci Costa, Maria A. Probe, Fernando Machado dos Santos — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: Designando Pedro Ernesto de Rezende Junior, para receber e fiscalizar as casas colonia recentemente adquiridas pela Secretaria Geral.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: Arthur Cezar Rios Junior e Francisco Paula Homem — cancelo o auto; José Gomes de Faria — autorizo; José da Costa Santana — reduzo a multa à metade, para pagamento no prazo de 10 dias; Lilah Gloria de Saldanha da Gama Vilanova Machado — junte a portaria de designação de exercicio na SGI.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado, dia 16 de janeiro de 1951, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 22678 — 22680 — 22681 — 22683 — 22684 — 22685 — 22686 — 22687 — 22690 — 22692 — 22693 — 22696 — 22697 — 22698.

EMERGENCIAS — MATRICULAS: 1295 — 3253 — 4115 — 4723 — 11892 — 12197 — 15680 — 16691 — 17212 — 17678 — 18013 — 28272 — 31632 — 33748 — 56125 — 60167 — 61526 — 99173 — 99189 — 99267 — 99336.

CASAMENTOS — MATRICULAS: 1714 — 11275 — 12034 — 43772 — 61600.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

MUTILADO

NO PROXIMO DOMINGO

A PRIMEIRA GRANDE FESTA PRE-CARNAVALESCA DO A[...]

O tradicional banho de mar à fantasia que anualmente o nosso matutino patrocina, no Posto 2, em Copacabana, já vem prendendo as atenções de todos os foliões que em meio a grande expectativa aguardam o momento de presenciar o grande desfile dos Ranchos, Blocos, Escolas de Samba, Grupos e Cordões da zona aristocrática da cidade. Este ano, como nos anteriores deverá se revestir de grande brilhantismo fazendo vibrar a grande multidão que na certa acorrerá à mais linda praia do universo.

"INDEPENDENTES DO LEBLON"

Os "tetra" campeões na categoria de Escolas de Samba, voltarão, segundo nos afirmou Luis Modesto, a brilhar. Um enredo dos mais sugestivos e originais está sendo confeccionado em seus barracões da Praia do Pinto.

ORGANIZAÇÃO DOS FESTEJOS

Além dos locutores pertencentes ao Departamento do "Show-Revista A MANHÃ atuarão no desfile os seguintes elementos:

DESFILE — Antonio Almeida, Aroldo Bonifácio, Irênio dos Santos, Aniceto Menezes Junior Ismael da Silva, e Manoel Sant'Ana.

RECEPÇÃO — Felipe, Trote, Giginêli, Orlando Neves, Baleixe e Rubens Rezende, presidente da ACC.



General Angelo Mendes de Moraes

O general Mendes de Morais, que sempre prestigiou as iniciativas de ambito popular, será convidado a assistir ao desfile dêsse banho de mar à fantasia.

Constituidas as comissões — Instruções aos concorrentes — Rendano confia no Bloco do Astória — Tentará conquistar o penta-campeonato a "Independentes do Leblon" — Prêmios aos melhores fantasiados — Convidado de honra o general Angelo Mendes de Morais — Detalhes do tradicional Banho de Mar a Fantasia do Posto 2, em Copacabana

BANDA DE MUSICA E CORETO

Além da usual ornamentação da Avenida Atlantica, serão instalados dois coretos, onde uma banda da Policia Municipal estará presente, executando as mais recentes novidades em músicas carnavalescas.

COMISSÕES DE JULGAMENTO:

RANCHOS — Presidente Armando Santos, cronista da ACC e mais três elementos.

BLOCOS — Presidente: Américo dos Santos, cronista da ACC e mais três elementos.

ESCOLAS DE SAMBA — Presidente: "Diplomata", cronista da ACC e mais três elementos.

BLOCO DO ASTORIA

Os famosos bi-campeões dos Blocos, que em 1949, apresentaram o sugestivo enredo denominado "Garimpeiros" e em 1950, "Primavera em Paquetá", deverão brindar o público desta feita com outra apresentação condigna com a que já desfruta.

Caso consigam levantar o tri-campeonato, em 1952, não poderão mais disputar o titulo na categoria de Blocos, pois segundo o Regulamento estabelecido em 1945, o bloco que conquistar três vitórias consecutivas ou cinco intercaladas concorrerão no ano sèguinte na categoria de Ranchos. Como se nota, é da maior responsabilidade possivel a apresentação dos "astorianos" no dia 21. Rendano, seu carnavalesco espera brilhar mais uma vez.



Felippe Rendano, o consagrado carnavalesco do Bloco do Astória

GRUPOS E CORDÕES — Presidente: Paulo Teixeira, da ACC.

FANTASIA: ADULTOS E PETIZES — Presidente: Rosario Amanda, membros julgadores: Belmira Lemos da Cruz, Marizia Maris, Marina Lara e Dalva de Lourdes.

Todos sob a orientação do nosso companheiro Irênio Delgado. Os elementos acima convocados, deverão estar no local, frente ao Bar Bolero, às 8 horas o mais tardar.

PREMIOS EXTRAS

Valiosos premios serão conferidos aos petizes (menino ou menina) e adultos (rapaz ou moça), que melhores se apresentarem fantasiados de papel, ante à Comissão Julgadora, instalada no coreto principal.

ATENÇÃO

Evitando a repetição dos fatos desagradáveis ocorridos no último certame realizado naquela majestosa praia em relação à presença de grupos não fantasiados, reunidos em tôrno de dois ou três tamborins, provocando confusão, empanando o brilhantismo daquela tradicional festividade, a Comissão Promotora vem de determinar as seguintes instruções:

a) — Não será permitido o desfile de qualquer concorrente que não venha com a respectiva corda de isolamento.

b) — Todos os concorrentes deverão permitir "dentro da corda", pessoas fantasiadas.

c) — Todo e qualquer painel ou cartaz escrito, deverá sofrer prévia à censura gramatical dos promotores da festividade.

d) — Sòmente serão julgados os concorrentes de qualquer categoria, que estejam fantasiados de papel de qualquer espécie, salvo o de jornal.

e) — A "mão do desfile" será do Pôsto 6 para o Pôsto 2, não sendo absolutamente permitido desfilar em sentido contrário.

f) — Medidas severas serão adotadas contra os que infrigirem as presentes instruções.

OFICIALIZADO PELA F.B.E.S.

O presidente da F.B.E.S., nosso companheiro Irênio Delgado, vem de publicar no Boletim n.º 8, daquela entidade, que sua diretoria oficializou o tradicional festejo do dia 28 de janeiro.

CONCENTRAÇÃO DOS CONCORRENTES

Os concorrentes aos vários titulos, ficarão concentrados na Avenida Atlantica, entre os Pôstos 3 e 4.

DIA VINTE E UM

Será mesmo a 21, essa tradicional festividade que constitui o "avant première" do carnaval carioca.

O CARIOCA COMEÇOU A RENDER SUAS HOMENAGENS A MOMO

Festas anunciadas — Música do dia — Toque de reunir no Sossêgo — Sociedade dos Artistas Nacionais — Baile das bailarinas — Baile no Flamengo

O carioca, folião por natureza, já se entregou e corpo e alma aos preparativos para o próximo triduo de Momo. Nos morros já ecoam os tamborins, nos barracões os préstitos principiam a tomar corpo e nos salões as decorações ganham vida, num estado eloquente de que o Rei da Fuzarca, decretando leis carnavalescas, seus súditos as cumprirão alegres e sorridentes Até a própria cidade principia a tomar outra feição, com o constante vai-vem dos foliões que ainda não revelaram suas aptidões, pelo menos externamente, pois no intimo impera aquela vontade louca de brincarem a valer nos dias consagrados a Momo. E' assim o carioca...

O CARNAVAL NO TIJUCA TENIS CLUBE

O Tijuca Tenis Clube oferecerá aos seus sócios e familias, hoje, uma grandiosa batalha carnavalesca, das 21 às 24 horas, com o concurso de excelente orquestra.

Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, Teatro, no salão, com a apresentação da revista carnavalesca de Geysa Boscoli e Ary Barroso, intitulada "Cuba Livre". Interpretação de Walter D'Avila, Mary Lincoln, Luiz Americano, Irmãs Parisi, Elba Lima, Amparito Reis, Elvira Figueiredo e outros brilhantes artistas.

A DECORAÇÃO DO BAILE DOS ARTISTAS

Como acontece todos os anos o BAILE DOS ARTISTAS terá no próximo dia 27 dêste, a sua maior consagração quando os salões do Hotel Glória se abrirem para receber os foliões cariocas e do Brasil inteiro.

Para tal fim os amplos e confortáveis salões estão recebendo maravilhosa decoração, que criará certamente o verdadeiro ambiente e caráter da festividade mais gostosa do carnaval brasileiro. Êste ano a decoração foi entregue ao jovem artista francês Victor Ballot, que baseado em motivos de plantas e animais prediluvianos exibirá aos olhos do espectador um belissimo paraiso terrestre, onde os nossos pais Adão e Eva reinarão e comandarão a folia.

Jovem ainda, o artista francês seguramente há uns quatro anos chegou ao Brasil, logo se radicando em nosso meio e trabalhando em várias revistas e jornais como desenhista e ilustrador de grandes recursos. Aluno da "Escola des Beaux Arts de Paris", com curso brilhante, atuou com destaque no Rio e S. Paulo, onde foi busca-lo a direção do Hotel Glória, para coloca-lo à frente da decoração dos seus bailes carnavalescos.

UMA FESTA QUE MARCARÁ ÉPOCA

A noite de 20 do corrente será a da realização do baile oficial de 1951 da A. A. Banco do Brasil, que terá como tema "Carnaval em Paris", decoração arrojada, moderna e que vem de tornar conhecidos dois notáveis artistas hungaros — Xaloc e George. O trabalho, que mereceu francos aplausos da crônica carnavalesca do Rio deu ao ambiente da elegante sede do Posto 6 cem por cento de vida parisiense com seus famosos centro de boemia admiràvelmente reproduzidos nas paredes e fachadas do Palácio Encantado. Os preparativos são intensos para que essa festa seja algo de sensacional nos pródromos do carnaval do corrente ano. Magnifica foi a escolha das orquestras de Arnaldo Costa para os bailes e simpática foi a idéia da aceitação dos trajes de passeio, fantasia ou desportivo, pois nesta época de calor, outros não poderiam ser...

Portanto um conselho aos interessados: Ingressos e convites, só por intermédio de sócios e, ao que sabemos, são poucos...

TOQUE DE REUNIR NA EMBAIXADA DO SOCEGO

Com a chegada de seu dinamico presidente sr. Raphael Bernardo d'Almeida de sua viagem ao norte, a Embaixada do Sossego, com sua fibra e punjança já conhecida, voltará a liderar as festividades de Momo. Para inicio oferecerá hoje a seus associados um lauto angu a baiana, para comemorar o inicio da confecção no principio desta semana de seus préstitos, que prometem abafar na terça-feira gorda, dada a feliz concepção de seu artista sr. Franklin da Fonseca.

Todos os sábados e domingos, prosseguem animados seus "bailes aperitivos" para o carnaval, animados sempre pelos maiorais de nosso rádio e pela alegria contagiante de seus associados.

MÚSICA DO DIA

"AS MULHERES GRANDES"

(Marcha de Roberto Roberti e Roberto Martins, gravação de Jorge Goulart)

As mulheres grandes
São as grandes mulheres
São elas que os homens preferem
O tipo médio
Meus amigos, ainda passa
Mulher pequena
Eu não quero nem de graça

II

Maria tem um metro e quarenta
Teresa tem um metro e cinquenta
Mas meu amigo
A mulher que me tenta
E' a que tem mais de 1,90

SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS

Está marcado para a noite de 25, o grande baile à fantasia que a Sociedade dos Artistas Nacionais fará realizar nos salões do Cassino Atlantico. A diretoria da mesma não tem poupado esforços para que êsse baile se revista de grande brilhantismo, constituindo, por certo, um dos maiores do Carnaval de 51.

Grandes surpresas estão sendo preparadas para essa memorável noite, havendo um desfile de modelos vivos e distribuição de diversos prêmios, destacando-se dentre êsses, um retrato a oleo, pintado pelo consagrado artista A. Dalincourt e oferecido à moça mais bonita da festa.

Dada a grande simpatia de que desfrutam os componentes da Sociedade dos Artistas Nacionais na sua totalidade conhecidos expoentes nas artes plásticas, essa festa está despertando real entusiasmo encontrando-se os convites à disposição dos associados e demais interessados, no Museu Nacional de Belas Artes (Porão).

DEL-CASTILLO FUTEBÓL CLUBE

Dando prosseguimento ao seu programa de carnaval, o Del Castillo F. C., fará realizar hoje, mais uma retumbante "batalha de confete", em seus salões, a qual será animada pela consagrada "Orquestra Unidos do Ritmo", sob a direção do competente maestro Albino.

ALVARÁS PARA FESTAS INFANTO-JUVENIS

Estão sendo expedidos pelo Juizo de Menores os alvarás para realização de festas carnavalescas infanto-juvenis. Os esclarecimentos podem ser obtidos com o escrivão Zolachio Diniz, pelos telefones 42-65 e 42-9662. De acôrdo com o provimento baixado pelo titular da Vara de Menores, estão previstas severas sanções para os que infringirem ou tentarem infringir suas determinações.

BATALHA DE CONFETE NO OLIMPICO

O Olimpico Clube, dando cumprimento ao seu programa de festividades pre-carnavalescas, fará realizar hoje, sábado, em seu departamento social, mais uma batalha de confete.

BANDA PORTUGAL

O veterano clube da Praça Onze de Junho, dando cumprimento ao seu programa social do corrente mês, fará realizar na noite de hoje, em seus magnificos salões, mais uma de suas grandiosas noites-dançantes, das 20 às 24 horas.

Uma conhecida orquestra foi contratada para animar os pares que, não terão descanso um só momento.

FORÇA E LUZ A. C.

Amanhã, às 20 horas, no Ginásio Independência, será dado o grito de Carnaval do Fôrça e Luz A.C., realizando se quinta-feira próxima, no mesmo local, grande batalha de confete, com o concurso da orquestra do maestro J. Paiva. Traje, passeio ou esporte.

GRANDIOSO BAILE DE GALA NO FLAMENGO

No próximo dia 27 do corrente das 23 às 3 horas, em continuação ao seu programa pré-carnavalesco, o Departamento Social fará realizar o seu "Baile de Gala", dedicado aos seus numerosos associados, que a julgar pelos preparativos está destinado a marcar um grande sucesso nos "arraiais" rubro-negros. "Carnaval no México", será o tema da magnifica decoração das dependências de nossa sede e que está a cargo do grande artista Ruy Albuquerque, que inspirado nos motivos mexicanos, apresentará um trabalho primoroso deveras impressionante O traje para esse baile será a rigor, branco a rigor e fantasia de luxo, sendo esta de preferência combinando com o ambiente decorativo, do Clube.



Neusa, uma das candidatas ao cetro máximo do Samba Danças.

BAILE DAS BAILARINAS

No próximo dia 15 de janeiro, será realizada a mais animada festa carnavalesca da cidade — o "Baile das Bailarinas", atrativo que reunirá nos salões do "Samba Danças", uma parcela vitoriosa do Reinado de Momo.

As formosas e insinuantes bailarinas, que enchem de colorido e de animação, os momentos de entretenimento do carioca, estarão presentes em sua totalidade, comandando os foliões, no "requebro" dos cordões entusiasmados.

Inumeros atrativos, encherão a grande noite, destacando-se a eleição da "Rainha do Carnaval do Samba Danças", com ricos e valiosos premios para as primeiras colocadas, inclusive uma rica pulseira de ouro para a vitoriosa principal.

Oscarito, Jorge Goulart e Nelson Gonçalves estarão presentes, ofertando lembranças do valor às melhores fantasias de Nenem, Sereia de Copacaban e de Toureiro.

O "Baile das Bailarinas", que será levado à efeito, das 22 horas às 4 da madrugada, contará com a animação da harmoniosa Orquestra de Lima Filho e sua Familia Musical.

SENSACIONAL NOITE CARNAVALESCA

Os salões rubro-negros reabrirão hoje, dia 14, a partir das 20,30 horas, quando o Departamento Social dará prosseguimento ao programa do corrente mês, com mais uma atraente "Noite Carnavalesca", que contará com a presença de alguns cartazes do nosso rádio, dentre os quais podemos destacar Gilberto Alves e Gilberto Milfont com seus maiores sucessos para o Carnaval.

FESTA DO SERVIDOR RUBRO-NEGRO

No próximo dia 20 do corrente, a partir das 22,30 horas, em nossa sede, será realizado o tradicional "Baile do Servidor Rubro-Negro", em beneficio da Caixa Beneficente dos Empregados do Flamengo. Os convites para esse baile poderão ser procurados, diàriamente, na gerência geral do Clube.

TORNEIO DE FUTEBÓL A FANTASIA

As inscrições para o torneio de futebol à fantasia, a realizar-se no próximo dia 21, no campo do São Cristovão de Futebol e Regatas, sob o patrocinio da Associação de Cronistas Carnavalescos, estão encerradas. Os representantes dos clubes inscritos estão convidado a comparecer na sede da A. C., terça-feira vindoura, dia 16, às 21 horas, munidos das respectivas fichas de inscrição, a fim de serem ultimadas as providências para o bom êxito do torneio.

AVISO AOS CLUBES

Avisamos aos clubes carnavalescos e recreativos que toda e qualquer correspondência, atinente às suas atividades sociais ou carnavalescas, bem como convites ou permanentes, deverão ser endereçados ao nosso companhiro IRENIO DELGADO, responsável pela seção.



RAINHA DO CARNAVAL — Continua despertando o mais vivo dos interesses, o renhido pleito promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos no sentido de eleger a Rainha do Carnaval de 1951. Quinta-feira última, foi realizada a segunda apuração, cujo resultado, constituiu surpresa geral, uma vez que, apresentou como primeira colocada, a candidata Gilda Rogerio, apresentada pela Embaixada do Silêncio no último domingo. No cliché acima vemos, — um flagrante antes de ser iniciada a mencionada apuração. —

Federação Brasileira das Escolas de Samba

CINQUENTA E SEIS AGREMIAÇÕES CONCORRERÃO AO TITULO OFICIAL — REGULAMENTO GERAL — ADVERTENCIA

A presidencia da entidade avisa as Escolas filiadas que concorrerão no desfile de domingo de carnaval que deverão entregar o mais urgentemente possivel o nome do enredo com que disputarão o titulo oficial.

56 AGREMIAÇÕES

Concorrerão ao titulo oficial de campeã das Escolas de Samba, 56 agremiações das 106 filiadas a F.B.E.S. Das concorrentes, destacam-se "Império Serrano", tri-campeã, "Depois Eu Digo", "Paz e Amor", "Azul e Branco" do Salgueiro", Imperio da Tijuca", "Floresta do Andaraí", "Aprendizes de Lucas", "Indios do Acaú" e outras.

REGULAMENTO GERAL

A presidencia da F.B.E.S. vem de encaminhar a Comissão Executiva do Carnaval Oficial as "instruções e normas para o concurso" de onde sairá o Regulamento Geral para o julgamento.

ESCOLA DE SAMBA "UNIÃO" DE VAZ LOBO"

Com a passagem hoje, do aniversário natalicio do veterano batuqueiro Antônio Damazio dos Santos, procurador geral da F.B.E.S. e presidente da Escola de Samba "União de Vaz Lobo", estará em festas aquele famoso reduto de sambistas. Por nosso intermédio, o ve-

(Conclui na pág. seguinte)

Antonio Damazio dos Santos



COCK-TAIL À CRONICA CARNAVALESCA — Como foi amplamente anunciado teve lugar na última quinta-feira, onze do corrente, o cock-tail com a direção do Hotel Glória, e a Associação dos Artistas Brasileiros homenagearam a cronica carnavalesca. O cock-tail deste ano como os anteriores decorreu no mais agradável ambiente de franca amizade, havendo comparecido todos os cronistas e grande número das candidatas ao titulo de Rainha do Carnaval de 1951. A gravura fixa um instantaneo da recepção.

Divisão de Conservação e Obras F. C.

Mais um brotinho para concorrer ao discutido cetro — Segunda apuração — Outro grande baile — Momo I e Único estará presente à coroação

Mais um "Brotinho" acaba de se inscrever para concorrer ao titulo de Rainha do Carnaval da D.C.O. F.C., trata-se da senhorita Norma Pereira de Barros.

2.ª APURAÇÃO

A 2.ª apuração que fôra anunciada para o dia 15 e, posteriormente para o dia 16, será realizada hoje, no mesmo local, e, no mesmo horário da 1.ª apuração.

Como sempre a comissão contará com os srs. Alberto Dias, Pedro Leandro, Manoel Mendoza, Mario Brochini e Alberto Martins Dutra e presidida pelo incansável Edson Reis, vice-presidente da D.C.O. F.C.

OUTRO GRANDE BAILE

Evidentemente os bailes que têm havido na Vila Portuária, vêm deliciando todos os moradores que nêles tomam parte pois, gradativamente vai se evidenciando a capacidade e o espirito carnavalesco tem uma referência toda especial.

O baile que será realizado hoje é que a data de hoje, enche de alegria os lares dos srs. Pedro Leandro e Antonio Barbosa Teixeira, dois grandes abnegados funcionários do Porto, com o aniversário de suas filhas Noemia e Nilza, respectivamente.

OS FESTEJOS DE MOMO

Nada menos de 3 grandes bailes carnavalescos serão realizados pela D.C.O. F.C., no grande salão da Estação de Cabotagem, nos dias 4, 5 e 6.

MOMO I E ÚNICO PRESENTE

Numa deferência toda especial ao redator e colega Irênio Delgado, Momo I e Único coroará no grande baile do dia 4, a Rainha do Carnaval da D.C.O. F.C.

A ORNAMENTAÇÃO DO SALÃO

Ciqueira o grande artista do pincel foi o convidado pela diretoria da D.C.O. para a ornamentação do salão onde serão realizados os bailes. Um elemento de capacidades já comprovadas.

Marina, Pereira de Barros, outro "brotinho" candidato ao titulo

CHEGARÁ NO DIA 28 O "SCRATCH" DO FREVO DE PERNAMBUCO

Concluidas as negociações entre o Loide Brasileiro e o Clube Misto Vassourinhas

Vai mesmo se tornar em realidade, não obstante os comentários pessimistas o maior empreendimento carnavalesco dos ultimos tempos: a visita ao Rio durante o carnaval do Clube Carnavalesco Muito Vassourinhas do Recife.

Conforme é do conhecimento público, a embaixada do frevo pernambucano virá integrada de trezentas figuras, assim divididos: 50 musicos, 100 figurantes do sexo feminino e 150 outros do sexo masculino.

Trata-se, pelo que se pode deduzir, considerando os enormes gastos de transporte e hospedagem da enorme caravana, do mais arrojado feito da história carnavalesca de nosso país.

Ontem, segundo nos informou o nosso confrade Nagib Correa Lima, representante do "scratch" do frevo de Pernambuco em nossa capital, foram concluidas as negociações com o Loide Brasileiro para o transporte da embaixada.

O Vassourinhas chegará ao Rio no dia 28 do corrente pelo navio "Comandante Riper", devendo ser festivamente recebido pela Associação de Cronistas Carnavalescos.



Três maravilhosos enredos serão apresentados no dia 21, em Copacabana, pelos "Independentes", do Leblon, "Pacíficos", de Botafogo e "Astória", de Catumbi, todos campeões do tradicional festejo da Zona Sul

MUTILADO

um presente sempre lembrado...

uma enceradeira elétrica ARROW

NOVO MODÊLO COM OS ÚLTIMOS APERFEIÇOAMENTOS



★ Tipo triangular de 3 escôvas.
★ Para-choque duplo de borracha.
★ Base blindada que impede a penetração do pó.
★ Motor de alta rotação com escôvas montadas em rolamentos de esferas.
★ 3 escôvas para espalhar cêra.
★ 3 escôvas para dar brilho.
★ 3 feltros para lustrar.
★ Para 110 volts 50/60 ciclos ou 220 volts 50/60 ciclos.

econômica! prática! higiênica! durável!

ARROW — a mais moderna e perfeita enceradeira elétrica - tem seu funcionamento garantido por 2 anos.

Vendas pelo Crédi-Mesbla

ACEITAMOS REVENDEDORES

MESBLA

RIO - RUA DO PASSEIO, 48/56
NITEROI - R. VISCONDE DO RIO BRANCO, 521

50-10

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 52,41 60 e o dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A vista	Cr$ Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 77	4,28 26
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	1,33 24	1,30 54
Peso uruguaio	9,43 07	9,05 42
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 21	4,82 29
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 12 de janeiro, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,39 77
Portugal	0,66 68
Bélgica (franco)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Uruguai	9,43 07
Espanha	1,70 96
Holanda	4,91 21

CAFÉ

Não funciona, nos sábados.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar funcionou, ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Estado do Rio	2.000
TOTAL	2.000
Saidas	5.360
Existência	95.443

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

Esteve, ainda ontem, o mercado dêste produto firme e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

De São Paulo	82
De Natal	1.086
TOTAL	1.168

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Tipo 3	350,00 a	355,00
Tipo 4	340,00 a	345,00
Fibra média:		
Sertões		
Tipo 3	330,00 a	332,00
Tipo 5	300,00 a	302,00
Ceará:		
Tipo 4	300,00 a	302,00
Tipo 5	278,00 a	280,00
Fibra curta:		
Matás, tipo 3	300,00 a	302,00
Paulista, tipo 5	Nominal	

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saida
Feijão (sacos)	1.733	900
Açucar (sacos)	23.000	1.500
Farinha (sacos)	58	500
Milho (sacos)	1.000	300
Banha (caixas)	720	1.000
Arroz (sacos)	8.689	1.200
Bacalhau (volumes)	1.900	—
Cebola (volumes)	3.055	—
Charque (fardos)	1.222	150

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 15 às 18 horas.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL com o prazo de dez dias, para venda e arrematação, em primeira praça, dos móveis penhorados na ação executiva requerida por MARIO ROFFÉ contra FRANCISCO RODRIGUES, na forma abaixo:

O Dr. DEOCLECIANO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO, Juiz em exercício na décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, no dia 22 de janeiro p. v., às quinze horas e trinta minutos, no saguão do Fôro, pelo Porteiro dos Auditórios, será levado a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, na ação executiva supra mencionada, para ser vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação, os seguintes bens: um grupo gobelin, composto de sofá de três lugares, em seda verde — Cr$ 3.000,00; duas poltronas em côr grenat, em regular estado de conservação — Cr$ 3.000,00. O pagamento será à vista ou mediante caução legal.

ASSIM, para que chegue a notícia ao conhecimento de todos se passou o presente e outros de igual teôr, que serão publicados e afixados, na forma da lei. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cincoenta. — Eu, Victor Thomas, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) Deocleciano Martins de Oliveira Filho.

Está conforme o original.

O Escrivão — Talma Campos Guimarães.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 1/29 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1347
INFORMAÇÕES — Rosário, 1/22. Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0890
CARGAS — Rua do Rosário, 1/22. Tel. 23-1926
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"ATALAIA"
Sairá a 23 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — MACEIÓ

"PARÁ"
Sairá a 22 de janeiro, às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

CAMPOS SALES
Sairá a 16 do corrente, para:
RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"RIO GURUPI"
Sairá a 20 do corrente, para
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — AREATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOCIM — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-URUGUAY"
Sairá a 19 de janeiro, para:
VITORIA — B. ILHEUS — TENERIFE — LIVERPOOL — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-BRASIL"
Sairá a 18 do corrente, para:
B. ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — FORTALEZA — TRINIDAD — N. ORLEANS e N. YORK

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 3..
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBO"
Sai terça-feira, 23 do corrente, às 10 horas, para:
RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

"ITABERA"
Sairá para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

"ITAIMBE"
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

O RAPIDO CARGUEIRO
RIO JURUA
Sai domingo, 14 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ITAPÉ"
Sai 3.ª-feira, 16 do corrente, as 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITANAGE"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ARARANGUA"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ARASSU"
(CARGUEIRO)
Sairá para:
PARANAGUA — ANTONINA — ITAJAI

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Velão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo e Araçuai.

Informações com MARIO CATAO
AV. RIO BRANCO N. 4 — 2.º AND. Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto
SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
AV. RIO BRANCO, N. 4 — 2.º ANDAR

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-5672 — 43-3374 e

Carnaval

Federação Brasileira das Escolas de Samba

(Conclusão da pág. anterior)

...lho Damazio convida todos os dirigentes da entidade da rua Joaquim Palhares e suas filiadas, para tomarem parte na comemoração do evento e, nós da Seção de Carnaval de A MANHA, que não podíamos olvidar a data magna, do presidente da Escola de Samba "União de Vaz Lobo", daqui lhe enviamos, as nossas sinceras felicitações.

REPRESENTANTES EM MACAÉ

A presidencia da F.B.E.S. concedeu credenciais junto as Escolas de Samba, radicadas em Macaé, no Estado do Rio, ao sr. Geraldo de Azevedo.

ADVERTÊNCIA

A entidade dirigida pelo nosso companheiro Irenio Delgado, torna público mais uma vez que punirá severamente de acôrdo com seus estatutos em vigor, qualquer de suas filiadas que desfilar com cartazes políticos ou religiosos.

ESCOLA DE SAMBA "UNIDOS DO CRUZEIRO"

A promissora Escola de Samba "Unidos do Cruzeiro", uma das mais novas filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, promoverá na noite de hoje, uma grandiosa passeata pelo bairro da Penha. Segundo conseguimos apurar, esta passeata, que está com o seu inicio marcado para às 20 horas, finalizará com uma visita à sede do Toureiros Mistos da Penha.

ESCOLA DE SAMBA "INDIOS DO ACARI"

A Escola de Samba "Indios do Acari", uma das mais vigorosas filiadas à F.B.E.S., que tanto sucesso tem conquistado nos desfiles daquela entidade, já elegeu a sua diretoria de samba, que ficou constituida da seguinte maneira: Diretor Geral: Osvaldo Bueno ("Cobrinha"); 1.º Diretor de Harmonia: Anibal da Silva ("Seresteiro da Praia do Pinto"); 1.º Diretor de Canto: Nilo Moreira ("Chocolate"); 1.º Diretor de Bateria: José Moreira Marques ("Chumbinho") e diretoras: D. Maria Luiza e Carminda.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que só por vaidade, o Isnard, exigiu que fosse lida a "sua" ata...

—O—

— Que o presidente da "Unidos de Santo Antônio", continua dando "golpes errados"...

—O—

— Que o Nelson, queria usar da palavra, estando em trajes menores...

—O—

— Que na última quarta-feira, o Aniceto obrigou o "Osso" a dançar na corda bamba...

—O—

— Que após a "bronca" do Nilo, o "Caxiné" desapareceu...

—O—

— Que a "Irmãos Unidos do Catete", pretende repetir o feito do ano passado...

—O—

Que o João Escrevante anda triste sem ter razão...

"CARINHOSO"

Os bailes de Carnaval do Olímpico Clube

O Olympico Clube está-se preparando para os grande bailes de Carnaval, dedicados aos seus associados, e a terem lugar no amplo salão da rua Alvaro Alvim. Além dos bailes de sabado, domingo, segunda e terça-feira, será realizada também uma matinée infanto-juvenil, no domingo, para os filhos dos socios.

Como preparativos dessas grandes festas, o Olympico fará realizar sabado, das 19 às 22 horas, mais uma grandiosa batalha de confete.

E.S. "Imperio da Tijuca"

Preparando-se com carinho para "abafar" no próximo Carnaval, a famosa "verde e branco" do Formiga — Notas

Entre as agremiações sambisticas da metrópole federal, a "Império da Tijuca", desponta como uma das que, com maior afinco e entusiasmo cultuam nossa mais popular melodia, verdadeira tradução da alma de nossa gente, que é o samba.

ABNEGADOS DA CAUSA

Os atuais dirigentes da "verde e branco" do Morro da Formiga são verdadeiros abnegados da causa sambistica, pois, com grande ardor vêm trabalhando no sentido de que, o nome benquisto da "Império da Tijuca", seja cada vez mais elevado no seio das escolas congêneres. Lá estão Ismael, João Escrevente, Celestino, Nilo Tião, e muitos outros que não poupam sacrificios em pról do seu grande ideal.

PROMETE ABAFAR

Em sua galeria de troféus a "Império da Tijuca" acumula vários galhardões conquistados em árduas porfias que, aqueles que radicados no mundo do samba não olvidam. Este ano, no entanto, do trabalho conjugado de todos os "tijucanos" muito promete a mais querida da Formiga, no desfile oficial.

GRANDES ENSAIOS

Nossa reportagem presente ao último ensaio da agremiação de João Escrevente, teve oportunidade de aquilatar as necessidades da escola. A "moçada" tijucana está em grande forma, não sendo surpresa...

NAS HORAS VAGAS

Aos domingos pela manhã, e à tarde, a "Império da Tijuca", que além da melodia, cultua o mais popular esporte do país, tem enfrentado categorizados quadros de futebol amador, colhendo triunfos consagradores.



E. S. "APRENDIZES DE LUCAS" — A famosa agremiação leopoldinense que conquistou merecidamente o titulo de vice-campeã carioca de 1950, já deu inicio aos seus preparativos para se apresentar no domingo de carnaval à altura do conceito que já desfruta entre suas coirmãs e o público em geral. Nosso clichê mostra um aspecto daquela Escola, quando desfilava em pleno reinado de Momo, brindando o público com o sugestivo enredo "Exaltação à Bahia"

MUTILADO

BAKELITA, COM O. ULLOA, VENCEU O PAREO DE IMPORTADOS

Irresistível, com J. Mesquita, venceu fácil — Four Hills, com C. Moreno, estreou auspiciosamente — Oistria, com J. Mesquita, repetiu —Dança, com G. Costa, reapareceu ganhando — Barriga Verde, com P. Coelho, rateou Cr$ 491,00 — Panóplia, com A. Rosa, e Winter King, com L. Diaz, completaram o "betting"

Foram os seguintes os resultados da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1.º — Irresistivel, J. Mesquita .. 53
2.º — Califa, U. Cunha 49
3.º — Granito, A. Ribas 53
4.º — Don Antonico, O. Ullôa . 53
5.º — Don Navarro, C. Moreno . 52

Tempo: 101" 1/5.
Diferenças: 1 e meio corpo e 3/4 de corpo.
Vencedor: Cr$ 14,00.
Dupla: (13) — Cr$ 32,00.
Placés: — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 505.240,00.
Proprietário: E. T. Fernandes.
Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Irresistivel	17.201	14,00
2 Granito	5.675	44,00
3 Califa	4.268	58,00
4 Don Navarro e Don Antonico	3.847	64,00
TOTAL	30.991	

DUPLAS

12	6.439	24,00
13	4.943	32,00
14	4.950	31,50
23	1.100	142,00
24	674	232,00
34	970	160,00
44	448	349,00
TOTAL	19.533	

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º — Four Hills, C. Moreno ... 56
2.º — Gentil, E. Castillo 53
3.º — Matador, O. Ullôa 53
4.º — Changa, J. Portilho 50
5.º — Ornato, S. Ferreira 53
6.º — Obélia, A. Brito 50
7.º — Odemir, J. Mesquita .. 53

Não correu: Laçada.
Tempo: 82" 1/5.
Diferenças: 5 corpos e 4 corpos.
Vencedor: Cr$ 33,00.
Dupla: (12) Cr$ 27,00.
Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 799.320,00.
Proprietário: Euvaldo Lodi.
Tratador: Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Gentil	21.322	18,00
2 Odemir	1.329	291,00
3 Four Hills	11.607	33,00
4 Laçada	N/C	
5 Matador	7.528	51,00
6 Changa	4.117	94,00
7 Obélia e Ornato	2.376	162,00
TOTAL:	48.279	

DUPLAS

11	977	226,00
12	8.283	27,00
13	9.594	22,00
14	2.194	101,00
23	3.057	72,00
24	630	351,00
33	1.291	171,00
34	1.110	199,00
44	124	1.784,50
TOTAL:	27.660	

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º — Oistria, J. Mesquita ... 55
2.º — Dona Sinhá, L. Diaz 56
3.º — Rivera, O. Ullôa 53
4.º — Chacota, E. Castillo 55

Não correu: Gasconha.
Tempo: 89" 2/5.
Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 32,00.
Dupla: (34) Cr$ 26,50.
Placés: Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 734.600,00.
Proprietário: Sylvio Penteado.
Tratador: Manoel J. Oliveira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Rivera	15.171	24,00
2 Gasconha	N/C	
3 Dona Sinhá	15.497	24,00
4 Oistria	11.428	32,00
5 Chacota	4.143	89,00
TOTAL	46.239	

DUPLAS

13	9.306	23,00
14	7.324	30,00
34	8.201	26,50
44	2.390	91,00
TOTAL	27.221	

4.º PAREO — 1.300 metros — Cd$ 40.000,00.

ks.
1.º — Dança, G. Costa 55
2.º — Elanut, M. L'Ollierou ... 55
3.º — Home Fleet, O. Macedo .. 55
4.º — Chuva J4 Tinoco 55
5.º — Gay Prince, O. Ullôa 55
6.º — Camapuan, S. Ferreira .. 55

Não correram: Anciadinha e Bola Azul.
Tempo: 84"
Diferenças: 4 cropos e 2 corpos
Vencedor: Cr$ 74,00
Dupla: (33) Cr$ 97,00
Placés: Cr$ 34,50 e Cr$ 20,00
Movimento do pareo: Cr$ 1.044.810,00
Proprietário: A. Porto e A. Werneck.
Tratador: Braulio Seixas.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Gay PPrince	16.675	29,00
2 Chuva	812	603,00
3 Home Fleet	18.613	20,00
4 Anciadinha		
5 Elanut	14.403	34,00
6 Dança	6.598	74,00
7 Camapuan	4.146	118,00
" Bola Azul n|c		
TOTAL	61.247	

DUPLAS

11	627	480,00
12	8.020	37,50
13	13.535	23,00
14	1.638	184,00
23	8.374	36,00
24	950	317,00
33	3.109	97,00
34	1.405	214,00
TOTAL	37.658	

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

ks.
1.º — Bakelita, O. Ulla ô...... 53
2.º — Master Bob, J. Portilho . 54
3.º — Isora, J. Araujo 53
4.º — Gloxinia, A. Rosa 54

No correram: Zalus e La Perugina.
Tempo: 81"3|5.
Diferença: 8 corpos e pescoço.
Vencedor: Cr$ 15,00.
Dupla: (24) Cr$ 13,00.
Placés: Não houve placês.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 673.940,00.
Proprietário: Euvaldo Lodi.
Tratador: Claudemiro PerePira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Gloxinia	3.931	87,50
2 Master Bob	11.155	31,00
3 Isora	4.715	73,00
4 Zalus, n|s		
5 La Perugina, n|c		
6 Bakelita	23.196	15,00
" Tarentaise	23.196	15,00
TOTAL	42.997	

DUPLAS

12	2.237	87,00
14	4.142	47,50
22	3.071	64,00
24	15.127	13,00
TOTAL	24.597	

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

ks.
1.º — Barriga Verde, P. Coelho 52
2.º — Bororé, O. Fernandes .. 56
3.º — Fiel Amigo, O. Reichel .. 58
4.º J Alcazaba, E. Silva 52
5.º — Eton, I. Araujo 52
6.º — Alvina, A. Brito 56
7.º — Assalto, J. E. Ullôa 58
8.º — Mandinga, J. Martins .. 54
9.º — Bombo, R. Filho 56
10.º — Bombom, A. Ribas 53

Tempo: 85"2|5.
Diferenças: pescoço e pescoço.
Vencedor: Cr$ 491,00.
Dupla: (24) Cr$ 38,00.
Placés: Cr$ 46,00, Cr$ 71,00 e Cr$ 25 50.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.134.350,00.
Proprietários: Raul de Almeida.
Tratador: Carlos Cabral.
Não correram: Sultão e Poranga.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Assalto	3.094	171,00
2 Mandinga	1.303	406,00
3 Sultão, n|c		
4 Eton	30.204	17,50
5 B. Verde	1.077	491,00
6 Poranga, n|c		
7 Alvino	5.843	90,50
8 Fiel Amigo	9.973	53,00
9 Alcazaba	3.132	170,00
10 Bororé	1.639	323,00
11 Bombom	9.148	58,00
12 Bombo	718	737,00
TOTAL	66.131	

DUPLAS

11	291	1.105,50
12	3.673	87,50
13	2.203	146,00
14	951	333,00
22	823	391,00
23	15.772	20,00
24	8.505	38,00
33	3.033	106,00
34	3.976	81,00
44	986	326,00
TOTAL	20.213	

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

ks.
1.º — Panóplia, O. A. Rosa 56
2.º — Calmete, F. Machado 51
3.º — Grão Pará, U. Cunha ... 55
4.º — Itamoji, J. Tinoco 54
5.º — Estonia, C. Moreno 52
6.º — Chester, A. Brito 58
7.º — Bosphorino, A. Portilho .. 55
8.º — Aviador, L. Coelho 54
9.º — Pilantra, J. Portilho 54

Tempo: 96"3|5.
Diferenças: 3|4 de corpo e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 64,00.
Dupla: (13) Cr$ 90,00.
Placés: Cr$ 25,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 21,00.
Movimento do pareo: Cr $...... 1.130.330,00.
Proprietário: Paulo Rosa.
Tratador: Paulo Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Panóplia	8.518	64,00
2 Chester	2.764	196,00
3 G. Pará	11.984	45,00
4 Aviador	5.485	99,00
5 Calmete	9.545	57,00
6 Pilantra	5.392	101,00
7 Bosphorino	10.637	51,00
8 Estonia	8.773	62,00
9 Itamoji	4.737	114,50
TOTAL	67.840	

DUPLAS

11	826	375,00
12	4.094	76,00
13	3.448	90,00
14	5.896	52,00
22	1.341	231,00
23	4.429	70,00
24	6.132	50,00
33	1.727	178,00
34	6.159	50,00
44	4.631	67,00
TOTAL	38.683	

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

1.º — Winter King, L. Diaz ... 56
2.º — Sargaço, L. Mezaros 56
3.º — Normalista, E. Castillo .. 54
4.º — Patife, P. Fernandes 53
5.º — Impacto, O. Fernandes 56
6.º — Livramento, W. Meireles 53
7.º — Igino, J. Mesquita 56
8.º — Vit. do Palmar, G. Costa 54
9.º — Noviço, R. Freitas 56
10.º — Liró, O. Ullôa 58
11.º — Tarascon, U. Cunha 53

Tempo: 92"4|5.
Diferenças: 1 corpo e 6 corpos.
Vencedor: Cr$ 25,00.
Dupla: (13) Cr$ 17,00.
Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 20,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.373.359,00.
Proprietário: Carlos da Rocha Faria.
Tratador: Jorge Morgado.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 7.398.180,00.
Concursos: Cr$ 826.100,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 W. King	23.745	25,00
2 Normalista	4.578	131,00
3 Tarascon	5.100	117,00
4 [illegible]ó	4.689	128,00
5 Impacto	5.913	101,00
6 Sargaço	16.928	35,00
7 Patife	5.214	114,50
8 Noviço	1.554	385,00
9 Igino	4.216	142,00
10 Livramento	1.262	474,00
11 V. do Palmar	1.607	672,00
TOTAL	74.806	

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram ontem os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES — 54 vencedores com 5 pontos — Rateio — Cr$ 1.410,00.

CONCURSO DUPLO — 4 vencedores com 14 pontos — Rateio — Cr$ 12.251,00.

BETTING JOCKEY CLUB — 2 vencedores (comb. 5-1-1) — Rateio — Cr$ 4.685,00.

BETTING ITAMARATY SIMPLES — 23 vencedores (comb. 5-1-1) — Rateio — Cr$ 2.985,00.

BETTING ITAMARATY DUPLO — (Comb. 5-10 1-5 1-6). Não teve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 421.476,00 para a próxima sabatina.

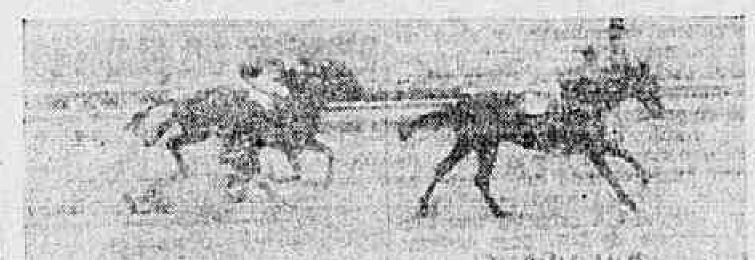
INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá inicio às 13.40 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

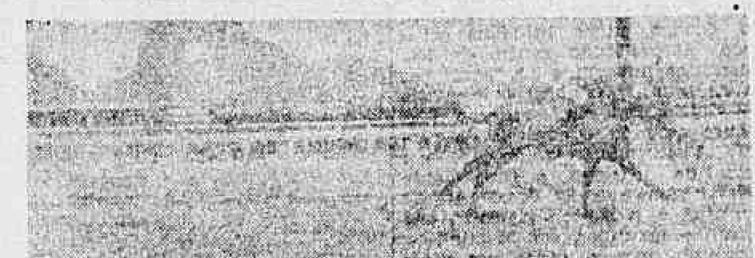
"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
7.º PÁREO — Habanera e Hispano.

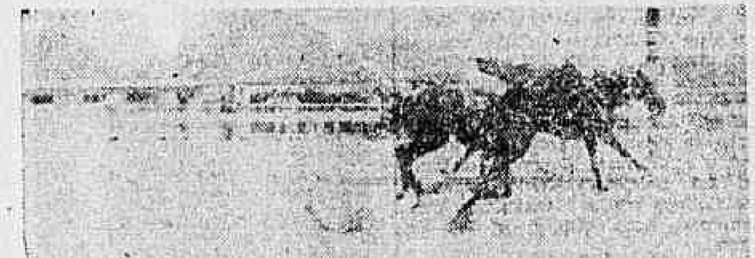
As chegadas de ontem na Gávea



IRRESISTIVEL, com J. Mesquita, levantando o primeiro páreo de ontem escoltado por Califa e Granito



FOUR HILLS, com C. Moreno, vencendo "disparado" o páreo dos "três anos sem vitória"



OISTRIA, novamente J. Mesquita, derrotando Dona Sinhá



DANÇA, com G. Costa, resistrando a sua primeira vitória na Gávea



BAKELITA, com O. Ullôa, confirmando o seu grande favoritismo



BARRIGA VERDE, com P. Coelho, impondo-se a Bororé e Fiel Amigo



PANOPLIA, com A. Rosa, obtendo sua segunda vitória no Hipódromo Brasileiro

Programa e outras informações para a reunião de hoje na Gávea

PRIMEIRO PAREO — Às 13,40 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Cavalos nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Animal Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Tocantins, E. Castillo	55	3.º/ 5 p. P. Finder	6-1	1.400	88 4|5	AL	V-P	Está para ganhar nessa turma	Macedo Soares e J. Jabour	Mário de Almeida
2—2 Farewell, A. Rosa	55	5.º/ 8 p. M. Royal	22-10	1.400	90"	AP	2-C	Reaparece bem "trabalhado"	Mário A. de Mattos	Bráulio Seixas
3—3 Senta a Pua, J. Tinoco	55	6.º/ 8 p. Parthenon	16-12	1.400	90 3|5	AE	1-1	Bom azar	Stud Dulce Semerar	F. Pereira Schneid.
4—4 Manguarito, O. Ullôa	55	2.º/ 5 p. P. Finder	6-1	1.400	88 4|5	AL	V-P	E' o favorito do páreo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Happy Boy, A. Ribas	55	4.º/ 5 p. P. Finder	6-1	1.400	88 4|5	AL	V-P	Vai ajudar o companheiro	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: TOCANTINS — MANGUARITO — FAREWELL — PONTA 1 — DUPLA 14

SEGUNDO PAREO — (Destinado exclusivamente a aprendizes de terceira categoria) — Às 14,10 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao animal vencedor — Éguas nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Tabaroa, C. Callerl	56	2.º/ 9 p. W. King	6-1	1.400	89 2|5	AL	4-P	E' a candidata do retrospecto	Francisco F. de Souza	Mariano Salles
2 Elba, P. Fernandes	56	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Stud Capixaba	Justo Perez
2—3 Miragem, P. Machado	56	7.º/ 7 p. Bolíva	25-11	1.500	99"	AP	3|4-2	Bom azar	O. Assumpção	Maurilio de Almeida
4 Tita, U. Cunha	56	9.º/ 9 p. Diva	22-10	1.500	98 3|5	AP	3-1|2	Não acreditamos	Jorge Vasconcellos	Miguel Gil
3—5 Ninfa, A. Torres	56	2.º/10 p. Bizarra	3-8	1.400	91 3|5	AE	P-1	Levam muita fé	Stud Congo	O. Maria
6 Etincelle, W. Meirelles	56	8.º/11 p. Noviço	30-12	1.000	60 4|5	GL	3 4-1	Pode surpreender	Celestino Gomez	O proprietário
4—7 Viscondessa, A. Portilho	56	8.º/10 p. Lujan	30-10	1.400	90"	AL	3|4-1|2 C	Adversária de respeito	R. X. da Silveira	C. Pereira
8 Feniana, E. Cardoso	56	6.º/12 p. Borrifo	23-12	1.500	98"	AL	3-2	Vai correr melhor agora	José Salgado	João Attianesi
9 Islebis, P. Tavares	56	4.º/ 7 p. Bolíva	25-11	1.500	99"	AP	3|4-2	Gosta mais da grama	F. Paula Pinto	Waldemar Costa

NOSSAS INDICAÇÕES: TABAROA — NINFA — VISCONDESSA — PONTA 1 — DUPLA 13

TERCEIRO PAREO — Às 14,45 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

Animal Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Lord Orion, L. Mezaros	55	1.º/ 5 p. Parthenon	9-12	1.500	96 2|5	AM	5-2	Corre bem na areia	Stud Orion	Waldemar Costa
2—2 Accordeon, R. Urbina	55	1.º/14 p. Manguarito	24-12	1.300	79"	GL	3-4	Pode repetir	Eurico Salgado	J. Zuniga
3—3 Bananal, O. Ullôa	55	5.º/ 6 p. Parthenon	24-12	1.600	98 2|5	GL	3-1	Adversário de respeito	Euvaldo Lodi	C. Pereira
4 Comtesse, A. Ribas	53	4.º/ 7 p. Rivera	30-12	1.500	95 2|5	AL	1|2- C-1	Vai correr melhor agora	Alberto Cavalcanti	Luiz Tripodi
4—5 Guambi, I. Pinheiro	55	4.º/ 6 p. Parthenon	24-12	1.600	98 2|5	GL	3-1	Gosta mais da grama	Stud Ventura	Moysés de Araújo
6 Path Finder, C. Moreno	55	1.º/ 5 p. Manguarito	6-1	1.400	88 4|5	AL	V-P	Nosso preferido	Stud Baré	Mariano Salles

NOSSAS INDICAÇÕES: PATH FINDER — ACCORDEON — BANANAL — PONTA 6 — DUPLA 24

QUARTO PAREO — VII Convenção Brasileira de Farmacêuticos — Às 15,20 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela com descarga.

Animal Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Bom Destino, E. Castillo	56	5.º/ 6 p. Argonauta	25-11	1.800	115 4|5	AP	1-1|2 C	Levam na certa	Jorge Jabour	Mário de Almeida
" Ouro Preto, S. Ferreira	56	5.º/ 6 p. Irresistivel	23-12	1.300	82 2|5	AL	3-2	Ótimo refôrço	Idem	Idem
2—2 Idilio, U. Cunha	56	8.º/12 p. La Coruña	23-12	1.300	82 2|5	AL	3-2	Vem de bom segundo	Geraldo Rocha Sobrinho	C. Pereira
3 Lily, O. Ullôa	54	5.º/ 6 p. Argonauta	6-8	1.800	114"	AE	5-2	Só como surpresa	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
3—4 Ronon, C. Moreno	56	4.º/ 6 p. Irresistivel	19-11	1.800	115"	AE	3|4-1|2	Bom azar	Stud Mineiro	Celestino Gomez
5 Islete, D. Moreira	56	3.º/ 5 p. Cojuba	23-12	1.300	82 2|5	AL	3-2	Anda como nunca	F. Paula Pinto	Waldemar Costa
4—6 Grumete, M. Chirino	56	1.º/14 p. Tarascon	31-12	1.600	98 1|5	GL	3-3	Trabalhou muito bem	Victor Gulhem	Geraldo Morgado
7 Almofadinha, J. Portilho	52		17-12	1.200	77 1|5	AP	3-3|4	Pode repetir	Stud Roseclair	José S. da Silva

NOSSAS INDICAÇÕES: BOM DESTINO — ISLETE — OURO PRETO — PONTA 1 — DUPLA 13

QUINTO PAREO — Mário Fernando Telles — Handicap Especial — Às 15,55 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00, e Cr$ 9.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Handicap.

Animal Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Selvatico, O. Macedo	55	3.º/13 p. Torpedo	17-12	1.400	88 4|5	AP	1-1|2 C	Corre muito na areia	Stud Verde e Preto	João Attianesi
2—2 Cid, L. Mezaros	57	2.º/ 5 p. L. Moon	30-12	2.200	138 2|5	AL	C-2	Anda bem	Alcides Lara Campos	Mariano Salles
3 Acer, J. Tinoco	51	1.º/ 5 p. Macanudo	7-1	1.500	93 4|5	AL	P-2	Pode repetir	Euvaldo Lodi	C. Pereira
3—4 Scarlet Orb, E. Castillo	56	1.º/ 5 p. Salpicada	6-1	1.800	114 1|5	AL	4-C	Levam muita fé	J. Figueiredo e A. Saavedra	Mário de Almeida
" La Coruña, P. Coelho	53	7.º/13 p. Torpedo	30-12	2.200	138 2|5	AL	C-2	Ótimo refôrço	João J. Figueiredo	Idem
4—5 Monaco, S. Ferreira	53	8.º/13 p. Torpedo	30-12	2.200	138 2|5	AL	C-2	Bom azar	Stud Caaimbé	Celestino Gomez
" Coraje, C. Moreno	57	12.º/13 p. Torpedo	30-12	2.200	138 2|5	AL	C-2	Animal de "surpresas"	Stud Mineiro	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: SCARLET ORB — SELVATICO — LA CORUNA — PONTA 4 — DUPLA 13

(Betting) SEXTO PAREO — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00, e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela com descarga.

Animal Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Cigana, E. Castillo	56	2.º/ 6 p. Leuca	30-12	1.400	89"	AL	1 1|2-3	E' a candidata do retrospecto	J. G. Paiva	Cornélio Ferreira
2 Lujan, S. Ferreira	56	6.º/ 6 p. Leuca	30-12	1.400	89"	AL	1 1|2-3	Trabalhou bem	Jorge Jabour	Maurilio de Almeida
2—3 Nuvem, M. L'Ollierou	56	8.º/ 9 p. Cigana	10-12	1.300	80 1|5	GM	3-2	Corre bem na areia	A. J. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
4 Elegy, P. Fernandes	56	6.º/ 6 p. Linda Tarde	9-12	1.200	76 3|5	AM	1 1|2-P	E' francamente da grama	Stud Urucum	Adair Feijó
3—5 Mutisia, J. Portilho	56	5.º/ 6 p. Leuca	30-12	1.400	89"	AL	1 1|2-3	Está muito falada	Armando Barcellos (Esp.)	Cláudio Rosa
6 Chiquita Bacana, A. Torres	53	7.º/ 9 p. Andorra	25-11	1.400	90 3|5	AP	3-1 1|2	Bom azar	R. X. da Silveira	Levy Ferreira
7 Luisiana, E. Cardoso	52	5.º/ 8 p. Tintureira	31-12	1.300	88 1|5	GL	2-P	Melhorou algo	Annibal Luz	Bráulio Seixas
4—8 Boliva, I. Pinheiro	56	6.º/ 6 p. Incendiário	6-1	1.600	102"	AL	3-5	Adversária de respeito	Herminio Brunatto	Pedro Gusso Filho
9 Petulante, S. Machado	56	6.º/ 9 p. Andorra	25-11	1.400	90 3|5	AP	3-1 1|2	Gosta mais da grama	Arthur Herman Lundgren	Eulogio Morgado
" Tintureira, U. Cunha	56	1.º/ 8 p. Normalista	31-12	1.300	88 1|5	GL	2-P	Também prefere a grama	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: CIGANA — BOLIVA — NUVEM — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) SETIMO PAREO — VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagens — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 230.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Alecrim, L. Mezaros	54	1.º/10 p. Trimonte	31-12	1.300	81 2|5	GL	5-2	Vem de boa vitória	Moysés Lupion	Luiz Tripodi
" Ariana, R. Freitas Filho	50	1.º/ 9 p. Balancin	7-1	1.400	89 2|5	AL	2-1	Também vem de vitória	Idem	Idem
2 Mirianto, W. Meirelles	56	6.º/ 9 p. Hivon	30-12	1.600	101 3|5	AL	1|2-3|4	Animal de "tiros"	Mário d'Andréa	Oswaldo Feijó
3 Saquarema, U. Cunha	54	7.º/ 9 p. Hivon	30-12	1.600	101 3|5	AL	1|2-3|4	Se folgar na ponta...	Jorge Jabour	Maurilio de Almeida
2—4 Hivon, A. Rosa	54	1.º/ 9 p. Lumen	30-12	1.600	101 3|5	AL	1|2-3|4	Pode repetir	Zilia Telles de Menezes	Armando Rosa
5 Habanera, Não corre	54	5.º/ 6 p. Lipari	7-1	1.500	94 3|5	AL	2-C	Não corre	Paulo Rosa	O proprietário
6 Hunter, J. Araujo	50	9.º/12 p. Caá-Puan	22-7	1.400	91"	AL	2-2	Ótimo azar	Mário de Almeida	Idem
7 Al Arussa, O. Macedo	50	3.º/ 9 p. Hivon	30-12	1.600	101 3|5	AL	1|2-3|4	Anda bem	João Demetrio Calfat	Reduzino Freitas
3—8 Lumen, O. Ullôa	54	2.º/ 9 p. Hivon	30-12	1.600	101 3|5	AL	1|2-3|4	Adversário de respeito	Mário A. de Mattos	Bráulio Seixas
9 Carinhosa, W. Andrade	52	5.º/ 9 p. Hivon	30-12	1.600	101 3|5	AL	1|2-3|4	Melhorou algo	João Baptista Sequeira	Oscar de Andrade
10 Arakreon, E. Castillo	52	5.º/ 6 p. Alvor	26-2	1.500	93 2|5	AL	1|2-3	Reaparece em turma fraca	Dario de Almeida	Estevam Pereira
11 Dulipé, C. Moreno	56	10.º/11 p. Saquarema	23-12	1.400	90 1|5	AL	2-1|2 C	Pode surpreender	João Attianesi	O proprietário
4-12 Estalo, D. Moreira	58	3.º/11 p. Saquarema	23-12	1.400	90 1|5	AL	2-1|2 C	Nosso preferido	Abel de Almeida Ramos	L. Benitez
13 Arroz Doce, E. Cardoso	52	8.º/11 p. Saquarema	23-12	1.400	90 1|5	AL	2-1|2 C	Corre bem na areia	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
14 Hispano, Não corre	58	8.º/ 9 p. Pury	12-8	1.400	89 4|5	AL	1 1|2-1|2	Não corre	Stud América	Nelson Gomes
15 Pepito, J. Tinoco	58	6.º/ 7 p. Crato	24-12	1.500	91 3|5	GL	3-2	Na areia, não acreditamos	Jayme Santos	Bertucio P. Carvalho

NOSSAS INDICAÇÕES: ESTALO — ARIANA — SAQUAREMA — PONTA 1 — DUPLA 14

(Betting) OITAVO PAREO — Às 17,50 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Rio Verde, U. Cunha	56	4.º/ 7 p. B. Dream	7-1	1.600	100 4|5	AL	3|4-3	Melhorou bastante	Jorge Jabour	Mario de Almeida
" Bezambo, E. Castillo	58	7.º/ 7 p. Intermezzo	15-11	1.400	86"	GL	1|2 C-2	Volta bem preparado	Idem	Idem
2—2 Ruivo, O. Fernandes	52	1.º/10 p. Itamoji	10-12	1.500	94 3|5	GM	1|2-1	Pode repetir	Stud Itatupan	Alcides Morales
3 Jacaré, I. Pinheiro	56	3.º/ 9 p. Aquila	31-12	1.400	85 4|5	GL	1-C	Bom azar	Dario de Almeida	Estevam Pereira
3—4 Javanês, O. Ullôa	56	9.º/12 p. Luctzow	8-7	1.500	88 8|5	AL	1-1	Adversário de respeito	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
5 Brown Boy, L. Mezaros	54	5.º/ 8 p. W. Post	24-12	1.500	91 3|5	GL	2-1	Pode surpreender	José Lopes de Siqueira	Francisco Pereira
4—6 Atrevido, O. Macedo	54	3.º/ 8 p. Aquila	31-12	1.400	85 4|5	GL	1-C	Corre mais na grama	Gilson de Miranda Valle	Roberto Morgado
7 Incêndio, W. Meirelles	54	6.º/ 7 p. B. Dream	7-1	1.600	100 4|5	AL	3|4-3	Na areia é de corrida	Mário d'Andréa	Oswaldo Feijó
8 Fogo Bravo, J. Portilho	56	7.º/ 8 p. Moratin	17-9	1.500	92"	GL	4-2	Reaparece em turma fraca	F. A. Ramos	Adair Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: RIO VERDE — INCENDIO — FOGO BRAVO — PONTA 1 — DUPLA 14

HORARIOS — Pesagem: às 12,40 horas — 1.º Páreo: às 13,40 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

MUTILADO



VASCO x BOTAFOGO — O choque desta tarde, no Estadio Municipal, entre as turmas do Vasco e do Botafogo, está despertando grande interesse. Os cruzmaltinos necessitam do triunfo para continuarem esperançosos da conquista do titulo máximo. Os botafoguenses estão empenhados na vitória para conseguirem, com grande renda, no jogo contra o América, superar o Bangú na arrecadação e obter a inclusão no Torneio Rio-São Paulo. Na gravura aparecem a ofensiva botafoguense, uma fase de um jogo Botafogo x Vasco, disputado em S. Januario, e três defensores vascainos.

OS PROVÁVEIS CONJUNTOS — Vasco: Barbosa; Augusto e Laert; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Djair. Botafogo: Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ariosto (ou Pirilo), Neca e Valter

CONFIANTES NA VITORIA

Cruzmaltinos e botafoguenses jogam, esta tarde, suas esperanças ao título e ao Torneio "Rio-São Paulo" — Sem Braguinha o alvi-negro — Ariosto, uma dúvida — Completo o conjunto vascaino — O árbitro

Dos mais importantes é o compromisso que o Vasco da Gama saldará na tarde de hoje contra o Botafogo. O atual vice-lider do certame metropolitano, separado apenas um ponto do América, ocupante do primeiro posto da tabela de classificação, joga uma das suas últimas esperanças para a conquista do cetro máximo do futebol carioca, uma vez que se vencido pelo alvi-negro, a diferença aumentará para três pontos do lider e só dependerá de uma derrota do lider para ter outra oportunidade.

SEM COMPROMISSO O BOTAFOGO

O Botafogo, por sua vez, tem uma aspiração: participar do Torneio Rio-São Paulo. Essa a sua única vontade e, para ver concretizada a sua aspiração lutará para derrubar o vice-lider, a exemplo do que fez no primeiro turno. Vencendo o clube cruzmaltino ganhará o Botafogo a possibilidade de uma renda espetacular no prelio contra o America e nisso reside o seu desejo de intervir no torneio interestadual que se avisinha.

UMA ESTREIA NO MARACANA

Um único jogador dos vinte e dois que formarão nas equipes de hoje, ainda não jogou no gramado do maior estádio do mundo. Este é o velós ponteiro botafoguense, Paraguaio, que pela segunda vez integra a equipe de General Severiano. Paraguaio qu se revelou no certame de 1948 voltou a ocupar sua antiga posição e em grande forma, sendo uma das grandes atrações do classico de hoje.

COMPLETO O VASCO

O conjunto cruzmaltino, ao contrario do que foi anunciado jogará completo de todos os seus titulares. Desde Barbosa até Dejair a equipe será a mesma que abatu o Fluminense.

Quanto ao Botafogo, porem, já não acontece o mesmo. O seu quinteto atacante jogará desfalcado de Braguinha que será substituido por Valter. Tambem Ariosto está na eminencia de não poder atuar, devido a uma distensão muscular. Caso não jogue será Pirilo o seu substituto.

O JUIZ

O arbitro do encontro, de acordo com o sorteio, será o nacinal Carlos de Oliveira Monteiro o popular Tijolo. Como bandeirinhas atuarão Gama Malcher e Egidio Nogueira.

A MANHA Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de janeiro de 1951 — NUMERO 2.902

GRINGO SALVOU O FLA x FLU

Marcou o mais lingo "goal" e deu os passes para Durval conquistar outros três — Vitorioso o Flamengo por cinco a dois



Uma fase do Fla-Flu de ontem no Estádio Municipal, em que aparecem Dequinha e Tite.

No Estádio Municipal pelejaram, ontem, à tarde, as equipes representativas do Flamengo e do Fluminense. O encontro começou muito mal, com as duas turmas atuando mediocremente. Logo no 3.º minuto Durval, aproveitando um magnifico passe de Gringo, cobriu Castilho, que viera ao seu encontro, abrindo a contagem. Com equilibrio de fôrças o cotejo chegou ao 17.º minuto, quando, Santo Cristo conseguiu empatar. Tite passou por dois adversários e cedeu a Silas que, rápido, centrou para o ponta direita atirar com sucesso. Houve uma esgrimagem à porta do arco tricolor, dando a impressão às arquibancadas de que a pelota entrara. Mas Mário Viana, bem colocado, nada assinalou. Logo depois Osvaldo foi medicar-se fóra de campo, de uma contusão na mão esquerda.

Precisamente no 37.º minuto o árbitro assinalou uma penalidade máxima, por que Lafaiete deslocara Esquerdinha da pelota. Os expectadores estranharam o rigor do árbitro. Esquerdinha, cobrando o penalti, desempatou. Mas estava escrito que o primeiro periodo terminaria empatado. Faltavam 4 minutos para o apito do juiz, quando Santo Cristo deslocou-se para o centro, de onde, aproveitando um passe de Carlile, decretou novo empate. Assim, terminou a primeira fase com a contagem de 2x2. Jogo insipido e equilibrado.

DOMINIO DO FLAMENGO

No segundo tempo os rubro-negros passaram a agir com mais desembaraço. E tiveram seus esforços concretizados aos 12 minutos quando, Gringo, numa belissima cabeçada, aproveitando centro de Esquerdinha, marcou o 3.º "goal" para os seus, que abriu o caminho da vitória. Daí em diante, o Flamengo assumiu o controle da partida. Recebendo, adiantado, um passe de Gringo, o comandante Durval obteve o 4.º "goal" aos 20 minutos, e, o mesmo atacante, encerrou o marcador, aos 24 minutos, desviando para o canto um passe de Gringo.

A PRIMEIRA VEZ QUE GRINGO JOGOU NO MUNICIPAL

Como se vê, foi das mais auspiciosa a estréia de Gringo no Estádio Municipal. O seu clube venceu bem, marcou o mais belo "goal" da partida e ainda, foi o autor dos passes para Durval consignar três pontos. Indiscutivelmente, o atacante sergipano brilhou. Os rubro-negros exultaram. E contra o Bangu, no próximo sábado, esperam que Gringo repita a magnifica performance, para vingar os 6x0 do turno.

OS QUADROS

As equipes disputantes estavam integradas pelos seguintes jogadores:

FLAMENGO: Claudio; Osvaldo e Juvenal; Aristobulo, Dequinha e Bigode; Biguá, Harry, Gringo, Durval e Esquerdinha.

FLUMINENSE: Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Mário; Santo Cristo, Carlile, Silas, Didi e Tite.

JUIZ E RENDA

Funcionou na arbitragem o sr. Mário Viana, que foi rigoroso na marcação do penalti contra o Fluminense.

De renda foi apurada a quantia de Cr$ 237.919,00.

PERDERAM OS ASPIRANTES DO FLAMENGO

O quadro de aspirantes do Flamengo estava na vice-liderança, a dois pontos do ponteiro, que é o Bangu. Tendo perdido para o Fluminense, por 2x1, passou para o 3.º lugar, com 10 pontos perdidos, ascendendo o Vasco à vice-liderança, com 9. O Bangu, que tem 6 pontos perdidos, falta jogar com o Flamengo e Fluminense.

A POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES DO FLAMENGO



Dr. Gilberto Cardoso, o novo presidente do Flamengo

Amanhã, às 20,30 horas, em sessão solene do Conselho Deliberativo, serão empossados os novos dirigentes do Clube de Regatas do Flamengo, a saber: presidente do Conselho Deliberativo — Antenor Coelho; vice-presidente do Conselho Deliberativo, Osvaldo Gudolle Aranha; secretário do Conselho Deliberativo, Edgard Lisboa Lemos e Dr. Ari Barroso; presidente do clube, Gilberto Cardoso; vice-presidente de Finanças, George da Silva Fernandes; vice-presidente dos I. do Football, ten. cel. av. Orsini Coriolano; vice-presidente dos Desp. Amadores, major Joaquim Couto de Souza; vice-presidente Social, José Maria da Luz Moreira; vice-presidente do Patrimônio, Paulo Ramos Nogueira; vice-presidente do Dep. Médico, Isaís Leite de Oliveira Sobrinho; vice-presidente do Dep. Juridico, José Alves de Morais; vice-presidente de Comunicações, Joaquim Guimarães; membros efetivos do Conselho Fiscal, Alberto Quadros, Carlos San Martin e Dr. Julio dos Santos Vieira de Melo; suplentes, Nelson Chame, Bernardo Wull e Prof. José Ferreira Landin.

REPRESENTANTES DO C. D. no Conselho Consultivo: Alberto Bogerth, almirante Osvaldo Palhares e Arnaldo Costa.

O INTERNACIONAL NO QUADRANGULAR

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — O Internacional, campeão gaúcho, enviou um telegrama ao seu representante no Rio de Janeiro, informando que está a disposição dos clubes cariocas, caso venha a ser disputado na noite do dia 30, inaugurando os refletores do Maracanã, o Torneio Quadrangular.

Natação

Esta vencendo o Fluminense

Já garantiram a vitória os tricolores — Cinquenta pontos de vantagem sôbre o Icaraí

O Campeonato Carioca Feminino de Natação, iniciado ontem, à tarde, na piscina do Guanabara, está sendo vencido pelo Fluminense, com facilidade. Os tricolores já garantiram, mais um titulo. Cinquenta pontos os separam do Icaraí e, somente, falta a prova de 400 metros, que será disputada no mesmo local, hoje. Os resultados das provas foram todos fracos e, o VIII Concurso também, já está decidido a favor do Fluminense.

RESULTADO DAS PROVAS

O resultado geral das provas foram os seguintes:

1.ª PROVA — 100 metros, nado livre — 1.º lugar, Piedade Coutinho, Fluminense — 1'14"5; 2.º lugar, Talita Alencar Rodrigues, Fluminense — 1'19"0; 3.º lugar, Maria Alentejano — 1'29"0.

2.ª PROVA — 200 metros, nado de Peito — 1.º lugar, Maria Esteta Saraiva, do Icaraí — 3'25"0; 2.º lugar, Candida Barroso, do Flamengo — 3'34"0;; 3.º lugar, Erik Hesse, do Icaraí — 3'45"0.

3.ª PROVA — 100 metros, nado de Costa — 1.º lugar, Ana Lucia, Fluminense — 1'21"9; 2.º lugar, Marlene Pinto, do Icaraí — 1'22"6. 3.º lugar, Isa de Almeida, do Fluminense — 1'26"9.

4.ª PROVA — Revezamento 3x100, 3 estilos — 1.º lugar, Turma A do Fluminense, com Ana, Isa e Piedade — 4'17"2; 2.º lugar, Turma B do Fluminense com Talita, Celia e Maria — 4'34"5; 3.º lugar, Turma A do Icaraí — 4'35"5.

4B.,6.

CONTAGEM DO CAMPEONATO

Lugar:	Pontos:
1.º — Fluminense	80
2.º — Icaraí	30
3.º — Flamengo	8
4.º — Tijuca	3
5.º — Vasco	2

VIII CONCURSO

Lugar:	Pontos:
1.º — Fluminense	92
2.º — Icaraí	54
3.º — Tijuca	27
4.º — Botafogo	26
5.º — Vasco	25
6.º — Flamengo	8

RESULTADO DAS ELIMINATÓRIAS

O resultado das eliminatórias, do VIII Concurso, ofereceu os seguintes números: AMÉRICA — 1; BOTAFOGO — 10; BANGU — 10; FLAMENGO — 1; FLUMINENSE — 9; GUANABARA — 3; ICARAÍ — 16; SANTA TERESA — 3; TIJUCA — 9 e VASCO — 1.

ROUPA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

HELENO DE FREITAS. — A noticia não é novidade nenhuma: Heleno de Freitas está novamente no Rio. E' a volta do filho pródigo. E como cão danado todos a êle, o popular quanto irrequieto jogador volta a sofrer acerba carga. Este pobre ancião reumatico e hemiplégico, que o tempo soube marcar nas rugas e pés de galinhas, no encanecimento dos cabelos, não vai tanto ao mar, nem tanto á terra. Nem oito... nem oitenta. A critica, além de necessariamente ter de ser construtiva, tem que ser como está escrito no pedestal da estátua erigida em Lisboa a Padre Antônio Vieira: "A religião é como o sal: nem muito, nem pouco. O bastante!" Assim deve ser a critica: comedida sem ser violenta, mas também sem ser água morna. Um meio termo.

Heleno, e todos estão cançados de saber isso, é um jogador temperamental, nervos á flor da pele, irritando-se por dá cá esta palha. Junte-se isso á instabilidade, o seu "delírio ambulatório", não se demorando muito num lugar, querendo ver novos clubes, novas caras, outras paragens. Mas também tem suas qualidades. Ninguem as deve negar. E' um grande jogador, e ao tempo que daqui saiu — porque agora não sei como está — era o nosso major comandante de ataque. Jogador que, tivessemos sabido leva-lo naquele fim de 49, e teriamos tido um grande center-forward para a Copa do Munlo. Teríamos tido, e nisso tenho certeza absoluta, um homem em campo prá quebrar o encanto de Obdulio Varela.

Lembro-me daquele jogo no campo do Flamengo, em que premeditadamente, Heleno foi irritado a ponto de perder a sua calma, já por si tão fácil de ser perdida. E quando vieram me dizer que êle era isso e mais aquilo, eu respondi:

— Mas só agora é que vocês viram isso? Eu, nos meus artigos e pelo microfone, chamei a atenção para os responsáveis.

Jamais podiam se dar bem Flávio Costa e Heleno. Ambos de genio, sem transigirem. Assim como Heleno em varios outros clubes tinha sido rebelde, pergunto eu: porque sairam do Vasco, Rafanelli, Djalma, Friaça, e tantos outros? Duro com duro, nunca fez bom muro. Dois bicudos não se beijam.

Eu gostaria que fosse dada outra oportunidade a Heleno. Se homens do mando perdem a calma, se sulfuram atôa, porque no nervosismo de uma partida de futebol, um jogador como Heleno não poderá botar as manguinhas de fora? Se dirigentes na sua cegueira perdem a tramontana (vide caso Vargas Neto), mostrando-se intransigentes, porque não dar ao patrício que volta mais uma "chancha"? Sejamos humanos. Não sejamos mais realistas que o rei. Demos a êle mais uma, a derradeira oportunidade. Se esta, a última, falhar, então sim. Então podemos ligar a chave dos 6.000 volts, e electrocutar o homem. E' porque êle não tem geito mesmo! Que ao menos sirva para fazer sabão!...

BASQUETEBOL

Flamengo x Botafogo, a sensação de amanhã

Grajaú T. C. x Vasco da Gama nos restantes 3 minutos e 10 segundos — Terça-feira, Fluminense x Tijuca, aspirantes

Amanhã, à noite, na quadra do Estádio Hugo Padula, serão completados os 3 minutos e 10 segundos restantes do encontro Grajaú T.C. x Vasco e, ainda o jogo Botafogo x Flamengo. O jogo foi suspenso quando tinham sido disputados 16 minutos e 50 segundos e, vencia o Vasco por 28x24. O Grajaú está em plena reação, com o Vasco um tanto descontrolado. A esta altura, entretanto, os cruzmaltinos, com 2 cestas de vantagem poderão, prender mais a bola e sustentar a diferença. No outro encontro, o Flamengo enfrentará o Botafogo, aparecendo os rubro-negros como francos favoritos.

VASCO 28 X GRAJAÚ T. C. 24

Quando foi interrompida a partida, o "placard" acusava a seguinte contagem:

1.º tempo — Vasco, 14x9; 2.º tempo — Vasco, 28x24.

QUADROS

VASCO: Carrasco, Ivan (7), Zé Ribeiro (7), Izidoro (8), Floriano (6) e Renê.

GRAJAÚ T. C.: Garcez, Alvaro, Salada (4), Nozinho (3), Gilba (8), Ananias (9) e Henrique.

O jogo está marcado para as 20,30 horas, e logo após será disputado, o jogo Flamengo x Botafogo. A arbitragem continuará com Luiz Marzano e Nolí Coutinho.

FLUMINENSE X TIJUCA

Pelo Campeonato de Aspirantes jogarão na próxima terça-feira, Fluminense x Tijuca. O quadro "cajuti" jogará as suas esperanças neste encontro, pois, foi batido pelo Grajaú T.C., na última sexta-feira, pela contagem de 40x29.

O Madureira em Belém do Pará

BELÉM, 13 — (Asapress) — Chegou a esta capital a delegação carioca do Madureira, que fará uma longa temporada pelo norte do Brasil. Os cariocas tiveram festiva recepção. A estreia do Madureira está marcada para amanhã à tarde, contra o Paissandú. Falando à nossa reportagem o tecnico Placido informou que o onze do Madureira para sua primeira apresentação em gramados paraenses, terá esta organização: Ruy, Agnelo e Mario; Claudionor, Herminio e Walter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Canelinha e Tampinha.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

C. R. Flamengo x Atlético Mineiro, o amistoso de quarta-feira à noite, no estádio da rua General Severiano

MUTILADO

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45
M.

Crescimento de cidades

EM uma das minhas colaborações para este suplemento de "A MANHÃ", referi-me ao crescimento demográfico do Rio de Janeiro e de outras grandes cidades brasileiras, revelado pelo último recenseamento geral, de apuração ainda não concluida. Lmbrava a possivel decepção de alguns cariocas, que já descontavam para a sua cidade cerca de três milhões de almas, e, agora, a vêm sob a ameaça de ser em breve superada por S. Paulo. E' universal a tendência a se atribuir ao aumento das populações urbanas um sentido de infalivel progresso. Provavelmente, os habitantes de Chicago do fim do século passado mais se orgulhariam da vertiginosa ascenção da sua urbs do que de qual-

JOSÉ MARIA BELLO

quer outra afirmação vitoriosa na marcha da sua patria. Que satisfação para os novaiorquinos quando a sua imensa metropole pôde rivalisar com Londres... Os portenhos não ocultavam ou não ocultam a sua vaidade pela certeza de ser Buenos Aires a mais populosa das cidades latino-americanas...

Creio que os estudiosos dos assuntos de estatística, nas suas intimas relações com alguns problemas de sociologia, não se entusiasmam tão facilmente com o processo de congestionamento das grandes cidades. Êle pode significar muitas vêzes certo desiquilibrio no ritmo do progresso do país, principalmente quando se trata de um país de enorme extensão ainda mal povoada e mal aproveitada. Seria o caso a analisar do Brasil. O aumento da população do Rio de Janeiro corresponde de fato ao seu desenvolvimento como grande centro de produção, de distribuição e de consumo? Não vem sendo feito, em bôa parte, à custa dos campos proximos e não se assinala também por elevada percentagem de não-valores econômicos, de desamparados da vida, habitantes de favelas e de tenebrosas casas de cômodos? Tais perguntas poderiam ser formuladas, despertando respostas um tanto diversas, em relação a outras capitais brasileiras, como S. Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife. Todavia, não me proponho aqui debater temas de tão largas induções. Desejava frisar apenas certos aspectos do desenvolvimento de uma cidade do tipo do Rio de Janeiro, aspectos não raro mais estorvantes do que amaveis para os que a habitam.

Ninguem contesta que, quanto à paisagem, é o Rio a mais formosa das cidades do mundo. A natureza sumariou nela o que poderia oferecer de mais gracioso, e, sobretudo, de mais imponente: livre Oceano, bahia, ilhas, montanhas, florestas, cascatas, môrros graniticos, lagunas, enseadas restingas, praias encantadoras etc. Para completar a moldura sem par, somente faltariam um rio sinuoso, como o Sena, um vulcão não muito perigoso e ultra decorativo, como o Vesuvio, e uma linha de neve perpetua nas serras distantes... E' certo igualmente que, como uma espécie de memento homo, deu-lhe na maior parte do ano, um calorsinho famoso... Seria injusto negar que desde o grande Passos, o Rio tem conhecido alguns Prefeitos inteligentes e ativos que muito lhe fizeram pelo conforto e pelo embelezamento. Mas é incontestável, por outro lado, que raros têm sabido ou têm querido evitar que o espirito de ganancia e o mau gosto dos homens afrontem a moldura da cidade com incriveis monstruosidades: perspectivas esconsas, casarões públicos e particulares de fazer pesadelos, arranhacéus que pesam mais sôbre a alma da gente do que sôbre o solo em que os colocaram... As favelas penduradas nas abas dos môrros ou entravando avenidas das mais belas e ricas do Rio, como a Epitácio Pessôa, são um dos espetaculos mais feios e mais tristes que se poderiam encontrar numa cidade moderna. Piores do que os decantados mucambos do Recife... Uma noite dessas, passando de automóvel com um amigo estrangeiro pela Avenida Epitácio Pessôa, perto do Jockey Club, tivemos de parar o carro para não atropelar uns porcos que andavam a flanar. Explicar a um estrangeiro viajado, como semelhante cena era possivel na capital do Brasil, pareceu-me tão dif'cil como explicar os segredos da nossa democracia representativa, que elege por vasta margem de votos um candidato à presidencia da República e derrota o partido a que êle pertence...

Entretanto, não é apenas no plano estetico que o Rio tem tantas coisas a lamentar. Também, no do conforto ou da comodidade coletiva. Como se verifica em todas as cidades em grande surto progressista, os serviços públicos dificilmente conseguem acompanhar o ritmo das iniciativas privadas. A sua situação agrava-se naturalmente pela complicada topografia. Bastaria lembrar o caso da circulação urbana. Com 60 ou 70 mil veiculos automóveis, o tráfego converteu-se em angustioso problema. Washington, por exemplo, dispõe de 250 mil automóveis de passageiros, individuais, de praça, coletivos e de carga para uma população de cerca de um milhão de almas. Na mesma proporção, o Rio teria 750 mil. Pararia tudo. E melhor que assim acontecesse, porque com o soberano desprezo que os condutores de toda espécie de carros têm pelos regulamentos da policia e pela vida dos pedestres, a cidade dos vivos poderia conter-se na área do cemitério de S. João Batista, e a dos atropelados e mortos de acidentes no resto da área urbana... O tráfego na capital do México gosava fama de um dos mais indisciplinados e perigosos do mundo; não sei se hoje não se curvaria vencido ante o do Rio. O mesmo já teriam feito os de Buenos Aires e de Montividéu... O serviço próprio da policia esforça-se por conte-lo e corrigi-lo; mas precisaria ser auxiliado mais eficientemente por uma legislação repressiva e ao menos, pelo instinto de conservação dos "azes" do volante...

Não apenas, infelizmente, das dificuldades da circulação se queixam os cariocas. Outros problemas os torturam. Lembrei o das favelas; outros poderiam ser citados, tais o das inundações periodicas e o da permanente falta d'agua. As torneiras vasias numa cidade ardente poderiam ser incluidas entre os suplicios chinezes. Não culpo, não critico ninguem. Carioca adotivo, há mais de quarenta anos, sei bem como é dificil sem largo espirito de continuidade administrativa resolver as grandes e pequenas questões urbanas do Rio. Quis simplesmente frisar que a exagerada expansão da cidade moderna não se realisa sem multiplos inconvenientes. Creio que os urbanistas de hoje julgam que a cidade ideal não deveria passar de 400 ou 500 mil habitantes. Mas é uma idéia de urbanista, uma teoria de urbanista, como outras idéias e outras teorias, das quais sorri a realidade dos fatos...

O signo do "Econômico" na ordem jurídica

NO seu livro que ainda é de impressionante atualidade — "The Quest for Social Justice", reproduz Faulkner, não o romancista William, mas o Prof. Harold Underwood do Smith College, antiga ilustração da revista "Life", da autoria de William Balfour Ker. Trata-se de um simbolismo tétrico da exploração capitalista. O quadro apresenta-se em dois planos, como num corte vertical. No plano superior, amplo salão de mármore, onde referve uma saturnal elegante de "gros bonnets" e argentários. O ambiente é afrodisiaco e estuante de cavalheiros nédios e enfarpelados e de damas buliçosas de vestidos decotados e roçagantes.

Mas no plano inferior, o contraste é de comocionar: Trabalhadores desnudos e de musculatura retesada sustêm, de braços para cima o marmore do recinto elegante sôbre que pisam os gozadores. Têm contorsões e esgares de reprobos. Em todos, corre um desespêro tipico de oprimido e sofredor. E o artista, como numa transcrição de circulo dantesco para o espetáculo hodierno da exploração do homem pelo homem condena todo o contraste dos dois planos neste titulo expressivo "From the Dept", para significar que, sob os pés dos magnatas, dorme recondita a angustia dos que trabalham. Até aqui, o quadro bastava para incitar grave meditação. Algo, porém, vem torná-lo ainda mais estupefaciente. Um dos sofredores, no auge da revolta, susteve com tal fôrça o pavimento de mármore que o perfurou, estufando para o recinto, o punho cerrado, que aterrorizou tôda aquela plutocracia rodopiante e inebriada de prazer.

J. GUILHERME DE ARAGÃO

Depois disto, representação mais expressiva do mesmo contraste só encontro no poema de Bueno de Rivera "A Dança dos Obesos":

Felizes são os obesos! Vêde como dançam no tapete dos humilhados!
No entanto, são feitos do mesmo limo
Nossa angustia os alimenta,
Nosso gemido é a sua música,
e êles não percebem a melodia subterrânea.
Moldamos em nosso ódio as suas faces,
São nossos semelhantes, inconscientes nos esmagam.

Escusado é reproduzir a parte restante do poema para estereotipar o mesmo tenebroso simbolismo da ilustração de Balfour Ker. E ocioso é dissertar como a ilustração e o poema são expressões altamente sugestivas do drama social contemporâneo. Não é demais, entretanto, considerar como do centro dêsse drama deflue, como de cratera aberta de vulcão, uma onda avassaladora que vem invadindo os diversos setores da cultura, arrastando-os a novas atitudes criticas, compelindo-os a novas soluções: a primazia ou, pelo menos, a ostensividade do "econômico". A este respeito, é ilustrativa a presença do "econômico" nos sistemas juridicos ou, melhor, no âmbito do Direito Público constitucional. Para começar, Marx viu a socie-

(Conclui na página seguinte)

Michelet e sua concepção da História

ALBERT THIBAUDET disse que a obra de historiador de Michelet (1) não podia ser bem compreendida, enquanto não se co-

BRITO BROCA

nhecesse o diário intimo do mesmo — diário que, como se sabe, estava até há pouco na arca do sigilo do Museu Carnavalet, em Paris. Coisa estranha, caso verdadeiramente excepcional, a compreensão de um historiador depender de suas confidências secretas. Com os poetas e os romancistas, admite-se tal exigência da critica, embora muitos achem que a obra deve falar por si mesma, desligada da vida do autor. Mas a história, ainda que considerada como arte, parece não comportar êsse subjetivismo por onde as condições personalíssimas do autor ilustram e explicam a própria obra. Será preciso conhecer nos seus detalhes intimos o temperamento de Guizot para formular-se um juizo sôbre a sua "Historie de la Civilisation en Europe"? Tornar-se-ia necessário ler o diário intimo de Varnhagen ou de Alexandre Herculano — se êstes

(Conclui na página seguinte)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ — A MANHÃ — DOMINGO, 14 de janeiro de 1951

AS ATUALIDADES

TRUMAN, na mensagem lida por ocasião da abertura do Congresso, no dia 7, respondendo indiretamente às criticas que lhe vêm sendo feitas sôbre a politica exterior norte-americana falou linguagem clara e bastante sensivel ao espirito pratico dos ianques que o combatem. Disse, por exemplo, o seguinte: "Nossa própria segurança nacional está profundamente ligada à das outras nações amigas. Enquanto êlas carecem do nosso apoio, nós igualmente, carecemos do seu. Se os E. Unidos viessem a cair nas mãos da Russia soviética, dobraria o fornecimento de carvão e triplicaria o de aço. Se as nações livres da Ásia e da África, caissem nas mãos da União Soviética, perderiamos as fontes de muitas das nossas mais vitais matérias primas, inclusive o urânio, que é a base para a energia atômica. Temos que transformar as fábricas e canalizar as matérias primas para a produção da defesa. Isso significa grandes reduções no consumo civil do cobre, aluminio, borracha e outros materiais essenciais".

Eis aí algumas frases apanhadas da mensagem de Truman e que certamente servirão, mais do que belas palavras sôbre liberdade e democracia, para neutralizar a oposição que vem sendo feita nos Estados Unidos à politica do govêrno, de colocar postos avançados militares em todos os pontos estratégicos do embate contra o comunismo.

O NORTE-AMERICANO Samuel Guy Inman, grande conhecedor da história e dos atuais problemas politicos do Novo Mundo, encarece num dos seus estudos sôbre a América Latina a necessidade de "pensarmos continentalmente", nós, os filhos das Américas. Cabe a esta parte do planeta a tarefa de transportar as cargas adicionais das civilizações latina e anglo-saxônia. O centro da civilização latina desloca-se para o Rio de Janeiro, Buenos Aires e Cidade do México, assim como o da civilização anglo-saxônia sai de Londres e se encaminha para Washington, Nova Iorque e Montreal.

Na América, o que não acontece na Europa, são pequenas as rivalidades econômicas, e elas mostram que é possivel a autosuficiência do continente, assim que se torne perfeita a coordenação das suas matérias primas. A América, portanto, deve ser considerada como um todo. A forma republicana de govêrno, o ideal democrático são comuns às vinte e uma nações do hemisfério.

Pensar continentalmente, mantendo constante o desejo de união é o que, na verdade, caracteriza o panamericanismo. E' o que diz Samuel Inman. E foi êsse, afinal, o pensamento de Nabuco, como

CID SILVEIRA

nos mostra Olimpio de Souza Andrade, no excelente ensaio que a Cia. Editora Nacional acaba de publicar na série "Brasiliana".

E' evidente que dar expressão continental à vida de cada povo da América, mantendo-o unido com os demais povos irmãos, é obra que exige aperfeiçoamento constante, acompanhando o progresso econômico e a marcha das idéias. Nabuco trabalhou pelo panamericanismo concebendo-o dentro da conjuntura politica da sua época, de acôrdo com os ideais então predominantes. Hoje, depois de duas guerras mundiais e em vésperas de uma terceira, pratica-se um panamericanismo algo diverso. Amanhã, nós, filhos da América, continuaremos a pensar continentalmente e a fortalecer a união, porém não de modo de todo igual ao de agora.

O panamericanismo é idéia viva, que se converterá em realidades admiráveis quanto mais fundamente penetrar na consciência dos filhos do Novo Mundo. E é forçoso reconhecer que muitas vezes os governos dificultam o entendimento dos povos. No ensaio "Joaquim Nabuco e o Panamericanismo", Olimpio de Souza Andrade fixou, com extraordinária nitidez, um momento da idéia panamericanista. Por isso, pelas qualidades de escritor e de estudioso que revela, mereceu o primeiro prêmio no concurso interamericano patrocinado pela Comissão Brasileira da "Unesco".

EM 1941 o govêrno norte-americano fez todos os esforços para manter em funcionamento as indústrias de utilidades domésticas até que estivessem prontas as instalações para serviços de guerra. Isso evitou o desemprego de muitos empregados que posteriormente puderam ser absorvidos em outras indústrias que trabalhavam para a defesa nacional. Hoje, conquanto ainda esteja muito longe de completar-se o programa de rearmamento, a transição da economia de paz para a de guerra se vem operando mais ordenadamente do que em 1941. O desemprgeo, que em fins de 1949 e começos de 1950 já começara a constituir um problema, foi paulatinamente desaparecendo, sem que, entretanto, houves se necessidade de evitá-lo com o recurso de diminuir ao minimo, por um certo tempo, o funcionamento das indústrias domésticas.

Embora em dezembro passado um milhão de pessoas tenham perdido seu emrpêgo, por causa da transferência de trabalhadores agricolas para as cidades, com a terminação das colheitas do outono, mais de sessenta milhões continuavam trabalhando em todo o país, o que significou um acréscimo de dois milhões de empregos em relação ao último mês do ano de 1949.

★

A PRODUÇÃO de laminados da Companhia Siderurgica Nacional, relativa ao periodo compreendido entre os mêses de janeiro e setembro de 1950, elevou-se a 210.938 toneladas, no valor de Cr$ 777.228.640,00. Segundo dados do Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura, verificou-se acentuado aumento de produção em face de igual periodo de 1949 (46.224 toneladas com o acréscimo correspondente de Cr$ .... 32.838.140,00).

(Conclui na página seguinte)

BABAÇU, RIQUEZA NACIONAL

O aproveitamento em maior escala, das oleaginosas vegetais sòmente se começou a verificar, entre nós, a partir da primeira grande guerra. Até então, conquanto exportássemos algumas toneladas de caroço de algodão, éramos, contudo, forçados a importar o óleo dessa semente, num volume que oscilava, em regra entre um e um e meio milhão de quilos.

Afora esta espécie de óleo, ainda nos valiamos do exterior para atender às necessidades de nosso crescente consumo, ao qual compravâmos, igualmente, o óleo de palma ou dendê, como, também, o de linhaça.

Os principais fornecedores do Brasil eram os Estados Unidos para o óleo de caroço de algodão, a Índia Inglêsa para o de palma ou dendê e a Inglaterra, para o de linhaça.

A indústria nacional, incipiente, tentava, no entanto, fortalecer suas bases, procurando apoiar-se nas oleaginosas nativas, sobretudo nas do tipo tropical. E, não será exagêro dizer-se esse esfôrço hercúleo e bem orientado resultou na consecução dos fins que tanto se perseguiam, por isso que, pouco a pouco, foi possivel conseguir-se o aproveitamento do caroço do algodão e da mamona, que proporcionou à nossa indústria bases bem mais sólidas e racionais.

Assim, ao mesmo tempo que se cultivavam, com êste objetivo as sementes de algodão e de mamona, substituia-se a importação do óleo de linhaça pela de sementes de linho, até extinguir-se de vez, a sua entrada no território nacional,

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

graças às plantações de linho promovidas no Rio Grande do Sul. Além disto, cuidou-se da cultura do tungue chinês em São Paulo e da oiticica no nordeste.

De sorte que, assim aparelhada, foi possível à indústria nacional experimentar um grande impulso, já então produzindo, no País, os óleos vegetais, destinados não só à alimentação, mas também, às necessidades industriais, cada vez maiores.

Como o consumo nas indústrias de sabão, de tecidos, de secativos para vernizes, de tintas, de lubrificantes, de produtos medicinais, etc., se torna dia a dia mais amplo, mais interêsse passaram a dispensar os industriais às oleaginosas nativas, procurando, sôbre todos os modos ao seu alcance, aproveitá-las ao máximo e, ainda, selecionando, entre elas, as mais economicamente industrializáveis. Neste caso encontra-se, por exemplo, o babaçu, que a seguir examinaremos.

Conforme nos revela o Anuário Estatístico do Brasil, editado pelo I.B.G.E., referente ao ano de 1949, a produção de coquilhos de babaçu tem crescido consideràvelmente: 51.545 toneladas em 1946, 64.333 em 1947 e 82.806 em 1948, no valor, respectivamente, de 102,2, 180,3 e 252,3 milhões de cruzeiros.

Não obstante florescente, no País, a indústria do respectivo óleo, grande parte da produção de coquilhos se destina à exportação. Daí, o motivo por que a produção brasileira de óleo de babaçu foi da ordem de 19.730.366 quilos em 1947, de 19.391.277 em 1948 e de .... 21.431.002 em 1949, no valor de 163.555.805 cruzeiros para o primeiro dos citados anos, de 182.478.512 para o segundo e de 163.879.703 para o terceiro.

De acôrdo com o que a res

(Conclui na 3.ª pág.)

Pioneiro do São Francisco

Fontes para o estudo de sua vida — Papel econômico da fábrica da Pedra — Valorização do elemento humano

VOlto ainda uma vez a falar de Delmiro Gouveia; é uma vida cheia intensa, que movimentou os sertões nordestinos com a sua idéia de aproveitamento da queda de Paulo Afonso. Só a obra por êle pensada e começada a realizar enche uma época. Tal vida e tal obra o deputado Costa Pôrto vai estudar; é de esperar, dada a competência e conhecimento dos as-

MANUEL DIÉGUES JUNIOR

suntos nordestinos que êle tem, que tenhamos a ressurreição de Delmiro em seu justo quadro.

São muitas as fontes a que terá de recorrer Costa Pôrto para o estudo de figura tão expressiva como a do caboclo Delmiro. Nos arquivos da antiga firma Iona, de Maceió, que não sei onde hoje se encontram, e nos arquivos da firma Menezes & Irmão, do Recife, devem haver documentos de interêsse para a reconstituição biográfica do primeiro aproveitador de Paulo

(Conclui na 3.ª pág.)

PAISAGENS E COISAS DA AMAZONIA

Crenças & Folganças

CHEGA afinal a grande data do levantamento do mastro do Divino: a quinta-feira da Ascensão num florido dia de maio. O sitio, barraca, barracão, engenho de onde partiu a iniciativa de tirar as esmolas com a coroa do Divino, ... nhece em reboliço. O terreiro varrido, limpin... lorido pelos crotons e roseiras, sombrea... mangueiras, enche-se de convidados matut... não desejam perder o menor detalhe dos ... De quando em quando uma montaria despeja ... to, saias de cores berrantes, calças engomad... devotos mais intimos da casa, pressurosos por ... "ajudazinha" à festa do santo.

O buraco do mastro é aberto em seguida, ... proporcionar durante a parte da tarde a pres...

LEANDRO TOCANTINS

de todos os homens na pragmática da escolha d... lenho na floresta. Ao tombar o pau de melhor prumo, o seu ruido cavo reboa longe avisando os devotos femininos, lá no barracão a preparar as comidas e bebidas, de que chegou a hora do cortejo ir em demanda do objetivo alegórico de plantar o estimado lenho no terreiro da casa.

Uma romaria parte para a mata sobraçando frutos, a bandeira com a pomba do Espirito Santo, velas das promessas, coroas, guirlandas de folhas e flores. Ao chegar no local o madeiro já está livre dos galhos, e logo o enfeitam com mil requintes de folhagens e artificios flóreos, de mistura aos cachos de bananas, de bacaba, de assai, de pupunha, aos feixes de cana, aos paneiros de laranjas, de limas, de graviolas, de murucis, numa evocação milenária das Cerialias romanas.

O mastro é carregado sôbre os ombros de dezenas de homens, serviço que almejam prestar numa tal azáfama e em tal numero que se torna impossivel a ajuda de todos. Por isso, amarram-lhe longas enviras a fim de puxa-lo simbolicamente, cumprindo o dever imposto pela fé e gozando os instantes de prazer.

A procissão silvestre chega ao terreiro. Os foguetes atroam nos ares, os canticos desafinados e as rezas em desalinho, criam um ambiente de excitação religiosa afervorado pelo cerimonial dos "juizes" ou "mordomos", responsáveis pelo brilho da festa. Eis que se finca o mastro em cujo topo a bandeira do Espirito Santo movimenta sob o fundo de céu avermelhado pelo crepúsculo, a branca pomba no anselo de vôo às alturas do Senhor... Tiros, rezas, gritos, cantos, risos confundem-se num só hosana ao Divino Espirito.

A orquestra rompe no salão os sons dançantes, anunciando o inicio da folia. Escurece já, e entra a noite folgazã com as danças, as brincadeiras dos jogos de prenda: boca de forno é forno, tome este anel e não diga nada a ninguem, por que Fulano está na berlinda? no terreiro iluminado pelo clarão da lua ou das fogueiras. Os namorados cochicham e andam abraçados na cumplicidade dos lugares sombrosos e os festeiros mais gastrônomos saboreiam as cuias de mingau, os copos de aluá, os pés de moleques, as canjicas, os bolos de macacheira. Por detrás de algum arbusto a cachaça é distribuida com menos estardalhaço e mais apetência aos entusiastas de Bacho.

As vezes uma briga, uma faca brilhando rápida na luz, interrompe por instantes a divertida função, na qual o ciume, a rixa, a vingança encontraram momento oportuno para o desabafo. Mas logo o episódio é superado pela intervenção de amigos, esquecido na volupia da noite morna do trópico rescendente a alcool, a suor, a hervas e flores do mato.

A respeito do ritual do levantamento do mastro, eivado do espirito pagão do falo, é propicio mencionar que a adoração deste simbolo existiu nos cultos religiosos dos gregos, dos romanos, dos povos orientais, distinguindo-se as dionisias campestres na Grecia, onde as procissões das falofórias apresentavam em desfile portadores de falos, ao som dos cantos alusivos entoados pela multidão, louvando o simbolo criador, a força produtiva da natureza. O falo chegou a ser na Idade Média uma especie de amuleto muito usado na fachada das casas e das Igrejas dos seculos XIII e XIV.

Persistiram vestigios do culto fálico reunido a todos os elementos politeistas, durante os primeiros seculos da Igreja cristã, envoltos nas lendas populares dos Evangelhos apócrifos que, no expressar de Teófilo Braga no seu notavel livro "Lendas cristãs", (1) são "tradições vulgares e eruditas que deram força à expansão da religião proselitica e contra as quais a Igreja teve de reagir, desprezando-as como apócrifas e retirando-lhe a sua autoridade canônica".

Pertence aos Evangelhos apócrifos a lenda de São José, narrando como foi escolhido o santo varão para esposo de Maria. Entre os virtuosos homens da casa de David, José veio à presença do grande sacerdote; depois de cada um ter recebido uma varinha, na do carpinteiro manifestou-se a pomba do Senhor que foi pousar sobre a sua cabeça, indicando ser o escolhido de Deus para receber a Virgem Maria e te-la sob sua guarda.

No Evangelho apócrifo da natividade de Maria, a lenda está vasada nos mesmos detalhes, o que fez concluir Teófilo Braga na obra citada: "No seu estudo sobre o mito do fogo, ao qual se liga a lenda da natividade, Adalbert Kuhn demonstrou a evidência que a vara ou bastão é o "arani", o orgão másculo que produz a vida. Sobre este dado interessa-nos aproveitarmos para interpretação das lendas de São José dos resultados acumulados por Gubernatis: o falo, principalmente foi assemelhado em dificuldade a uma espécie de bastão animal".

Na Hungria e na Bretanha, segundo Gubernatis, (2) os mediadores de casamentos quando vão à casa das moças pedi-las em matrimonio, levam uma vara enfeitada de laços e flores, revelando o forte acento fálico do costume.

Amenizado na cerimonia do mastro do Divino, que duplamente fálico na vara e na "pomba" guarda porém a essência da arte e poesia cristãs, nas quais a pomba simboliza a alma propagando-se na vida. Reminiscência de indiscutivel cunho pagão, o mastro nas comemorações amazônicas não tem entretanto o sentido cultual primitivo, traz somente a sombra do simbolismo, do rito embebido na mitologia, na lenda, nos costumes populares antigos, porque a prática hodierna é repassada de uma singeleza espiritual, puramente cristã.

A festa do Divino é uma tradição açoriana trazida até nós pelas naus portuguêsas. "A festa do Espirito Santo era chamada outrora a Pascoa Rosada, "diz em Portugal Teófilo Braga, "e na linguagem litúrgica o Pentecoste. Adora-se o simbolo fálico da pomba". E mais adiante: "Como muitos se lembrarão era costume pela Pascoa levantarem-se um mastro com uma pomba no tope, ou uma pequena bandeira do Espirito Santo no meio do largo onde havia de ser o arraial. (3)

São João está do mesmo modo ligado a essas tradições vulgares e eruditas dos Evangelhos apócrifos que haviam de surgir nas primeiras eras da Igreja, acompanhados pelos "elementos politeistas, os ritos da prostituição sagrada nos banquetes dos ágapes e nos costumes das agapetas, nas lendas de Ana, de São João Batista e nos emblemas da pomba fálica e na pedra de Pedro". (Teófilo Braga, "Lendas Cristãs").

Muitos costumes juninos na Amazônia emergem também raizes nas usanças pagãs e no proselitismo religioso dos seculos iniciais da Cristandade. As fogueiras, dizem os hierólogos, provêm das piras ardentes nas festas eneanas orientais onde queimavam a efigie do sol. Valemo-nos de novo da pena de Teófilo Braga que vem ajuntar estes interessantes comentários: "A festa de São João Batista em todos os povos europeus está ligada a um fenômeno astronômico, o solsticio de verão, em 24 de junho. Escreve Baudry no resumo da obra capital de Kuhn: a fogueira de São João sobretudo tem um caráter acentuadamente solar. E liga-as a uma antiga festa pagã que parece ter tido como objeto conjurar a estiagem, representando o disco de Cushna precipitado nas águas". ("O povo português nos seus costumes, crenças e tradições").

Sobre a tendência hidromantica das sortes e adivinhações joaninas tão frisantemente praticada na Amazônia, a mesma coisa Petrarca entrevia ha 608 anos, no correr do seculo XIV em Colonia, o que consignou em sua "Epistola ad posteros". Véspera de São João as mulheres debruçadas nas águas do Reno emergiam mãos e braços, recitando preces de felicidade e pedindo que o rio levasse todos os maleficios e desgraças.

Tanto nas capitais como no interior amazônico a devoção ao apóstolo de Jesus Cristo é cercada de igual intensidade na fé, de igual ritmo nos folguedos, de igual rito nas crendices em que inumeras adivinhações, banhos para tirar a panemice, a urucúbaca produzem anseios de fé e de esperança. E o foguetório pirotécnico, a sedução das fogueiras, dos balões, o apreciado batismo "São João disse, São Pedro confirmou", as danças pitorescas dos bois-bumbás, espalham nessa movimentada quadra junina ruidos, curiosidades, alvoroços, risonhas perspectivas, luzes, sons, perfumes.

Nas doze badaladas que anunciam a passagem do dia 23 para o dia 24 de junho, em todas as casas o banho de cheiro derrama-se pelo corpo num eflú

(Conclui na 3.ª pág.)

MUTILADO

CURSO RÁPIDO DE COOPERATIVISMO

Natureza e objetivo da venda

NAS palestras dêste curso fizemos um resumo das Regras e Principios cooperativos, assim como das fun... ...rente e da diretoria. Estudamos sucessi... a organização dos ca... organização do arma-

A experiencia, porem, vai mais além nas suas exigencias. Exige que o cooperador pague um montante equivalente ao preço do mercado. Este preço abrange, não só as despesas de administração, como também o lucro comercial.

M. GOMES BARBOSA

...compras das mercadorias ...colha do pessoal de execu... Hoje vamos abordar ou... questão que toca diretamente ao fim para o qual a ...operativa foi constituida. ...ata-se da questão das vendas.

Dizem os mestres, que toda cooperativa, qualquer que seja o seu tipo, deve nascer de uma necessidade. Portanto, é a necessidade quem ordena o seu aparecimento, e não os interesses de terceiros. No caso de uma cooperativa de consumo sabemos que a necessidade é a de uma melhor distribuição de generos alimenticios e de outras utilidades quotidianas. Este serviço é prestado aos associados mediante o armazem cooperativo com a venda dos artigos em questão.

NATUREZA DA VENDA

Ensina o Serviço de Extensão de Educação Social, da Universidade Laval, que se costuma definir a venda como um contrato entre duas pessoas, mediante o qual, uma delas, o vendedor, transfere ou se compromete transferir a propriedade de uma coisa, a outra, o comprador, que se compromete pagar o preço da referida coisa.

Reconhecemos que esta definição talvez não descreva exatamente a operação que se efetua em uma cooperativa de consumo. Nesta, com efeito os cooperadores adquirem em conjunto um estoque de mercadorias que se torna propriedade coletiva, isto é, dos associados. Desde logo, quando um associado se dirige ao armazem cooperativo, para se abastecer, não se pode dizer que êle "compra", nem que a coooperativa "vende", no sentido capitalista dessas palavras. O associado procura adquirir um objeto que lhe pertence em comum com outros cooperadores. Entretanto, com o fim de permitir que se restabeleça o equilibrio, êle deve deixar, em principio, dinheiro bastante para cobrir o preço liquido da coisa e o necessário às despesas de administração.

Vale dizer que, pagando as mercadorias, ao preço corrente, os cooperadores pagam sensivelmente mais. São precisamente o que eles pagam a mais, e que se pode chamar de "excedentes", que lhes são retornados no fim de cada exercicio, não em proporção às quotas partes por eles subscritas, mas em proporção do quanto se utilizaram do armazem. E' preciso, portanto, terse em conta o carater especial do que se denomina "venda", numa cooperativa.

OBJETIVO DA VENDA

A satisfação proporcionada ao cliente, tanto pelo serviço prestado, como pelo artigo vendido, constitue o objetivo da venda. Além disso, nas empresas capitalistas, êsse objetivo é subordinado a um outro, que se denomina "lucro". Nas empresas cooperativas, pelo contrário, a ideia de serviço é a que domina, pura e simplesmente.

Resumindo:

As empresas capitalistas não visam serviço. Visam lucro e mais lucros. As empresas cooperativas não visam lucros. Visam serviços e mais serviços. Portanto, os métodos de venda, a rigor, nesta última, assemelhando-se até certo ponto aos daquelas, devem obedecer a um espirito todo particular. E' o que examinaremos nas palestras seguintes.

xxx

Antes, porém, de terminar esta palestra, lembramos aos nossos ouvintes, que em nenhuma parte do mundo, o cooperativismo se desenvolveu sem um pouco de trabalho, de educação e de ensino cooperativo. Fato êste que nos autoriza a advertir, que todo aquele que dificultar, entre nós, o ensino do cooperativismo está indireta ou diretamente retardando o seu progresso e consequentemente a solução de vários problemas da coletividade.

(Esta palestra foi irradiada às 8,30 horas, do dia 11 do corrente, pela Rádio Nacional.)

O signo do "Econômico" na ordem jurídica

(Conclusão da pág. anterior)

lade pontilhada de superestruturas, condicionadas pelo sistema econômico em voga. Já ti surgiu o Direito como superstrutura à imagem da economia. Estava preparada a massa com que Lória iria logo esculpir o "homo oeconomicus", e proclamar o Direito como uma das "instituições conectivas" (superestruturas, no sentido marxista) de que se serve a classe dominante para subordinar e explorar a classe dominada. Lória foi muis longe ainda na idolatria ao econômico. Para êle, as tais "instituições conectivas" seriam o Direito, o Estado, a Religião, as Ciências e as Artes, cada qual criando, dentro de si mesmo, uma categoria de "trabalhadores improdutivos", como os juristas, os magistrados, os deputados, os poetas, os artistas, os cientistas e os filósofos, etc. Nem Dante nem Shakespeare, anota Ferrari, citado por Croce, escapou à pecha de desocupados, que lhes pespegou o professor italiano. E todo êsse aniquilamento — note-se — se perpreta diante do "homo oeconomicus" que anula, de uma assentada doutrinaria, o Direito, a Religião, a Politica, a Estética e a Ciência. Depois de Lória, parece-nos Stamler o doutrinador mais enfático do heliotropismo economicista: "o fator econômico predomina sôbre os outros na vida social"... o fator econômico é fundamental e os outros são secundários". Nesta linha, a economia é o elemento material no estudo das sociedades concretas e o direito, o elemento formal. Depois de Stamler fácil é encontrar a presença do "homo oeconomicus" nas escolas de direito. Onde, porém, mais visivel se torna o fator econômico e repercute, sob formas derivadas e até construtivas, o drama social contemporâneo, é no texto das constituições modernas. A evolução histórica das relações entre operário e patrão ou empregado e empregador, diante da injustiça social melhor elucidará a projeção. Seguindo Carlos Gide, podemos aí distinguir quatro fases: na primeira, era o espetáculo, quase sem remédio, da injustiça social. Ao patrão só interessava o trabalho do assalariado. A falta de garantia legal ao trabalho segue-se a fase de proteção voluntária dos bons patrões. E' a época dos visionários de Malhouse, de Owen. Mas ao periodo de favor, de proteção paternalista do patrão sucedeu a de proteção legal exigida pelo próprio operário, já consciente de sua posição no trabalho, na realização do patrimônio econômico do empregador. Ao côro de reivindicações de trabalhadores organizados em sindicatos respondia a defesa do empregador que se recusava a satisfazer-lhes as aspirações. Finalmente, à fase das soluções e dos ajustamentos, ou da poregime hostil à economia calarização do proletariado em pitalista e patronal.

Da segunda metade do século XIX até o momento atual transcorreram as três últimas fases. Filtraram-lhes os efeitos, refractaram-lhes as influências, de um lado, as enciclicas e, de outro, a Internacional e os movimentos coletivistas, até que, da primeira guerra mundial se projetam em normas do Direito Internacional e Constitucional. A preocupação do econômico passava a invadir o Tratado e as Cartas Politicas do primeiro apósguerra. Assim é que o art. 427 do Tratado de Versailles mandava reconhecer, como de essencial importância, o bem-estar fisico moral e intelectual dos assalariados. Outros principios de justiça social insertos naquele instrumento: regulamentação das condições de trabalho, direto de associação para operários e patrões, estabelecimento de remuneração capaz de assegurar nivel de vida digna, ao trabalhador; adoção da diária de oito horas de trabalho, com repouso semanal de vinte e quatro horas, fixação de salário igual, sem distinção de sexo, para retribuição de trabalho de valor igual; regulamentação especial, com as limitações exigiveis, para o trabalho de menores; finalmente, a elevação do trabalho, assim enobrecido e humanizado, ao plano internacional como obrigação a ser cumprida pelos signatários do Pacto.

Em consequência, uma nova "orientação ética", conforme assinala Adolfo Posada — foi introduzida no Direito Público, como resultante da preocupação do "econômico". Entrementes, através da mesma preocupação intervinham outros fatores de ordem social e as Constituições, como estruturas normativas do Estado, exorbitavam da simples "Declaração de Direits". As conferências de Alberto Posada, pronunciadas em Madri, em 1922 e enfeixadas no volume — "Teoria Juridica e Social do Estado" — constituem hoje um documento não apenas doutrinário mas ainda de interpretação da realidade politica-social dominante e determinante do novo status" juridico. E, na verdade, as Constituições de após-guerra tornaram ostensivo "o econômico", acentuando, ao mesmo tempo, as novas exigências de caráter social. Em alguns casos, o "econômico" foi à hipertrofia, como na Rússia Soviética, moldando tudo à sua imagem; noutros, marchou "pari passu" com a exacerbação de outras tendências sociais, como na Alemanha hitlerista. De modo geral, projetou-se nas constituições modernas do primeiro após-guerra, firando-se nitidamente em dois aspectos do mesmo problema: o aspecto subjetivo de proteção ao agente humano, consoante com as estipulações de Versailles; e o lado objetivo, de propulsão da riqueza social, de incremento das fontes de produção, quase sempre configurado num capitulo constitucional, sob o titulo de "ordem econômica e social". Veremos como, nas Cartas européias, assim incide o primado do econômico, depois da primeira guerra mun-

Michelet e sua concepção da História

(Conclusão da pág. anterior)

por acaso os tivessem — para abranger em todo sentido as reconstituições históricas que ambos, respectivamente realizaram?

Mas com Michelet, o caso é um tanto particular; foi êle um artista, um poeta que se exprimiu em "história", compondo uma vasta epopéia, um friso gigantesco digno dos mestres da Renascença. Daí o fundamento da observação de Thibaudet. Michelet fêz da história uma obra essencialmente criadora, na qual se empenhou de corpo e alma, transmitindo-lhe o que nêle havia de mais intimo. Seu diário, guardado no museu Carnavalet, devia ser revelado no ano findo de 1950. Anteriormente, em 1884 e 1888, a viúva do historiador havia publicado alguns fragmentos dessas confidências, que já grande contribuições trouxeram aos criticos e os biógrafos de Michelet. Mas as revelações foram passadas por um crivo muito caprichoso, sendo que no primeiro desses volumes, intitulado "Ma Jeunesse", a viúva chegara mesmo a colaborar, ciosa de oferecer-nos uma imagem tanto quanto possivel "elevada" do seu falecido marido. Não podia haver precaução mais errônea, pois Michelet sempre fêz questão de ser uma criatura humana, "demasiado humana", para quem o "Homo sum..." de Terencio seria, talvez, uma regra de conduta.

Esperou-se, portanto, com justificada curiosidade, a divulgação dos papéis secretos do historiador. Entregues os manuscritos à Société des Gens de Lettres, eis que a idéia da publicação suscitou uma querela, até certo ponto semelhante à verificada com o diário do nosso Humberto de Campos. No caso de Michelet, não se tratava de juizos perversos e maliciosos sôbre grandes figuras da França, ou pessoas ainda vivas (os contemporâneos de Michelet já morreram todos), mas sim de confissões extremamente escabrosas sôbre a própria vida amorosa e sexual do historiador. Durante muitos meses discutiu-se a conveniência de tal publicação. Seria um verdadeiro atentado contra a memória de Michelet, tanto mais que êste passou sempre em vida por ser um homem de moral impoluta. As opiniões dividiram-se e hoje, segundo acabo de ler num dos números do "Figaro Litteraire", está mais ou menos assentada a divulgação do diário, sem cortes. A personalidade de Michelet aparecerá então em tôda a sua nudez humana, "demasiado humana".

E até onde tais confidências virão a concorrer para melhor compreender-se a obra do historiador, como imaginava Thibaudet? Terão alguma coisa êsses detalhes intimos com a grande ressurreição histórica realizada pelo autor de "Le Temple"? Sim, o subjetivismo de Michelet foi de tal forma sensivel, que é impossivel separarse homem da sua maneira de reviver os povos, as civilizações e os vultos do passado.

Uma idéia — ninguém o ignora — domina tôda a obra de Michelet: a idéia do povo. Os reis, os heróis, os mártires não são mais do que figuras subsidiárias. O grande comparsa, o personagem principal, em função do qual se desenrolam tôdas as cenas é o povo. Essa entidade não figurará até então na história; Michelet a introduz, reivindicando-lhe direitos absolutos. Já aqui podemos assinalar um traço pessoal do seu sistema. Michelet era um humilde aprendiz de artifice, cuja infância se desenrolou nos começos do século passado, época em que o povo tinha, como bem acentuou Jean Guehenno, nos "Faubourgs de Paris, sa legende". Temperamento exaltado, imaginação febricitante. Michelet sentiu, como ninguém, essa legenda, na qual intimamente se incorporava. Poderia vir a ser um romancista; tinha inúmeras qualidades para isso. Mas em 1824, quando hesitava êle no caminho a seguir, o romance ainda não se tornara o grande gênero literário do século 19. "Les Chouans" é de 1829; "Le Rouge et le Noir", de 1830. Michelet não devia ter visto no ficcionismo largas perspectivas para o mundo que trazia dentro de si e precisava libertar artisticamente. Vilemain aconselha-o a escrever uma história da literatura grega em oito ou dez volumes; Victor Cousin sugere-lhe antes a filosofia da história. O tal alvitre parecelhe aceitável; e por indicação do próprio Cousin se põe êle a traduzir a "Scienza Nuova", de Vico. E' a grande revelação. Michelet julga encontrar nesse italiano, que morreu quase ignorado fora das fronteiras da pátria, o fio condutor da história. "O mundo social é, certamente, obra dos homens" — escrevera Vico. Michelet tirará tôdas as consequências dessa frase; e mais tarde, no prefácio de sua "Histoire de France" dirá: "A França fêz a França, e o elemento fatal da raça me pareça secundário. Ela é filha de sua liberdade. No progresso humano, a parte essencial é a fôrça viva que se chama homem. O homem é o seu próprio Prometeu".

Ora, Vico influenciara na Alemanha, Herder — o mestre do periodo romântico de Goethe — para quem a verdadeira inspiração artística deveria ser procurada na alma do povo. Enquanto Michelet trabalhava na tradução de Vico, Edgard Quinet, a conselho do mesmo Victor Cousin, punha-se a traduzir Herder. Michelet e Quinet foram, desde cêdo, muito amigos e os itinerários de historiador de ambos se acham muito ligados. Ainda de Cousin parte a indicação de uma viagem à Alemanha. Michelet atravessa o Reno pela primeira vez em 1825 (2). A Alemanha estava em plena efervescência romântica. Abeberando-se nas lições dos grandes historiadores germânicos, como Niebuhr, Creuser e Jacob Grimru, que lhe ensinam a critica e a utilização das legendas, a interpretação dos mitos, e por consequência, dos fatos de tôda ordem, bem como a inteligência da "poesia juridica" dos povos, a ressurreição de suas origens, Michelet impregna-se dos métodos de reconstituição histórica integral, peculiarissimo aos alemães. Método por êles adotado mesmo na história literária — quando pretendiam envolver nesta as artes plásticas, a música e outras manifestações culturais — e ao qual não foi alheio o nosso Silvio Romero — picado de germanismo — ao anunciar propósitos semelhantes, na sua obra fundamental sôbre a literatura brasileira.

Tôdas essas influências interpostas às do romantismo alemão, cuja infra-estrutura filosófica, bem o sabemos, se encontra no idealismo de Kant havia de exercer uma ação poderosa no espirito de Michelet.

Nomeado chefe de seção nos Arquivos da França, vai êle reunir agora os elementos para erguer o edificio, cujos planos, diagramas, esboços já estavam virtualmente traçados. A matéria-prima acumulava-se naqueles montões de documentos empoeirados. Passagem romântica e sumamente reveladora é que nos mostra o historiador, cheio de emoção, aproximando-se de tão precioso tesouro. Dir-se-ia alguém a penetrar na caverna de Ali-Babá. A comparação, embora meio ingênua, nos parece justa. Era o passado vivo, a própria vida que Michelet ia retirar dali, num milagre prodigioso, já que êle avocava para si o papel de um verdadeiro taumaturgo.

O manuseio de grande número de documentos até então ignorados — abre-lhe perspectivas inéditas. Falta-lhe apenas o toque mágico, o "fiat" criador. E êsse, Michelet o terá ante aquilo a que denominou, mais tarde, "l'eclair de Juillet". Foi o movimento de julho de 1830, no qual a multidão parisiense, como subitamente impulsionada pelo mesmo "elan" de 89, abriu barricadas nas ruas, obrigando Carlos X a abandonar o trono e a partir para o exilio, o motivo inspirador dessa grande obra. Num "relâmpago" revelou-se a Michelet a predestinação do povo francês. "A França fêz a França". E pelo elastério humano da sua extraordinária personalidade, transfundir-se-á êle com o ser anônimo, poderoso, inumerável, a espécie de mito, que presidirá todo êsse processo histórico: o povo francês, simplesmente o povo, a humanidade. Um fenômeno emocional e psiquico semelhante, ao que levaria Walt Whitman a identificar-se com tôdas as criaturas humanas (3). Michelet vive apaixonadamente o passado, empenhando na "ressurreição" que pretende realizar tudo quanto há de mais pessoal em si mesmo.

Até onde a história poderá comportar êsse método? Foi a pergunta formulada pelos criticos, na época. Michelet viu-se terrivelmente atacado pela maioria dos espiritos positivos, analiticos e lógicos, muitos dos quais chegaram a negar-lhe qualquer mérito de historiador, enquanto os espiritos artisticos, poéticos, românticos aplaudiam-no entusiàsticamente. "Poema baroco" — chamou Oto Maria Carpeaux à "Scienza Nuova", de Vico. A obra de Michelet, já vimos através de que influências descende desse poema. "M. Michelet est poète" — escreveu Taine.

O historiador defendeu-se, afirmando haver trabalhado sôbre uma base séria e positiva numa infinidade de pontos. E bem expressivo é o fato de Jacques Banville, dêle inteiramente afastado por uma diferença radical de doutrina, considerarlhe o valor da documentação no que se refere à Idade Média. Contudo, a artista prevalece e a observação de Thibaudet deve ser com oportunidade lembrada neste momento, em que se cuida da publicação do diário de Michelet, na França.

BIBLIOGRAFIA

1) "Histoire de la Litterature Française".
2) "France Allemagne" — A. Dupouy.
3) "L'Evangile Eternel" Jean Guehenno.

AS ATUALIDADES

(Conclusão da pág. anterior)

PELA Divisão de Expansão Cultural da Prefeitura do Municipio de São Paulo está sendo publicada mensalmente uma revista interessante: "Tropico". O número 6, que agora está sendo distribuido contém um bem elaborado estudo de Oscar Egydio de Araujo sôbre o custo de habitação operária na capital paulista. Por êle vê-se que de dezembro de 1939 até setembro de 1950 o custo de habitação subiu 443.8 por cento, para uma habitação com três cômodos. Há também, no número seis de "Trópico", um bom artigo de Sergio Vellozo sôbre "O dia do "Fico" e a República.

★

EM MARÇO de 1949 debateu-se na sede da Sociedade Rural Brasileira o plano de autoria do técnico Manlio Agnese para a colonização e imigração das zonas rurais paulistas. O plano foi acolhido com interesse, mas o ex-presidente da Rural, sr. Antonio de Queiroz Teles, achou que os fazendeiros não podiam suportar as despesas para a manutenção de um fundo especial, proposto no plano, a fim de que com êle fosse possivel trazer familias estrangeiras para os trabalhos do campo. Agora, que se acentua a tendência migratória em muitos paises superpovoados da Europa, e se espera que dentro de cinco anos venham para a América do Sul alguns milhões de europeus, o sr. Antonio de Queiroz Teles aproveitou a oportunidade para sugerir que os Estados Unidos financiem o transporte dos emigrantes. E' uma boa solução. Melhor que a proposta pelo técnico Manlio Agnese, não há duvida. Resta saber se os Estados Unidos a aceitam.

Os futuros operários de Volta Redonda

EM tôdas as partes do mundo luta-se por uma causa ainda insolúvel: a delinquência infantil.

Devido à guerra, este problema tornou-se maior. Lares fo-

Por acaso não poderiam considerar-se pai desta Siderurgica, que viram nascer e crescer? que lhes roubou noites de sono? que lhes preocupou mais que seus próprios filhos? Quan-

VIRGINIA THEREZA DINIZ CARNEIRO

ram destruidos. E as crianças, sempre as maiores vitimas, ficaram ao relento e desorientadas. Para comer, roubam. Mais tarde esta necessidade tornar-se-á um vicio dificil de abster-se.

No Brasil não houve guerra. A quantidade de transviados, porém é grande. São produtos de lares desfeitos pelas tragédias sentimentais, ou pela miséria.

Volta Redonda, como cidade nova, não tem ainda grande número de abandonados. Tê-lo-á entretanto, se desde já não lhe mostrarmos o bom caminho, o que não será dificil dado o meio em que vivem na Cidade do Labor.

A HEREDITARIEDADE NO TRABALHO

Em tôdas as indústrias de grande porte é usual transferir o trabalho de pai para filho, de filho para neto. Quantas fábricas são hoje operadas, ou mesmo dirigidas por filhos ou netos de antigos operários! Nas minas de ouro ou de carvão é tradição seguir-se êste método. Quando visitâmos a Mina de Morro Velho, não raro encontramos operários que orgulhosos nos diziam: — "Nossos avós também foram mineiros". Em Volta Redonda dar-se-á o mesmo. E acredito que a segunda geração nos dará melhores operários. Os primeiros, quando aqui chegaram em 1941, eram leigos no oficio. Conheciam a lavoura, sabiam como construir casas, fabricar móveis, soldar ferros, porém desconheciam a siderurgia. Vieram atraidos pela esperança de uma vida nova, pela curiosidade de um novo oficio e muitos pelo espirito aventureiro.

A maior parte era jovem e corajosa. Venceu. Venceu por acreditar num futuro melhor, talvez não muito perto; mas eram jovens e podiam esperar. Esperaram. E aos poucos o amor pela Usina cresceu como um amor de pai.

ta ansiedade ante a perspectiva de um acidente, quando o ferro saisse em brasa do alto forno inaugurando-o, ou a coqueria lançasse o coque pela primeira vez! Quanta emoção no momento supremo! Tudo, porém, correu como planejado. A labuta não foi em vão. Nasceu Volta Redonda, sólida, pronta para cumprir seu destino.

E os seus construtores voltaram para casa transbordantes de orgulho e satisfação.

OS FUTUROS OPERARIOS

As crianças aqui nascidas, desde cedo conhecem o aço. Sabem que o minério entra no alto forno e sai o gusa, que vai para a aciaria onde se transforma em aço, que será laminado pelo desbastador. Os nossos meninos ao invés de construirem arranha-céus ou castelos, fazem na areia altos fornos, pontes rolantes, laminadores. Para eles não é mistério a fabricação de trilhos, chapas, vigas e outros produtos. Sabem a proveniência das fumaças e a razão de suas cores diversas. O apito das máquinas, o estouro dos respingos da escoria na água ou o barulho da Usina não lhes causam medo. Como será fácil seu futuro, se bem orientados!

CINCO MIL CRIANÇAS

Volta Redonda possui atualmente 5.000 crianças em idade escolar.

Para elas existem dois Grupos, dez escolas particulares e a Escola Profissional.

Não deveriamos, entretanto nos preocupar somente com a preparação escolar.

O que fazem os meninos após as aulas? Eis um grande problema. Geralmente, os pais tem tarefas a cumprir até altas horas. O tempo não lhes permite distrair os filhos, e o dinheiro muitas vezes é escasso para os brinquedos.

É mister, pois, construir praças de esportes, "play-grounds", clubes infantis, e mesmo fazê-los construir hortas, jardins, onde passariam horas alegres e instrutivas.

A inércia é o grande mal que faz nascer no cerebro da criança o germen da maldade e do vicio, fazendo-a trabalhar, brincando ela não terá ocasião de se desviar. Precisamos tratar com carinho e desvelo os filhos de Volta Redonda, pois quando os anos tiverem embranquecido os nossos cabelos, e nossas mãos tornarem-se trêmulas, teremos a certeza de que o trabalho por nós iniciado prosseguirá.

Quando esta cidade não for mais jovem, poderemos com orgulho dizer: — "Não temos delinquentes".

Os antigos "futuros operários" já são operários e os "futuros operários" brincam e estudam com a mente sã, cientes da responsabilidade que o futuro os espera, ao prosseguir com a dificil tarefa de Operar e Dirigir a Grande Siderúrgica Nacional.

História Republicana da Paraíba

PARTINDO daquele ponto de vista de Capistrano de Abreu, que achava ser necessario o conhecimento das partes para melhor interpretação do todo, foi que recebi com particular agrado o livro de Apolonio Nobrega, intitulado "História republicana da Paraiba". Vários motivos de ordem privada me sacudiram à leitura

Visitei-o, tive em minhas mãos e sob minhas vistas documentos inéditos da história da Republica, documentos que podem esclarecer duvidas, cartas não publicadas do grande ministro, e que poderão fazer luz sobre interpretações erroneas de muitos dos nossos historiadores. O livro de Apolonio, deixando de parte a sua má feição tipogra-

LUIZ PINTO

daquela singela brochura, mal-acabada graficamente, lançada pelo "Departamento de Publicidade" do meu Estado natal. Deixei para um lado as tarefas de revisão do meu romance — "Os desgraçados" —, as fichas da 2ª edição da "História do povo brasileiro", e quando vi tinha feito uma porção de notas à margem das páginas do livro conterraneo. E que, atualmente, já se torna muito dificil escrever sobre a Paraiba. Há uma serie de grandes estudos acerca da vida daquela velha e braba provincia, trabalhos sérios, e sobrepujá-los ou mesmo igualá-los não vem a ser tarefa das menos dificeis. Entre estes trabalhos a que me refiro, cito o de Irineo Jofili, prefaciado por Capistrano de Abreu, o de Maximiano Machado, uma das melhores interpretações de historiografia que temos da Paraiba, o de Irineu Pinto, que é honesta fonte de informações, os livros de João Lira, os de Tavares Cavalcanti e tantos mais. Deixei mesmo por ultimo Coriolano de Medeiros, o mestre profundo da crônica do Estado. E os de Celso Mariz, pois os seus Apanhados, inegavelmente, são a história politica da Paraiba, onde se entrelaçam os fatos locais com os acontecimentos gerais e continentais, como deve ser, hoje completados com as suas conferências enfeixadas em "Cidades e homens". A sua leitura é amena, mas cheia de bom conteudo, acompanhada de indice da moderna historiografia, com certa interpretação econômica, aspecto que desde Oliveira Martins se vem aceitando nas conclusões da história, e hoje em voga no mundo inteiro, até nas culturas mais avançadas dos modernos tempos. Apolonio Nobrega dosou-se de entusiasmo paraibano e fez o seu livro. Há nele, incontestavelmente, fatos historicos e sociais e documentos que talvez apareçam de público pela primeira vez, mas, apesar disso, muitas das suas fontes informativas não lhe chegaram com a frieza que a velha "mestra da vida" exige, e cuja ausencia muito afeou a obra de Michelet, Louis Blanc e até a do velho positivista Mignet. Apolonio é muito fogoso para escrever a história contemporanea, se é que assim podemos qualificar os acontecimentos que vieram da proclamação da Republica aos nossos dias. E, por isso, por ser muito sentimental, é às vezes apologetico demais aqueles a quem se ligara por gratidão e amizade, espraiada pela sua ilustre familia, sendo às vezes por demais biqueiro no registo de outros acontecimentos, já do dominio público, casos que aparecem nos livros do sociologo Ademar Vidal e outros, e que não podem deixar de figurar numa obra daquele jaez, daquela responsabilidade, e que, por ser unica no genero deve ser reparada o mais possivel, aprimorada mesmo, para corrigenda de possiveis injustiças historicas, filhas, não do seu autor, mas de informantes parciais, que torcem acontecimentos, onde não apareceriam limpidos e bem julgados se os pontos firmes procurassem os ll. Agora mesmo, para mostrar o cuidado que devemos ter em publicações julgadoras, houve comigo uma dessas coisas curiosas, e que, por fim, trouxe um resultado agradavel. Recebi do escritor F. J. da Silveira Lobo Junior, a quem não conhecia antes, uma longa e honrosa carta, fazendo dois ou tres reparos a um dos capitulos de um livro de minha autoria, capitulo referente a Aristides Lobo. Este quiprocó trouxe-me a aproximação daquele ilustre homem de letras e da sua digna familia.

fica, a distribuição da materia e a ligeireza que ele deu aos capitulos, que deviam ser mais amplos e mais detalhados, pois como estão deixam em suspenso assuntos que se tornam duvidosos, tem a apadrinhá-lo uma introdução do Sr. Ascendino Cunha e um prefácio do saudoso paraibano Tavares Cavalcanti. A meu ver, nem eu nem outro entraram no merito do trabalho. Ficaram apenas nos elogios ao seu ilustre autor. Tavares mesmo, que fôra velho e grande mestre, baralhou o prefácio, meteu os pés pelas mãos e como que contradiz as suas próprias paginas, que muito elucidariam alguns dos textos de Apolonio. Não é possivel analisar todas as paginas da "História republicana da Paraiba", mas acho que não é aconselhavel escrever a história da republica na Paraiba, ou em Minas, ou em São Paulo sem o vinculo ideológico com os centros irradiadores, amarrando os acontecimentos à estreitosa do meio, sem alcançar as raizes que se destenderam de Quintino, Trovão, Aristides, Constant, Coelho Lisboa e tantos outros, cujas idéias foram consubstanciadas pelos militares na manhã de 15 de novembro de 89. Parece andar pouco certo quem fizer história local, como ensina Lord Macaulay, quem não estudar as causas para alcançar os efeitos. E a moderna concepção da historiografia aceita por toda agente nos dias que correm. Há, ademais, no livro, certa parcialidade, filha de temperamento superemotivo de Apolonio, quando se refere aos acontecimentos que determinaram o rompimento da bancada com a orientação politica de Solon de Lucena, que tentou dar o golpe nos velhos politicos do Estado. Talvez Apolonio não tivesse querido ferir susceptibilidades, mas não o fazendo criou as antipatias da parcialidade que são muito piores, ainda. Há documentos que provam o recuo medroso da bancada naquela hora, depois de comprometida com a reação, depois da solidariedade contra o seu proprio esmagamento: há apelos de Epitacio, há cartas, telegramas, depoimentos maiores, intromissão da politica mineira e da paulista no caso da Paraiba, há a ação dos irmãos Orris e Ivo Soares, do velho politico Raul Soares, conferencias pessoais e telefonicas com Artur Bernardes, coisas que exigem detalhes, raciocinio e muita madureza de espirito a fim de não deixá-las no ar, sem análise, e isto para falar na superficie. Outro fato mal registado é o concernente ao Presidente João Pessoa, que, pelas suas palavras, não parece o homem extraordinario que realmente foi, a admiravel figura, cheia de fascinações e coragem civica, a fazer convergir para sua terra a maior parcela de credito moral. O seu vulto enche um capitulo da historia republicana da Paraiba e do Brasil e não fazê-lo será trair o fato historico e social. Pelo que ficou narrado nas paginas de Apolonio, João Pessoa se nivela aos ruins governos, que surgem como muito maiores do que o grande martir da nossa terra. Com certeza a pressa de jogar o livro ao público não lhe deu tempo a maiores corrigendas, mas convem com lealdade e admiração, pois é digna sua iniciativa, alinhavar alguns reparos despretensiosos pois poderão servir para aclarar alguns tópicos de futuras edições. A carta de Epitacio Pessoa a João Suassuna, apresentando a candidatura João Pessoa, ou melhor lembrando, contra a de Julio Lira, já apalavrada no Estado, é uma bela peça inteiriça, que merecia comentarios e elucidação, pois como se acha no livro, parece que o eminente brasileiro quis impôr um sobrinho à governança do Estado, quando o seu pensamento, elevado e patriotico, era decerto evitar uma candidatura desastrosa, defendendo a terra de elementos que poderiam arruiná-la, pelo ambiente que se havia criado no Estado. Outro ponto ainda que não quero deixar de tocar é o da carta de João Suassuna à sua digna e ilustre esposa, prevendo ser assassinado. Devia esclarecer os motivos que determinavam as aflições de Suassuna, uma vez que todos conhecemos os inqueritos e os documentos posteriores. A história é história e como história deve ser narrada, sem paixões nem melindres. E outro tópico que não expressa a verdade é o que afirma ter sido um governo sereno o do dr. Suassuna. "O Jornal", dirigido por Otacilio de Albuquerque e Joaquim Pessoa fez campanha cerrada e densa àquela gestão, e o ex-deputado Otacilio manteve combate fechado pela imprensa do Recife, do principio ao fim do governo, conforme se vê de um livro de autoria de um dos seus filhos. São documentos do dominio público que se não podem ocultar. E mesmo depois o governo Suassuna ainda sofreu dura refrega imposta pelo dr. Antonio Boto, pelas colunas de seu jornal "O Combate", que não lhe deu nenhuma tregua. Estes cavacos não são criticos propriamente, mas uma achega, talvez se quizerem uma caturrice de quem ainda quer muito bem à velha Paraiba.

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

MUTILADO

PAISAGENS E COISAS DA AMAZÔNIA

Crenças & Folganças

(Conclusão da 1.ª página)

vio de felicidade, tonificando o espirito, assegurando dias venturosos, perfumando o fisico.

A flora prodigiosa acode para que o povo tenha a sua "cuiazinha de cheiro" ou a sua "cachaça cheirosa", rescendentes a fragrancias sublimes de que só é capaz a timiatécnica cabocla. Cumarú, pau rosa, patchulí, pripioca, pataqueira, chama, baunilha, manjerona, casca preciosa, vinde-cá, macaca-poranga, pau cravo, japana, são aromas que acariciam e deleitam a olfação numa onda magnética e subtil.

As adivinhações preditas nas faces enterradas no tronco das bananeiras, na clara de ovo no copo d'água, na bacia d'água ao sereno, na cabeça de alho junto ao pote, revelam o casamento, a morte, a fortuna, o destino enfim do consultante lido nas formas e figuras vistas mais com a imaginação do que com os olhos. Cada um dá interpretação pessoal, conveniente aos seus designios, às feituras e visões que o misterio e o sortilégio da cálida noite de São João imprimem na mente humana, em todos esses augures de preferência hidromanticos como se a vaticinação estivesse presa à agua desmedida e infinita da planicie.

Quando o pai do autor destas linhas foi prefeito do Municipio de Muaná, na ilha de Marajó, no primeiro ano de seu mandato os organizadores do boi-bumbá estavam indecisos "se o seu prefeito se importava que o boi dançasse no salão da moradia". Era por certo uma singela homenagem ao novo chefe da comuna e uma tradição que devia ser obedecida. Instruidos sobre a maneira acolhedora com que o prefeito os receberia, na noite de São João o boi-bumbá veio até a nossa residencia.

Avivam-se-nos na memoria os personagens de vestimentas vistosas de onde pendiam fitas, lantejoilas e penas. O boi armado de papelão recoberto de papel pintado, encobria o homem que lhe carregava a "pele", em piruetas. Certo momento, ao som das cantigas e duetos o boi morre, mandam o Xico tirar-lhe a lingua e distribuir as partes bovinas aos apaniguados. Mas alguem se lembra de chamar o pajé e pronto, o animal ressuscita aos gestos e rezas cabalisticas, e aos pulos e volteios burlescos reascende a animação do grupo, evocando os ditirambos da tragedia grega.

Depois de generosamente recompensado pelo dono da casa foi-se o boi-bumbá, colorido, esdrúxulo, barulhento, a entrudar pela rua com destino a outras casas onde oferecer espetaculo e ganhar dádivas para reaver os gastos dos apramentos.

O boi-bumbá, criação tipicamente brasileira que incorporou motivos árias, indios, afros, sem similar em Portugal ou na Africa, não mais sai nas ruas de Belém. As surtidas pelas vias públicas degeneravam em conflito ao se depararem dois bois de currais diferentes, e as facadas, pauladas, navalhadas porfiavam o prestigio dos dois competidores. Fez época na metrópole paraense a rivalidade entre os bois "Pai do Campo" e "Canário", explodida nos encontros sangrentos em plena rua, insuflados ainda mais pelos embiricicas (a gente que acompanha o desfile) das duas partes, até que a policia proibiu o cortejo.

Na noite de Natal é que se nota na Amazônia um sentido mais cristão, mais religioso, menos profano. Parece que a suave e mística noite do nascimento do Salvador arrefece o impulso de alegrias dionisiacas. Os cultos natalinos prescrevem a missa do galo, o presépio, as pastorinhas, as ceias familiares num ambiente de paz, de confraternização que bem raro é destoado por algum sucesso menos recomendável à grandeza espiritual da data. Os divertimentos são inocentes; sugestionados sempre pelos motivos da natividade de Cristo.

As árvores de Natal que deveriam ser profusas pelo incentivo da natureza, deixam aquém a popularidade gozada em outras partes. Poucas as familias que engalanam o pinheiro europeu artificial, mas em compensação as fartas ceias no bom estilo português propiciam iguarias tanto europeias como regionais, logo após a missa do galo.

No dia 25 começam as visitas aos presépios nas igrejas, nas casas particulares, artisticamente arranjados, encantando a imaginação das crianças. Nessas casas encenam as pastorinhas, concebidos na mais pura tradição portuguêsa, cada conjunto querendo sobrepujar os outros na beleza dos cenários, nas maviosas canções, no vestuario de cetineta e arminhos dos anjos e santos, nas túnicas e cajados dos pastores, no provocante colorido dos colares, brincos e saias das ciganas, que representam com pureza e graça vários fatos em torno do nascimento do menino-Deus. As peças de tão apreciadas e aplaudidas chegaram a ir aos teatros da cidade, seduzindo multidões.

Provém as pastorinhas dos autos pastoris de Gil Vicente, durante o reino do venturoso D. Manoel, quando a rainha D. Maria, filha dos reis católicos Fernando e Izabel, em resguardo de parte ouviu o poeta luso recitar em espanhol o "Monólogo da Visitação", diante de toda a corte reunida na camara real. A inventiva de Gil Vicente logrou enorme sucesso, e passando para os domínios populares encontrou dramatização e enredo musical em louvor do divino acontecimento. O povo a denominou pastoril ou lapinha e a tradição cruzou o Atlantico para orismar-se entre nós de pastorinhas.

Belém, a cidade pórtico do vale, cujos principios sociais originaram-se no pequeno Forte do Presépio, acentúa na sua onomástica a água lustral da outra Bethlem. Quiçá por um suave milagre do nome célebre com menos irreverência, menos traços de mundanismo a noite de Natal... O contrario acontece nas outras capitais brasileiras, estrepitosas nos bailes pastoris, nas marujadas, nas cheganças e reisadas, nos fandangos da barca, desconhecidos da alma popular paraense que é escassa de influxos negros.

Esta doce transparência da psicologia social amazônica, rescendendo a incenso e mirra, vem recordar-nos uma quadrinha singela, a única retida pela memória nestes anos de separação da meninice e das felizes pastorinhas de Belém:

Eu sou o pastor Ezequiel

Que caminha noite e dia

A procura do menino

Filho da Virgem Maria.

(1) — "As lendas cristãs", Teófilo Braga, Livraria Internacional de Ernesto Chardron, Porto, 1892.

(2) — "La mythologie des plantes", Angelo de Gubernatis, tomb I, C. Reinwald, Editeurs, Paris, 1878.

(3) — "O povo português nos seus costumes, crenças e tradições", Teófilo Braga, Livraria Ferreira, Lisboa, 1885.

Babaçu, riqueza nacional

(Conclusão da 1.ª pág.)

peito se sabe, tem a amêndoa do babaçu tôdas as aplicações conhecidas do côco da Bahia. Com efeito, o óleo por ela fornecido é largamente empregado na alimentação, como vantajoso sucedâneo da banha de porco e do azeite de oliveira, sendo, ainda, utilizado no preparo de uma manteiga vegetal que, com superioridade, vem competindo com a margarina feita de copra. Além de empregado, com sucesso, na indústria de perfumaria, para a fabricação de sabonetes, é também o óleo de babaçu usado como lubrificante, como combustivel e como elemento de indispensável presença no preparo de inúmeros produtos industriais.

Quem procura inteirar-se a economia dessa oleaginosa fica de certo modo pasmado com o que ela é capaz de proporcionar aos que a exploram ou de seus recursos vivem. A nosso ver, é sòmente comparável à da carnaúba, a cuja palmeira Humboldt chamou "Arvore da Vida".

Do babaçu tudo se aproveita: as fôlhas, os talos, a fibra, o tecido das espátulas, o palmito, o côco, as amêndoas e até o espique da palmeira.

As fôlhas sêcas e as espátulas são utilizadas na fabricação de chapéus, de bolsas, peneiras, esteiras, cestas, etc. Estes artigos são de uso comuníssimo entre os caboclos que vivem nos Estados produtores de babaçu.

O fruto verde, quando inteiro e colocado ao fogo, produz abundante fumaça de que se servem os seringueiros para coagular o látex da borracha. Enquanto o palmito fornece saboroso e nutriente alimento, a amêndoa propicia óleos, gorduras, tortas, etc.

Do epicarpo retira-se a fibra que se destina a diversas aplicações e, do mesocarpo, a fécula amarela com que se fazem certas bebidas e papas para alimentação não só de crianças, como de velhos e convalescentes. Para o endocarpo, que representa cêrca de 75% do côco pròpriamente dito, encontrou-se um excelente emprêgo: como sucedâneo do marfim vegetal na fabricação de botões e artigos semelhantes.

Afora todo êste vasto campo de utilização do babaçu, em que os mais diversos setores industriais podem operar, estudos e pesquisas a que procederam os técnicos revelaram que da casca dessa palmeira se podem obter acetato de cálcio, ácido lênico, derivados de ácido pirolenhoso, álcool metílico, tantas para ferro, ácido acético, vinagre, breu, piche, creosol, óleos lubrificantes leves e pesados, fendes, derivados de alcatrão e, até mesmo, carvão de excelente qualidade.

Dos oito Estados produtores de babaçu, cabe a liderança ao Maranhão que, no mencionado triênio de 1946/48, registrou uma produção de 35.002 toneladas para o ano de 1946, de 45.750 para 1947 e 62.803 para 1948. Depois daquela Unidade Federada vem o Piauí, como segundo grande produtor, com os totais de 13.745, 16.308 e 17.031 toneladas, respectivamente. Os seis restantes (Pará, Ceará, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás) concorrem, modestamente, para o montante da produção nacional.

O Amazonas ensaia-se, ultimamente, neste setor de produção extrativa. Em 1948, produziu uma tonelada de coquilhos, no valor de 1 mil cruzeiros.

No Maranhão desenvolve-se, presentemente, grande esfôrço no sentido de racionalizar-se a industrialização do babaçu. Visam os industriais, com êsse movimento, a substituir os processos rudimentares até agora empregados, de sorte que, com a adoção de métodos modernos possam, efetivamente, atender ao desenvolvimento do comércio do respectivo óleo, cujo consumo vem crescendo sensivelmente.

Procurando colaborar com os maranhenses no programa de remodelação e aperfeiçoamento de sua indústria de babaçu, cuida o Ministério da Agricultura, segundo soubemos, por intermédio do Instituto Agronômico do Norte, de organizar serviços especializados para a produção de gordura de babaçu, destinada à alimentação humana, assim como de instalar uma usina-piloto para extração do óleo de babaçu, pelo moderno processo de solventes, em corrente de circuito fechado, bem como outra, com o emprêgo das prensas tipo "expeller".

Com estas medidas, deixarão os caboclos maranhenses de quebrar a mão, e a terçado, algumas dezenas de toneladas de coquilhos — como o fizeram em 1948 —, o que reperesenta apreciável economia de esfôrço humano, de mão-de-obra e de custo de produção, além de permitir, por outro lado, sejam as exigências do consumo devidamente atendidas.

Pioneiro do São Francisco

(Conclusão da 1.ª página)

Afonso. Na área da cachoeira, em Pedra particularmente, devem encontrar-se elementos úteis.

Fontes preciosíssimas são, sem dúvida, os depoimentos pessoais de quem conviveu com Delmiro. Ainda há muita gente viva que conheceu Delmiro pessoalmente; que lhe conheceu os planos, que com êle trabalhou, que viu de perto os fundamentos de sua obra. Creio que um dêsses depoimentos pessoais mais interessantes será o do jornalista Hildebrando Menezes, antigo deputado pernambucano, sertanejo dos mais legítimos, e que residiu muitos anos na Pedra de Delmiro.

Na imprensa do Recife e de Maceió — "Diário de Pernambuco", "Jornal do Recife", "Jornal do Comércio", "Jornal de Alagoas" — também o manancial não deve ser pequeno. Notícias, informações, anúncios, lá devem conservar-se registrando fatos e aspectos da vida na Pedra e da obra de Delmiro. Da imprensa, merece lembrar-se ainda o "Correio da Pedra", jornal que se publicava na Pedra, e onde estarão de certo, registrados os acontecimentos quotidianos da fábrica, da movimentação humana naquele ambiente. Porque o quotidiano talvez seja um dos aspectos mais importantes a estudar-se para a reconstituição da obra de Delmiro.

Outros depoimentos que merecem também ser recolhidos: os de operários ou trabalhadores, que serviram com Delmiro. São testemunhas, ao que me parece, das mais interessantes. Porque Delmiro se preocupou com o problema social, com as condições de vida de seus empregados, com o bom ambiente para os trabalhadores. De modo que, a êsse respeito, muita coisa proveitosa poderá ser recolhida.

Delmiro criou Pedra. Quando êle começou sua atividade ali, tornou-se o assunto principal no Nordeste. Para a localidade voltaram-se as atenções dos nordestinos e dos de fora. Os turistas iam ao município de Agua Branca, não sòmente ver e ouvir a cachoeira de Paulo Afonso, como também ver e sentir o que estava realizando aquele sertanejo audacioso e cheio de coragem. Novo ambiente criava-se em Pedra; homens, mulheres e crianças, para ali se dirigiam à procura de trabalho, que sempre encontravam na fábrica de Delmiro. A nenhum o industrial negava serviço, procurando para cada qual uma colocação adequada.

Por outro lado, o aspecto econômico também reclama ser reconstituido. E' da maior importância ver o reflexo que teria, na economia regional e talvez mesmo na nacional, o que ali se planejava e se executava. Porque não é de desprezar que a produção a ser obtida, na fábrica de Delmiro, iria concorrer para evitar a saida de divisas, ao mesmo tempo que criava um parque industrial em pleno sertão.

Quando Delmiro viajou à Europa em 1915, a produção diária da Fábrica da Pedra era de 100 mil carreteis de linha; seu desejo era aumentar a produção, e daí a aquisição de novos maquinismos, planejando elevá-la logo a 150 mil carreteis diários. Cêrca de 2.000 operários empregavam sua atividade na fábrica. Da vila operária, registrava uma notícia no "Diário de Pernambuco", que a organização causou a melhor impressão, "sobretudo, pelas condições de higiene e conforto, em que se encontram os operários, com habitações bem construidas e asseadas, tôdas com serviço dágua e luz elétrica".

Para mais de 200 casas espalhavam-se pela povoação nascida ao impulso do desenvolvimento industrial. Visitando-a em 1920 viu-a Arno Pearse com longas ruas e largas praças, calculando o número de casas em cêrca de 500. Mantinha a fábrica duas escolas, e havia ainda instituições de interêsse social para o operariado, tais como caixas de beneficência, lunche diário para as crianças, premios para os operários que mais se distinguiam, etc.

Com a morte de Delmiro começou o declinio. A fábrica entrou em decadência. Anos depois o maquinário foi adquirido pelos "ingleses", como se dizia no meio do operariado. E depois de adquirido, desmanchado a marretadas e jogado às águas do São Francisco. Era o fim da indústria de linhas da Pedra, idealizada e realizada por Delmiro Augusto da Cruz Gouveia. Enquanto isso, as famílias abandonavam as casas higiênicas e confortáveis, deixavam Pedra em retirada quase coletiva, sem mais trabalho.

Assim entrava para o contrôle da "Machine Cottons" a única fábrica de linhas independente daquele bloco; passou a lhe ser subordinada. E com isto paralisou-se o fabrico de linhas para carretel no sertão nordestino. Depois a fábrica foi adquirida por uma firma de Pernambuco, e hoje seus produtos são fios de algodão e rêdes de dormir.

Escrevendo em 1931, o seu magnífico "Alagoas em 1931", Craveiro Costa, homem que como poucos conheceram tão bem sua provincia nos aspectos sociais, econômicos, demográficos e culturais, lembrava o duplo aspecto que representava para a economia alagoana o encerramento da fabricação de linha: a queda da exportação e o crescimento da importação do produto. Isto sem referir ao lado humano e social da questão. E comprovava-o estatisticamente, conforme se verá dêsses dados, por êle divulgados: quanto à exportação e importação pelas Alagoas, de linhas para carretel, no quinquênio de 1927 a 1931:

ANOS	Valor em mil réis Exportação	Importação
1927	332.049	73.083
1928	423.157	62.541
1929	498.286	167.552
1930	149.947	134.064
1931	390	078.397

Enquanto a coluna de exportação decrescia, a de importação subia; era a consequência da subordinação do produto alagoano ao "trust" da "Machine Cottons". De uma indústria sòlidamente organizada por Delmiro Gouveia, passamos a depender da produção estrangeira — é o que assinala Craveiro Costa. A atividade da fábrica, destruidos e jogados ao rio os maquinismos necessários ao preparo de linha, limitou-se à fabricação de vários tipos de fios e de rêdes de algodão — as célebres rêdes de dormir da Pedra de Delmiro. Muitas dessas rêdes são hoje de produção doméstica, de um artesanato de famílias ali residentes.

E, no entanto, cerca de quinze anos antes, em sua memória sôbre a cultura do algodão nas Alagoas, para a I Conferência Algodoeira, podia Joaquim Inácio Loureiro registrar, com ufania, referindo-se à fábrica da Pedra: "Todo o elogio que se fizer a essa obra de progresso, fica muito aquem do que ela é e de que pode valer. Converteu-se em verdadeiro oasis, o que representava a desolação, a fome e a miséria".

Fôra o milagre da transformação do deserto esquecido e abandonado o que Delmiro iniciara a realizar. Com isto preparara igualmente a valorização do homem da região, criando-lhe um nivel de vida melhor e mais justo. O pequeno filete de Paulo Afonso havia formado um núcleo industrial em pleno sertão nordestino.

Viajando pelo médio São Francisco, há alguns anos atrás, Jorge Zarur, para quem "a fábrica da Pedra estava muito além de sua época", observara que ali, na Pedra, hoje vila de Delmiro — nome que recebeu em homenagem ao caboclo que a erigiu naquele deserto — era o único lugar, na região média do vale, onde há operários técnicos, no verdadeiro sentido da palavra. Também alcançara Delmiro, quanto à recuperação do homem, seu propósito.

A cachoeira encontrara um caboclo sertanejo que compreendera sua importância para a economia da região; e também para a vida social. O sumidouro dos primitivos tempos coloniais, porém, continuava gritando pelos engenheiros; êles estão chegando agora. E a obra de aproveitamento hidrelétrico de Paulo Afonso dos nossos dias encontra em Delmiro Gouveia seu precursor; aquele que vislumbrou, com a sua inteligência de sertanejo, embora na incultura de sua formação, o papel que cabe à cachoeira de Paulo Afonso na obra de redenção econômica e social do Nordeste.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00



SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL, PELO SORTEIO DE 30 DE DEZEMBRO DE 1950

236 Títulos por Cr$ 4.895.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

POQ ZPF NCO ZKV VKC SQJ

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00
7 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 700.000,00
22 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.100.000,00
3 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 90.000,00
35 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 875.000,00
26 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 520.000,00
140 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.400.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 10.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos titulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

4 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 200.000,00
1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00
9 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 225.000,0
3 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 60.000,0
28 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 280.000,00

Escritorio João Carlos Vital
Aristides Astori, comerciante
Heitor Rib.º Araujo, comerciante (2 titulos)
Aida Guedes dos Reis
Dr. José Queiroz de Andrade, engenheiro
Arthur Martins Reys, func.º publico
Helieth Bastos Machado
Eleonore da Rocha Guimarães
Dr. Joaquim Catramby, engenheiro
Therezinha Sapienza
Emidio Paes da Silva, comerciante
Violeta Carvalho Fernandes
José Maria de Araujo Costa, bancario
Dr. José Moacyr Andrade Sobrinho
Germano de Moura Magalhães
Henrique A. Oliveira e Luiza R. Oliveira
Nelson de Almeida Filho
Victor C. Petraglia Geraldine, jornalista
Manoel Casanova, comerciante
Carlos de Castro Schmid, comerciante
João Dias Leal, p|s|filho, chauffeur
Dr. Fernando Fukelman, médico
Zélia G. Peixoto Castro, p|s|netas
Badia Cury
Nelson Corrêa, industrial
Narciso Basto, comerciante
Gengis Khan Hardy Coelho, comerciante
Lojas Estacio Fazendas Ltda., comerciantes
Maria de Lourdes Carvalho, costureira
José Joaquim Emilio Jor., p|s|fs., func.º público
Victorino e José Maria Nogueira, comerciantes
Nadyr Cardoso, comerciaria
José Willemsens, Jr., corretor
Leopoldina Lopes
Eduardo Werner Knoth
Nils Kaufmann
Judith Augusta Alves Ribeiro
Arthur Paulo Kastrup, comerciante
Sylvio Corrêa Pacheco, comerciante
Dr. G. da Rocha
Kalil Dib, comerciante
Antonio Figueiredo Reis, func.º público
Adalberto dos Reis Castro, oficial Justiça
Oswaldo Pires Ferreira

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 50.000,00
1 TITULO DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 20.000,00
12 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 120.000,00
1 TITULO DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00

Viação Campista Ltda — Campos E. Rio
Alberto Pereira Oliveira — Eng.º Passos — E. Rio
Sylvio Guimarães — Vassouras — E. Rio
Carlos Corrêa Risso — Niterói — E. Rio
Nelson Pereira da Silva — Pinheiral — E. Rio
Carlinda D. Monteiro, p|s|fa. (3 titulos) — Campos
Jurandyr Saldanha Fonseca — S. Gonçalo — E. Rio
Luiza Oliveira Taboada — Petrópolis — E. Rio
Nagib Mansur, p|s|esposa e filhos — Niterói
Dr. Joaquim M. Brandão — S. Fidelis — E. Rio
Maria Antonina Freire — Rezende — E. Rio
Athayde Misael Lopes — Palmeira — E. Rio
Alberto Sarmento — Vitoria — E. Santo
Waldir Miranda Ramos — Serra — E. Santo
José H. Martins, func.º publico — Mimoso do Sul

Até Dezembro de 1950 foram contemplados titulos no valor total de Cr$ 442.710.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos titulos de Sulacap
NOME .... PROFISSÃO ....
RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO ....

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Deixam Inchon os feridos de guerra



INCHON, Coréia — Pouco antes da recente evacuação de Inchon pelas fôrças das Nações Unidas, soldados feridos foram embarcados nos navios-hospitais da marinha, ao largo da praia. (Foto UP-ACME, por via aérea).

Críticas & Sugestões

CALÇAMENTO E AGUA PARA A RUA MANGUEIRA

A pedido de vários moradores da rua Mangueira, em Piedade, fomos àquele logradouro publico, a fim de constatar o estado de abandono em que o mesmo se encontra. E o que vimos convenceu-nos de que a população ali residente está com tôda a razão ao dirigir, por nosso intermédio, um apêlo às autoridades da Prefeitura, no sentido de atender às necessidades daquela via pública.

A rua Mangueira não tem calçamento e nem mesmo é nivelada, apresentando-se cheia de buracos, que as chuvas transformam em outras tantas poças lamacentas, favorecendo assim a proliferação de mosquitos. A falta dágua já de há muito vem causando grandes aborrecimentos e sacrificios às pessoas que residem na referida rua. E, para completar o estado anti-higiênico da mesma, animais andam à sôlta, num chocante atestado de desrespeito, por parte dos seus donos, pelas posturas municipais.

Os queixosos pedem que a Prefeitura providencie, realizando, pelo menos, o nivelamento da rua Mangueira, distribuindo um pouco dágua para aquela artéria suburbana e apreendendo os animais que ali andam soltos.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 60 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

Grande incêndio em Natal

NATAL, 13 (Asapress) — Violento incendio verificou-se ontem num dos depositos da firma João Camara e Industria e Comercio S.A., da cidade de Baixa Verde, neste Estado, cujos prejuizos são estimados em centenas de milhares de cruzeiros. O fogo foi extinto com grande esfôrço dos empregados da firma e com auxilio de populares daquela cidade, os quais utilizaram agua do açude público, transportada em caminhões para esse fim mobilizados. O deputado José Arnaud, chefe da firma, achava-se na ocasião do sinistro, em Mossoró, participando de um banquete em homenagem do sr. Dixsept Rosado Maia, novo governador eleito.

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

Exames de admissão e provas de seleção

Estão abertas até o dia 20 do corrente, mês, as inscrições para os exames de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial, devendo as respectivas provas ter inicio, no dia 24.

Acham-se igualmente abertas, até o dia 31, as inscrições nas provas de seleção para os candidatos à transferência para o Internato Pedro II.

O público é atendido na Portaria do Colégio, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, em que o expediente se encerra, às 12 horas.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

PRÓXIMO AO FINAL A FERROVIA BRASIL-BOLÍVIA

FALTAM APENAS 90 QUILÔMETROS PARA A SU ATERMINAÇÃO

Para inaugurar o trecho São José-Mussurunqui, respectivamente a 450 e 520 quilometros já dentro do territorio boliviano, seguirão no proximo dia 16 com destino à Corumbá, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o diplomata Gustavo Medeiros, Encarregado de Negocios da Bolivia no Brasil, o prof. Manuel Cruz, secretário da Comissão Mista Brasil-Bolivia e os diplomatas Lucidio Haddock Lôbo e Artur Gouveia Portela, do Itamarati. O novo trecho a ser incorporado ao importante empreendimento ferroviário continental fará com que restem apenas 90 quilometros para que essa estrada de ferro seja totalmente entregue ao trafego, o que possivelmente se realizará em julho ou agôsto do ano em curso com imponentes solenidades.

Duplo atropelamento na praia do Flamengo

Na praia do Flamengo, em frente ao n. 374, um auto não identificado atropelou um casal que atravessava aquela via pública, Hermogenes Santos Martins, espanhol e Carmem Santos Maria, também espanhola, residentes na rua Firmino Fragoso, 14, sofreram em conseqüência do atropelamento, contusões e escoriações sendo medicados no H. P. S.

O comissário Agra do 4.º D.P. registrou a ocorrência.

REAPARECERA O ESPORTE CLUBE "A MANHÃ" — A equipe do Esporte clube "A MANHÃ", reaparecerá hoje em gramados cariocas, para dar combate ao poderoso quadro do E. C. Rio de Janeiro e em seus domínios. Estarão presentes ao encontro de logo mais, além de altas autoridades esportivas, as Madrinhas do Esporte Amador de 1949 e 50. Antes do encontro principal, haverá um jôgo entre as equipes de aspirantes. Um suculento "angu a baiana" será servido aos presentes, nesta festa em que o valoroso grêmio de Jacarepaguá comemora mais um ano de existência e de inestimáveis serviços prestados em prol do amadorismo

PELEJA QUE PODERA' VALER O TITULO!

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de janeiro de 1951 — NUMERO 2.902

De grande significação o encontro desta tarde, entre Campo Grande e Nova América — Na preliminar jogarão os aspirantes do Campo Grande e Astória

Promete oferecer grandes atrativos, a partida que hoje à tarde travarão os conjuntos do Nova America e Campo Grande, respectivamente campeões das séries "Urbana" e "Rural", e que disputam o "Super-Campeonato" do Departamento Autonomo. O valor dos dois quadros seria o suficiente para garantir o espetaculo, já que ambos possuem conjuntos homogeneos, constituidos de elementos de destaque no "soccer" amadorista. Vale acrescentar entretanto, que a disputa dos três jogos iniciais do certame decisivo, não conseguiu dar margem à supremacia dos concorrentes, que são Campo Grande, Nova America e Manufatura. Isso porque, enquanto o Campo Grande conseguia derrotar o Nova America, este abateu o Manufatura, que por sua vez se impôs aos campograndenses. Co- possibilidades, numa luta sensacional pelo titulo maximo.

SEM PREOCUPAÇÕES

Para o encontro desta tarde, que terá por local o campo da Rua Xavier Curado, em Marechal Hermes, os dois gremios não têm grandes problemas em suas equipes. O Campo Grande, por exemplo, não imporá modificações de vulto em seu conjunto, pois sua direção tecnica ficou satisfeita com as exibições anteriores, entendendo que a falta de "chance" decidiu o prelio com o Manufatura. E o Nova America, depois de se reabilitar plenamente, virá a campo com uma unica aspiração a de se desforrar completamente do seu rival, que, no turno lhe impôs pesado revés.

OS DOIS QUADROS

Embora as direções tecnicas tenham mantido sigilo quanto a organização das equipes, podemos antecipar que provavelmente o Campo Grande aparecerá com seu trio final constituido por Jorge, Walter e Heber. O zamo se vê, autentico equilibrio de gueiro direito reapareceu domingo ainda um pouco desambientado, mas nos treinos da semana conseguiu se firmar e convencer. A intermediaria deverá ser formada por Zezé, Nilton e Isaias, voltando à formação com que se apresentou na primeira parte do campeonato. E o ataque contará com Chico e Farrel na direita; Inacio será mais uma vez o comandante, reaparecendo Nanico na meia esquerda, ao lado de Luizinho, ou mesmo Olavo. Enquanto isso, o Nova America, surgirá com Gaiato, Nilton e Augusto no triangulo final; a linha media com Jair, Nonô e Deocleclo, enquanto no ataque poderão figurar Otacilio, Jacir, Medalha, Ubaldo e Xaveco.

CAMPO GRANDE X ASTORIA

De grande importancia será o choque preliminar, entre os conjuntos de aspirantes do Campo Grande e do Astoria, que disputam o "Super Campeonato" de sua categoria. Dois bons conjuntos, que proporcionarão uma partida das mais renhidas e movimentadas.

NOVO HORARIO

A direção tecnica do D. A. considerando a forte canicula que tem reinado ultimamente sobre a cidade, deliberou modificar o horario dos jogos que passarão a ser os seguintes: Aspirantes, às 14,45 horas. Amadores às 16,45 horas.

AUTORIDADES ESCALADAS

Foram escalados para esse jogos os seguintes arbitros e auxiliares: ASPIRANTES: Arlindo Outeiro. AMADORES: Artur Pereira da Silva.

AUXILIARES: Euclides F. da Silva e Jacob Goldsten.

"LOS CUBANITOS"

ELCIO — A data de hoje é bastante festiva para o famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ", pois assinala o aniversario natalicio de Elcio, o consagrado "crooner" do conjunto tipico "Los Cubanitos". Ao aniversariante nós de A MANHÃ, bem como os dirigentes do "Show", almejamos sinceras felicidades.



MATERIAL DE RÁDIO
(CASA JAYME)
Válvulas de todos os tipos para rádios automáticos para mudar discos das afamadas marcas: Thorens, Garrar, "Webster" e outros desde Cr$ 1.100,00; altos falantes, toca-discos manual a Cr$ 330,00, etc.
Rua República do Libano, 46 (antiga Nuncio).
Telefone 43-6382 — Jayme.

Sensação em Bangu

COM A PELEJA CERES F. C. versus 11 Amigos — ASPIRANTES NA PELIMINAR — NOTAS

Após iniciar suas atividades dêste ano, conseguindo uma bela vitória no último domingo frente ao Nacional F. C., o Céres F. C. voltará a campo a fim de enfrentar o valoroso e disciplinado esquadrão do Onze Amigos F. C. de Padre Miguel.

Encontrando-se atualmente com um quadro bem articulado, a "mais querida agremiação" banguense promete apresentar uma grande peleja que por certo irá sair a contento da numerosa assistência que deverá comparecer ao estadinho da rua da Chita, levando-se em conta, ainda, o esquadrão de Padre Miguel, que é bem categorizado, pois compõe-se de elementos de grande valor.

CONVOCA O TECNICO "VADINHO"

Por nosso intermédio o técnico "Vadinho" convoca todos os seus pupilos para o fiel comparecimento no campo no horario de costume. Amadores: Macumba, Wilson, Jorge II, Nilton, Mineiro, Alemão, Tito, Mário, Nilton II, Salgueiro, Mineirinho, Jorge I, Durval e Antenor. Aspirantes: Helion, Nenem, Miranda, Lalá, Wilmer, Pardal, Mical, Walter, José Vadinho, Monclar, Salvador, Juca, Euclydes e Orlando.

A PRELIMINAR

Preliminarmente estão em luta os quadros de aspirantes dos dois clubes, que deverão disputar uma partida bem movimentada, devido ao equilibrio dos dois quadros.

E. C. Ana Neri x Cocotá F. C.

Na ilha do Governador este encontro — Credenciados os rapazes do Riachuelo — Notas

Com destino à ilha de Governador, seguirão hoje em condução especial, os quadros de futeból do Esporte Clube Ana Nery, para dar combate em partida amistosa ao poderoso conjunto do Cocotá E. C., campeão de Governador.

Conforme os resultados obtidos pelos dois quadros nos últimos compromissos, espera-se uma luta renhida, devendo a assistência sair satisfeita com o desenrolar da partida.

O quadro do E.C. Ana Nery, deverá entrar em campo, somente com, a ausência do seu centro avante Hilton, que se acha adoentado, devendo ser substituido por Carlinhos, que tem cumprido bôas atuações nos últimos jogos.

A delegação do E. C. Ana Nery, seguirá em ônibus especial, que sairá da sede às 13 horas, integrada de todos os componentes do 2.º e 1.º quadros.

COMO IRÁ CONSTITUIDA A DELEGAÇAO DO CAMPEAO DO RIACHUELO

Presidente — Ayrton de Paula Camargo; Vice-Presidente — Crodé Mattos; Tesoureiros — Osvaldo de Oliveira e Nelson Valle; Diretor de Esportes — Miguel Calmon de Oliveira; Massagista — José Gouvêa; Roupeiros — João Pereira e Ricardo e os seguintes jogadores: — Alfredo, Dudú, Gentil, Florindo, Eunápio, Jorge, Ivan, Abel, Zosmar, Maravilha, Sobral, Eimir, Carlinhos, Hamilton, Antonio, Lobo, Mario, Djalma, Milton, Ney, Santos, José, Carlos, Wilson, Antero, Moacyr, Esquerdinha e Casquinha.

Enfrentando o E. C. Itaúna

O Piraquara F. Clube tentará, na tarde de hoje, reabilitar-se do revés sofrido domingo último — Em Realengo esta peleja — Detalhes

Em sua excelente praça de esportes, o Piraquara F. C., enfrentará na tarde de hoje, o E C. Itamar.

A OPORTUNIDADE ESPERADA

Este embate que vem sendo aguardado com grande interesse por parte dos inumeros fãs e adeptos daqueles gremios e que deverá contar com a presença de um publico bem numeroso, será a tão esperada oportunidade, para que os rapazes do clube de Rolando, consignar a reabilitação uma vez que, iniciando suas atividades no corrente ano, tombaram domingo ultimo, ante o Corintians F. C., pela contagem de 2 x 1.

ESCALADA A REPRESENTAÇÃO LOCAL

Para tão importante compromisso, a representação local já se acha devidamente escalada e, salvo moidificações de ultima hora, será a seguinte: Dádá, Homero e Francisco; Juquinha, Natalino e Hamilton; Jorge, Aloisio, Zea, Chiquinho e Braga.

PRELIMINAR

Na preliminar, se defrontarão os quadros de aspirantes num choque dos mais promissores.

RUMO Á BAHIA

SIDNEY E ISABEL SILVA — Com destino a Fonte Nova, na Bahia, embarcarão no prximo dia 19 os consagrados artistas do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ" Sidney Más e Isabel Silva, que naquele Estado empreenderão interessante "tournée", ao lado de outros astros radiofonicos e teatrais. Sidney, leve tambem a missão de entrar em "demarches" para a excursão do elenco de "Show-Revista A MANHÃ" a terra do Senhor do Bonfim.

O Selecionado de Macaé

Estreou com o pé direito no campeonato do Estado do Rio — Batida a Seleção de Itaocara por 5 x 0 — Confiantes para os próximos compromissos



Este é o Selecionado de Macaé, que venceu a Seleção de Itaocara por cinco a zero

MACAÉ, 12 (Especial para A MANHÃ) — O selecionado desta cidade vem de estrear de maneira brilhante no Campeonato do Estado do Rio, vencendo de maneira categórica a representação da cidade de Itaócara, pela contagem de 5x0.

BELISSIMA EXIBIÇÃO

O numeroso público presente no excelente Estádio Municipal ficou satisfeito com o desenrolar do "match", e não cansou em aplaudir a valorosa rapaziada do Selecionado "macaense", que numa tarde de gala, fizeram magnifica exibição, demonstrando mesmo, estar o Selecionado em ótima forma técnica e física.

LUTOU COM BRAVURA

A seleção de Itaócara lutou muito, principalmente sua defesa, que tudo fez para evitar a goleada. Mas a linha atacante local numa linda flamula aos dirigentes visitantes.

DIVERSAS HOMENAGENS

A delegação visitante foi alvo de inúmeras homenagens sendo que o presidente da Liga Macaense, dr. Djalma de Almeida ofereceu antes de ter inicio o jogo, uma linda flamula aos dirigentes visitantes.

CONFIANTE NOS FUTUROS COMPROMISSOS

Os integrantes do Selecionado desta cidade mostram-se satisfeito com o resultado da peleja, e aguardam confiante os próximos compromissos, prometendo mesmo, tudo fazerem para elevar bem alto o nome dos desportos de Macaé, neste certame que vem despertando enorme interêsse no futebol do Estado do Rio.

Com um esmerado programa de festejos

O E. C. Roial, de Anchieta, comemora hoje a passagem do 22.º aniversário de fundação — Outros informes

Inegàvelmente, o E. C. Roial, de Anchieta, é um dos muitos gremios de nosso amadorismo que, mercê a abnegação de seus dirigentes, tornou-se digno da admiração geral.

22 ANOS DE GLÓRIA

Este clube, que também é filiado ao Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, completará amanhã, o seu 22.º aniversário de fundação. São vinte e dois anos de gloriosa existência daquela simpática agremiação de Anchieta. Em seus arquivos, está guardado um rico patrimônio de feitos inesqueciveis conquistados no terreno da luta desportiva.

HOJE, AS FESTIVIDADES

Fundado a 15 de janeiro de 1923, o clube alvi-negro de Anchieta, terá no dia de amanhã a sua data magna, porém, sua atual diretoria, organizou para hoje, um rico programa de festividades, o qual, passamos a transcrever:

As 6 horas — Salva de 21 tiros. As 8 horas hasteamento do Pavilhão Nacional; às 8,30 — Imperial x Glorioso FC., (2.ºs quadros); às 9,30 — Roialsinho x 1.º quadro do Imperial; às 10,30 — Infantil do Roial x Glorioso; às 11,30 — Divisa F. Clube x Alvinegro F. Clube. Das 14 às 15,30 horas — haverá um torneio de "ping.pong" na sede; às 15,30 — Aspirantes do Roial x Liberal F. Clube (aspirantes); às 16,30 — Amadores do Roial x Liberal F. Clube e, às 23,30 — Sessão solene para posse da nova diretoria, seguido de animado baile, em homenagem ao quadro social.

Tentando a reabilitação

O Flamengo Suburbano F. C. enfrentará na tarde de hoje, em sua praça de esportes, o Ipiranga F. C., de Bento Ribeiro

Após o retumbante revés que sofreu no ultimo domingo ante o quadro do E. C. Campinho, vai na tarde de hoje o esquadrão do Flamengo Suburbano F. C., enfrentar no gramado de Osvaldo Cruz, a equipe do Ipiranga F. C., de Bento Ribeiro.

MATIAS ESTA' CONFIANTE

Em palestra que manteve com a nossa reportagem, José Adão Matias, o incansavel presidente do Flamengo Suburbano, teve oportunidade de externar a grande dose de confiança que deposita em seus pupilos, pois, esta é a grande oportunidade para a tão esperada reabilitação.

CONVOCA O FLAMENGO SUBURBANO

Conhecedores da grande responsabilidade deste compromisso, os responsaveis pela direção técnica do Flamengo Suburbano, já escalaram suas representações e, por nosso intermedio, convoca os seus jogadores que são os seguintes: AMADORES: Sinico, Rosa e Calango, Floriano, Waldemiro e Cabiludo, Alvaro, Baiano, Delair, Augusto e Orlando. ASPIRANTES: Barbosa, Derocy e Patrocinio; Domingo, José Silva, Cap. Tião II, Garfo, Geraldo, Silas e Ivo.

Laranjeiras F. C., de Inhauma, x Surdos Mudos F. C.

Em sua praça de esportes, o Laranjeiras F. C. receberá hoje a visita do Surdos e Mudos F.C., com o qual fará uma peleja que promete agradar a grande assistencia que deverá afluir o Caminho do Matheus

Os "pupilos" de Osmar, que vem de um sensacional empate frente a A.A. Aliança, tudo farão para manter o mesmo ritmo de suas ultimas atuações

Na preliminar estarão as equipes de aspirantes que prometem um bom desenrolar, O Laranjeiras F.C. jogará assim formado; PRIMEIRO QUADRO — Batista, Arnaldo e Beú; Berré Caboclo e Zeno; Jair I Jorginho Floriano, Tal e Jair II.

SEGUNDO QUADRO: — Izidio, Totoso e Tião; Machado, Doca e João; Miguel, Russo, Adalberto, Carlinho e Dodocha.

11 América F. C. x Unidos do Cruzeiro F. C.

No campo do Unidos da Vila F.C., será travado hoje, às 14 horas, um interessante prelio, entre as fortes equipes do 11 America F.C. do Unidos da Vila F.C.. Esta partida que vem sendo vivamente aguardada pelos simpatizantes daquelas clubes, promete um desenrolar renhido e movimentado devendo por certo, agardar ao grande público que comparecerá ao local da luta.

Tentará o Uranos frente ao Guanabara

Manter sua brilhante campanha de 1950 — Gerson escalou a equipe para o compromisso de logo mais, no campo do Parisiense — O clube da Piedade quer organizar seu calendário



A briosa equipe do Uranos, que dará combate ao Guanabara

Depois de uma campanha brilhante na temporada de 1950, voltará hoje a cancha, o poderoso conjunto do Uranos F.C. para dar combate ao Guanabara F. C. na exelente praça de esportes do E. C. Parisiense. A tarefa dos rapazes da rua Xavier dos Passaros não será das mais fáceis, principalmente quando o "onze" do Guanabara vem disposto a cortar a campanha dos "pupilos" de Gerson.

ESCALADA A EQUIPE DO URANOS

Para a peleja de logo mais a direção técnica do Uranos não tem problema, tanto assim, que Gerson escalou a seguinte equipe: Tião, Valter e Bilú; Nenem, Celi e Valdir; Joaquim, Laurindo, Mário, Dico e Reinaldo.

QUER ORGANIZAR SEU CALENDÁRIO

A direção de futebol do clube da Piedade pede por nosso intermédio, avisar aos seus coirmãos que deseja organizar o calendário esportivo para o corrente ano, e qualquer entendimento poderá ser endreçado para a Rua Xavir dos Passaros 205 — Piedade — Sr. Valdir Miranda.

No estadinho do E. C. Conceição

Vai a Editôra "A Noite" disposta a uma grande façanha — Jogará completo o "onze" de Osvaldo Silva — Preliminar entre aspirantes

O excelente estadinho do E. C. Conceição, na Agua Santa, será palco de mais uma sensacional peleja, quando dará o conjunto local combate a possante e disciplinada equipe da Editôra "A Noite". O interesse pelos "fans" em torno dêste encontro é dos maiores, principalmente quando a turma da Avenida Rodrigues Alves vai integrada de todos os seus valores.

COMPLETO O "ONZE" DO CONCEIÇÃO

Justificando a ansiedade com que vem sendo aguardado o "match", temos apenas a citar, que também a equipe da Osvaldo Silva vai em campo com todos os seus valores, e disposta a manter sua trajetória magnifica, aumentando assim o acêrvo de vitórias.

PRELIMINAR ENTRE ASPIRANTES

A preliminar será disputada entre os quadros de aspirantes, num encontro promissor, dado o equilibrio de força existente entre as duas equipes.

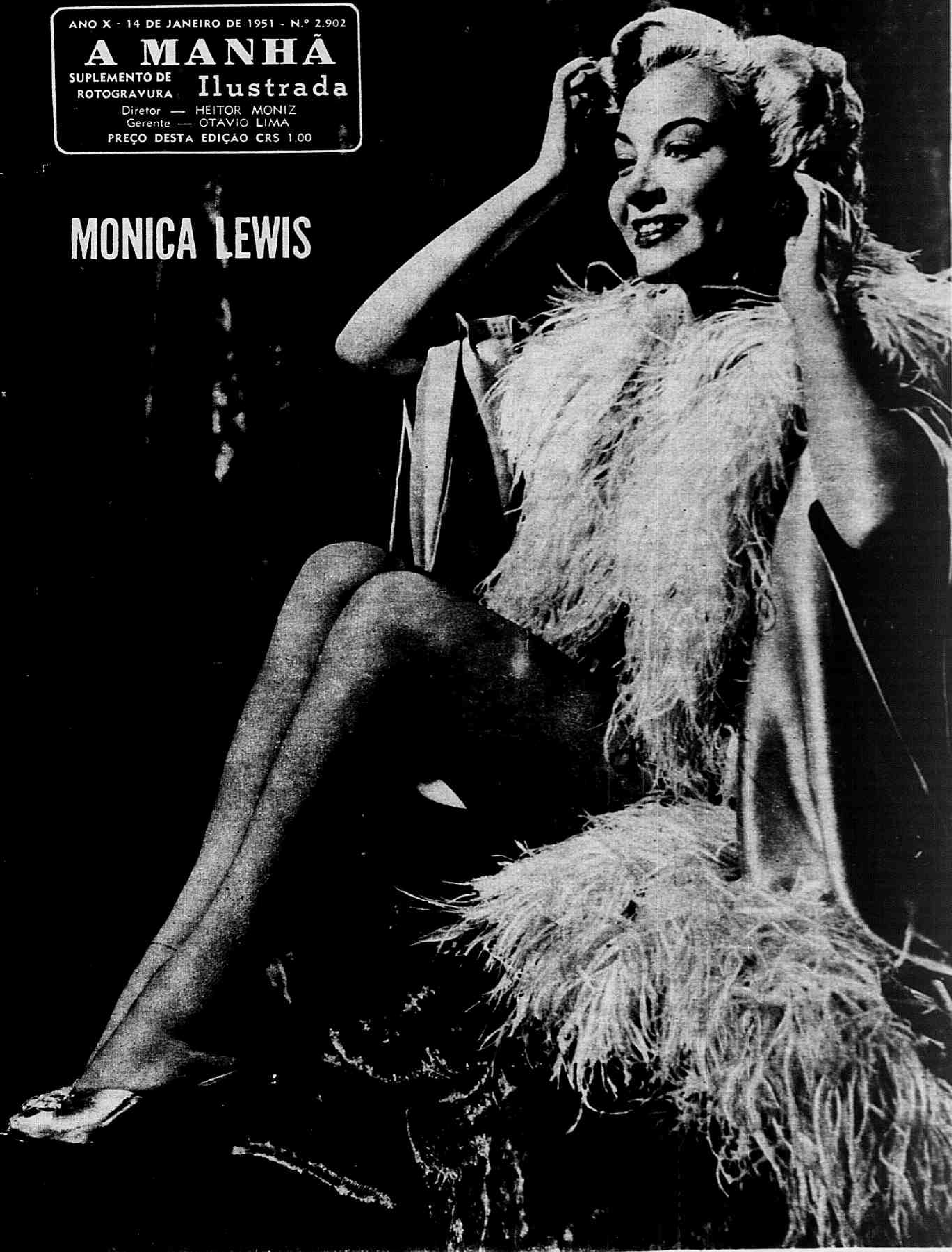
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

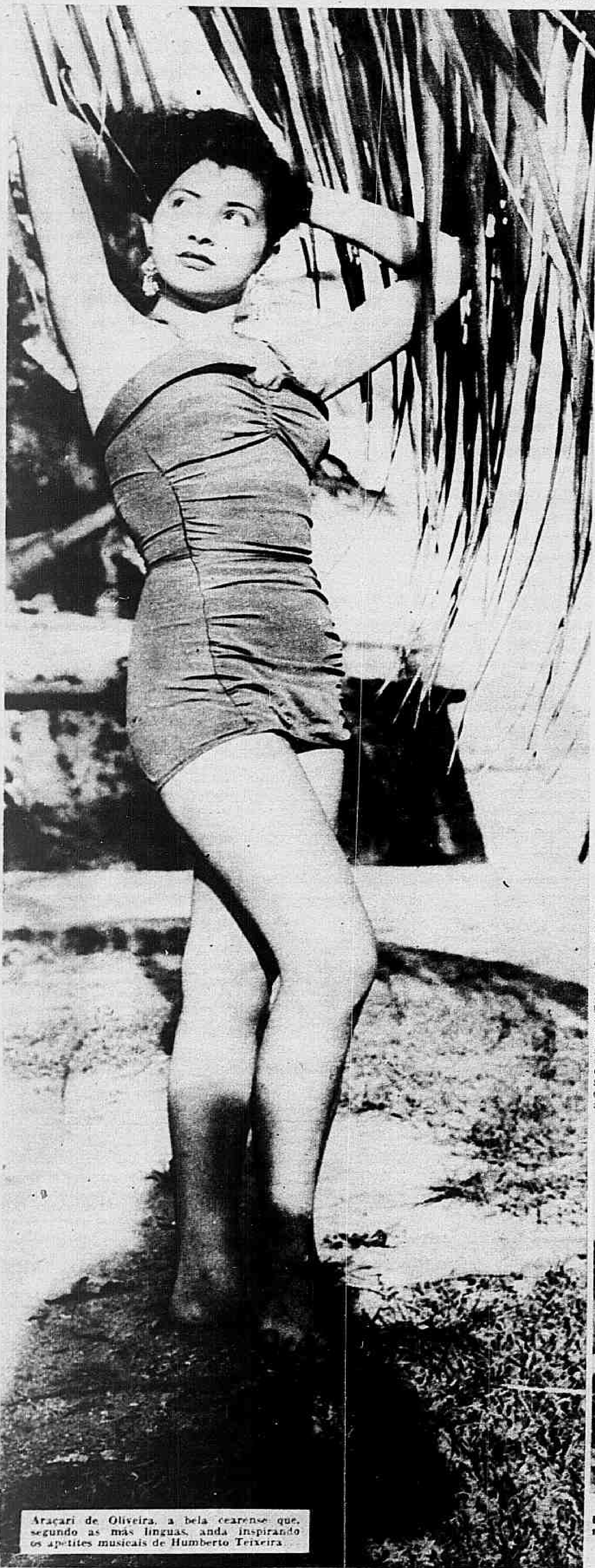
Automobilistas!
para bem servir o seu automovel
procurem
M.I.L. MEXICO IMPORTADORA LTDA.
M.I.L.: a melhor Casa do Brasil!
Posto de Serviço: PÁTIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-5563

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO
DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ
RUA SACADURA CABRAL, 43
RUA SACADURA CABRAL, 43 — TELS.: 43-1965 E 23-4479

JACI, A "ARMA SECRETA" CONTRA O CAMPO GRANDE — O técnico João, do Nova América, lançará, no encontro de hoje Barbosa no arco e Jaci. Este último, que ostenta invejável forma, será a "arma secreta" do Del Castillo frente ao Campo Grande

ANO X - 14 DE JANEIRO DE 1951 - N.º 2.902
A MANHÃ
SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA
Ilustrada
Diretor — HEITOR MONIZ
Gerente — OTAVIO LIMA
PREÇO DESTA EDIÇÃO CRS 1.00




Araçarí de Oliveira, a bela cearense que, segundo as más línguas, anda inspirando os apetites musicais de Humberto Teixeira.

Que instantâneo! Que rôsto, não acham?...



VAI SURGIR MAIS UMA "ESTRELA"

Em plena embrionagem a "estrela" que se integrará à constelação internacional do cinema — Araçarí de Oliveira, a voluntariosa candidata da terra das palmeiras, a possível vencedora nessa disputa sensacional — Alumiará, com a luz ofuscante e própria dos astros, as copas dos frondosos coqueiros da praia de Iracema

—o—

Texto e fotos de AMADO A. BESSA

ASSINOU contrato com a companhia cinematográfica "Imperator" uma jovem de cabelos castanhos escuros, olhos vivos, belos e travessos; têz morena e de um colorido impar de jovialidade: Araçarí de Oliveira.

Há dois anos, em um navio nacional, saia do Ceará. Destinava-se ao Rio. Mentira para os seus, afirmando que desejava apenas conhecer a Cidade Maravilhosa de cujos encantos muito ouvira falar. Soprava um vento ténue, fraco, segundo nos relatou. Lá ao longe a praia do Meireles com os seus coqueiros caducos, definhados, embalavam levemente as fôlhas paupérrimas num aceno triste, num adeus bisonho e quase decepcionante. Da amurada do barco a moça também acenava para as fôlhas descoradas que logo mais se despencariam. Se despencariam como os sonhos que iam na alma daquela criatura de 16 anos?...

Sua alma sêca como as caatingas lá deixara um amor sôbre o qual nenhuma reflexão havia devido à proporção do pensamento derivado para a arte; outros amores surgiriam. E o coração, transbordante e farto como o Cariri, enchia-se de amargura. Amargura lógica numa menina moça em cujo cérebro a convicção é, além do ideal, quase inexistente. Mas, à medida que o paquete demandava rasgando as águas zangadas da barra de Mocuripe, Araçarí sentia a transição que se operava em sua vida. A fartura de água constrastava com os momentos de ausência de esperança. Então, a alma, que plagiava as contingências das estações do ano, era igual ao rio Acaraú que durante o inverno é uma massa fbulosa dágua mas que no verão esta desaparece deixando-lhe o leito ressequido, poeirento, vazio. O Ceará ficara para trás. Uma imigrante da arte no bôjo do navio, meditava. O Pão de Açucar surgiu e amargo pensamento invadiu a mente da artista que, diante da proporção do ideal, achava demasiado hostil o ambiente da família e o tamanho da cidade, a concorrência. Mas sua beleza extraordinária logo se fez notar surgindo dessa forma várias oportunidades e um concurso instituido pela Pel-Mex, do qual é uma das favoritas.

Agora que sua família, uma das mais distintas de Fortaleza, permitiu que seguisse a carreira artística, Araçarí assinou contrato para filmar ao lado de Diná Menzono que a nosso ver desaparece diante da garota. Conversando com a reportagem disse satisfeita. Lamenta somente que os cariocas não saibam sentir a proproção de patriotismo em relação ao nortista. Censura as denominações que se dá às "boites" da cidade, havendo nomes tão brasileiros como o seu. Araçarí é voluntariosa, possuidora de uma personalidade quase mística, não obstante ser patente o seu talento artístico.

E no Rio de Janeiro encontrou o que desejava, o sonho de sua vida, o amor que a fez esquecer aquele que ficara em Fortaleza. Esse amor, esse príncipe encantado surgiu finalmente: o cinema. Outros rivais havia: o teatro, o rádio... Mas foram barrados porque nascera e crescera para o primeiro.

No dia 20 será encerrado o concurso da Pel-Mex. Araçarí de Oliveira será provavelmente a escolhida porque, não obstante o talento e a graça das demais, enquadra-se perfeitamente ao argumento escrito por Joraci Camargo. Disse-nos que sentirá o coração partido se não conseguir o que para ela significa tudo no momento. E' nova ainda. Não sabe compreender o futuro que a aguarda, futuro que somente de sua pessoa depende e que uma chance perdida não pode derivar. E além disso, de coração partido ficarão muitas outras moças que possuem as mesmas esperanças.


E' uma garota bonita, não há dúvida. Bonita e inteligente. Um talento teatral em plena embrionagem


Quem é mais bonita. A garota ou a paisagem?
Enquanto os ventos sopravam,
Patativas soluçavam,
Nas frondes que farfalhavam,
Nos verdejantes quintais...



"Trine", o vitelo com duas cabeças, é realmente uma exceção. Aos cinco meses já pesa setenta quilos. Por alguma razão tem duas bocas que utiliza simultaneamente



A seguir: Cada visitante que deseja observar "Trine" tem de pagar uma coroa dinamarquesa aos proprietários do animal. O negócio está a prosperar de dia para dia

"TRINE" O VITELO COM DUAS CABEÇAS

Do «Século Ilustrado», Via Panair do Brasil

Só Pablo Picasso, o genial pintor, se poderia lembrar de construir um ser capaz de olhar simultâneamente em duas direções e possuidor de duas vorazes bocas, uma para comer e outra para beber. Mas isso, que parece um absurdo, não o é: a Natureza vai-se encarregando de revestir de inesperada lógica a obra alucinante do extraordinario autor de "Guernica". De Copenhague, na Dinamarca, chega-nos notícia da existência de "Trine", um vitelo com duas cabeças. "Trine" tem cinco meses, e nasceu em Allerupgard, aldeia da provincia dinamarquesa de Toftbund. Quando êle veio ao mundo, os irmãos Hubschmann, seus proprietários pensaram matá-lo convencidos de que "Trine" não viveria muito tempo. Melhor seria acabar logo com êle. Porém, o carrasco do matadouro local não estava disponivel no momento. E "Trine" foi vivendo. De tal maneira a sua fama cresceu que estão acorrendo a Allerupgard pessoas oriundas de tôda a Dinamarca, que querem contemplar o monstro estranho e assistir às suas refeições. Os irmãos Hubschmann cobram uma pequena importância a cada visitante que pretende observar o fenômeno. Nunca eles tiveram um negócio tão rendoso. "Trine" é uma atração de primeira ordem, suscetivel de produzir inveja à mais cotada raridade do circo Barnum.



Um problema preocupa os proprietarios de "Trine": o bicho atingiu a idade em que as hastes surgem na cabeça dos bovinos. mas — quantas nascerão a "Trine"? Duas ou quatro?

"Trine" é o único vitelo do Mundo que come com uma boca enquanto bebe com a outra. Eis um animal que descobriu a forma de poupar tempo às refeições

"Trine" aparece aqui ao lado de seus pais, que, pela primeira vez, deram à luz um descendente deformado. Mesmo que soubessem falar, os pais de "Trine" não encontrariam explicação para tão insólito fenômeno



Material de Rádio e Rádios (CASA JAYME)

Rádios de 5 válvulas a CrS 800,00 automaticos para mudar discos das afamadas marcas, "Thorens", "Webster", "Garrard" e outros desde CrS 1.000.00; válvulas de todos os tipos para Rádio. material para montagem, toca disco manual para adaptar em qualquer Rádio a CrS 300,00 etc. à
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 46 — (antiga Rua do Núncio)

Olivinha Carvalho na primeira fila

SUA MARCHA "A BARATINHA DO PAPAI" NA LISTA DAS PRIMEIRAS MUSICAS DO CARNAVAL DE 1951



UMA ENTREVISTA COM A GAROTA MIMOSA DO "NIGHT AND DAY" E DA RADIO GUANABARA

Texto e fotos de V. L.

NESTE carnaval de 1951 registramos um fato inédito nos anais de nossa história carnavalesca e na história do mundo. Duvidamos que em algum país da Terra haja-se gravado 600 músicas num único mês, embora não se possa dizer que tôdas elas são músicas realmente. Entretanto, em meio de tantos recordes batemos um também. Não resta dúvida que desses 600 músicas gravadas apenas uma dúzia delas ficará na mente do público, não obstante as qualidades de outras cuja divulgação foi deficiente. Dentro dessa dúzia que nos referimos está a marchinha de Olivinha Carvalho, "A Baratinha do Papai" que, segundo os críticos, o homem de rua e os foliões: receberá um bom prêmio.

"Baratinha do Papai" tem malícia e muito ritmo. Olivinha, não obstante os seus inumeráveis afazeres, deu a sua música um cunho todo pessoal. Aliás é o que mais se destaca nessa garota-personalidade. Personalidade até na voz que não se parece com a de "A" ou "B".

Eis a letra da música que nos referimos, a qual foi escrita por Américo Pastor e Carlos Corrêa:

ô ô ô ô, que mêdo
Côro Mamãe saiu de casa
E papai chegou mais cêdo
(Breque) ô ô ô ô

II

Papai não gosta
Que mamãe vá passear
Tem muito mêdo
Que ela vá estragar, há há
A baratinha que só êle usa
Usa usa ... e não abusa!



Silva Filho e seus parceiros com a simpática Olivinha Carvalho entre cactus espinhentos



Um café de verdade. Isto foi flagrante no duro!...



O professor Renato Vianna dominava o auditório...



"Hoje, a Escola de Teatro da Prefeitura é uma realidade!..." — afirmava o veterano autor e ator, Renato Vianna

A nova sède da Escola de Teatro da Prefeitura - LUCIO FIUZA

FOI uma noite verdadeiramente encantadora e feliz para a vida e a história do nosso teatro! Dezoito de dezembro, ainda estamos bem lembrados. Às vinte e uma horas davamos entrada num prédio, que outrora fôra o solar dos Rio Branco, a fim de assistir à solenidade de encerramento das atividades da Escola de Teatro da Prefeitura, no ano que se findava.

Ambiente festivo. Atmosfera puramente teatral. A maior parte da grande assistência se compunha de velhos amigos, infaliveis a tudo o que diz respeito à arte "shakespeareana".

Naquela mesma hora, também se inaugurava a nova sede da Escola que já se achava cansada de perambular e esperar por iniciativas capazes de fazer credenciada tão útil instituição. Sim, a Escola de Teatro da Prefeitura pouco tem sido divulgada e além de ser uma "peregrina" da cidade do Rio de Janeiro, suportou demasiadamente o jogo politico, natural à vaidade humana.

Mas, nessas ocasiões, sempre aparecem individuos que sabem como se deve conduzir uma batalha considerada fracassada. E' preciso tomar da bandeira e lutar sem tréguas. Vencer tôdas as adversidades que jamais deixaram de existir em nosso teatro. Esse homem que se dispõe a levar à frente esse modesto empreendimento que é a Escola de Teatro da Prefeitura, chama-se Renato Vianna.

Diante de tal nome ninguem terá mais dúvida do soerguimento futuro da referida Escola que tem ofertado ao teatro profissional valores incontestes e que, daqui para diante, poderá, conforme esperamos, ser a fonte de renovações indispensaveis aos nossos palcos e que indubitavelmente serão os continuadores da arte de Procópio, Dulcina, Jaime Costa, Iracema de Alencar e por que não dizer, do próprio Renato Vianna. Para a continuação da vida é indispensavel sangue novo!...

Mas, voltemos ao solar dos Rio Branco, hoje monumento histórico nacional. Passemos em revista o ambiente. Sim. Tudo está pronto para funcionar. Escola completa, embora reduzida. Luz, higiene, ornamentação artística. Salas especializadas, auditório, oficinas para o trabalho dramático, enfim, tudo o que se apresenta indispensavel a preencher as finalidades de um templo de estudos, a fim de bem servir à causa do teatro brasileiro que tem sido reconhecidamente sempre relegada para um plano secundário.

A noite de 18 de dezembro foi vivida, para a história do teatro educacional indígena, como se tôdas as ribaltas dos grandes e pequenos teatros se iluminassem a um só tempo e, no explendor das palmas prolongadas, os artistas há muito desaparecidos, voltassem ao palco para incentivar as gerações de idealistas que caminham em direção a um futuro impavido e glorioso!

LÁ no auditório, a voz teatral do mestre fazia-se ouvir. O primeiro dramaturgo brasileiro, Renato Vianna, entregava aos seus alunos e ao teatro brasileiro, uma nova sede para os estudos que irão assegurar a verdadeira arte nacional tão bela e tão profundamente vivida em potencial, apenas.

Renato Vianna, daquela tribuna, nada exigia. Tudo ofertava, abrindo de "par em par" a Escola e o próprio coração para aqueles que procurassem apoio na arte de representar. Doutrinando e historiando a luta que tivera para conseguir o que ali estava aos olhos de todos, tivera que ser mais um soldado do que um artista, mais um servente do que um diretor. Porém, aquela era uma de suas grandes felicidades...

As fotografias e as palmas repetiam-se a cada momento. Por fim, o escritor e acadêmico Viriato Corrêa, professor da cadeira de História do Teatro, iniciou sua deliciosa palestra — "O barão do Rio Branco e o teatro de seu tempo", ao mesmo tempo inaugurando o auditório da Escola com o nome de "Sala Coelho Netto", em homenagem ao preclaro fundador e diretor da instituição.

Noite formosa para o teatro nacional! Vitória trabalhosa e quase impossivel do professor Renato Vianna!

Quem passar pela rua Vinte de Abril n.° 14, onde se encontra uma placa de bronze e, em alto-relevo, o busto do Barão do Rio Branco, não poderá deixar de meditar por um minuto, apenas e guardar para sempre que naquele solar existe um passado gravado com honras, nas páginas de nossa História e, sem duvida, um apelo, concitando aos bem intencionados, a aumentar a História passada com páginas aureas de Arte futura!



O acadêmico Viriato Corrêa é convidado para dar inicio a sua palestra



O Sr. Maciel Pinheiro assiste ao feito que muito tem de sua boa vontade para com o teatro



A assistência era francamente interessada ao assunto...



Um passo rodopiado de Sarah Churchill num estúdio de Hollywood. Sarah foi protagonista, ao lado de Fred Astaire, de um filme baseado no casamento da princesa Isabel que se intitula «Casamento real».



O velho mestre e a sua nova discípula Sarah e Fred iniciam a sequência do seu bailado. Sarah pretende triunfar devido aos seus méritos e não devido ao seu nome.



O primeiro amor de Sarah, aos dezoito anos, foi o «ballet». Aos vinte e um, foi corista. E, agora, aos trinta e cinco, abandona o teatro declamado para ser, de novo, bailarina.

A FILHA DE CHURCHILL NOVO PAR DE FRED ASTAIRE

Do «Século Ilustrado», Via Panair do Brasil

SARAH Churchill está a somar êxitos artísticos, uns sôbre os outros, na América. Porém, Sarah, filha do homem mais famoso do mundo, vê-se obrigada a tomar uma atitude preconcebida em relação ao interêsse público pelo seu apelido, embora a sua reputação tenha sido feita à custa de trabalho incansável, justamente recompensado.

Tanto assim que foi escolhida para vedeta de um filme em que contracenou com Fred Astaire, fez uma "tournée" triunfal pelos Estados Unidos e é considerada uma das mulheres inglesas mais fotogênicas da atualidade.

No entanto, apesar de todos os seus esforços, é sempre apresentada como sendo "a filha do maior primeiro-ministro do mundo em todos os tempos" e os jornais chamam-lhe "a muito digna titular do nome de Churchill".

Ao mesmo tempo, existe uma conspiração familiar para manter o maior sigilo sôbre as cartas e os telegramas que chegam após todas as "premières", cada vez que Sarah registra um novo êxito artístico.



Sarah Churchill e o marido , o fotógrafo Anthony Beaucchamp, vivem em Santa Monica, na casa que alugaram a Bébé Daniels.



Pôse e graça são os trunfos de Sarah. Ela sente que tem direito à aura de celebridade de que goza, apesar da fama de seu pai, e diz: «Em três anos, representei quarenta peças». O pai Churchill chama-lhe a «teimosa da família».



O primeiro grande passo de Sarah para o triunfo além Atlântico foi a peça «A história de Filadélfia». Como par de Fred Astaire, Sarah sucede a Ginger Rogers, Rita Hayworth, Eleanor Powell e Judy Garland.



A foto colocada sôbre a lareira da sala de Sarah é uma das mais benévolas poses churchilianas. Sarah usa um bracelete com medalhas onde estão inscritos os nomes das peças e filmes que interpretou.

CARNAVAL - SINÔNIMO DE EXISTENCIALISMO

A PROPÓSITO DE UM ESPETÁCULO NA «BOITE EMBASSY» — DIVAGAÇÕES SÔBRE O GRAU DE BOÊMIA DO RIO — POR QUE O POVO NÃO COMPARECE?

Por MIGUEL CURI — Fotos de JADER NEVES



Em pleno espetáculo, quando bailava Lolita Rios.

O Carnaval no Rio nem sempre foi existencialista, mas o tem sido desde há quinze anos para cá.

Porque se existencialismo é isso que apregoam por aí, e de que tanto desconfiamos — Carnaval carioca é seu sinônimo.

Por isso mesmo, agora que estamos na quadra pré-momesca, fomos até o Posto Seis, em Copacabana, para ver, na "Boite Embassy", o espetáculo que tanto foi anunciado, e que durará até o fim do mês.

Rafael Garcia, o bailarino argentino, já conhecido por suas atuações em nossos teatros, era o idealizador e o coreógrafo do espetáculo. Pequenas paradisíacas, rumbeiras de Cuba, legítimas, cantoras e bongôs também de Cuba, produto de importação indispensável, numa mistura de nacionalidade e de carnavais, que, melhor arquitetados ou, efetivamente, plasmados com o fim de mostrá-los — dariam um grande espetáculo. Mas, essa não foi a sua intenção nem o seu planejamento. Apenas um vislumbre do que poderia ser também feito ou aproveitado.

★

A atenção residia no poder de fascínio plástico das "girls" e das solistas. A rigor, o corpo de bailarinas mantem certa unidade de tipos e ostenta linhas agradáveis. As solistas, Lolita Rios e Yolita Mendes, atuam em estilo e gênero diversos, alcançando a segunda (rumbeira), mais aplausos, já pela imponência de sua figura, já pela sensualidade de seu estilo, onde o frenezi dos movimentos excita os assistentes.

Rafael Garcia, leve como um gato, dançando, entre outras coisas, um frêvo com muito acêrto e autenticidade. Julimar, já familiar aos frequentadores dos teatros, transbordante de jovialidade e bom humor, dá uma nota de simpatia ao elenco, que é apresentado por Zilka Salaberry.

★

"Que Calor!" e um espetáculo despretensioso, no feitio existencialista tão em moda no Rio e de que abusivamente vêm lançando mão as casas de diversões. Tem atraido bom público à "Boite Embassy", um recanto à beira da praia, excelente refúgio e ponto para palestras intermináveis.

★

O Rio está ficando assim, cheio de centros de reunião e boêmia, quase sempre vazios. Não se sabe porque.

Dizem uns que os preços são de afugentar qualquer mortal, mas, os preços do "Embassy" até que são acessiveis e bastante.

Aliás, não é bem o Rio que está se enriquecendo de "boites", de bares, do que quer que seja. E' Copacabana. Sempre Copacabana. Ninguém ainda experimentou o Flamengo, Botafogo, Grajaú, Tijuca, Laranjeiras. Olha que seria ótimo, sem dúvida. Tudo questão de idealizar e realizar pensando no povo, na classe média, sem altos preços, mas com preços razoáveis.

Todavia, há um fator que espanta e intriga. E' o psicológico que, aliado aos preços ou à suposição de que estes são altos, põe em fuga a pretensão de quem almeja ir a uma "boite". O fator, em breves palavras, é a crença de que tais locais são para a alta sociedade, e que exigem modos e maneiras diferentes e indumentária impecável, ao último figurino.

Se, em conjunto, as "boites" empreendessem uma campanha para mostrar ao povo que são locais tão democráticos e comuns como quaisquer outros —, garanto que obteriam resultados compensadores.

Vamos experimentar?



Rafael Garcia ajeita uma «girl»

Yolita Mendes rumbando, com o bongó, seu parceiro.



Rosita e Yolita Mendes ajudam a colega.



DO ALTO SERTÃO DE PERNAMBUCO PARA OS PALCOS DO RIO

A MENINA DULCE DE JESUS LIRA E', HOJE, A GRANDE CANTORA SALOME' -

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de JADER NEVES

EM Pernambuco, uma das mais credenciadas escolas primárias, existia uma menina de nome Dulce de Jesus que se tornara célebre em trabalhos manuais e que era sempre a primeira colocada em tôdas as exposições que o colégio realizava. Dulce de Jesus era alvo da curiosidade dos inspetores escolares e até das famílias das outras alunas, tal a facilidade e perfeição com que executava os seus trabalhos. No fim de cada ano Dulce era a 1ª da turma e as suas médias enchiam de orgulho a sua família. Os seus parentes chegaram a acreditar que ela acabaria professora e, por isso, faziam grandes prognósticos sôbre o futuro daquela menina irrequeta e inteligente.

Com o correr dos anos Dulce de Jesus dedicou-se à pintura e também com absoluto sucesso, o que levou a família a traçar-lhe novos planos, sentenciando:

— Essa menina será uma grande pintora e terá grandes quadros expostos em memoráveis exposições.

Quando todos pensavam assim, Dulce surge especializada em alta costura e trabalhando para a melhor sociedade pernambucana, o que indicava que ela, com essa nova atividade, se acomodaria para não mais pensar em outras.

Vem, então, o ano de -942 e surge, num programa de Valôres Desconhecidos da Rádio Club de Pernambuco, PRA-8, uma cantora que empolgou logo de inicio. Chamava-se apenas SALOMÉ e outra não era senão Dulce de Jesus Lyra.

Com o nome artístico de Salomé foi ela para a Bahia, onde brilhou em rádio e em cassinos, chegando a receber propostas para ir até a Itália aperfeiçoar a voz. O seu sucesso, sempre crescente, valia-lhe grandes reportagens nos jornais e dava-lhe uma popularidade invejável. Muitas famílias de Bonito, alto sertão de Pernambuco, onde nascera, vinham até a capital para assistir às atuações magníficas de Salomé.

Em 1947 Salomé (Dulce de Jesus Lyra) era apresentada com extraordinário sucesso ao público que gosta de teatro, sendo lançada no teatro Carlos Gomes na revista "Um milhão de mulheres", acontecimento de que todo o público está lembrado. Surgiram então novas possibilidades com os bons contratos que lhe ofereciam para que atuasse no rádio, no cinema e em boites. A pernambucana de Bonito estava vitoriosa e escrevia para as pessoas de sua família remetendo-lhes, junto às suas cartas, os recortes de jornais e revistas que se ocupavam de suas atividades.

Em São Paulo Salomé foi felicíssima e chegou a ser a "coqueluche" do público Bandeirante.

Na capital paulista Salomé afastou-se do teatro para fazer um rigoroso curso de aperfeiçoamento com o professor Francisco Morino.

Esteve na Argentina e no Uruguai, onde se apresentou algumas vezes ao público.

De volta a São Paulo, foi convidada para ingressar no teatro Carlos Gomes, a fim de trabalhar ao lado de Beatriz Costa, a grande vedeta portuguesa que o público tanto admira. Fez o seu reaparecimento em "Mão Boba" e em, seguida,, trabalhou em "Mulheres de fogo".

Queria descansar, mas o empresário Zilco Ribeiro foi buscá-la para trabalhar com Dercy Gonçalves, no Teatro Glória, onde se encontra.

Dulce de Jesus Lyra, ou melhor Salomé, está se preparando para ir a Portugal com Dercy Gonçalves e tem proposta para, em companhia de Xavier Cugat, atuar em Paris. E' atualmente diretora artística da "boite" Acapulco e tem grandes planos para o ano que agora se inicia.

Salomé acha que o público do Rio e de São Paulo tem uma grande visão artística e, por isso, sabe o que quer. Acha ela que aqui o artista é sempre muito estimulado pela imprensa, o que, vem encorajá-lo nas suas grandes vitórias.

Depois do carnaval Salomé surgirá no elenco que Dercy Gonçalves está organizando para o teatrinho Jardel e, no momento, é candidata ao trono da "Rainha das Atrizes de 1951" no pleito que está sendo realizado pela "Casa dos Artistas".











Um vestido com bolero ou jaquetinha é sempre prático para as meninas de quatorze anos. Este é em fustão verde água. A jaqueta chega até a linha da cintura. (APLA)

Nenhum guarda-roupa está completamente completo sem um vestido clássico, em jersei, como o modêlo de Sacony que aqui apresentamos. (APLA)



Se seus cabelos custam a crescer e quiser dar-lhes uma aparência de acôrdo com a moda "não muito curta", estique-os para trás e prenda na nuca um ramo de flores ou um conjunto de fitas e laços coloridos. Criação de Helen Curtis. (APLA)



Três graciosos modêlos de Carven, em tulle, o primeiro, o do meio em tafetá e o último em faille. (Foto APLA)

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO AMERICANO
RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
GARANTIA DE 10 ANOS
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES: 28.9340 - Gerência / 48.7383 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda. 23 A. Tel. 42-8675
Avenida Copacabana. 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete. 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva. 620 A. Tel. 27-1535

Economia doméstica

ESTELA BIANCO

Quando os móveis começam a bichar, o meio mais eficaz de impedir que os cupins continuem sua obra destruidora é tapar os furinhos com bórax em pó.

—o—

As camas de madeira se conservarão limpas e livres de insetos se forem esfregadas, de vez em quando, com uma solução fraca de vinagre e água.

—o—

As tábuas de passar roupa devem ser revestidas com um pano macio, de lã ou feltro. Por cima, deve-se estender uma toalha de linho ou de algodão, bem lisa.

—o—

Não se deve guardar relógios ou anéis na gaveta da mesa de cabeceira, se se costuma guardar aí também remédios. Os medicamentos enegrecem os metais ainda que não estejam em contacto direto com os mesmos.

—o—

As fôlhas dos tomateiros são um excelente inseticida. Macere uma boa quantidade dessas folhas em agua. Com o líquido obtido se pode matar os percevejos das árvores frutíferas ou das plantas de jardim.

—o—

Acrescentando-se um pouco de borax ao amido com que se engomam as peças de roupas se obtem superfícies mais lisas e brilhantes. (APLA)



Short em fustão e blusa em cambraia de linho, brancos. Um trajo cômodo para o verão. (APLA)

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifrício indicado para higiene e conservação dos dentes.

ELEGANCIA FEMININA

DE VERNON

APROVEITE o verão para usar vestidos bordados, em tecidos de cores claras e laváveis. Os bordados dão feminilidade à mulher. Acentuam a graça que lhe é natural.

Apresentamos duas sugestões para vestidos bordados. O primeiro, em shantung de algodão, tem bordados na pala arredondada e nos bolsos também arredondados, em forma de meia-lua. O segundo, em linho fino, tem a blusa e dois grandes bolsos inteiramente bordados.

Os vestidos poderão ser bordados à mão ou a máquina. Se os fizer em cor clara: azul, rosa, amarelo, ou verde água com bordados em branco ficarão encantadores!

(APLA)



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar "Colonial"	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Inglês"	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Mexicano"	com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório "Ingles"	com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório "Normando"	com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório "Mexicano"	com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado	com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório	com 3 peças	Cr$ 2.000,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS — FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-1323 e 48-7393

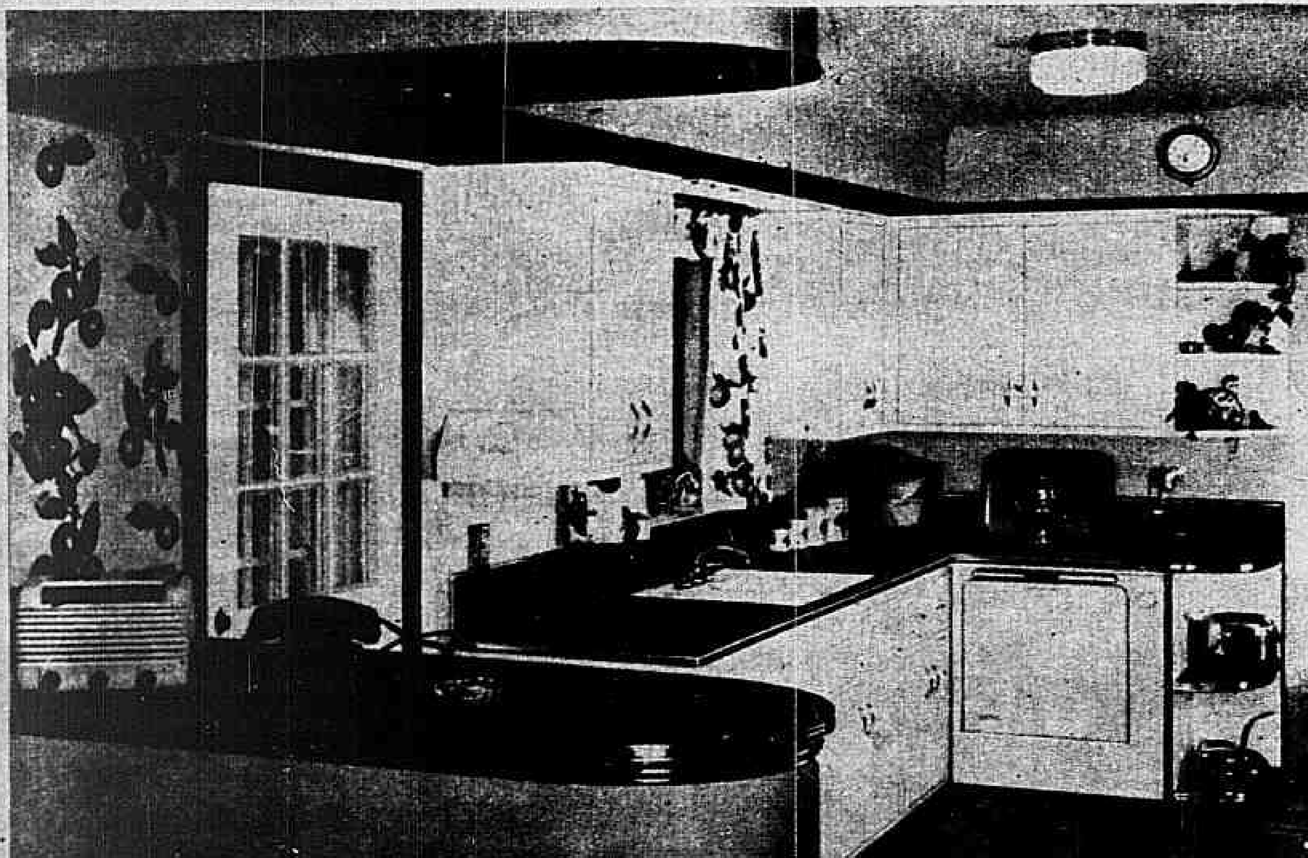


COMPLETA EQUIPE DE MEDICOS PARTEIROS
— EFICIENCIA E BOM TRATO —
Partos em quartos particulares com ou sem operação Cr$ 1.200,00. Cirurgia geral para senhoras. Consultas pré-natais diàriamente, das 12 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos — Colheitas de sangue a domicilio. Franqueada aos Srs. Medicos. Diárias desde Cr$ 100,00
TODA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA «CRECHE»

EM 4 PARTES
UM CONJUNTO COMPLETO
COLCHÃO "COMPLETO"
RUA DOS ARCOS, 10/14-5º PAV-TEL. 42-8595 32-9112

COSTURAR COM UMA SIGMA E' ECONOMIZAR PARA O SEU LAR
EM 15 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA SEM FIADOR
CASA NENO
Ouça a "PARADA MUSICAL NENO" nas seguintes estações: Rádio Jornal do Brasil diariamente das 22.05 às 22.30. Rádio Tamoio aos domingos das das 22 às 23 horas
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 e 14 b
(antiga Rua do Núncio)
FILIAL — RUA BUENOS AIRES, 151, 1.º and.

DEFUMADOR ★ I INDIANO
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade. Os Hindús usam o verdadeiro:
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.
JOSÉ STEFANINI
Rua Estácio de Sá n. 71 — Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. ...



LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL

"FERRUGEM" DO ALHO

As nossas culturas de alho, em determinadas épocas do ano, são atacadas por uma doença que, não raro, proporciona grandes prejuizos. Essa doença, conhecida pelo nome de «ferrugem», ataca as folhas, hastes e pedunculos florais, apresentando-se na forma de pequenas pústulas. Com o desenvolvimento da doença, as pústulas rompem-se e deixam sair os esporos ou sementes do fungo, de cor amarelo-alaranjada. A «ferrugem», que prejudica bastante a produção do alho, deve ser combatida e principalmente evitada. Para isso, é aconselhável:

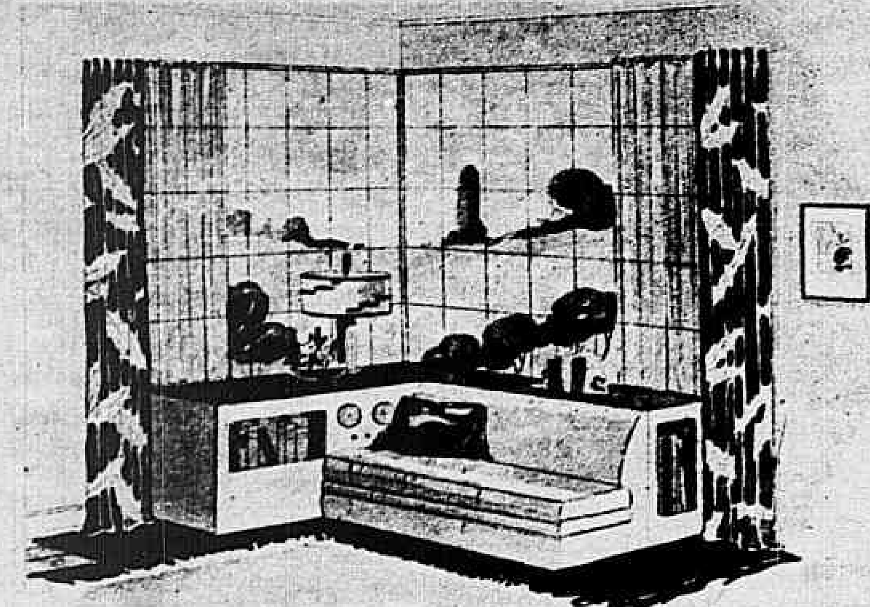
Fazer rotação de culturas, não plantando no local onde se verificou a doença, durante 4 a 5 anos, alho, cebolas e outras plantas da mesma familia; conseguir, para as novas culturas, «dentes» sadios e de lavouras onde não tenha sido observada a doença; drenar cuidadosamente o terreno, se êle tiver excesso de umidade; arrancar e queimar as plantas que apresentam os sinais da doença, pulverizando as restantes, umas três vezes antes do transplante, com Calda Bordaleza e um adesivo, que poderá ser o sabão de breu; com as plantações definitivas, deve-se fazer o mesmo, pulverizando de 20 em 20 dias, principalmente quando o tempo se apresenta úmido.

Estes são os meios mais diretos para combater e evitar a «ferrugem», que tantos prejuizos causa às plantações de alho.



TERESINHA escreveu-nos pelo Natal e, depois dos votos gentis de felicidade para todos nós, «reclamou» que há muito tempo «Lar Feliz» não publica mais projetos de cozinhas modernas, «dessas que a gente só vê mesmo em cinema ou revistas americanas». Você tem razão, Teresinha, e nós também, pois precisamos atender a todo o mundo. Mas hoje saem duas belas cozinhas, dessas — dizemos nós — que até fazem água na boca das donas de casa e, com isso, você e outras leitoras vão ficar outra vez satisfeitas conosco, não é mesmo?





PARA EMBELEZAR UM RECANTO...

Em várias oportunidades mostramos a nossas leitoras, móveis que combinam todas as qualidades para completar um ambiente e torná-lo mais cômodo, constituindo, além disso, um elemento de decoração e originalidade. É o caso que agora temos em vista. Trata-se de um canto do hall ou da sala de estar ou de almoço. Serve também para um quarto de rapaz.

A decoração da parede é formada com azulejos modernos, grandes, com motivos de paisagens.

O móvel é um divã muito confortável, e ao mesmo tempo dispõe de estante para livros, rádio, lugar para revistas e jornais, etc.

O tampo do móvel pode ser de vidro, de mármore ou de linóleo de modo que sôbre êle se possa colocar uma lâmpada, um jarro com flores ou alguns livros. (APLA).

FAÇA UMA PERGUNTA

ASPÁSIA GOMES — (Gramínea, M. G.) — Explicações sôbre como se deve criar galinhas — foi o que a Sra. nos pediu em sua carta. E atendemos com prazer êsse pedido, enviando-lhe um pequeno folheto, para começar. O assunto é vasto e deverá ser estudado com método, aos poucos. Aquí estaremos sempre às ordens para esclarecer as dúvidas que porventura venha a ter. Os piolhos das aves podem ser combatidos com os inseticidas à base de DDT, dêsses mesmo usados em casa contra pulgas e outros insetos.

*

ARACY DE SOUZA VIANA — (Niterói, R. J.): — Casos como o que nos conta são acidentes sem maior importância, que apenas inutilizam a galinha para a postura, marcando a sua hora de ir para a panela... Pode acontecer, realmente, que o ovo de tamanho exagerado provoque uma extroversão do oviduto. A Sra. informa que há inflamação e até mau cheiro e já a galinha não pode pôr, mesmo com sacrifício. Sendo assim, o «remédio» melhor é a panela. Não vale a pena tentar tratamento, dado o pequeno valor de uma galinha, e, mesmo que ela ficasse boa, seus ovos grandes demais não serviriam para incubação.

*

JOSÉ ROCHA — (Senador Camará, D. F.): — Quem, como o senhor, possui uma criação de 200 cabeças de galinhas, precisa conhecer um pouco de avicultura. Não é só «ter» as galinhas e comprar rações para sua manutenção. É preciso criar higienicamente, isto é, ao abrigo das doenças, (como esta que está agora liquidando diàriamente com duas ou três aves da sua criação) e também economicamente, quer dizer: sabendo gastar para obter o máximo de produção e o maior rendimento. Isto se aprende ou fazendo um curso de avicultura, como os que a SCAL-Rio oferece aos interessados, ou estudando em livros e folhetos, visitando outras granjas organizadas, procurando os técnicos e avicultores experimentados para se aconselhar. Infelizmente, o Sr. não diz como a doença se manifesta, como se propaga, quais os sintomas apresentados pelas aves que adoecem, quanto tempo levam para morrer, desde que ficam doentes. É preciso sabermos tudo isso para diagnosticar a doença e podermos aconselhá-lo com conhecimento de causa. Neste meio tempo, porém, o melhor será chamar um veterinário ou apelar para um dos Postos Agricolas da Prefeitura, ou para a Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, avenida Barão de Tefé, 27, nesta capital.

*

ORLANDO DENÓFRIO — (S. Paulo): — Já lhe remetemos a fórmula para o fabrico caseiro do vinho de jabuticaba.

*

JOSINO VARGAS — (Jaguariaiva, S. P.): — Para a cura das figueiras do gado bovino, compre «Figueirina», que é um produto do laboratório de Biologia Veterinária, de Matias Barbosa, M. G. A «Figueirina» é o único produto existente para o tratamento da «figueira» do gado.

*

MARIA PEREIRA DA COSTA — (Todos os Santos, D. F.): — Quando vier à cidade, passe pela SCAL-Rio — Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas — e compre alí, por Cr$ 15,00, um exemplar da 7.ª edição de «Hortas para o Brasil», que é o melhor livro em português sôbre a cultura de plantas horticulas. Nêle, encontrará respostas satisfatórias às várias perguntas que nos fez em sua amável carta.

*

JOZIL LOPES VALIM — (S. Francisco de Paula, R. J.): — Pelo correio, seguiram instruções completas sôbre o Registro de Lavradores e Criadores do Ministério da Agricultura, conforme nos solicitou.

*

WALDOMIRO CÂNDIDO DIAS — (Machado, M. G.); MARIA PEREIRA DA

(CONCLUE NA PÁGINA 15)

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO — LAR FELIZ — UMA CASA NACIONAL — MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO





Quem dispõe de um apartamento com número de aposentos reduzidos, precisa adotar móveis 'engenhosos para melhor aproveitamento de espaço. Apresentamos um guarda-roupa com uma divisão destinada a pequena biblioteca, e um barzinho que se abre como se fôsse uma escrivaninha. A mesa também pode ser duplicada. — (APLA).

PUDIM DE PÃO

Meio pão de forma. 1/2 xicara de licor de cacau. 3 xicaras de leite. 1/3 de xicara de açucar. 3 gemas. 1/4 de colher de chá de sal. 1 colher de chá de essência de baunilha. 2 colheres de sopa de cerejás cristalizadas, picadas. 2 colheres de sopa de amêndoas picadas.

Divida o pão de forma em cerca de 24 pedaços e arrume numa vasilha de vidro. Derrame por cima o licor. Cubra e ponha na geladeira por algumas horas.

Ferva o leite em banho-maria. Misture o açucar, as gemas batidas e o sal. Junte ao leite quente, muito lentamente, mexendo sempre. Deixe cozinhar até que a água ferva de novo, mexendo sempre; deve demorar uns cinco minutos. Deixe esfriar. Junte a baunilha e ponha para gelar.

Ponha 3/4 dêsse molho em cima do pão preparado na vasilha de vidro. Deixe algumas horas na geladeira. O restante do molho deve ser servido na hora de comer. Enfeite com os pedacinhos de cerejas cristalizadas e de amendoas. — (APLA).

PEQUENAS NOTAS



A conservação de galinhas comuns de terreiro ou galinha «caipira», nunca deve estar nas cogitações do avicultor, ainda mesmo quando se trate de simples criação caseira ou seja — para os gastos de ovos e carne da casa. São aves anti-econômicas, vorazes e que exigem dispêndios talvez maiores do que as de raça. Os criadores devem escolher as aves de boas raças. Para quem começa, será mais prático adquirir frangas. A Legorne Branca, a New Hamphshire, a Rhodes Vermelha e a Plymouth Bock Barrada, são as raças predominantes nos aviários, grandes ou pequenos.

•

A escolha dessas boas raças depende das simpatias do criador para uma ou outra. Boas instalações, água pura, e alimentação racional, são fatores básicos de lucros na criação de galinhas de raça.

O milho e o farejo são excelentes alimentos, mas o equilibrio da ração com farinhas de carne e ossos, legumes e verduras, completam as necessidades orgânicas das aves com hidrato de carbono, sais minerais e outras substâncias.

•

A correspondência destinada a esta secção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — «Lar Feliz» — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos. Não é preciso remeter selos ou envelope selado, mas agradeceremos aos leitores que nos fizerem criticas e sugestões visando o melhoramento de «Lar Feliz».

•

Dentre as novas e excelentes edições de «Chácaras e Quintais», destaca-se a «Cartilha do Criador de Coelhos no Brasil», de Germano Hatzfeld, com 124 páginas ilustradas, e que está à venda, na SCAL-Rio, a Cr$ 30,00 o exemplar.



ALIMENTAÇÃO DAS AVES

CARLITO DE OLIVEIRA NERY — (Rio): — O Sr. encontrou num livro três fórmulas de rações para aves e ficou na dúvida sôbre qual delas deveria usar. Os livros, em geral, dão fórmulas como exemplos, para facilitar a avicultura. Assim, qualquer delas poderá ser usada, dependendo da facilidade maior ou menor com que o Sr. possa obter as diferentes forragens que as compõem. E dependendo, também, do preço. De modo geral, não aconselhamos os pequenos criadores a preparar em casa a ração das aves. Isto porque, além da dificuldade que terão em conseguir as forragens em pequenas quantidades, não dispõem de um misturador mecânico, e, assim, não podem preparar misturas bem homogêneas, como convém. A solução, nestes casos, seria adquirir as rações já preparadas. Pense nisso, e passe na SCAL-Rio, à av. Marechal Floriano, esq. da rua dos Andradas, para verificar preços e obter outras informações. E, já que o Sr. se mostra estudioso da questão, aproveite a visita para comprar o livrinho de Paravicini Torres, sôbre «Alimentação das aves», que ensina corretamente como se deve balancear rações. A outra pergunta que nos fez não a entendemos bem. Que quer o Sr. saber sôbre idade das galinhas ? Alega que nada encontrou nos livros sôbre isto, mas se é a idade para exploração econômica o que deseja saber, ela é, no máximo até o 2.º ano de postura. Digamos que as galinhas começam a pôr aos 6 meses. A contar daí teremos um ano de postura, a que se segue um periodo de descanso ou pausa, e depois novo ciclo de postura. Terminado êste segundo, está terminada também a vida da galinha como poedeira, como produtora econômica de ovos. Mas se deixarmos que ela viva e não a vendermos para o corte — o que não se aconselha — ela poderá atingir os cinco anos e até mais. Sôbre os piolhos o Sr. lerá como combatê-los num livrinho que A MANHÃ lhe enviou. E, quanto às dimensões dos galinheiros, será melhor, também, estudar o assunto. Compre, para isso, o livro de J. Reis — «Criação de galinhas», que lhe será muito útil, também sob outros pontos de vista. Finalmente, a Plymouth Rock Branca é realmente uma raça muito boa, só que não está mais em moda... Por isso, são poucos hoje os avicultores que a possuem. Não creia que esta raça não se adapte ao nosso clima.

GALO COM "ESPARAVÃO"

ANTONIO DOS REIS — (Nova Era, M. G.): — A «inchação» que aparece nos pés dos galos é, geralmente, um abcesso consequente a traumatismos. Chamam vulgarmente de «esparavão» a êste abcesso, cujo aparecimento é mais frequente nos galos mais pesados. Poleiros muito altos, obrigando as aves a darem um baque forte no chão, quando descem, podem ser a causa do «esparavão». Do mesmo modo, os terrenos acidentados, cheios de pedrinhas ou cascalho, onde as aves ferem os pés. Daí a inflamação, formando-se, depois, o abcesso, cheio de pús sanguinolento. Para tratar uma ave nestas condições, basta rasgar o abcesso, tendo-se o cuidado de lavar bem a região e desinfetá-la com tintura de iodo, usando-se canivete bem afiado e previamente fervido. Cortado que seja, escoa-se o seu conteúdo, lavando-se, a seguir, a cavidade com solução de permanganato de potássio ou água oxigenada. Feito isto, aplica-se um penso de gaze, amarrando-se bem, e prende-se o galo numa gaiola, para que não ande. Curativos diários, depois, até que sare completamente. E, sendo um criador de **galos de briga**, aconselhamos ler o livro «Galicultura», de J. P. Gurupy, à venda na SCAL-RIO, por Cr$ 35,00.

VAI COMPRAR MOVEIS?

MOBILIARIA BEIRA MAR

Você quer comprar móveis de estilo fabricados com madeiras de lei e garantidos? Procure imediatamente esta casa. Mas so o dinheiro

DORMITORIO CHIPENDALE	CR$ 7.000,00
SALA DE JANTAR CHIPENDALE	CR$ 6.800,00
DORMITORIO RUSTICO	CR$ 5.700,00
SALA DE JANTAR RUSTICO	CR$ 5.000,00
SALA DE JANTAR COLONIAL	CR$ 7.200,00

E MAIS OUTROS ESTILOS

N. B. — NOSSAS MOBILIAS SÃO SEMPRE GARANTIDAS

183 — RUA DO CATETE — 183

(JUNTO AO PALACIO)

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

E OUTRAS ESPECIALIDADES. NOVIDADE EM "HORS D'OEUVRE". DAS 12 HS. ÀS 2 DA MADRUGADA AMBIENTE DISTINTO, AMPLO JARDIM, NO LOCAL MAIS PITORESCO DO RIO

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 - Posto 3/4 - Tel.: 37-9811

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

RUA URUGUAIANA — 39

LARGO DA CARIOCA — 17

Agora também pelo sistema a prazo o "CREDITO TECIDIARIO" só no endereço acima

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

Altas Novidades

A SEDA MODERNA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

AVENIDA PASSOS — 22 E

RUA LUIZ DE CAMÕES — 44 (ESQ.)

OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS DA MULHER...



PODEM SER EVITADOS

Com um remédio moderno a base de Hormônios do Ovário e de Glândulas Mamárias para os sofrimentos mensais.

BIOGYNAN

INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

Rua da Estrela, 57 - Rio de Janeiro

CONSELHO ÀS MÃES - De VERA MORRIS

A QUE HORAS NASCE O BEBÊ?

É crença generalizada que as crianças nascem de preferência à noite ao invés de nascerem durante o dia. No entanto, as estatísticas não provam essa asserção. E' que, naturalmente, são mais lembrados os partos que se deram durante a noite ou de madrugada, pois acarretaram várias horas de sono perdido para o pai e os parentes. Verificou-se que, nas dez horas de um dia normal, das 8 às 6 da tarde nasceram cêrca de 4.452 crianças em um ano ao passo que nas 14 horas restantes chamadas tarde, noite e madrugada, o número de nascimento foi de 6.233 crianças. Mas, note-se a diferença de tempo entre o que foi considerado "noite" e o que foi considerado "dia"...

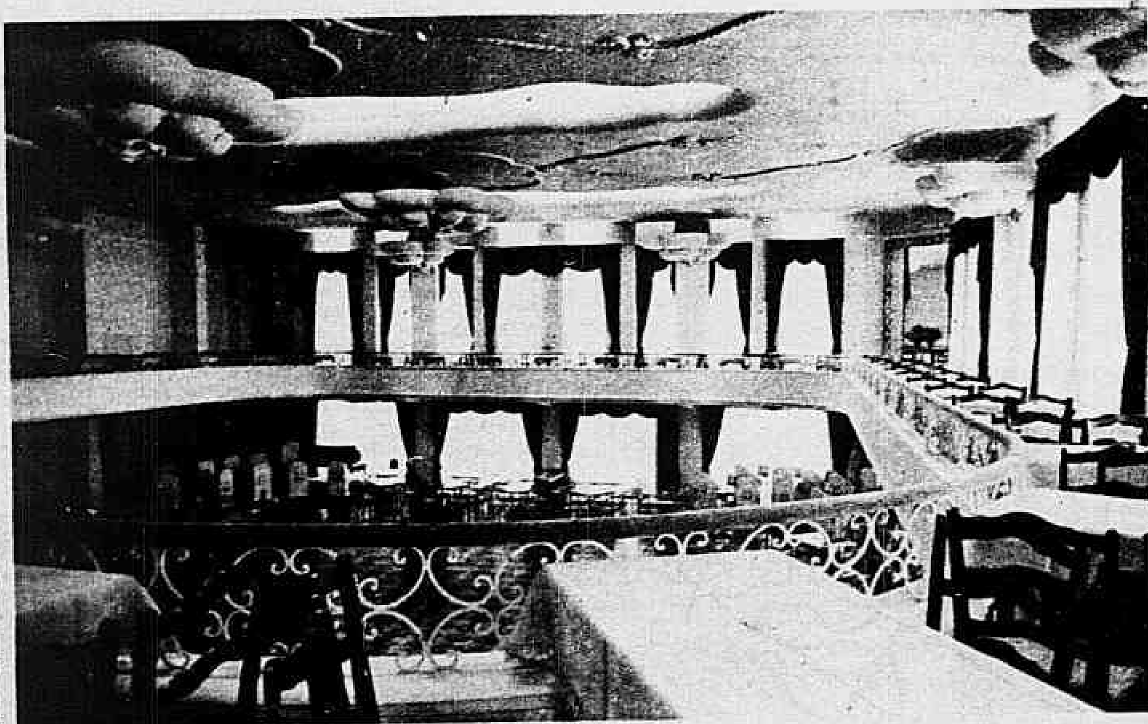
Uma observação real, de acôrdo com as estatísticas é a de que nascem mais crianças na lua cheia do que em qualquer outra fase da lua. Mas para isso ainda não foi encontrada uma explicação razoavel.

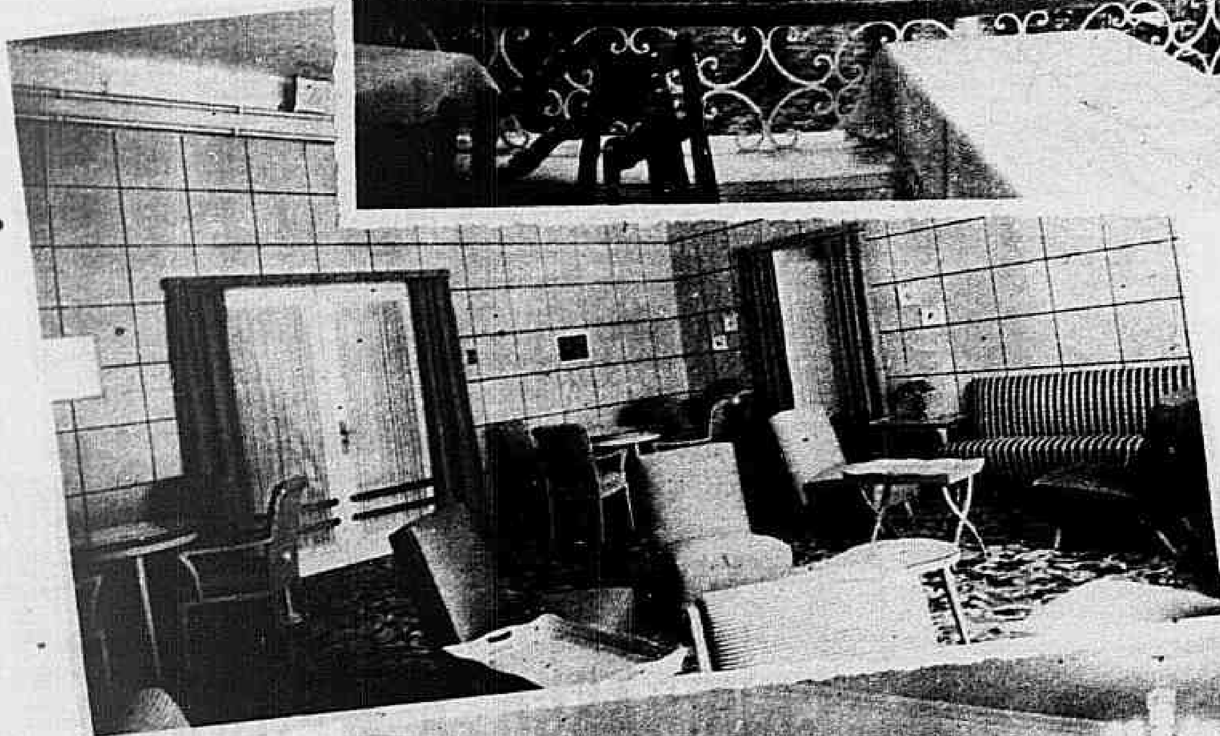
Se você está esperando o seu bebê para breve, naturalmente gostaria de saber com bastante aproximação o dia e hora do parto... Essa aproximação não pode ser dada com muita exatidão, pois são muitos os fatores que influenciam no nascimento de um bebê, inclusive fatores psicológicos, como o estado de espírito das gestantes e outros. (APLA)

SERVIÇO DE ODONTOLOGIA
DO
DR. VASCONCELLOS BERNARDES
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. Presidente Vargas, 435 — 9.º andar — S. 903-A

CLUB CURITIBANO -- CURITIBA -- Paraná

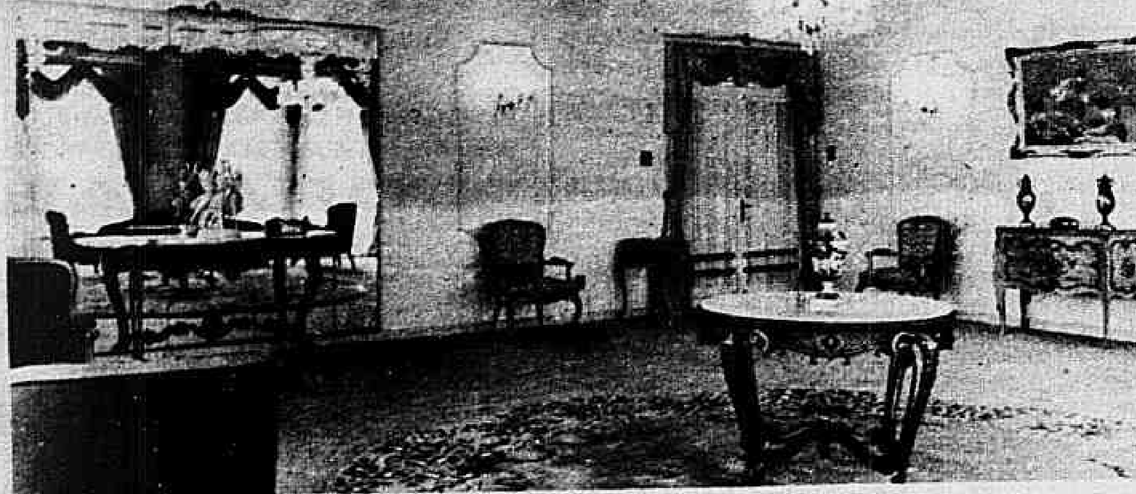
Galeria e Salão de Baile





Salão de Senhoras

Salão Nobre



Moveis e Decorações -- Projeto e execução da CASA NUNES -- Rio de Janeiro



Eis dois modelos encantadores de "shorts", para meninas... Um deles com alças, tem por cima um blusão largo, com dois bolsos grandes. O outro, em linho branco, é de estilo mais clássico. Tem um bolso atrás, na calça e um lenço no pescoço, no lugar da gola. (APLA)

MODELOS INFANTIS



Quatro interessantes modelos para meninas, muito próprios para o verão.

— Vestidinho em linho azul, com pregas e enfeites em fustão branco.

— Vestidinho em tecido listrado, de algodão com saia muito rodada e gola em linho branco.

— Em cambraia estampada é êste vestidinho com trabalho de "ninho de abelhas" na cintura e na pala.

— Para meninas de 4 anos, vestidinho em fustão estampado com botões, golas e punhos branco (APLA)



Original blusa para menina, em estilo clássico. Deve ser executada num tecido de algodão, com estampado vistoso. (APLA)

(Conclusão da página 12)

COSTA — (Todos os Santos, D. F.); SERAFIO ALVES DE MAGALHÃES — (Dores do Turvo, M. G.); FRANCISCO DE ASSIS ALVES, (Mogi-Mirim, S. P.); ARNALDO TISKOSKI — (Araranguá, S. C.): — Já enviamos a todos as publicações solicitadas sôbre abacaxi, avicultura, café, combate às saúvas, coelhos, abelhas, suínos, trigo.

*

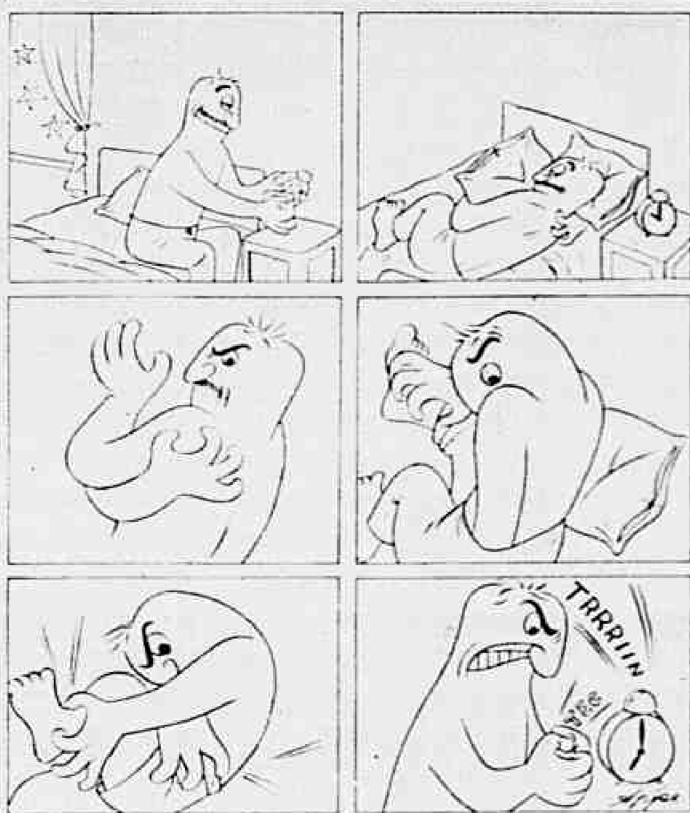
LUCIA ALVES — (Rio): — Atendendo ao seu pedido, remetemos-lhe, com prazer, instruções sôbre o combate aos ratos.

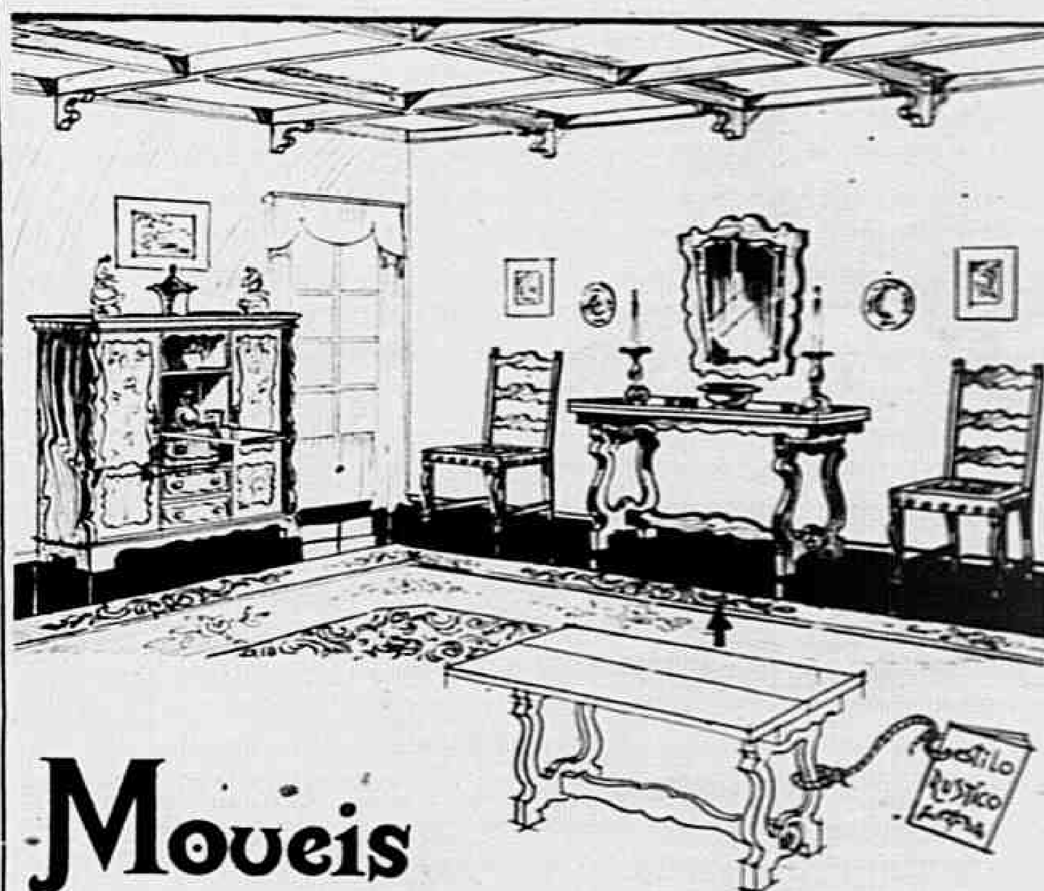
*

JOÃO ROSA DE OLIVEIRA — (Meyer, D. F.) e BENITO CONE — (Grajaú, D. F.): — Passamos suas cartas ao Serviço de Informação Agricola, que lhes remeterá os folhetos que pediu.

MÓVEIS
V. S.
TAMBÉM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

A Vida Frente Ao Lapis





Moveis Angelo

CONJUGADOS PARA PEQUENO ESPAÇO
LIVING — SALA DE JANTAR
ESTANTE-BAR — Reune tôdas as utilidades do bufet-etager — CRISTALEIRA — BAR e FAQUEIRO
MESA-CONSOLE — fechado: um elegante console, aberto: uma mesa para 8 pessoas
CADEIRAS — DE LINHAS ELEGANTES COM ESTOFOS DIVERSOS
EXPOSIÇÃO E VENDA:
AVENIDA MEM DE SÁ, 16 — Tel.: 42-6250 (Próximo à Rua do Passeio)
FACILITA-SE O PAGAMENTO

UM ESTABELECIMENTO MODELAR PARA A CAPITAL DOS SUBURBIOS CARIOCAS

INAUGURADO O INSTITUTO DE BELEZA MÉIER — A MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO NO GENERO — UMA LUXUOSA MONTAGEM PARA UMA SELETA FREQUENCIA — A FESTA INAUGURAL



Fachada do luxuoso estabelecimento, vendo-se algumas pessoas presentes ao ato de inauguração

COM a inauguração do seu Instituto de Beleza, dá o Méier mais um passo à frente, mantendo o justo titulo de Capital dos Subúrbios Cariocas.

Trata-se, o Instituto de Beleza Méier — como se denomina — de um estabelecimento modelar, destinado a uma frequência seleta, para o qual está aparelhado, através de uma especializada equipe profissional, orientada pelos proprietários do estabelecimento, antigos e conceituados homens da agradável arte de embelezar.

Um grupo de moças gentis e atenciosas, que formam seu corpo de funcionárias, aliam à perícia uma educação esmerada, interessadas tôdas em fazer de cada freguesa nova uma frequentadora assidua.

O Instituto de Beleza Méier é iniciativa e propriedade dos Srs. Pedro, Freitas e Salim, que não mediram esforços nem sacrificios para brindar a população do adiantado subúrbio com um verdadeiro presente de Ano Novo, a nova casa modelar.

Está o Instituto de Beleza Méier instalado em prédio novo, situado na rua Frederico Méier, 20, muito próximo, portanto, à estação do Méier, e consta de dois andares, sendo um térreo, com grandes salas de espera e de serviços, além de estar suprido de tudo qoanto de mais moderno existe, num conjunto agradavel e belo, o que o situa como o primeiro do bairro.

À festa inaugural compareceram mais de 500 pessoas, recepcionadas por uma lauta mesa de doces e bebidas finas. Por essa ocasião, vários brindes foram feitos à felicidade dos seus donos e ao bairro aquinhoado pela brilhante iniciativa.

Seguiu-se ao programa de comemoração um "show" radiofônico, tendo cantado com grande sucesso, sendo bisado por diversas vezes, a senhora Isabel Silva e Sidney Máss, acompanhados ao violão pelo Sr. Shoydmar, todos pertencentes à Rádio Mauá. Animou o "show" o jovem Amilcar Chamareli, tendo ótima atuação.

Entre as pessoas presentes ao ato inaugural, destacam-se os chefes e funcionários do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S. A., os Srs. Antonio Morais, Octacilio Jardim, Italo Muratori, Armando Vaz, Abidala Adra, Didimo Vieira, Frederico Vieira, Haroldo Costa, Abelardo Lobo, Raul Leite e Thomaz Flores e o Sr. Humberto Vieira de Castro, da Firma Vieira de Castro.



Aspectos da vultosa clientela que afluiu ao confortavel estabelecimento comercial



Os proprietários ladeados pelas 26 funcionarias do "Instituto de Beleza Méier"



Line Renaud, uma voz célebre no rádio parisiense, é também uma linda criatura. E' o tipo da cantora ideal para a televisão



Martha Gayle, a única bailarina branca que se exibe no cabaret parisiense "Perroq cuja estrela é a dançarina negra Eartha Kitt. Todos os artistas do "cabaret" são p para destacar a beleza branca de Martha Gayle. Ou então para que muitos espectad prefiram... Eartha Kitt

Flagrantes mundiais



Uma linda "girl" inglesa para demonstrar que, ao contrário do que muitos supõem, há lindas mulheres de formas esculturais, nascidas nas Ilhas Britânicas. Dizem agora as formosas bailarinas londrinas: "A plástica não é um privilégio das francesas ou das americanas"



E aqui um flagrante de Ingrid Bergman ao lado de seu "marido" Roberto Rosseli no Teatro Municipal de Milão, onde estava se apresentando uma companhia bailados americanos

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!